Exposição Bíblica e Sermões

2 Coríntios Visto da Perspectiva do Evangelho da Água e do Espírito

PAUL C. JONG

“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.” (2 Coríntios 5:17)

2 Coríntios é comumente lido como uma carta pessoal que contém as adversidades e a defesa do apóstolo Paulo. No entanto, o cerne do que a Bíblia pretende dizer por meio de 2 Coríntios não está na explicação pessoal do apóstolo nem na restauração do seu relacionamento com a igreja. Como o poder de Deus é plenamente revelado em meio à fraqueza — esta é a mensagem central de 2 Coríntios.

Este livro explica 2 Coríntios, do capítulo 1 ao 13, sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito. É um registro que traça como Jesus Cristo — que teve os pecados do mundo transferidos sobre Si ao receber o batismo de João, recebeu o castigo desses pecados na Cruz e então ressuscitou da morte — e o Seu evangelho se tornam verdadeira consolação e poder em meio à tribulação e à fraqueza.

Ao ler este livro, viemos a confirmar o fato de que somente o evangelho da água e do Espírito sustenta o ministério do apóstolo e estabelece os crentes como novas criaturas. Além disso, receberemos claramente o testemunho, por meio das duas estruturas do batismo e da Cruz, de como este evangelho chama os pecadores como obreiros da nova aliança e ministros da reconciliação.

2 Coríntios
Visto da Perspectiva
do Evangelho
da Água
e do Espírito

LIVRO GRATUITO / DOAÇÃO
De THE NEW LIFE MISSION

https://www.bjnewlife.org/pt
E-mail: newlife@bjnewlife.org

A The New Life Mission está à procura de colaboradores para trabalhar no ministério postal ou no ministério de distribuição de livros para espalhar efetivamente o evangelho. Aqueles que tiverem interesse nesse ministério são convidados a primeiro ler a série de livros cristãos de Paul C. Jong e, em seguida, visitar o site **www.bjnewlife.org/pt** para se inscrever e tornar-se um colaborador qualificado.

Queridos leitores deste livro:

Antes de tudo, estamos muito felizes que este livro tenha chegado até você, e damos graças a Deus por isso.

Nossa 'The New Life Mission', fundada em 1991, realiza um ministério de literatura que traduz e distribui as coleções de sermões espirituais do Pastor Paul C. Jong em vários idiomas ao redor do mundo.

O Pastor Paul C. Jong tem transmitido de forma simples e clara a obra de salvação de Jesus, de acordo com a Palavra da Bíblia, para que muitas pessoas possam receber a verdadeira remoção dos pecados e retornar a Deus através deste único livro. E, juntamente com seus colaboradores, ele continua se esforçando incansavelmente até hoje para espalhar o evangelho da água e do Espírito por todo o mundo.

[Introdução ao Ministério]

• **Livros temáticos do Pastor Paul C. Jong:** mais de 74 volumes escritos (continuamente sendo publicados)
• **Idiomas de tradução:** aproximadamente 110+ idiomas
• **Livros em um único idioma:** aproximadamente 1.700+
• **Livros bilíngues:** aproximadamente 370+
• **Visitantes diários do site:** média de mais de 20.000 (oferecendo suporte em 27 idiomas)
• **Downloads diários de e-books:** mais de 3.000 cópias
• **Downloads diários de audiolivros:** mais de 5.000 cópias

[Canais do Ministério]

• **Serviços de Download**

Gratuito: E-books e arquivos de audiolivros disponíveis no site da 'The New Life Mission' / Blog oficial no Wix

Pago: Amazon, Apple Books, Google Books, Kobo, Spotify, Apple Music, etc. (livros impressos, e-books, audiolivros)

• **Outros Conteúdos:** YouTube & Blog (sermões, estudos bíblicos, testemunhos, etc.) / Redes sociais (Facebook, Instagram, etc.)
• **Offline:** Rede mundial de igrejas parceiras e colaboradores

Pedimos que você recomende este livro e o site da 'The New Life Mission' para muitas pessoas ao seu redor, para que almas perdidas possam retornar a Deus. (Para aqueles que compraram livros impressos pela Amazon ou adquiriram e-books em ePub, audiolivros, etc. por meio de sites pagos, deixar avaliações calorosas nas respectivas plataformas de compra ajudará muito a nossa missão.)

• Recomende os livros do Pastor Paul C. Jong e o site (www.bjnewlife.org/pt) para conhecidos ao seu redor
• Participe do ministério escrevendo resenhas dos livros nas plataformas de compra

Junte-se a nós neste belo ministério de literatura para que o evangelho da verdade alcance as almas perdidas nestes últimos dias. Oramos para que as bênçãos de Deus estejam com você.

2 Coríntios
Visto da Perspectiva do Evangelho da Água e do Espírito

PAUL C. JONG

Hephzibah Publishing House
A Ministry of THE NEW LIFE MISSION
SEOUL, KOREA

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

2 Coríntios Visto da Perspectiva do Evangelho da Água e do Espírito

Copyright 2026 Hephzibah Publishing House
Primeira Edição: 2026
Publicado: Junho de 2026

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em qualquer sistema, ou transmitida sob qualquer forma ou por qualquer meio — eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação, ou de qualquer outra forma — sem a prévia autorização escrita do editor e dos detentores dos direitos autorais.

Os textos bíblicos foram extraídos das versões *'Almeida Revista e Atualizada (ARA)'*.

ISBN 978-89-282-6262-5
Ilustração: Young-ae Kim
Revisão: Elizabeth
Tradutor: Ruth, Joseph, Lydia, Luke
Impresso na Coreia do Sul

Hephzibah Publishing House
A Ministry of THE NEW LIFE MISSION
Seoul, Korea

♠ Website: https://www.bjnewlife.org/pt
https://www.nlmission.com
https://www.nlmbookcafe.com/pt
♠ E-mail: newlife@bjnewlife.org

Concepção da capa © 2026 The New Life Mission.
Na capa: a partir de *A Colheita* (1888) de Vincent van Gogh (Domínio público), imagem adaptada com margens expandidas por IA generativa (Gemini).

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

AGRADECIMENTOS

Oferecemos uma oração de agradecimento ao Senhor por nos ter dado a Palavra da salvação e por nos abençoar com o evangelho de nascer de novo pela água e pelo Espírito.

Gostaria também de agradecer aos servos de Deus e aos irmãos e irmãs por seu inestimável serviço na publicação deste livro. Todos nós nos empenhamos muito para escrever este livro.

Espero e oro para que este livro ajude muitas almas a nascer de novo, e gostaria de expressar minha sincera gratidão mais uma vez a todos que se empenharam arduamente comigo.

Espero sinceramente que o Senhor permita que o evangelho de nascer de novo pela água e pelo Espírito seja espalhado por todo o mundo através daqueles que creem em Jesus.

PAUL C. JONG

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Prefácio a 2 Coríntios

Amados santos, eu os saúdo em nome do Senhor Jesus Cristo. Oro fervorosamente para que Deus derrame em abundância a graça da palavra sobre todos e cada um de vocês que tomaram este livro em suas mãos.

Este livro é um comentário da palavra que explica 2 Coríntios — escrita pelo apóstolo Paulo — capítulo por capítulo, sob a perspectiva do "evangelho da água e do Espírito".

Nenhum versículo da Bíblia foi registrado em vão, e todas as palavras testemunham o evangelho da salvação cumprido em Jesus Cristo. Portanto, para que entendamos a Bíblia corretamente, precisamos lê-la com o único evangelho que atravessa toda a Bíblia, isto é, o evangelho da água e do Espírito, que Jesus cumpriu ao receber o batismo de João — para que os pecados do mundo fossem transferidos sobre Ele —, ao carregar o juízo desses pecados na Cruz e ao ressuscitar dentre os mortos. Somente quando lemos sob a luz desse evangelho é que a palavra da Bíblia se desvenda corretamente, e a palavra vive e opera dentro de nossas almas.

Que Tipo de Carta é 2 Coríntios?

2 Coríntios é conhecida como a mais pessoal e pastoral das cartas do apóstolo Paulo.

Paulo permaneceu em Corinto por cerca de um ano e seis meses, reunindo judeus e gentios em um só corpo dentro do evangelho para estabelecer a igreja. Contudo, depois que ele partiu, surgiram diversos problemas dentro da igreja de Corinto, e Paulo

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

exortou a igreja escrevendo uma carta entre lágrimas e dor. Dentre todos eles, o que mais atormentava Paulo eram os falsos apóstolos, que duvidavam de seu apostolado e o menosprezavam. Eles se apresentavam como mais espirituais e revestidos de maior autoridade, e criticavam Paulo, dizendo que o fato de ele sofrer tantas adversidades era a prova de que não era um verdadeiro servo.

Foi exatamente nesse tipo de situação que 2 Coríntios foi registrada. Por isso, esta carta contém, com toda a sinceridade, as adversidades e a fraqueza do apóstolo, suas lágrimas e seu consolo, e o poder de Deus que, ao contrário, se manifesta plenamente dentro dessa fraqueza. Paulo não esconde a própria fraqueza, mas antes a revela, e se gloria no evangelho da salvação de Deus que opera sobre essa fraqueza.

Portanto, 2 Coríntios não é simplesmente uma carta que trata do conflito entre uma igreja e um apóstolo, mas se torna a palavra de Deus que mostra, desde o lugar mais profundo, o que é um verdadeiro ministério do evangelho e o que é a vida de um verdadeiro santo.

Por Que Devemos Ler sob a Perspectiva do "Evangelho da Água e do Espírito"?

Quando muitos santos leem 2 Coríntios, há muitos casos em que eles param no nível de obter consolo em meio às tribulações, de extrair lições sobre as ofertas ou de máximas como tornar-se forte quando se é fraco. No entanto, no centro de 2 Coríntios flui uma verdade muito mais profunda do que isso. Trata-se exatamente do evangelho da salvação que Deus já consumou para nós em Jesus Cristo, isto é, o evangelho da água e do Espírito.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Antes de Jesus vir a esta terra e iniciar Seu ministério público, Ele primeiro recebeu o batismo de João Batista no rio Jordão. Esse batismo não foi uma simples cerimônia religiosa, mas o acontecimento em que se cumpriu efetivamente a sombra do sumo sacerdote que, no Dia da Expiação do Antigo Testamento, transferia os pecados do povo sobre o bode ao impor-lhe as mãos.

João Batista, na posição de último sumo sacerdote, transferiu os pecados de toda a humanidade sobre Jesus ao impor-Lhe as mãos. E Jesus, carregando pessoalmente esses pecados, foi pendurado na Cruz e derramou Seu sangue, recebendo todo o juízo dos pecados em nosso lugar, e confirmou eternamente a nossa salvação ao ressuscitar dentre os mortos.

Este é exatamente o evangelho da água e do Espírito que a Bíblia testemunha. Aqui, a "água" significa o batismo que Jesus recebeu de João, e o "Espírito" significa a evidência espiritual de que Ele é o Filho de Deus e de Sua ressurreição. O que o apóstolo João declarou em 1 João 5:7-8 — *"E o Espírito é o que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade. Pois há três que dão testemunho: o Espírito, a água e o sangue, e os três são unânimes num só propósito."* — é exatamente este evangelho.

Ao ler 2 Coríntios sob a luz desse evangelho, o sentido da palavra ganha vida com uma profundidade completamente diferente.

O consolo em meio às tribulações de que Paulo fala torna-se o consolo desfrutado somente por aquele que está firmado sobre a salvação já consumada; o tesouro contido em vasos de barro torna-se a glória do evangelho da água e do Espírito contida dentro da carne fraca dos seres humanos; e a confissão de ter-se tornado uma nova criatura torna-se a evidência de ter nascido de novo, cumprida de uma vez por todas por meio do batismo, da Cruz e da ressurreição de Jesus Cristo. Além disso, o poder que

se aperfeiçoa dentro da fraqueza torna-se o verdadeiro poder que desce sobre aquele que não apresenta a própria justiça, mas se apoia somente no evangelho da salvação consumado por Deus.

A Estrutura Deste Livro

Este livro aborda, em ordem, todos os treze capítulos de 2 Coríntios, do capítulo 1 ao capítulo 13. Cada capítulo é composto de três elementos.

Primeiro, o texto da palavra do capítulo correspondente é dividido e apresentado por parágrafos. Houve o cuidado de permitir que o leitor primeiro leia e medite com calma na própria palavra. Segundo, a palavra é desvendada e explicada parágrafo por parágrafo sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito. Acompanhando o fluxo do texto, isso nos permite examinar juntos com que coração Paulo registrou esta palavra e que verdade do evangelho essa palavra nos mostra hoje. Terceiro, ao final, está incluído o sermão do Rev. Paul C. Jong. Ao acrescentar preciosas palavras do púlpito que não puderam ser todas contidas anteriormente, isso permite ouvir e gravar profundamente a mesma verdade do evangelho sob diversos ângulos.

Assim como a mulher cananeia que desejava ardentemente até mesmo uma única migalha que caía da mesa do Senhor (Mateus 15:27), espero sinceramente que cada palavra deste púlpito se torne o alimento da palavra no mais profundo do coração do leitor.

Aos Leitores Que Leem Este Livro

Gostaria de exortar fervorosamente uma coisa àqueles que leem este livro. Por favor, não tratem este livro como um simples

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

livro de consulta para adquirir conhecimento bíblico. 2 Coríntios não é uma carta compreendida apenas com a cabeça. Porque nela estão contidas as lágrimas e os suspiros de Paulo, suas tribulações e seu consolo, e suas confissões de fraqueza e de poder, esta palavra atravessa o nosso coração e nos faz olhar novamente para a nossa própria fé.

Ao final de 2 Coríntios capítulo 13, Paulo clamou aos santos desta maneira: *"Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não reconheceis que Jesus Cristo está em vós?" (2 Coríntios 13:5).* Esta pergunta não é uma pergunta dirigida apenas à igreja de Corinto há dois mil anos. É uma pergunta dirigida igualmente a todos nós que abrimos este livro hoje.

Espero que este seja um momento para verificar honestamente, mais uma vez, se realmente estamos firmados sobre o evangelho da água e do Espírito cumprido pelo batismo, pela Cruz e pela ressurreição de Jesus, e se a nossa fé está edificada sobre a verdade da salvação consumada por Deus, e não sobre as tradições dos homens.

Espero que este livro se torne um pequeno consolo e uma nova força para aqueles que precisam de consolo em meio às tribulações, para aqueles cuja certeza do evangelho se abala mesmo após uma longa vida de fé, para aqueles que se desanimam diante da própria fraqueza e para vocês, ministros, cujo coração está esgotado e pesado mesmo enquanto servem à igreja.

O nosso consolo e o nosso poder não vêm de nós mesmos. Vêm somente do evangelho da água e do Espírito já consumado em Jesus Cristo. Oro fervorosamente para que esta verdade seja gravada no mais profundo do coração de vocês, leitores.

Oração Final

Dou os meus mais profundos agradecimentos a todos os cooperadores que oraram e trabalharam juntos até que este livro viesse ao mundo, e aos santos de todo o mundo que creem neste evangelho e caminham juntos. E, acima de tudo, devolvo toda a glória ao Senhor nosso Deus, que ainda agora sustenta os fracos e concede a salvação por meio do evangelho da água e do Espírito.

Oro para que *"A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo" (2 Coríntios 13:13)* sejam com todos os santos que tomaram este livro em suas mãos, para todo o sempre. Aleluia!

Paul C. Jong

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Quem é o Autor de 2 Coríntios e em Que Ano Foi Escrita?

2 Coríntios é também uma epístola paulina pertencente ao Novo Testamento, e o seu autor e a sua época de registro são conhecidos com relativa clareza.

Primeiro, o autor é o apóstolo Paulo.
Também em 2 Coríntios 1:1, Paulo se revela como *"Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, por vontade de Deus, e o irmão Timóteo"*, deixando claro que esta carta foi registrada por ele. A tradição da igreja primitiva, os testemunhos dos pais da igreja e os materiais históricos também testemunham, todos unanimemente, que esta carta é obra de Paulo.

Em seguida, é comum situar a época de seu registro por volta de 55–57 d.C.
Sabe-se que Paulo registrou esta carta quando deixou Éfeso e chegou à Macedônia durante sua 3ª viagem missionária (cf. 2 Coríntios 2:12-13; 7:5-6). Depois de enviar 1 Coríntios, Paulo recebeu notícias da igreja de Corinto por meio de Tito e veio a registrar esta carta, que contém a questão dos falsos apóstolos que negavam o seu apostolado e causavam confusão dentro da igreja, o consolo para os santos que se arrependeram e a exortação a respeito da oferta para os santos de Jerusalém.

Por fim, ao considerar a época em que as palavras bíblicas de 2 Coríntios foram registradas, entende-se que todo o Novo Testamento foi completamente registrado por volta de 90–100 d.C. Depois de ser usado em diversas igrejas desde então, foi oficialmente confirmado como cânon no século IV d.C. (como no Concílio de Cartago, por volta de 397 d.C.).

Em resumo, é o seguinte:

• Autor: o apóstolo Paulo

• Época de Registro: por volta de 55–57 d.C. (registrada na Macedônia)

• Época de Conclusão do Novo Testamento: por volta de 90–100 d.C.

• Confirmação do Cânon: final do século IV d.C. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

ÍNDICE

Primeira Parte — Exposição Bíblica

CAPÍTULO 1

As Saudações de Paulo e a Defesa de Sua Pureza----------21

CAPÍTULO 2

O Amor de Paulo pelos Santos de Corinto ----------41

CAPÍTULO 3

Paulo, Que Se Tornou um Ministro da Nova Aliança ---------55

CAPÍTULO 4

Sofrimento e Bênção por Causa de Cristo----------71

CAPÍTULO 5

O Apóstolo Paulo, Que Se Tornou
um Embaixador de Cristo----------89

CAPÍTULO 6

Não Recebam a Graça da Salvação
Dada por Deus em Vão ---------- 109

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

CAPÍTULO 7

Tristeza Segundo a Vontade de Deus ---------- 121

CAPÍTULO 8

Cuidem da Igreja de Jerusalém---------- 131

CAPÍTULO 9

Façam uma Oferta pela Pregação do Evangelho ---------- 139

CAPÍTULO 10

Paulo, Constituído Apóstolo por Meio de Jesus Cristo------ 145

CAPÍTULO 11

Paulo Defende, Inevitavelmente, o Seu Apostolado --------- 151

CAPÍTULO 12

O Poder e a Graça de Cristo Aperfeiçoados na Fraqueza --- 163

CAPÍTULO 13

Vocês Devem Provar a Sua Fé e Confiar
no Evangelho Perfeito---------- 173

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Segunda Parte — Sermões

A Verdadeira Consolação Vem por Meio de Jesus Cristo
(2 Coríntios 1:1-11)---------- 181

Aqueles Que Exalam a Fragrância de Cristo
(2 Coríntios 2:12-17) ---------- 202

Nós Somos Aqueles Que Receberam um Ministério Glorioso
(2 Coríntios 3:1-18)---------- 213

A Fé que Habita na Luz
(2 Coríntios 4:1-6) ---------- 223

O Homem Interior do Justo Deve Ser Forte pela Fé
(2 Coríntios 4:16-5:10)---------- 232

Agrade ao Senhor Mesmo Enquanto Habita no Corpo,
Como o Apóstolo Paulo (2 Coríntios 5:6-10)---------- 241

A Carne que Serve ao Senhor Que Nos Constrange
com Amor É Honrosa (2 Coríntios 5:14-16)---------- 245

Eis que Agora É o Tempo Aceitável para Receber Graça;
É o Dia da Salvação (2 Coríntios 6:1-18) ---------- 257

Não Vos Ponhais em Jugo com os Incrédulos
(2 Coríntios 6:14-18) ---------- 269

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Não Recebais a Graça de Deus em Vão
(2 Coríntios 6:1-18)---------- 280

Agora É o Tempo de Graça e o Tempo de Pregar o Evangelho
(2 Coríntios 6:1-18)---------- 292

Os nascidos de novo não podem trabalhar junto com aqueles
que não nasceram de novo (2 Coríntios 6:14-18) -------- 303

O arrependimento realizado pela tristeza
segundo a vontade de Deus e a restauração da igreja
(2 Coríntios 7:1-16)---------- 313

A verdadeira devoção e partilha reveladas por meio
da graça de Cristo (2 Coríntios 8:1-24)---------- 319

A devoção alegre que flui da graça do evangelho
e a ação de graças que retorna a Deus
(2 Coríntios 9:1-15)---------- 325

O Ministério Apostólico de Derrubar Fortalezas Espirituais
pela Autoridade do Evangelho e de Gloriar-se
Somente no Senhor (2 Coríntios 10:1-18)---------- 330

Acautelai-vos de Outro Evangelho e Guardai a Fé Pura
Para Com Cristo (2 Coríntios 11:1-33) ---------- 336

O poder de Cristo revelado na fraqueza e o evangelho da água
e do Espírito (2 Coríntios 12:1-21)---------- 343

Como eu poderia viver sem o Senhor?
(2 Coríntios 13:1-7)---------- 349

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

CAPÍTULO

1

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

As Saudações de Paulo e a Defesa de Sua Pureza

O Contexto da Redação da Carta de 2 Coríntios

2 Coríntios é uma carta muito pessoal e pastoral, escrita pelo apóstolo Paulo em meio a uma relação complexa e a conflitos com a igreja de Corinto. Para compreender esta carta, é preciso primeiro observar a relação formada entre Paulo e a igreja de Corinto, bem como a situação histórica que conduziu à redação desta carta.

A igreja de Corinto é uma igreja que Paulo estabeleceu durante sua segunda viagem missionária. Segundo Atos 18, Paulo permaneceu em Corinto por cerca de um ano e seis meses e pregou o evangelho. Como resultado, formou-se uma comunidade em que judeus e gentios se reuniam para servir a Deus. Naquela época, Corinto era uma cidade comercial muito importante do Império Romano e um lugar onde diversas culturas e ideologias se misturavam. Ao mesmo tempo, era também uma cidade moralmente muito caótica. Por ser uma igreja estabelecida em tal ambiente, naturalmente surgiram diversos problemas dentro dela.

Depois que Paulo deixou Corinto, surgiram dentro da igreja diversos conflitos e confusões.
Ocorreram divisões dentro da igreja, com as pessoas seguindo líderes diferentes, e também surgiram problemas de corrupção moral. Além disso, houve um debate sobre como tratar os alimentos oferecidos aos ídolos, e também apareceu confusão

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

em torno dos dons do Espírito Santo. Ademais, surgiram até mal-entendidos a respeito da ressurreição dos mortos, resultando numa situação em que o fundamento de fé da igreja foi abalado. A carta que Paulo escreveu para corrigir esses problemas é exatamente 1 Coríntios. No entanto, mesmo depois de enviar 1 Coríntios, a situação da igreja não se resolveu por completo.

Com o passar do tempo, surgiram dentro da igreja de Corinto pessoas que não reconheciam o apostolado de Paulo. Elas se apresentavam como líderes mais espirituais e revestidos de maior autoridade, e criticavam Paulo. Afirmavam que Paulo não era um verdadeiro apóstolo e o criticavam por ser fraco ao pregar de viva voz, mas falar com firmeza somente nas cartas.
Além disso, chegavam a afirmar que o fato de Paulo sofrer muitas adversidades era a prova de que ele não era um verdadeiro servo de Deus. Algumas pessoas desprezavam seu ministério, dizendo que Paulo carecia de autoridade em comparação com os apóstolos de Jerusalém. Paulo chama claramente essas pessoas de falsos apóstolos em 2 Coríntios.

À medida que esses conflitos se agravavam, Paulo foi visitar Corinto pessoalmente. No entanto, essa visita tornou-se uma visita muito dolorosa. Paulo sofreu insultos públicos dentro da igreja, e a igreja também não o apoiou suficientemente.
Assim, Paulo retornou a Éfeso e veio a escrever uma carta em profunda tristeza. Ele diz que enviou uma carta à igreja de Corinto derramando muitas lágrimas, em grande aflição e angústia de coração.
Embora essa carta não permaneça hoje na Bíblia, sabe-se que seu conteúdo repreendia fortemente as faltas da igreja de Corinto.

Mais tarde, Paulo enviou Tito a Corinto para observar a situação da igreja. Algum tempo depois, ao reencontrar Tito na Macedônia, Paulo veio a receber uma notícia muito importante.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Era a notícia de que a igreja de Corinto havia recebido a carta de Paulo e se arrependido profundamente, e desejava restaurar seu relacionamento com Paulo. Ao ouvir essa notícia, Paulo recebeu grande consolo. Ele confessa que Deus é Aquele que conforta os abatidos, e que ele próprio também foi consolado por meio da visita de Tito.

A carta escrita nesse contexto é exatamente 2 Coríntios.
Esta carta tem vários propósitos importantes. Primeiro, Paulo queria explicar e defender que seu apostolado não provinha dos homens, mas se originava do chamado de Deus.
Em meio aos ataques dos falsos apóstolos, ele procurou declarar claramente que seu ministério se baseava no evangelho. Ao mesmo tempo, Paulo queria restaurar seu relacionamento com a igreja de Corinto. Nesta carta, ele expressa seu coração e seu amor com toda a sinceridade e revela seu profundo afeto pela igreja. Além disso, ele exorta a igreja de Corinto a participar da oferta para ajudar os santos pobres de Jerusalém.

2 Coríntios é conhecida como a mais pessoal das cartas de Paulo.
Nesta carta, revelam-se profundamente as adversidades e fraquezas do apóstolo, e o poder de Deus que se manifesta dentro dessa fraqueza. Também se registram sinceramente qual é a diferença entre um verdadeiro apóstolo e um falso apóstolo, como deve ser o coração de um ministro que serve ao evangelho, e como deve ser a relação entre a igreja e o apóstolo.
Paulo não esconde suas fraquezas, mas antes confessa que o poder de Deus se manifesta plenamente dentro dessa fraqueza. Ele diz que a graça de Deus é suficiente e que o poder de Deus se revela com maior clareza na fraqueza humana.
Pode-se dizer que esta confissão é a mensagem central que atravessa toda a 2 Coríntios.

O Chamado do Apóstolo e o Início do Evangelho

"Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto e a todos os santos em toda a Acaia, graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo." (2 Coríntios 1:1-2).

O capítulo 1 de 2 Coríntios não é uma carta que começa com uma expressão pessoal de emoções do apóstolo Paulo ou com uma simples autodefesa. Este capítulo desempenha o papel de uma introdução importante, mostrando como o evangelho da água e do Espírito une em um só o ministério do apóstolo, a fé dos santos e o sentido do sofrimento e do consolo. Paulo declara claramente o fato de que o evangelho não promete às pessoas uma vida confortável, mas que a salvação já consumada é o poder que torna uma pessoa inabalável mesmo em meio ao sofrimento.

Apresentando-se, Paulo diz: *"Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus"*. Esta expressão não é uma simples saudação, mas palavras que declaram o fundamento de seu apostolado.

Naquela época, havia dentro da igreja de Corinto pessoas que duvidavam do apostolado de Paulo, mas Paulo não começou de modo a defender-se a si mesmo. Ele não colocou o fundamento de seu apostolado no reconhecimento humano ou na aprovação da igreja, mas na vontade de Deus.

Vista sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, a função do apóstolo, a condição do crente e a razão da existência da igreja já estão todas determinadas por Deus antes de qualquer avaliação humana.

A salvação não é feita pelo consentimento ou pela decisão humana; antes, Jesus Cristo tomou sobre Si a transferência dos

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

pecados do mundo ao ser batizado por João, recebeu o juízo do pecado na Cruz, ressuscitou da morte e tornou-se o Salvador daqueles que creem.
Portanto, o apostolado de que Paulo fala também deve ser entendido não em qualificações ou reputação humanas, mas dentro do ministério do evangelho designado por Deus.

O Consolo de Deus Revelado em Meio à Tribulação

"Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de misericórdias e Deus de toda consolação! É ele que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus. Porque, assim como os sofrimentos de Cristo se manifestam em grande medida a nosso favor, assim também a nossa consolação transborda por meio de Cristo. Mas, se somos atribulados, é para o vosso conforto e salvação; se somos confortados, é também para o vosso conforto, o qual se torna eficaz, suportando vós com paciência os mesmos sofrimentos que nós também padecemos. A nossa esperança a respeito de vós está firme, sabendo que, como sois participantes dos sofrimentos, assim o sereis da consolação." (2 Coríntios 1:3-7).

Paulo louva a Deus e confessa: *"Deus de toda consolação! É ele que nos conforta em toda a nossa tribulação"*.
Esta palavra não é uma promessa de que a tribulação desaparecerá da vida do crente, mas uma palavra que mostra como o consolo de Deus se torna realidade em meio à tribulação.
O fato importante aqui é que o consolo não vem por meio da remoção da tribulação.
O evangelho da água e do Espírito não promete às pessoas uma

vida sem sofrimento. No entanto, porque este evangelho dá a certeza de que o problema do pecado e do juízo já terminou, ele impede que o crente desmorone mesmo em meio à tribulação. A palavra *"Porque, assim como os sofrimentos de Cristo se manifestam em grande medida a nosso favor, assim também a nossa consolação transborda por meio de Cristo"* declara isso.
Este sofrimento não é um castigo. O sofrimento que um crente experimenta não é o preço do pecado. O pecado já foi transferido quando Jesus foi batizado por João, e o juízo desse pecado terminou na Cruz.
Portanto, a tribulação que os santos experimentam não é o preço para obter a salvação, mas o lugar onde o evangelho da água e do Espírito é testemunhado no mundo. O consolo de que Paulo fala vem precisamente da certeza desse evangelho.

Que Grande Preço de Sofrimento é a Obra de Pregar o Evangelho?

"Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a natureza da tribulação que nos sobreveio na Ásia, porquanto foi acima das nossas forças, a ponto de desesperarmos até da própria vida. Contudo, já em nós mesmos, tivemos a sentença de morte, para que não confiemos em nós, e sim no Deus que ressuscita os mortos; o qual nos livrou e livrará de tão grande morte; em quem temos esperado que ainda continuará a livrar-nos, ajudando-nos também vós, com as vossas orações a nosso favor, para que, por muitos, sejam dadas graças a nosso respeito, pelo benefício que nos foi concedido por meio de muitos." (2 Coríntios 1:8-11).

Ao observar o ministério missionário do apóstolo Paulo, podemos saber claramente que grande preço de sofrimento a

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

obra de pregar o evangelho paga.

Paulo experimentou inúmeros sofrimentos e perseguições no processo de pregar o evangelho, mas suportou todos eles e testemunhou o evangelho até o fim. Primeiro, Paulo experimentou perseguição e dor física muitas vezes. Ele fala de seu sofrimento em 2 Coríntios 11:24-25 desta maneira: *"Cinco vezes recebi dos judeus uma quarentena de açoites menos um; fui três vezes fustigado com varas; uma vez, apedrejado; em naufrágio, três vezes; uma noite e um dia passei na voragem do mar."* Esta palavra mostra que Paulo experimentou não simples dificuldades, mas sofrimentos extremos que ameaçaram sua vida muitas vezes.

Além disso, ele experimentou ser preso muitas vezes. Por causa da pregação do evangelho, foi preso e sofreu perseguição em muitas regiões. Em Atos dos Apóstolos, registram-se o episódio de ser preso no cárcere de Filipos e o episódio de ser preso em Jerusalém e escoltado a Roma, entre outros.

Mesmo assim, Paulo não parou a obra de pregar o evangelho. Paulo empreendeu seu ministério missionário em meio a perigos incessantes. Ele pregou o evangelho em diversas situações, tais como perigos de rios, perigos de salteadores, perigos entre seus próprios patrícios, perigos entre os gentios, perigos no deserto e perigos no mar. Isso está registrado em detalhe em 2 Coríntios 11.

Ademais, ele sentia não apenas dor física, mas também um grande peso no coração. Em 2 Coríntios 11:28, Paulo diz: *"Além das coisas exteriores, há o que pesa sobre mim diariamente, a preocupação com todas as igrejas."* Ele não apenas viajava e pregava, mas tinha o coração de um pastor que cuidava das igrejas e se preocupava com a fé dos santos.

A razão pela qual Paulo pôde continuar seu ministério missionário mesmo em meio a tais sofrimentos era clara. Era

porque ele cria que o evangelho era sua missão e a obra confiada por Deus.
Em 1 Coríntios 9:16, Paulo diz assim: *"Se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois sobre mim pesa essa obrigação; porque ai de mim se não pregar o evangelho!"* Além disso, Paulo cria que os sofrimentos presentes não podiam ser comparados com a glória que seria revelada no futuro. Em Romanos 8:18, ele diz: *"Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós."*

Em última análise, a vida do apóstolo Paulo mostra o fato de que a obra de pregar o evangelho não é um caminho confortável, mas uma missão acompanhada de muito sacrifício e sofrimento. No entanto, ele não temeu esse sofrimento. Era porque ele cria que o evangelho é o poder de Deus que salva as pessoas e que dedicar sua vida a essa missão é a coisa mais valiosa.
Portanto, o ministério missionário de Paulo pode ser chamado não de simples atividade, mas de uma história de dedicação em que ele suportou o sofrimento e dedicou sua vida pelo evangelho.

Paulo explica o poder do evangelho por meio de sua própria experiência. Falando da tribulação extrema que sofreu na Ásia, ele confessa: *"Tivemos a sentença de morte"*. Esta confissão não é uma simples expressão emocional, mas mostra que ele realmente experimentou sofrimento a ponto de sentir uma ameaça à sua vida.
No entanto, Paulo explica claramente o sentido daquela tribulação: *"Para que não confiemos em nós, e sim no Deus que ressuscita os mortos"*. O cerne aqui é a fé na ressurreição.
O evangelho da água e do Espírito não é simplesmente uma mensagem da remoção do pecado, mas mostra a estrutura da

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

salvação consumada por meio de todo o ministério de Jesus Cristo. Ao ser batizado por João, Jesus tomou sobre Si os pecados do mundo, levou o preço desses pecados na Cruz e, por meio de Sua ressurreição da morte, essa salvação foi completamente confirmada.
Portanto, Paulo diz com certeza: *"O qual nos livrou e livrará de tão grande morte; em quem temos esperado que ainda continuará a livrar-nos"*. Esta confissão mostra o tempo verbal da salvação consumada, que inclui todo o passado, o presente e o futuro.

A Consciência do Apóstolo e a Glória Mútua Conduzida pela Santidade e pela Graça de Deus

"Porque a nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência, de que, com santidade e sinceridade de Deus, não com sabedoria humana, mas, na graça divina, temos vivido no mundo e mais especialmente para convosco. Porque nenhuma outra coisa vos escrevemos, além das que ledes e bem compreendeis; e espero que o compreendereis de todo, como também já em parte nos compreendestes, que somos a vossa glória, como igualmente sois a nossa no Dia de Jesus, nosso Senhor." (2 Coríntios 1:12-14).

Em 2 Coríntios 1:12-14, o apóstolo Paulo explica com que coração e atitude ministrou quando pregou o evangelho e serviu à igreja.
No centro desta palavra estão contidas a santidade de Deus, a graça de Deus, a consciência do apóstolo e a relação de tornar-se glória um do outro.

Primeiro, Paulo diz que seu ministério foi realizado com a

santidade e a sinceridade de Deus. Ele declara claramente que não fez a obra de pregar o evangelho com cálculo humano ou métodos mundanos.
Aqui, a expressão *"não com sabedoria humana"* significa que ele não ministrou com astúcias humanas ou meios mundanos. Paulo não colocou o padrão de seu ministério nas pessoas, mas na santidade e na sinceridade diante de Deus. Isso mostra que o ministério de pregar o evangelho deve ser realizado não pela capacidade ou estratégia humana, mas dentro da vontade e da santidade de Deus.
Além disso, Paulo confessa que seu ministério foi realizado pela graça de Deus. Ele diz que o fato de poder pregar o evangelho e servir à igreja não se deveu à sua própria capacidade, mas à graça de Deus.
Paulo havia sido anteriormente uma pessoa que perseguia a igreja, mas foi transformado pela misericórdia de Deus e pela graça da salvação para empreender a missão de apóstolo. Por isso, ele não se gloria de seu próprio ministério, mas confessa que ele é o resultado da operação da graça de Deus.

Junto com isso, Paulo fala do testemunho de sua consciência. Ele diz que sua consciência está limpa diante de Deus. Isso significa que ele não enganou a igreja nem ministrou com um coração falso.
O que era importante para Paulo não era a avaliação das pessoas, mas a consciência e a honestidade diante de Deus. Ele diz que não houve nada oculto ou enganoso enquanto pregava o evangelho, e que não agiu com nenhuma outra intenção além daquilo que os santos leem e sabem.
E, por fim, Paulo fala da relação de tornar-se glória um do outro. Ele diz que, no Dia do Senhor Jesus, isto é, no Dia do Senhor, espera que os santos da igreja de Corinto se tornem a glória de Paulo, e que Paulo se torne a glória deles. Isso significa não uma

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

glória mundana, mas uma glória espiritual de alegrar-se um no outro dentro do evangelho.
Paulo desejava uma relação em que ele se alegrasse ao ver firmes na fé os santos a quem pregou o evangelho, e em que os santos também se alegrassem por terem vindo a conhecer a Deus por meio do ministério de Paulo.

Em última análise, esta palavra mostra um princípio importante do ministério do evangelho. O ministério do evangelho deve ser realizado na santidade e na sinceridade de Deus, e deve ser empreendido não com sabedoria humana, mas com fé que crê no evangelho da água e do Espírito de Deus.
Além disso, esse ministério deve ser realizado com uma consciência limpa diante de Deus e, no fim, dá fruto como uma relação de alegrar-se e gloriar-se um no outro dentro do evangelho da água e do Espírito. Esta era a verdadeira relação do evangelho que Paulo desejava formar com a igreja de Corinto.
Explicando seu ministério, Paulo diz: *"O testemunho da nossa consciência, de que, com santidade e sinceridade de Deus, não com sabedoria humana, mas, na graça divina, temos vivido no mundo"*. Esta palavra não é simplesmente uma declaração que enfatiza a moralidade pessoal. A sinceridade de que se fala aqui significa a pureza do evangelho.
Paulo não pregou um evangelho que pregasse apenas a Cruz, omitindo o ministério em que Jesus teve os pecados do mundo transferidos sobre Si ao ser batizado por João. Ele também não alterou a mensagem para agradar às pessoas. Tampouco embrulhou o evangelho com retórica religiosa sem o testemunho da palavra do evangelho da água e do Espírito.
Ele pregou a palavra do evangelho da salvação consumada por Deus exatamente como ela é. A razão pela qual Paulo podia ter confiança não era sua própria capacidade, mas a fé de que a

salvação se revela claramente quando a palavra do evangelho da água e do Espírito é a verdade.
A consciência do apóstolo não é uma consciência que afirma a própria justiça, mas uma consciência que brota da convicção de que a palavra de Deus do evangelho da água e do Espírito é a verdade.

A Promessa de Deus Confirmada em Cristo e o Plano Fiel do Apóstolo

"Com esta confiança, resolvi ir, primeiro, encontrar-me convosco, para que tivésseis um segundo benefício; e, por vosso intermédio, passar à Macedônia, e da Macedônia voltar a encontrar-me convosco, e ser encaminhado por vós para a Judeia. Ora, determinando isto, terei, porventura, agido com leviandade? Ou, ao deliberar, acaso delibero segundo a carne, de sorte que haja em mim, simultaneamente, o sim e o não? Antes, como Deus é fiel, a nossa palavra para convosco não é sim e não. Porque o Filho de Deus, Cristo Jesus, que foi, por nosso intermédio, anunciado entre vós, isto é, por mim, e Silvano, e Timóteo, não foi sim e não; mas sempre nele houve o sim. Porque quantas são as promessas de Deus, tantas têm nele o sim; porquanto também por ele é o amém para glória de Deus, por nosso intermédio." (2 Coríntios 1:15-20).

Em 2 Coríntios 1:15-20, ao explicar seu ministério apostólico e seus planos de viagem, o apóstolo Paulo revela que, no centro deles, estão a promessa de Deus confirmada em Cristo e o coração fiel do apóstolo. Esta palavra é uma parte importante em que Paulo explica, juntos, os princípios de seu ministério e a essência do evangelho, a fim de desfazer os mal-entendidos das pessoas.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Primeiro, Paulo diz que seu plano em relação à igreja de Corinto era dar graça aos santos. Ele queria visitar a igreja de Corinto duas vezes, *"para que tivésseis um segundo benefício"*. Isso mostra que Paulo não fez simplesmente planos de viagem, mas tinha um plano pastoral de edificar a fé dos santos e dar-lhes benefício dentro do evangelho.

No centro do plano de Paulo estava sempre o benefício espiritual dos santos. No entanto, quando o plano de visita de Paulo mudou, algumas pessoas pensaram que Paulo falava levianamente ou agia de modo caprichoso. Por isso, Paulo explica que seu plano não provinha de sabedoria carnal ou de capricho. Ele diz: *"De sorte que haja em mim, simultaneamente, o sim e o não?"*, deixando claro que seu ministério não foi realizado por cálculo humano ou por uma atitude leviana.

O ministério de Paulo não era um plano mundano, mas um ministério baseado na vontade de Deus e na verdade do evangelho.

Em seguida, Paulo fala de uma verdade mais importante. Trata-se da fidelidade de Jesus Cristo, que é o centro do evangelho. Paulo diz que Jesus Cristo, que foi pregado por ele, por Silvano e por Timóteo, não se tornou 'sim' e 'não'. Isso significa que não há contradição nem capricho em Cristo.

Os planos de uma pessoa podem mudar, mas o Filho de Deus, Jesus Cristo, é o centro da verdade e da fidelidade imutáveis.

Aqui, Paulo explica uma verdade mais profunda do evangelho. Ele diz que, por mais numerosas que sejam as promessas de Deus, todas se tornam 'sim' em Cristo. Isso significa que todas as promessas que Deus deu à humanidade foram, em última análise, cumpridas por meio de Jesus Cristo.

A salvação e a graça prometidas por Deus foram certamente realizadas em Cristo. E, porque essa promessa foi cumprida, ele

diz que os santos vêm a dar glória a Deus com o "amém". Aqui, "amém" significa a resposta de fé que crê e aceita a promessa de Deus e a palavra do evangelho no coração.
Deus cumpriu a promessa em Cristo, e os santos respondem a essa promessa crendo na palavra de Deus e dando glória a Deus. Em última análise, esta palavra mostra dois fatos importantes. Um é que o ministério do apóstolo Paulo não foi leviano nem caprichoso, mas um ministério fielmente realizado diante de Deus. O outro é a verdade do evangelho de que todas as promessas de Deus foram certamente cumpridas em Jesus Cristo.
Portanto, 2 Coríntios 1:15-20 é uma palavra que enfatiza o fato de que o centro do ministério do evangelho não é o plano de uma pessoa, mas a promessa de Deus cumprida no Cristo imutável. E os santos que creem nessa promessa vêm a viver uma vida de dar glória a Deus respondendo com o amém.

Dentro da igreja de Corinto, havia também a crítica de que as palavras de Paulo eram dignas de desconfiança quanto à mudança de seus planos de viagem missionária. No entanto, Paulo vai além da questão dos planos humanos e explica a essência da promessa de Deus. A declaração *"Porque quantas são as promessas de Deus, tantas têm nele o sim"* é o seu cerne. Os planos de uma pessoa podem mudar conforme a situação. No entanto, o evangelho não muda. A razão é que a salvação não é uma promessa humana, mas um acontecimento que Deus já realizou.
Ao Jesus receber o batismo de João, Ele teve os pecados do mundo transferidos sobre Si, e o juízo desses pecados foi concluído na Cruz, e, ao ressuscitar da morte, a salvação daqueles que creem foi confirmada. Portanto, o evangelho da água e do Espírito não é uma mensagem que apresenta uma possibilidade, mas uma declaração da salvação de Deus que já

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

foi cumprida.
Todas as promessas que Deus fez em Cristo são um “sim” já cumprido, e sobre essa promessa a fé dos cristãos se firma.

A Confirmação de Deus, que nos Estabelece Firmemente em Cristo e nos Sela com o Espírito Santo

“Mas aquele que nos confirma convosco em Cristo e nos ungiu é Deus, que também nos selou e nos deu o penhor do Espírito em nosso coração.” (2 Coríntios 1:21-22).

2 Coríntios 1:21-22 é uma palavra que mostra muito claramente como Deus sustenta e confirma aqueles que creem no evangelho.
Neste texto, Paulo explica o fato de que a fé dos santos não é mantida pelo esforço ou pela vontade humana, mas é estabelecida pela obra e pela confirmação de Deus.

Primeiro, Paulo diz: *“Aquele que nos confirma convosco em Cristo e nos ungiu é Deus”*. O que é importante aqui é a expressão “em Cristo”.
A base para que a fé dos santos se torne firme não está nos homens, mas na obra de salvação de Deus que está em Jesus Cristo. Porque Deus estabelece os santos sobre o evangelho da água e do Espírito que está em Cristo, a fé deles não se abala e pode tornar-se firme.
Além disso, Paulo diz que Deus nos ungiu. Na Bíblia, a unção tem o sentido de que Deus separou determinada pessoa para um propósito e uma missão especiais. No Antigo Testamento, reis, sacerdotes ou profetas eram ungidos e estabelecidos como pessoas que pertenciam a Deus.

Paulo está dizendo que Deus também ungiu espiritualmente os santos e os estabeleceu como um povo que pertence a Deus.
Em seguida, Paulo diz que Deus nos "selou". O selo era uma marca de confirmação que indicava posse e autoridade na sociedade antiga. O fato de Deus ter selado os santos significa que Ele confirmou que eles são pessoas que pertencem a Deus. Isso mostra que a salvação não é uma declaração humana, mas uma obra confirmada por Deus.
E Paulo diz que Deus deu o Espírito Santo em nosso coração como penhor. Aqui, a palavra "penhor" tem o mesmo sentido de um sinal ou garantia que promete com certeza aquilo que se cumprirá no futuro. Ao dar o Espírito Santo em nosso coração, Deus deu uma garantia certa da salvação e do Reino de Deus que se cumprirão no futuro.

Resumindo esta palavra, aparecem quatro obras importantes que Deus realizou para os santos.
Primeiro, Ele estabeleceu firmemente a nossa fé em Cristo. Segundo, derramou sobre nós a unção espiritual e nos estabeleceu como pessoas que pertencem a Deus. Terceiro, selou-nos e confirmou que pertencemos a Deus. Quarto, deu o Espírito Santo em nosso coração e Se pôs como garantia da salvação que se cumprirá no futuro.
Em última análise, esta palavra mostra que a salvação e a fé dos santos não são mantidas pelo esforço humano, mas são uma obra que o próprio Deus estabelece e confirma.
Deus estabeleceu firmemente a fé dos santos em Cristo, selou-os com o Espírito Santo e deu, por meio do Espírito Santo, uma garantia certa da salvação. Portanto, Ele capacitou os santos a viver com fé dentro da confirmação da salvação que Deus realizou, mesmo num mundo que se abala.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

O Cuidado Pastoral do Apóstolo e o Coração de Serviço para Encher de Alegria os Santos

"Eu, porém, por minha vida, tomo a Deus por testemunha de que, para vos poupar, não tornei ainda a Corinto; não que tenhamos domínio sobre a vossa fé, mas porque somos cooperadores de vossa alegria; porquanto, pela fé, já estais firmados." (2 Coríntios 1:23-24).

Em 2 Coríntios 1:23-24, o apóstolo Paulo explica a razão pela qual não foi novamente a Corinto, mostrando um coração de pastor e uma atitude de serviço para com os santos. Nesta palavra, revela-se bem como Paulo tratava a igreja e com que coração ministrava.

Primeiro, Paulo diz que adiou sua visita por causa de seu coração que poupa a igreja de Corinto. Ele diz: *"Para vos poupar, não tornei ainda a Corinto"*. Porque havia naquela época diversos problemas e conflitos na igreja de Corinto, era uma situação em que Paulo teria de dar forte repreensão e exortação se visitasse novamente.

No entanto, por causa de seu amor pelos santos, Paulo adiou sua visita por um tempo, a fim de não lhes dar um peso maior. Isso mostra que Paulo não era simplesmente um líder que exerce autoridade, mas tinha um coração de pastor que procurava poupar e proteger os santos.

Além disso, Paulo diz que não é uma pessoa que tenta dominar a fé dos santos. Ele diz: *"Não que tenhamos domínio sobre a vossa fé"*. Aqui, Paulo deixa claro que não está tentando suprimir ou dominar os santos com a autoridade de apóstolo, mas está realizando um ministério de edificar e ajudar a fé deles. Paulo mostra que um verdadeiro líder espiritual não é uma pessoa que decide a fé de alguém em seu lugar, mas uma pessoa

que ajuda os santos a se firmarem na fé diante de Deus.
E Paulo diz que o propósito de seu ministério é ajudar a alegria dos santos. A palavra *"somos cooperadores de vossa alegria"* significa que a razão pela qual Paulo serve à igreja é dar alegria espiritual aos santos. Isso porque uma vida vivida no evangelho não é uma vida arrastada à força, mas uma vida que desfruta de alegria dentro da graça de Deus. Paulo estava realizando um ministério de ajudar os santos a desfrutar de alegria e liberdade no evangelho.

Por fim, Paulo reconhece que os santos são pessoas que já estão firmadas na fé. Ele diz: *"pela fé, já estais firmados"*. Isso mostra que Paulo não vê os santos meramente como pessoas imaturas, mas os respeita como povo de Deus que está firmado sobre a palavra do evangelho da água e do Espírito.
Por meio desta palavra, podemos ver as características do ministério de Paulo. Ele não era um líder que tentava dominar a igreja, mas um pastor que cuidava dos santos com amor; e não era uma pessoa que tentava suprimir a fé dos santos, mas um ministro servidor que edificava a fé e a alegria deles.

Em última análise, 2 Coríntios 1:23-24 mostra como é o coração do apóstolo. É o coração de um pastor que poupa os santos, respeita a fé deles e serve para edificar a alegria deles. Pode-se dizer que é justamente este coração a verdadeira atitude pastoral necessária para um ministro que prega o evangelho. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

CAPÍTULO

2

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

O Amor de Paulo pelos Santos de Corinto

O Amor do Apóstolo que Exorta com Lágrimas e o Coração de Pastor pela Alegria dos Santos

"Isto deliberei por mim mesmo: não voltar a encontrar-me convosco em tristeza. Porque, se eu vos entristeço, quem me alegrará, senão aquele que está entristecido por mim mesmo? E isto escrevi para que, quando for, não tenha tristeza da parte daqueles que deveriam alegrar-me, confiando em todos vós de que a minha alegria é também a vossa. Porque, no meio de muitos sofrimentos e angústias de coração, vos escrevi, com muitas lágrimas, não para que ficásseis entristecidos, mas para que conhecêsseis o amor que vos consagro em grande medida." (2 Coríntios 2:1-4).

Em 2 Coríntios 2:1-4, o apóstolo Paulo revela seu coração para com a igreja de Corinto com expressões muito profundas. Nesta palavra, manifestam-se claramente o amor do apóstolo que exorta com lágrimas e o coração de pastor que procura edificar a alegria dos santos.

Primeiro, Paulo diz que decidiu não fazer novamente uma visita que desse tristeza aos santos. Ele diz: *"Isto deliberei por mim mesmo: não voltar a encontrar-me convosco em tristeza."* Isso mostra a situação em que Paulo teve de dar uma forte repreensão ao lidar com os problemas da igreja de Corinto. No entanto, porque amava os santos, ele não queria que o relacionamento continuasse de um modo que continuamente

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

lhes desse tristeza.
Para Paulo, o importante não era simplesmente apontar problemas, mas restaurar a fé e o relacionamento dos santos. Além disso, Paulo diz que a alegria dos santos é exatamente a sua alegria. Ele diz: *"Confiando em todos vós de que a minha alegria é também a vossa."* Isso mostra que Paulo considerava a igreja não como um simples objeto de ministério, mas como uma comunidade profundamente ligada à sua própria vida. Quando os santos desfrutavam de alegria na fé, isso mesmo se tornava também uma alegria para Paulo.

Em seguida, Paulo explica seu coração ao escrever a carta. Ele diz que escreveu a carta em meio a grande tribulação e a um coração angustiado, e com muitas lágrimas. Esta expressão mostra que Paulo não repreendeu a igreja com um coração frio, mas a exortou em profunda dor e amor. Ele tinha o coração partido ao ver os problemas dos santos, e escreveu a carta com lágrimas a fim de estabelecê-los retamente.
No entanto, Paulo fala com clareza. O propósito de sua carta não era meramente entristecer os santos. Ele diz: *"Não para que ficásseis entristecidos."*
Seu propósito era, antes, dar-lhes a conhecer o amor transbordante que tinha por eles. Na raiz da repreensão e da exortação de Paulo, o amor sempre esteve situado.

Por meio desta palavra, podemos ver a imagem de um verdadeiro líder espiritual. Um verdadeiro pastor não exorta para suprimir ou ferir os santos, mas exorta para estabelecê-los retamente com amor e lágrimas. Às vezes a repreensão é necessária, mas o propósito dessa repreensão é sempre a restauração e a alegria.
Em última análise, 2 Coríntios 2:1-4 mostra o coração do apóstolo Paulo. Ele era um apóstolo de amor que exortava a

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

igreja com lágrimas, e tinha o coração de um pastor que desejava que os santos desfrutassem de alegria na fé. Em tal amor e lágrimas, a igreja é estabelecida retamente e cresce dentro do evangelho.

A Restauração do Perdão e do Amor a Se Manifestar Após a Disciplina

"Ora, se alguém causou tristeza, não o fez apenas a mim, mas, para que eu não seja demasiadamente áspero, digo que em parte a todos vós; basta-lhe a punição pela maioria. De modo que deveis, pelo contrário, perdoar-lhe e confortá-lo, para que não seja o mesmo consumido por excessiva tristeza. Pelo que vos rogo que confirmeis para com ele o vosso amor." (2 Coríntios 2:5-8).

Em 2 Coríntios 2:5-8, o apóstolo Paulo explica como tratar uma pessoa que cometeu um pecado e recebeu disciplina dentro da igreja.
Esta palavra mostra qual é o propósito da disciplina e que atitude a igreja deve ter após a disciplina. O cerne que Paulo enfatiza é o fato de que o fim da disciplina não é a condenação, mas a restauração por meio do perdão e do amor.

Primeiro, Paulo menciona a questão de certa pessoa que cometeu um pecado e trouxe tristeza à igreja. No entanto, ele diz que essa pessoa não feriu apenas a ele pessoalmente, mas deu tristeza a toda a comunidade da igreja. Isso mostra que, dentro da igreja, a ação de uma pessoa não é um problema pessoal, mas um problema ligado a toda a comunidade. Por isso, Paulo diz que a pessoa já recebeu disciplina de muitos.
Aqui, a disciplina não era um simples castigo, mas a exortação

da comunidade para fazê-lo reconhecer seu pecado e voltar atrás. Paulo diz que a disciplina já é suficiente.

Isto é, porque o propósito da disciplina não é destruir uma pessoa, mas fazê-la reconhecer seu pecado e conduzi-la à restauração. Por isso, Paulo agora exorta a que a igreja perdoe e console essa pessoa. Porque, se continuarem a condená-la e a afastá-la, há o perigo de que ela seja submersa por excessiva tristeza.

Paulo não diz que a igreja deva ver o pecado levianamente, mas que deve mostrar o amor que acolhe de volta e restaura a pessoa que se arrependeu.

Além disso, Paulo enfatiza que a igreja deve manifestar amor a essa pessoa. Isso significa não simplesmente perdoar no coração, mas mostrar amor por meio de ações concretas. A comunidade da igreja desempenha o papel de apontar e corrigir o pecado, mas, ao mesmo tempo, deve ser uma comunidade que edifica novamente a pessoa que se arrependeu.

Esta palavra mostra um princípio muito importante dentro da igreja. A igreja não é uma comunidade que negligencia o pecado, mas uma comunidade que corrige o pecado. No entanto, o propósito dessa disciplina não é abandonar uma pessoa, mas restaurá-la. Por isso, após a disciplina, devem necessariamente seguir-se o perdão, o consolo e a restauração do amor.

Em última análise, 2 Coríntios 2:5-8 mostra o equilíbrio que a igreja deve ter. A igreja não vê o pecado levianamente, mas, ao mesmo tempo, é uma comunidade que acolhe de volta a pessoa arrependida com amor. Em tal imagem de amor e restauração, a igreja se torna uma comunidade que manifesta concretamente o amor de Cristo.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

A Sabedoria para Vencer as Ciladas de Satanás por Meio da Obediência e do Perdão da Igreja

"E foi por isso também que vos escrevi, para ter prova de que, em tudo, sois obedientes. A quem perdoais alguma coisa, também eu perdoo; porque, de fato, o que tenho perdoado (se alguma coisa tenho perdoado), por causa de vós o fiz na presença de Cristo; para que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos os desígnios." (2 Coríntios 2:9-11).

Em 2 Coríntios 2:9-11, o apóstolo Paulo explica um importante princípio espiritual: que a igreja pode vencer as ciladas de Satanás por meio da obediência e do perdão.
Esta palavra mostra o fato de que a comunidade da igreja não é mantida simplesmente apenas por regras, mas é protegida pela obediência, pelo amor e pelo perdão dentro do evangelho.

Primeiro, Paulo diz que uma das razões pelas quais escreveu a carta foi confirmar se os santos são obedientes em tudo. Aqui, obediência não significa simplesmente submeter-se às palavras do apóstolo, mas significa uma atitude de seguir os princípios do evangelho e a ordem da igreja. Paulo queria confirmar se a igreja de Corinto agia conforme os princípios do evangelho mesmo ao lidar com problemas difíceis.
Além disso, Paulo enfatiza a importância do perdão. Ele diz: *"A quem perdoais alguma coisa, também eu perdoo."* Isso significa que, quando a igreja perdoa uma pessoa que se arrependeu, Paulo também se une a essa decisão.
E Paulo diz que aquilo que perdoou também o fez pela igreja na presença de Cristo. Isto é, o perdão não é simplesmente uma questão de emoção humana, mas uma ação espiritual que se realiza na presença de Cristo.

A razão pela qual Paulo enfatizou o perdão dessa maneira é muito clara. Ele diz: *"Para que Satanás não alcance vantagem sobre nós."* Satanás usa uma estratégia de destruir a comunidade por meio da divisão, da condenação e do conflito sem fim dentro da igreja. Se a igreja condena até o fim uma pessoa que se arrependeu e não a acolhe, essa pessoa pode desanimar e a comunidade pode cair em maior conflito. Paulo sabia que essa situação poderia tornar-se uma cilada de Satanás.

Por isso, Paulo diz: *"Pois não lhe ignoramos os desígnios."* Isso significa que a igreja deve discernir a estratégia de Satanás. Satanás às vezes tenta destruir a comunidade por meio do pecado e, em outras vezes, tenta enfraquecer a igreja por meio de um coração que não perdoa e do conflito.

Por meio desta palavra, podemos ver os princípios importantes que a igreja deve guardar. Primeiro, é necessária uma atitude de obedecer aos princípios do evangelho e à ordem da igreja. Segundo, é necessário o amor que perdoa e acolhe a pessoa que se arrependeu. Terceiro, é necessária a sabedoria espiritual para discernir as ciladas de Satanás.

Em última análise, 2 Coríntios 2:9-11 mostra como a comunidade da igreja pode ser mantida de modo saudável. Quando a igreja permanece como um só corpo por meio da obediência e do perdão, ela pode vencer as ciladas de Satanás. Tal comunidade se torna uma igreja que manifesta o evangelho de Cristo em amor e restauração, e não em divisão e condenação.

Almas Mais Preciosas do que uma Porta Aberta

"Ora, quando cheguei a Trôade para pregar o evangelho de Cristo, e uma porta se me abriu no Senhor, não tive, contudo, tranquilidade no meu espírito, porque não encontrei o meu

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

irmão Tito; por isso, despedindo-me deles, parti para a Macedônia." (2 Coríntios 2:12-13).

Em 2 Coríntios 2:12-13, o apóstolo Paulo explica uma cena que ocorreu durante sua viagem missionária. Nesta breve passagem, manifestam-se juntos uma paixão pelo ministério do evangelho e, ao mesmo tempo, um coração profundo para com um cooperador e a preocupação espiritual pela igreja.

Primeiro, Paulo diz que chegou a Trôade pelo evangelho de Cristo. No centro de todos os movimentos e planos de Paulo, sempre esteve o evangelho. Ele não viajava por propósitos pessoais ou por conforto, mas movia-se por cidades e regiões para pregar o evangelho.
Além disso, ele diz que uma porta se abriu no Senhor. Aqui, a expressão *"uma porta se me abriu"* significa que Deus concedeu uma boa oportunidade de pregar o evangelho.
No ministério missionário, abrir-se uma porta significa que as pessoas estão prontas para ouvir o evangelho e que um ambiente para que o evangelho seja pregado foi preparado. Deus deu a Paulo a oportunidade de pregar o evangelho em Trôade.

No entanto, o coração de Paulo não estava tranquilo por uma razão. Ele diz que é porque não encontrou seu cooperador Tito. Tito era um importante cooperador de Paulo e, especialmente, a pessoa que transmitiria a Paulo a situação da igreja de Corinto.
Paulo estava muito curioso e preocupado sobre qual era o estado dos santos após a carta que enviou à igreja de Corinto. Por isso, Paulo diz que seu espírito não estava tranquilo, ainda que a porta do evangelho estivesse aberta. Isso mostra que Paulo não era uma pessoa que considerava importantes apenas as oportunidades de ministério, mas tinha o coração de um pastor que amava profundamente a igreja e seus cooperadores.
Em última análise, Paulo não permanece em Trôade, mas vai

para a Macedônia. Ele deixou aquele lugar para encontrar Tito. Esta cena mostra que o ministério de Paulo não era simplesmente uma atividade missionária pessoal, mas um ministério conjunto realizado junto com os cooperadores.

Nesta palavra, podemos ver o coração de Paulo de várias maneiras.
Primeiro, é um forte senso de missão para com a pregação do evangelho. Segundo, é uma profunda confiança e amor para com seu cooperador. Terceiro, é a preocupação e o senso de responsabilidade de um pastor para com a igreja. Quarto, é a consciência de que o ministério é realizado não como um indivíduo, mas junto com uma comunidade.
Em última análise, esta palavra mostra que o ministério do evangelho não é uma obra que simplesmente olha apenas para oportunidades e resultados, mas um ministério realizado dentro do amor para com as pessoas e a comunidade. Paulo era um apóstolo que, ao mesmo tempo que se alegrava por a porta do evangelho estar se abrindo, possuía profundamente um coração para com seu cooperador e a igreja.

A Vitória do Evangelho Manifestada como a Fragrância de Cristo, e as Respostas de Vida e de Morte

"Graças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento. Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo, tanto nos que são salvos como nos que se perdem. Para com estes, cheiro de morte para morte; para com aqueles, aroma de vida para vida. Quem, porém, é suficiente para estas coisas?" (2 Coríntios 2:14-16).

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Em 2 Coríntios 2:14-16, o apóstolo Paulo explica a essência do ministério do evangelho com a metáfora do *"perfume de Cristo"*. Esta palavra mostra que tipo de obra Deus realiza por meio do evangelho e como as pessoas mostram respostas diferentes ao evangelho.

Primeiro, Paulo dá graças a Deus e diz isto: *"que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo."* A vitória de que se fala aqui não é uma vitória obtida pela capacidade humana, mas uma vitória espiritual realizada em Cristo.

O ministério missionário de Paulo foi realizado em meio a muito sofrimento e perseguição, mas ele não o via como um fracasso. Era porque ele cria que Deus, em última análise, estava realizando, por meio do evangelho, uma história de vitória que cumpre a Sua vontade.

Paulo diz, em seguida, que Deus *"por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento."* Aqui, *"cheiro"* ou *"fragrância"* significa a presença de Cristo e a influência da verdade manifestada por meio do evangelho. Onde quer que o evangelho seja pregado, as pessoas vêm a ouvir sobre Jesus Cristo, e a verdade de Cristo se revela em meio ao mundo. Evangelistas do evangelho como Paulo eram instrumentos que espalhavam a fragrância de Cristo, usados por Deus.

E Paulo declara um fato muito importante. O evangelho soa o mesmo para todos, mas as respostas aparecem de modo diferente. Paulo diz: *"Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo, tanto nos que são salvos como nos que se perdem."*

Isto é, o evangelho é pregado a todos, mas para algumas pessoas ele se torna a fragrância de vida e, para algumas pessoas, ele se torna a fragrância de morte.

Para a pessoa que aceita o evangelho, esse evangelho se torna uma fragrância que conduz à vida. É porque, por meio do

evangelho, ela conhece a Deus e entra no caminho da salvação. No entanto, para a pessoa que rejeita o evangelho, esse evangelho se torna uma fragrância que conduz à morte. O mesmo evangelho é pregado, mas resultados completamente diferentes aparecem conforme a resposta de uma pessoa.

Por isso, Paulo diz ao final: *"Quem, porém, é suficiente para estas coisas?"* É porque o ministério de pregar o evangelho não é simplesmente uma obra humana, mas uma missão muito solene e pesada.
Porque, quando o evangelho é pregado, algumas pessoas obtêm a vida e algumas o rejeitam, este ministério é acompanhado de uma responsabilidade muito importante diante de Deus.
Em última análise, esta palavra mostra três significados importantes do ministério do evangelho. Primeiro, o ministério do evangelho é a história de vitória de Deus realizada em Cristo. Segundo, as pessoas que pregam o evangelho são instrumentos que manifestam a fragrância de Cristo ao mundo. Terceiro, as respostas das pessoas ao evangelho aparecem como os resultados completamente diferentes de vida e de morte.

Portanto, 2 Coríntios 2:14-16 mostra o fato de que o evangelho não é uma simples mensagem, mas a fragrância de vida ligada ao destino eterno de uma pessoa e, ao mesmo tempo, é uma palavra que enfatiza quão santa e importante missão é o ministério de pregar o evangelho.

O Sincero Ministério do Evangelho do Apóstolo, que Prega Puramente a Palavra de Deus

"Porque nós não estamos, como tantos outros, mercadejando a palavra de Deus; antes, em Cristo é que

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

falamos na presença de Deus, com sinceridade e da parte do próprio Deus." (2 Coríntios 2:17).

Em 2 Coríntios 2:17, o apóstolo Paulo explica muito claramente como está pregando o evangelho. Esta palavra é uma passagem importante que mostra qual deve ser a atitude e o padrão do ministério do evangelho.
Paulo enfatiza que a obra de pregar o evangelho não é para o lucro ou o propósito humano, mas uma missão santa que deve ser realizada puramente diante de Deus.

Primeiro, Paulo diz que não corrompe a palavra de Deus como numerosas pessoas. Aqui, a palavra corromper significa alterar ou usar a palavra de Deus para o lucro ou o propósito humano. Mesmo naquela época, havia pessoas que usavam o evangelho para seu próprio lucro ou distorciam a mensagem para ganhar o coração das pessoas.
Paulo se distingue claramente de tais pessoas. Ele não usou o evangelho para a ganância ou a honra humana.

Paulo diz, em seguida, que prega a palavra com sinceridade. Aqui, sinceridade significa um coração limpo e uma atitude sincera, sem falsidade ou intenções ocultas. O ministério do evangelho de Paulo era um ministério realizado com um coração honesto diante de Deus, sem qualquer cálculo ou engano.
Além disso, ele diz que "fala como tendo recebido de Deus". Isso significa que Paulo não pregava seus próprios pensamentos ou filosofia, mas pregava o evangelho exatamente como o recebeu de Deus. Porque o evangelho não é uma mensagem criada por humanos, mas a verdade dada por Deus, a pessoa que prega tem a responsabilidade de transmiti-la exatamente como ela é.
Por fim, Paulo diz que seu ministério foi realizado *"em Cristo é que falamos na presença de Deus."* Isso mostra o padrão mais

importante do ministério do evangelho.
Paulo não ministrava com base na avaliação ou no reconhecimento das pessoas, mas pregava o evangelho na consciência de estar sempre diante de Deus. Para ele, o ministério do evangelho não era uma simples atividade, mas uma missão santa exercida diante de Deus.

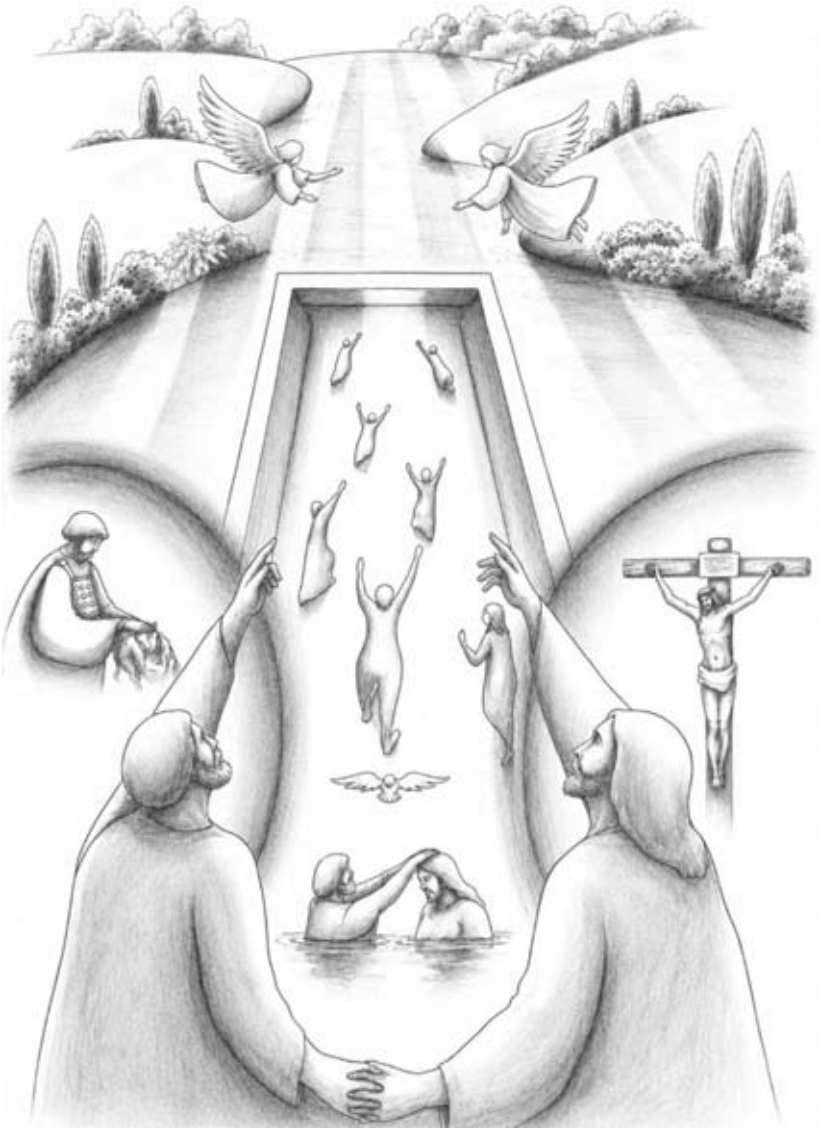
Esta palavra mostra um princípio muito importante ainda hoje. O que é necessário para uma pessoa que prega o evangelho não são palavras vistosas ou sabedoria humana, mas um coração que prega a palavra de Deus puramente, sem alterá-la. O evangelho não é uma mensagem a ser mudada ou enfeitada com pensamentos humanos e pregada, mas uma mensagem que deve ser pregada exatamente como a verdade recebida de Deus.
Em última análise, 2 Coríntios 2:17 mostra a aparência do verdadeiro ministério do evangelho. É um ministério que não corrompe a palavra de Deus, mas a prega com um coração sincero, exatamente como recebida de Deus, diante de Deus. Pode-se dizer que este tipo de ministério é exatamente a aparência do sincero ministério do evangelho que o apóstolo Paulo exerceu. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

CAPÍTULO

3

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.



Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Paulo, Que Se Tornou um Ministro da Nova Aliança

A Carta de Cristo Escrita no Interior dos Santos e a Confiança do Apóstolo que Vem de Deus

"Começamos, porventura, outra vez a recomendar-nos a nós mesmos? Ou temos necessidade, como alguns, de cartas de recomendação para vós outros ou de vós? Vós sois a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos os homens, estando já manifestos como carta de Cristo, produzida pelo nosso ministério, escrita não com tinta, mas pelo Espírito do Deus vivente, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne, isto é, nos corações. E é por intermédio de Cristo que temos tal confiança em Deus; não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus." (2 Coríntios 3:1-5).

Em 2 Coríntios 3:1-5, o apóstolo Paulo explica a autenticidade de seu apostolado e de seu ministério do evangelho, e declara claramente qual é a evidência do verdadeiro ministério. No centro desta palavra está contida a verdade de que os próprios santos são a carta de Cristo e de que a confiança no ministério do apóstolo vem de Deus.

Primeiro, Paulo diz que não necessita de cartas de recomendação para recomendar-se às pessoas. Naquela época, quando alguém ministrava ou ia a uma nova igreja, era comum

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

levar cartas de recomendação de outras igrejas ou líderes. No entanto, Paulo diz que não necessita de tais cartas de recomendação. Porque os próprios santos da igreja de Corinto são a evidência viva que prova o ministério de Paulo.

Por isso, Paulo diz: *"Vós sois a nossa carta."* Isso significa que as vidas transformadas dos santos da igreja de Corinto são exatamente a evidência que mostra a veracidade do evangelho que Paulo pregou. Porque, por meio do evangelho que Paulo pregou, as pessoas conheceram a Deus e foram transformadas, a própria existência desses santos tornou-se a carta que prova o ministério do apóstolo.

Além disso, Paulo chama os santos de *"carta de Cristo"*. Esta é uma expressão muito importante. As vidas dos santos não são simplesmente uma transformação pessoal, mas se tornam uma mensagem que revela Cristo. As pessoas vêm a ver Jesus Cristo por meio das vidas dos santos.

Por isso, Paulo diz que os santos são cartas vivas que as pessoas podem ler. E Paulo diz que esta carta não foi escrita com tinta, mas registrada pelo Espírito do Deus vivente. Isso significa que a transformação dos santos não foi realizada por esforço humano ou regras externas, mas pela obra do Espírito Santo.

Além disso, o dizer *"não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne, isto é, nos corações"* contém o sentido de que, diferentemente da lei do Antigo Testamento, que era registrada em tábuas de pedra, Deus agora grava a Sua vontade no coração das pessoas.

Por fim, Paulo explica a fonte da confiança que possui. Ele não se gloria de seu próprio ministério. Paulo diz: *"a nossa suficiência vem de Deus."* Isso significa que o apóstolo Paulo não pensava que exercia seu ministério por sua própria capacidade ou sabedoria. Sua confiança e sua capacidade foram dadas por Deus.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Por meio desta palavra, podemos ver um princípio importante do ministério do evangelho. A evidência do verdadeiro ministério não são palavras vistosas ou cartas de recomendação, mas as vidas de pessoas transformadas por meio do evangelho. E essa transformação é realizada não pelo poder humano, mas pela obra do Espírito Santo.
Além disso, a confiança do ministério do evangelho não vem do homem, mas vem de Deus.
Em última análise, 2 Coríntios 3:1-5 é uma palavra que mostra o poder do evangelho. Mostra o fato de que os santos não são simplesmente pessoas que ouvem o evangelho, mas cartas vivas que revelam Cristo, e que um ministro do evangelho é uma pessoa que exerce o ministério não por sua própria capacidade, mas pela graça e pelo poder dados por Deus.

O Ministério da Nova Aliança Realizado Não pela Letra, mas pelo Espírito, e a Glória Ainda Maior

"O qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica. E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, se revestiu de glória, a ponto de os filhos de Israel não poderem fitar a face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, ainda que desvanecente, como não será de maior glória o ministério do Espírito! Porque, se o ministério da condenação foi glória, em muito maior proporção será glorioso o ministério da justiça. Porquanto, na verdade, o que, outrora, foi glorificado, neste respeito, já não resplandece, diante da atual sobre-excelente glória." (2 Coríntios 3:6-10).

Em 2 Coríntios 3:6-10, o apóstolo Paulo explica a diferença entre a antiga aliança e a nova aliança, e como difere a glória de

seus ministérios.
No centro desta palavra, revela-se quão glorioso e vivificante é o ministério da nova aliança, que Deus realizou por meio do evangelho.

Primeiro, Paulo diz que Deus os habilitou para serem *"ministros de uma nova aliança."* Isso significa que o ministério de pregar o evangelho não é realizado por capacidade ou qualificação humana, mas é uma missão confiada por Deus. O apóstolo Paulo e os ministros do evangelho não tinham a capacidade de exercer esta obra por si mesmos, mas Deus os usou e lhes confiou o ministério da nova aliança.

Paulo então prossegue dizendo que o ministério da nova aliança não se realiza pela letra, mas somente pelo Espírito. Aqui, *"a letra"* significa as regras literais da lei.
A lei mostra o santo padrão de Deus, mas não pode resolver o pecado humano nem dar vida. Por isso, Paulo diz: *"A letra mata, mas o espírito vivifica."* A lei revela o fato de que os seres humanos são pecadores e traz condenação, mas o evangelho realizado por meio do Espírito Santo faz a obra de dar vida às pessoas.
Paulo então fala também sobre a glória da antiga aliança. Quando Deus deu a lei a Moisés, a glória de Deus apareceu no rosto de Moisés. O povo de Israel não podia sequer olhar para o rosto de Moisés por causa daquela glória. Isso mostra que o ministério da lei também tinha certa glória, porque foi dado por Deus.
No entanto, Paulo declara aqui um fato mais importante. Se o ministério da lei também tinha glória, o ministério da nova aliança, realizado pelo Espírito Santo, tem uma glória muito maior.
Isso porque, enquanto o ministério da lei desempenhava o papel de

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

revelar os pecados das pessoas e condená-las, o ministério da nova aliança é um ministério que justifica as pessoas e lhes dá vida.
Por isso, Paulo chama a lei de *"ministério da condenação"* e chama o evangelho de "*ministério da justiça."* A lei mostra o fato de que os seres humanos são pecadores, mas o evangelho mostra o caminho para obter a justificação diante de Deus por meio de Jesus Cristo.
Portanto, o ministério da nova aliança é um ministério que manifesta uma glória muito maior do que a antiga aliança.

Em última análise, Paulo diz isto: ainda que a antiga aliança também tivesse glória, porque a glória da nova aliança é tão grande, a glória da antiga aliança torna-se incomparável. Esta é uma declaração que enfatiza quão grande e gloriosa é a obra de salvação que Deus realizou por meio de Cristo. Esta palavra mostra a essência do evangelho.
Deus nos fez reconhecer o pecado por meio da lei, mas realizou a nova aliança que dá vida e justiça por meio de Jesus Cristo. E o ministério desta nova aliança é realizado pela obra do evangelho da água e do Espírito, e é um ministério glorioso que traz verdadeira vida e liberdade às pessoas.

A Glória Maior da Eterna Nova Aliança, Além da Glória que se Desvanece

"Porque, se o que se desvanecia teve sua glória, muito mais glória tem o que é permanente." (2 Coríntios 3:11).

Em 2 Coríntios 3:11, o apóstolo Paulo compara a glória da antiga aliança e da nova aliança, e enfatiza quão grande e eterna é a glória da nova aliança.
Esta palavra é curta, mas contém uma importante verdade do

evangelho. Paulo explica contrastando a glória que existe por um momento e se desvanece com a glória que dura para sempre.

Primeiro, o *"o que se desvanecia"* de que Paulo fala aponta para a antiga aliança, isto é, o ministério da lei. Quando Deus deu a lei por meio de Moisés, havia clara glória também naquele ministério.
Quando Moisés desceu após encontrar-se com Deus, a glória de Deus apareceu em seu rosto, e foi a ponto de o povo de Israel ter dificuldade em olhar para aquele rosto. Isso mostra o fato de que a lei tinha glória santa, porque veio de Deus.
No entanto, aquela glória não era uma glória que durava para sempre, mas uma glória que gradualmente se desvanecia. Isso porque o papel da lei não era dar vida às pessoas, mas fazê-las reconhecer o pecado. A lei revela o fato de que os seres humanos são pecadores diante de Deus, mas não tinha a capacidade de resolver completamente esse pecado.

Por outro lado, o *"o que é permanente"* de que Paulo fala significa o ministério da nova aliança. A nova aliança refere-se ao evangelho da água e do Espírito da salvação realizada por meio de Jesus Cristo.
Esta nova aliança não é uma aliança que simplesmente revela o pecado, mas uma aliança que resolve o pecado e dá vida às pessoas. E este ministério é realizado por meio do Espírito Santo e é uma obra de salvação que dura para sempre.

Por isso, Paulo diz isto: se o ministério da lei, que se desvaneceria, também tinha glória, é evidente que o ministério da nova aliança, que dura para sempre, tem uma glória muito maior. A glória da nova aliança não é simplesmente uma glória externa, mas uma glória que muda o coração de uma pessoa e dá nova vida. Esta palavra mostra a grandeza do evangelho da água e do Espírito. Deus nos fez reconhecer o pecado por meio da lei e, depois,

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

realizou a nova aliança da salvação eterna por meio de Jesus Cristo. Portanto, a glória da nova aliança é incomparavelmente grande e eterna em comparação com a antiga aliança.

Em última análise, 2 Coríntios 3:11 é uma palavra que enfatiza o fato de que o ministério da salvação que Deus realizou por meio de Cristo não é uma glória que aparece por um momento e se desvanece, mas uma obra de glória que dura para sempre. E na glória desta nova aliança, os santos vêm a desfrutar de um novo relacionamento com Deus e de vida.

O Véu Removido em Cristo e a Esperança de Pregar o Evangelho com Ousadia

"Tendo, pois, tal esperança, servimo-nos de muita ousadia no falar. E não somos como Moisés, que punha véu sobre a face, para que os filhos de Israel não atentassem na terminação do que se desvanecia. Mas os sentidos deles se embotaram. Pois até ao dia de hoje, quando fazem a leitura da antiga aliança, o mesmo véu permanece, não lhes sendo revelado que, em Cristo, é removido. Mas até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o coração deles." (2 Coríntios 3:12-15).

Em 2 Coríntios 3:12-15, o apóstolo Paulo explica sobre a ousadia dentro do evangelho da água e do Espírito, e o véu espiritual que cobre o coração das pessoas. Esta palavra mostra por que algumas pessoas não reconhecem o evangelho e por que aqueles que pregam o evangelho podem falar com ousadia.

Primeiro, Paulo diz: *"Tendo, pois, tal esperança, servimo-nos de muita ousadia no falar."* A esperança de que se fala aqui aponta para a glória da nova aliança e a vida do evangelho explicadas anteriormente.

Porque a salvação realizada por meio de Jesus Cristo é uma glória eterna que não desaparece, Paulo podia pregar esse evangelho com ousadia, sem escondê-lo nem temer. Isso porque o evangelho não é uma opinião ou filosofia humana, mas a verdade da salvação realizada por Deus.
Aqui, Paulo explica tomando como exemplo a história de Moisés. No Antigo Testamento, depois que Moisés se encontrou com Deus, a glória de Deus apareceu em seu rosto. No entanto, Moisés pôs um véu sobre o rosto para impedir que o povo de Israel visse aquela glória que gradualmente se desvanecia. Por meio deste episódio, Paulo explica o fato de que a glória da antiga aliança era, em última análise, algo que se desvaneceria.

No entanto, Paulo fala de uma questão mais importante. Não é simplesmente o véu que estava sobre o rosto de Moisés, mas o véu que está no coração das pessoas.
Paulo diz que, mesmo quando o povo de Israel lê o Antigo Testamento, um véu cobre o seu coração. Isso significa que, embora leiam a Bíblia e aprendam a lei, não reconhecem o sentido de Cristo revelado nela.
Este véu não é uma simples questão de conhecimento, mas significa um coração obstinado e uma cobertura espiritual. O estado de não ver Cristo mesmo ao ler a lei, e de não reconhecer o evangelho da água e do Espírito mesmo ao ler a Bíblia, é exatamente o estado em que esse véu os cobre.

No entanto, Paulo fala uma verdade importante. Ele diz que o véu será removido em Cristo. Isso significa que, quando uma pessoa crê em Jesus Cristo e aceita esse evangelho, o véu espiritual que cobria o seu coração é retirado. Nesse momento, a pessoa vem a compreender o plano de salvação de Deus na Bíblia e descobre Cristo até na lei.
Esta palavra mostra o poder do evangelho. O evangelho não é

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

simplesmente um novo ensino, mas o poder que abre o coração de uma pessoa e a faz conhecer a Deus. Por meio de Cristo, o véu que estava no coração de uma pessoa é retirado, e a verdade da salvação realizada por Deus torna-se visível.
Portanto, Paulo não temia ao pregar o evangelho da água e do Espírito. Ele sabia que as pessoas poderiam não compreender no início, mas pregava o evangelho com ousadia, com a esperança de que o véu pudesse ser retirado em Cristo.

Em última análise, 2 Coríntios 3:12-15 mostra um fato importante do evangelho. O coração de uma pessoa pode não ver a verdade de Deus por causa do pecado e da obstinação, mas, por meio de Jesus Cristo, o véu desse coração é retirado e ela vem a ver a verdadeira verdade. E, por causa desta esperança, aqueles que pregam o evangelho podem proclamá-lo com ousadia.

O Véu do Coração Removido ao Converter-se ao Senhor e a Verdadeira Compreensão

"Quando, porém, algum deles se converte ao Senhor, o véu lhe é retirado." (2 Coríntios 3:16).

Em 2 Coríntios 3:16, o apóstolo Paulo fala um princípio espiritual muito importante. *"Quando, porém, algum deles se converte ao Senhor, o véu lhe é retirado."* Esta palavra mostra claramente a razão pela qual uma pessoa não conhece a Deus corretamente e qual é o caminho para escapar desse estado.

Paulo disse anteriormente que um véu cobre o coração das pessoas.
Este véu não é simplesmente algo visível aos olhos, mas significa uma cobertura espiritual que cobre o coração de uma

pessoa. Uma pessoa pode ler a Bíblia e falar sobre Deus, mas, se o coração está coberto, ela pode não reconhecer plenamente a vontade de Deus e a verdade do evangelho. Isso não se deve à falta de conhecimento, mas a um estado em que o coração é obstinado e não está aberto a Deus.
Em particular, Paulo explica tomando como exemplo aqueles que entendiam a fé centrada na lei. Eles liam os escritos de Moisés, mas não viam o sentido da salvação de Cristo revelado neles. A razão é que o seu coração estava coberto.

No entanto, Paulo apresenta um caminho de solução muito importante. Trata-se de converter-se ao Senhor. Converter-se, aqui, não significa simplesmente mudar de pensamento, mas significa dirigir o coração a Deus, isto é, arrepender-se diante de Deus e avançar em fé.
Quando uma pessoa abre o coração a Deus e se converte ao Senhor, o véu que cobria esse coração é retirado. O véu ser retirado significa que a pessoa vem a reconhecer a verdade de Deus. Nesse momento, a pessoa não lê a Bíblia como simples letras, mas vem a ver o plano de salvação de Deus e o ministério de Cristo revelados nela. A verdade do evangelho, que antes não era visível, é claramente revelada no coração.
Isso não é algo realizado pela sabedoria ou pelo esforço humano, mas uma compreensão realizada pela obra de Deus e pelo evangelho da salvação. Quando uma pessoa se converte ao Senhor, Deus abre esse coração e retira o que estava coberto, fazendo-a ver a verdadeira verdade.
Esta palavra também dá uma esperança muito grande. Paulo diz *"Quando"*. Isso significa que, ainda que uma pessoa tenha vivido até agora sem conhecer bem a Deus, o véu do coração pode ser retirado, contanto que ela se converta ao Senhor. A uma pessoa que vem a Deus, a compreensão e a nova luz podem brilhar a qualquer momento.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Em última análise, 2 Coríntios 3:16 mostra uma verdade importante do evangelho. O coração de uma pessoa às vezes pode estar coberto, de modo a não ver a verdade, mas, ao converter-se a Jesus Cristo, essa cobertura é retirada e a verdadeira compreensão é dada. E, nesse momento, a pessoa vem a conhecer a Deus mais profundamente e vê claramente a luz do evangelho.

A Verdadeira Liberdade que Aparece Onde Vem o Espírito do Senhor

"Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade." (2 Coríntios 3:17).

Em 2 Coríntios 3:17, o apóstolo Paulo explica a obra do evangelho da água e do Espírito e o verdadeiro poder do evangelho que aparece como seu resultado. A palavra *"Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade"* mostra que tipo de mudança de salvação o ministério da nova aliança realizado por Deus traz a uma pessoa.

Primeiro, Paulo diz: *"O Senhor é o Espírito."* O que Paulo está dizendo aqui é o fato de que Deus opera por meio do evangelho da água e do Espírito. Deus não é alguém que governa as pessoas simplesmente por meio de regras ou sistemas externos, mas alguém que opera dentro do coração de uma pessoa por meio da palavra do evangelho da água e do Espírito. O Espírito Santo representa a presença de Deus e desempenha o papel de fazer reconhecer a vontade de Deus e de mudar o coração de uma pessoa.

E Paulo diz: *"Onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade."* Esta liberdade não é simplesmente liberdade em

sentido mundano. Refere-se à liberdade de escapar do pecado e da condenação que oprimem o coração de uma pessoa, e da opressão da lei.
A lei revela o pecado humano, mas não tem o poder de fazer escapar de todos esses pecados. Portanto, uma pessoa sob a lei vem a viver em culpa e condenação.

No entanto, quando a palavra do evangelho da água e do Espírito opera junto com o Espírito Santo, uma pessoa é libertada da condenação do pecado e entra em um novo relacionamento com Deus. Esta é a liberdade dada pelo Espírito Santo. Esta liberdade significa um estado em que o coração está aberto diante de Deus, e em que se pode olhar para Deus em fé, não como um Deus de temor, mas como um Deus de graça.
Além disso, esta liberdade é a bênção da verdadeira compreensão de conhecer a Deus. Anteriormente, Paulo disse que um véu cobre o coração das pessoas, de modo que não podem ver corretamente a vontade de Deus. No entanto, quando o Espírito Santo opera, esse véu da lei é retirado e a pessoa vem a ver claramente a verdade de Deus.
Portanto, onde está a palavra da água e do Espírito, o coração de uma pessoa se abre e ela vem a reconhecer a verdade da salvação. Esta palavra também mostra o fato de que a fé não é guardar simples regras externas, mas uma vida vivida dentro da obra do Espírito Santo. Quando o Espírito Santo opera, a pessoa não serve a Deus à força, mas vem a amar e a seguir a Deus com um coração livre.

Em última análise, 2 Coríntios 3:17 mostra o resultado da salvação que Deus realiza por meio do Espírito Santo. Onde vem o Espírito Santo, há um coração que escapa da condenação do pecado, há a graça da compreensão para conhecer a Deus, e aparece a verdadeira alegria espiritual de servir a Deus com

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

alegria. Tal fé não se obtém pela força humana, mas é o resultado da graça da salvação dada quando o Espírito de Deus opera.

A Vida do Santo que É Transformado naquela Imagem ao Contemplar a Glória do Senhor

"E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito." (2 Coríntios 3:18).

2 Coríntios 3:18 é uma palavra que mostra muito profundamente como é a vida de um santo que vive dentro da nova aliança, e que tipo de mudança Deus realiza dentro do santo por meio do Espírito Santo.
Neste versículo, Paulo explica a vida do santo como um processo de ser transformado naquela imagem ao contemplar a glória do Senhor.

Primeiro, Paulo diz: *"Todos nós, com o rosto desvendado."* Anteriormente, Paulo explicou que um véu cobre o coração das pessoas, de modo que não podem ver corretamente a vontade de Deus. No entanto, quando uma pessoa se converte ao Senhor e experimenta a obra do Espírito Santo, o véu desse coração é retirado. O véu ser retirado significa um estado em que se pode contemplar a verdade de Deus sem cobertura.
Isto é, o santo pode agora contemplar a glória de Deus e de Cristo com o coração aberto, não mais a vendo em estado coberto.

Paulo prossegue dizendo que o santo vê a glória do Senhor como quem olha em um espelho. Isso significa que o santo não vê a Deus diretamente com os olhos, mas contempla a glória de Deus por meio da palavra do evangelho. Por meio da palavra de

Deus e da palavra do evangelho da água e do Espírito, o santo vem a contemplar o caráter de Jesus Cristo e a graça da salvação. E Paulo fala de uma mudança muito importante. Ele diz que o santo não simplesmente para em contemplar a glória de Deus, mas é transformado na mesma imagem que Ele. Aqui, "transformado" significa ser mudado. Significa que, quando o santo contempla Cristo, sua vida também gradualmente se transforma no caráter e na aparência de Cristo.
É "a fé que alcança a glória de Deus por meio da palavra do evangelho da água e do Espírito". Deus continua a mudar a vida após receber a salvação por meio do Espírito Santo, fazendo-a gradualmente assemelhar-se cada vez mais à aparência de Cristo.

Por fim, Paulo declara claramente a fonte desta mudança. Ele diz que toda esta mudança é *"como pelo Senhor, o Espírito."* Isso significa que não é uma mudança realizada por esforço ou vontade humana, mas uma mudança realizada pela obra do Espírito Santo. O Espírito Santo opera dentro do coração do santo, fazendo-o reconhecer a glória de Deus, e muda a sua vida dentro dessa compreensão.
Esta palavra mostra o fato de que a vida do santo não é uma simples vida religiosa, mas uma vida que continuamente muda ao contemplar a glória de Deus. Por meio do evangelho, o santo contempla a glória de Cristo e vem a viver uma vida que gradualmente se assemelha cada vez mais ao caráter e à aparência de Cristo dentro da obra do Espírito Santo.

Em última análise, 2 Coríntios 3:18 é uma palavra que mostra que a vida de fé do santo não é uma simples regra ou formalidade, mas uma jornada espiritual de ser transformado na imagem de Cristo ao contemplar a glória de Deus. E no centro desta mudança, a obra do evangelho da água e do Espírito está sempre junto com ela. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

CAPÍTULO

4

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Sofrimento e Bênção por Causa de Cristo

O Ministério Recebido por Misericórdia e o Ministério do Evangelho que Manifesta Puramente a Verdade

"Pelo que, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos; pelo contrário, rejeitamos as coisas que, por vergonhosas, se ocultam, não andando com astúcia, nem adulterando a palavra de Deus; antes, nos recomendamos à consciência de todo homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade." (2 Coríntios 4:1-2).

Em 2 Coríntios 4:1-2, o apóstolo Paulo explica a essência do ministério do evangelho que está empreendendo e sua atitude para com esse ministério. Esta palavra mostra que tipo de coração e atitude são necessários para uma pessoa que prega o evangelho da água e do Espírito, e de que maneira o ministério do evangelho deve ser realizado.
No centro está o importante princípio de que é um ministério recebido pela misericórdia de Deus e um ministério que manifesta puramente a verdade.

Primeiro, Paulo diz que, visto que recebemos este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos.
Paulo não pensava que obteve seu apostolado por sua própria capacidade ou mérito. Ele confessa que foi por causa da misericórdia de Deus que veio a empreender o ministério de pregar o evangelho. Porque Deus concedeu a graça da salvação

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

a ele, que era um pecador, e lhe confiou este apostolado, Paulo pôde cumprir sua missão sem desfalecer, por mais dificuldades que houvesse.
O ministério do evangelho é realizado em meio a muitas adversidades, mal-entendidos e oposição. No entanto, porque Paulo conhecia o fato de que a fonte desse ministério era a misericórdia de Deus, ele não desistia por causa de seu ambiente ou de suas circunstâncias.

Além disso, Paulo fala das coisas que um obreiro do evangelho deve absolutamente descartar. Ele diz que rejeita as coisas vergonhosas que se ocultam. Isso significa uma vida hipócrita, em que alguém finge ser santo diante das pessoas, mas faz coisas vergonhosas às escondidas. Paulo diz que uma pessoa que prega o evangelho deve descartar os pecados ocultos e os comportamentos vergonhosos e viver uma vida honesta.

Em seguida, Paulo diz que não anda com astúcia. A astúcia refere-se a persuadir ou usar as pessoas por meio de engano ou métodos ardilosos. Ao pregar o evangelho, Paulo não usava métodos que enganassem ou manipulassem as pessoas.
Além disso, ele enfatiza que não adultera a palavra de Deus (não corrompe a palavra de Deus). Isso significa que ele não altera a palavra de Deus para servir aos seus próprios propósitos nem a distorce para que seja mais facilmente aceita pelas pessoas. O evangelho da água e do Espírito não é uma mensagem que se muda para se ajustar aos pensamentos humanos, mas deve-se pregar a verdade exatamente como ela é: que Deus lavou os pecados dos pecadores.
Portanto, Paulo diz que o ministério que ele exerce é “apenas a manifestação da verdade”. O ministério do evangelho da água e do Espírito não é uma técnica para persuadir as pessoas, mas a obra de revelar o evangelho da verdade. O poder do evangelho

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

da água e do Espírito não está na eloquência ou na estratégia humana, mas na própria verdade de Deus.

Por fim, Paulo diz que seu ministério se recomenda à consciência de todo homem na presença de Deus. Isso significa que Paulo não ministrava para obter o reconhecimento das pessoas, mas vivia uma vida de testemunhar a própria verdade do evangelho diante de Deus.
Seu ministério não era uma carta de recomendação vistosa, mas a própria vida revelada diante da consciência e da verdade era a evidência.
Esta palavra mostra um padrão importante para o ministério do evangelho da água e do Espírito. Significa que uma pessoa que prega o evangelho não é alguém que se gloria de suas próprias capacidades, mas não passa de uma pessoa que recebeu uma missão pela misericórdia de Deus.

Em última análise, 2 Coríntios 4:1-2 mostra a essência do ministério do evangelho. Significa que uma pessoa que prega o evangelho deve lembrar-se do ministério recebido pela misericórdia de Deus, não desfalecer, não distorcer a palavra de Deus e tornar-se alguém que testemunha puramente apenas a verdade. Pode-se dizer que tal ministério é exatamente o ministério de testemunhar o evangelho da água e do Espírito diante de Deus.

A Luz do Evangelho da Glória de Cristo que Ilumina o Entendimento Cegado

"Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto, nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não

resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus. Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos servos, por amor de Jesus. Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo." (2 Coríntios 4:3-6).

Em 2 Coríntios 4:3-6, o apóstolo Paulo explica por que algumas pessoas não reconhecem o evangelho mesmo depois de ouvi-lo, e como o evangelho brilha como luz no coração das pessoas. No centro desta palavra está que o evangelho da glória de Cristo é a luz de Deus que ilumina o coração humano.

Primeiro, Paulo fala da razão pela qual o evangelho pode estar encoberto. Ele diz: *"Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto."* Isso significa que não há problema com o próprio evangelho, mas que se deve à condição das pessoas que não aceitam o evangelho. O evangelho é uma verdade clara e brilhante, mas, para algumas pessoas, ele pode não ser visto.
Paulo explica que a razão é que o deus deste mundo cegou o entendimento daqueles que não creem. O deus deste mundo aqui mencionado é uma expressão que aponta para Satanás, e não para Deus. Satanás cega o entendimento das pessoas para que não possam ver a verdade do evangelho. Se o entendimento de uma pessoa fica cegado, ainda que ela ouça o evangelho no qual a glória de Cristo é revelada, não pode reconhecer o seu sentido.

Paulo chama o evangelho de *"o evangelho da glória de Cristo."* Isso significa que o evangelho não é uma simples mensagem religiosa, mas a verdade que mostra a glória de Deus manifestada por meio de Jesus Cristo. Porque Jesus Cristo é a imagem de Deus, por meio dEle se testemunha que tipo de ser

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Deus é. Portanto, o evangelho da água e do Espírito não é simplesmente uma mensagem que ensina moral às pessoas, mas mostra a luz da glória de Deus.
Em seguida, Paulo explica a atitude da pessoa que prega o evangelho. Ele diz que não nos pregamos a nós mesmos, mas somente que Cristo Jesus é Senhor. Isso significa que o centro do ministério do evangelho não é uma pessoa ou um líder, mas o próprio Jesus Cristo. Paulo não se exaltava nem pregava os seus próprios pensamentos, mas exercia o ministério de proclamar que Jesus Cristo é Senhor.
Além disso, Paulo diz que aqueles que pregam o evangelho ministram com a atitude de servos que servem aos santos. Ele diz: *"A nós mesmos como vossos servos, por amor de Jesus."* Isso mostra o fato de que o ministério do evangelho não é para o poder ou a dominação, mas um ministério de serviço.

Por fim, Paulo explica como o evangelho brilha como luz no coração de uma pessoa. Ele recorda o acontecimento em Gênesis, em que Deus disse: *"Haja luz"*, em meio às trevas. Assim como Deus fez brilhar a luz nas trevas do mundo, Deus também faz brilhar no coração humano a luz da verdade que salva a alma do pecado.
Essa luz é *"A iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo."* Em outras palavras, quando uma pessoa vem a conhecer Jesus Cristo por meio do evangelho, ela vem a reconhecer a glória de Deus em seu coração. Isso não é algo alcançado pela sabedoria ou pelo esforço humano, mas a obra de luz em que o próprio Deus faz brilhar a luz da salvação.

Em última análise, esta palavra mostra dois fatos importantes sobre o evangelho.
Primeiro, a razão pela qual não se reconhece o evangelho é porque o entendimento humano ficou cegado. Segundo, a razão

pela qual uma pessoa vem a reconhecer o evangelho é por causa da obra de graça em que Deus faz brilhar a luz no coração.
Portanto, 2 Coríntios 4:3-6 enfatiza o fato de que o evangelho não é simples conhecimento, mas a luz de Deus que ilumina o coração escuro. Quando Deus faz brilhar essa luz no coração de uma pessoa, ela vem a reconhecer a glória de Deus manifestada em Jesus Cristo e vê a verdade do evangelho.

O Tesouro do Evangelho Contido em Vasos de Barro e o Poder que Pertence a Deus

"Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós." (2 Coríntios 4:7).

Em 2 Coríntios 4:7, o apóstolo Paulo explica a essência do ministério do evangelho com uma metáfora muito impressionante. Ele chama o evangelho de "tesouro" e compara a pessoa que prega o evangelho a um "vaso de barro". Esta palavra mostra claramente a maneira como Deus opera por meio do evangelho e qual é a posição da pessoa que prega o evangelho.

Primeiro, Paulo diz que temos este tesouro em vasos de barro. Aqui, o tesouro fala do próprio evangelho, isto é, a verdade da salvação de Deus manifestada por meio de Jesus Cristo. O evangelho é um tesouro precioso que não pode ser comparado com nada no mundo. Isso porque é a verdade mais preciosa, que dá vida eterna às pessoas e restaura o relacionamento com Deus.
No entanto, Paulo diz que o vaso que contém este precioso tesouro é um vaso de barro. Um vaso de barro era um vaso

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

comumente usado na vida diária daquela época; não era caro, mas um vaso frágil que podia quebrar-se facilmente. A razão pela qual Paulo comparou a si mesmo e aos obreiros do evangelho a vasos de barro é mostrar o fato de que os seres humanos são, essencialmente, seres fracos e carentes.
Aqueles que pregam o evangelho não são seres perfeitos ou fortes, mas pessoas com fraquezas e limitações. Eles passam por adversidades, às vezes se desanimam e são mal compreendidos pelas pessoas. No entanto, Deus faz o evangelho ser pregado justamente por meio dessas pessoas fracas.

Paulo explica claramente a razão disto. *"Para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós."* Isso é para revelar o fato de que o poder do ministério do evangelho não vem dos humanos, mas vem de Deus.
Se a pessoa que prega o evangelho fosse um ser forte e perfeito, as pessoas poderiam atribuir esse poder ao humano. No entanto, ao usar pessoas fracas, Deus revela claramente o fato de que o poder do evangelho pertence a Deus.
Portanto, o ministério do evangelho não é uma obra realizada pelo poder ou pela sabedoria humana, mas um ministério em que o poder de Deus se manifesta. Quando uma pessoa fraca, como um vaso de barro, prega o evangelho, as pessoas não veem o poder dessa pessoa, mas vêm a ver o valor do tesouro contido nela e o poder de Deus operando.
Esta palavra também dá um significado importante à vida dos santos. Deus não usa apenas pessoas perfeitas, mas manifesta o Seu poder por meio de pessoas fracas. Os santos não precisam desanimar por causa de suas fraquezas. Antes, é porque o poder de Deus pode manifestar-se com maior clareza nessa fraqueza.

Em última análise, 2 Coríntios 4:7 mostra o fato de que o centro do ministério do evangelho não são os humanos, mas

Deus. O evangelho é uma verdade como um tesouro, e a pessoa que o contém é um ser fraco como um vaso de barro. No entanto, justamente nessa fraqueza, o grande poder de Deus é revelado e a glória do evangelho se manifesta.

A Vida de Jesus que Aparece Mesmo em Meio ao Sofrimento e o Poder do Ministério do Evangelho

"Em tudo somos atribulados, porém não angustiados; perplexos, porém não desanimados; perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não destruídos; levando sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a sua vida se manifeste em nosso corpo. Porque nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal. De modo que, em nós, opera a morte, mas, em vós, a vida." (2 Coríntios 4:8-12).

Em 2 Coríntios 4:8-12, o apóstolo Paulo explica sobre o sofrimento que os obreiros do evangelho experimentam e a vida de Jesus Cristo que aparece nesse sofrimento. Esta palavra mostra o fato de que o ministério do evangelho não é simplesmente um caminho de glória e sucesso, mas um ministério em que a vida de Deus se revela mesmo em meio a muito sofrimento.

Paulo fala dos vários sofrimentos que experimenta. Ele diz: *"Em tudo somos atribulados."* Isso significa uma situação em que um obreiro do evangelho experimenta pressão e dificuldades de várias direções. No entanto, ele diz: *"Porém não angustiados."* Isto é, há dificuldades, mas elas não estão completamente bloqueadas. É porque Deus sustenta esse

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

ministério.
Além disso, ele diz: *"Perplexos."* Em meio ao ministério, pode haver situações que não se compreendem ou problemas que não se resolvem. No entanto, Paulo diz: *"Porém não desanimados."* É porque há a fé de que Deus opera ainda que a situação seja difícil.
Paulo também diz: *"Perseguidos."* As pessoas que pregam o evangelho às vezes experimentam oposição e ataques das pessoas. No entanto, ele diz: *"Porém não desamparados."* O mundo pode persegui-los, mas Deus nunca os desampara.
E ele diz: *"Abatidos."* Isso significa uma situação que parece sofrimento severo ou fracasso. No entanto, ele diz: "porém não destruídos." É porque Deus, em última análise, os levanta novamente.

Em meio a esses sofrimentos, Paulo explica um importante significado espiritual. Ele diz que sempre levamos no corpo o morrer de Jesus. Isso significa que o obreiro do evangelho vive uma vida que participa do sofrimento de Jesus Cristo. Assim como Jesus recebeu sofrimento no mundo, as pessoas que pregam o evangelho também vêm a experimentar juntas esse caminho de sofrimento.
No entanto, o propósito deste sofrimento não é simples dor. Paulo diz: *"Para que também a sua vida se manifeste em nosso corpo."* Isto é, em meio ao sofrimento, a vida e o poder de Cristo, ao contrário, se revelam com maior clareza.
Paulo prossegue e diz: *"Porque nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus."* O obreiro do evangelho vive priorizando o evangelho acima de seu próprio conforto ou segurança. Nesse processo, vem a experimentar muito sacrifício e sofrimento. No entanto, como resultado disso, a vida de Jesus vem a aparecer às pessoas.

Por isso, Paulo diz assim ao final: *"De modo que, em nós, opera a morte, mas, em vós, a vida."* Isso significa que, quando os apóstolos pregam o evangelho enquanto experimentam sofrimento, por meio desse sofrimento outras pessoas vêm a obter vida. Por meio do sacrifício e da dedicação dos obreiros, o evangelho é pregado e as pessoas vêm a experimentar a vida da salvação.

Esta palavra mostra o profundo princípio do ministério do evangelho. O ministério do evangelho não é simplesmente um caminho confortável, mas um caminho acompanhado de sofrimento e sacrifício. No entanto, em meio a esse sofrimento, a vida de Cristo aparece e o poder de Deus se revela.

Em última análise, 2 Coríntios 4:8-12 mostra o paradoxo do ministério do evangelho. Exteriormente há fraqueza e sofrimento, mas justamente nessa fraqueza e nesse sofrimento, a vida e o poder de Jesus Cristo aparecem com maior clareza. Assim, o ministério do evangelho pode ser chamado de um ministério em que a vida de Deus opera, e não o poder humano.

O Ministério do Evangelho que Fala pela Fé e Dá Glória a Deus na Esperança da Ressurreição

"Tendo, porém, o mesmo espírito da fé, como está escrito: Eu cri; por isso, é que falei. Também nós cremos; por isso, também falamos, sabendo que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos ressuscitará com Jesus e nos apresentará convosco. Porque todas as coisas existem por amor de vós, para que a graça, multiplicando-se, torne abundantes as ações de graças por meio de muitos, para glória de Deus." (2 Coríntios 4:13-15).

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Em 2 Coríntios 4:13-15, o apóstolo Paulo explica a base da fé que faz o ministério do evangelho continuar, a esperança da ressurreição, e qual é o propósito último desse ministério. Esta palavra mostra com que tipo de fé as pessoas que pregam o evangelho ministram e para alcançar o quê esse ministério, em última análise, existe.

Primeiro, Paulo cita a palavra: *"Como está escrito: Eu cri; por isso, é que falei."* Esta é uma palavra que veio da confissão dos Salmos, e mostra o princípio de que se fala porque há fé. Paulo diz que a razão pela qual ele e seus cooperadores pregam o evangelho não é simplesmente por dever ou tradição, mas pela convicção que vem da fé. Porque creram no evangelho com o coração, viveram uma vida de proclamar essa fé com palavras, sem escondê-la.

Por isso, Paulo diz: *"Também nós cremos; por isso, também falamos."* O evangelho não é uma fé que simplesmente permanece apenas no coração de um indivíduo, mas uma fé que é proclamada e transmitida por palavras. Uma pessoa que tem fé naturalmente vem a testemunhar essa fé. Este é o princípio fundamental da propagação do evangelho.

Continuando, Paulo diz que uma das razões pelas quais ele prega o evangelho é por causa da esperança da ressurreição. Ele está certo de que, assim como Deus ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos, também ressuscitará as pessoas que creem em Cristo. E diz que, naquele dia, todos os santos virão a estar juntos diante de Deus.

Esta esperança da ressurreição era uma força muito importante para Paulo. Enquanto fazia o ministério do evangelho, ele experimentou muito sofrimento e perseguição, mas, porque tinha a convicção de que o sofrimento não era o fim, mas conduzia à ressurreição e à glória, ele não se desanimava. O

ministério do evangelho não era uma obra de olhar apenas para as dificuldades presentes, mas um ministério de olhar para a esperança do reino eterno de Deus.

Paulo também diz que todas as coisas que ele faz são pelos santos. Um obreiro do evangelho não é uma pessoa que trabalha por sua própria honra ou sucesso, mas uma pessoa que vive pelo benefício espiritual de outras pessoas. Paulo desejava que o sofrimento e o labor que experimentava se tornassem, em última análise, graça para os santos.

E ele diz que, quando essa graça é transmitida a mais pessoas, as ações de graças vêm a transbordar. Quando o evangelho é transmitido e as pessoas vêm a experimentar a graça de Deus, as ações de graças e o louvor naturalmente vêm a subir a Deus.

Por isso, Paulo declara assim o propósito final de todo este ministério. É *"torne abundantes as ações de graças por meio de muitos, para glória de Deus."* A meta última do ministério do evangelho não é elevar os humanos, mas fazer com que a glória de Deus seja revelada.

Em última análise, esta palavra mostra três princípios importantes do ministério do evangelho. Primeiro, o ministério do evangelho é um ministério que começa pela fé e é proclamado pela fé. Segundo, o ministério do evangelho é um ministério que olha para a esperança da ressurreição. Terceiro, o propósito último do ministério do evangelho é fazer com que a glória retorne a Deus em meio às ações de graças de muitas pessoas.

Assim, 2 Coríntios 4:13-15 mostra com que tipo de fé um obreiro do evangelho deve viver. Ele é uma pessoa que vive uma vida de segurar a esperança da ressurreição mesmo em meio às dificuldades presentes, falando o evangelho pela fé, e fazendo com que a glória retorne a Deus por meio de todas essas coisas.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Uma Vida de Fé que Olha para a Glória Eterna Além do que Se Vê

"Por isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação, não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas." (2 Coríntios 4:16-18).

Em 2 Coríntios 4:16-18, o apóstolo Paulo explica como os santos devem olhar para o sofrimento e a fraqueza que experimentam enquanto vivem no mundo. No centro desta palavra está o olhar de fé que olha para a glória eterna de Deus além da realidade exteriormente vista.

Primeiro, Paulo diz: *"Por isso, não desanimamos."* Ele disse anteriormente que experimentou muito sofrimento e pressão em meio ao ministério do evangelho. A razão pela qual ele não desanima apesar disso não é simplesmente porque tem uma vontade forte, mas porque o olhar com que olha pela fé é diferente. Paulo não olhava apenas para as dificuldades da realidade, mas olhava para os resultados eternos que Deus realizará.

Por isso, ele diz: *"Mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia."* O homem exterior significa a nossa existência física. O corpo humano gradualmente se torna mais fraco e envelhece à medida que o tempo passa e, em última análise, caminha para a morte. Esta é uma realidade que ninguém pode evitar. No entanto, Paulo diz que a vida de um santo não é determinada

simplesmente por seu estado físico.
Dentro do santo está o homem interior, isto é, a vida espiritual ligada a Deus. A carne pode tornar-se fraca, mas, no relacionamento com Deus, o homem interior se renova a cada dia. Esta é uma mudança que se realiza dentro da obra do Espírito Santo e da graça de Deus. Assim, a vida de um santo pode parecer fraca por fora, mas, por dentro, é uma vida que continuamente se renova.

Paulo, em seguida, expressa o sofrimento presente como *"A nossa leve e momentânea tribulação."* Isso não significa que o sofrimento seja, de fato, leve, mas significa que é algo que passa brevemente quando comparado à glória eterna. O sofrimento que experimentamos pode parecer longo, mas, comparado à glória eterna que Deus preparou, não passa de um tempo muito curto.
E ele diz que o sofrimento não é em vão, mas é um processo que realiza um *"eterno peso de glória, acima de toda comparação."* Deus está preparando uma glória maior por meio do sofrimento e das dificuldades experimentados na vida de um santo. Assim, a aflição presente não é simples dor, mas um processo em direção aos resultados eternos que Deus realiza.

Por fim, Paulo explica o olhar do santo. Ele diz: *"Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem."* As pessoas do mundo vivem centradas nas coisas que se veem com os olhos, isto é, na situação presente e na realidade material. No entanto, um santo é uma pessoa que vive olhando para o reino invisível de Deus e para a verdade eterna.
As coisas que se veem desaparecem à medida que o tempo passa. A saúde, a riqueza, a honra e todas as coisas do mundo, em última análise, existem brevemente e depois desaparecem. No entanto, o reino invisível de Deus e a vida eterna são coisas que

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

continuam eternamente.
Assim, um santo não julga a vida com base apenas na situação presente. Ele olha para a vida sob a perspectiva do reino eterno de Deus. Porque há este olhar de fé, um santo não desanima mesmo em meio às dificuldades e pode continuamente seguir a Deus.

Em última análise, 2 Coríntios 4:16-18 mostra com que tipo de olhar a vida de um santo deve ser vivida. Um santo é uma pessoa que não está presa apenas à realidade exteriormente vista, mas vive olhando para a glória eterna preparada por Deus. E dentro deste olhar de fé, até o sofrimento presente vem a ser compreendido como um processo em direção à glória de Deus. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

CAPÍTULO

5

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

O Apóstolo Paulo, Que Se Tornou um Embaixador de Cristo

A Esperança da Ressurreição que Anseia pela Eterna Habitação no Céu, Além da Tenda da Terra

"Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna, nos céus. E, por isso, neste tabernáculo, gememos, aspirando por sermos revestidos da nossa habitação celestial; se, todavia, formos encontrados vestidos e não nus. Pois, na verdade, os que estamos neste tabernáculo gememos angustiados, não por querermos ser despidos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida. Ora, foi o próprio Deus quem nos preparou para isto, outorgando-nos o penhor do Espírito." (2 Coríntios 5:1-5).

Em 2 Coríntios 5:1-5, o apóstolo Paulo explica a esperança da ressurreição comparando a carne humana e o corpo eterno que Deus preparou para o futuro. Esta palavra mostra por que os santos vivem olhando para a vida eterna do céu enquanto vivem neste mundo.

Primeiro, Paulo expressa a nossa carne presente como *"a nossa casa terrestre deste tabernáculo."* Um tabernáculo significa uma habitação temporária, como uma tenda. Isso significa que a nossa carne não é eterna, mas um corpo temporário em que se permanece por pouco tempo. O corpo

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

humano se torna fraco à medida que o tempo passa e, por fim, enfrenta a morte. Assim, Paulo explica esta carne não como uma casa eterna, mas como uma tenda usada por pouco tempo.
No entanto, Paulo diz que, quando este tabernáculo se desfaz, não é o fim, mas há uma nova casa preparada por Deus. Essa casa é *"casa não feita por mãos, eterna, nos céus."* Isso significa o corpo eterno e a vida eterna preparados por Deus. Não é uma habitação celestial feita por humanos, mas preparada diretamente por Deus.

Por isso, Paulo diz que os santos gemem enquanto vivem neste mundo. Esse gemido não vem do desespero, mas é um gemido de esperança que aguarda uma vida mais perfeita. Porque os santos experimentam fraqueza e dor na vida desta terra, eles anseiam ardentemente por ser revestidos da habitação que vem do céu.
Paulo usa aqui uma expressão importante. Ele diz: *"Não por querermos ser despidos, mas revestidos."* Isso significa que o propósito não é simplesmente despir a carne, mas vestir o novo corpo preparado por Deus. Deus não fez os santos simplesmente terminarem com a morte, mas preparou uma salvação que os reveste de um novo corpo de vida.
Por isso, Paulo diz: *"Para que o mortal seja absorvido pela vida."* Isso não fala da morte como o resultado final, mas fala do momento em que a vida vence a morte. Significa que Deus absorve completamente a morte por meio da ressurreição e dá vida eterna aos santos.

Por fim, Paulo diz que esta esperança não é uma simples expectativa, mas uma promessa que Deus já garantiu. Deus deu o Espírito Santo aos santos como penhor. O Espírito Santo é a evidência da promessa de Deus que garante com certeza a salvação e a ressurreição que Deus realizará no futuro. O fato de

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

o Espírito Santo habitar em um santo é a confirmação de que Deus conduzirá essa pessoa à vida eterna.
Esta palavra mostra o fato de que a vida de um santo não é uma vida que simplesmente olha apenas para o mundo presente, mas uma vida que olha para o reino eterno de Deus. A nossa carne é fraca e, por fim, desaparece, mas Deus está preparando uma habitação eterna e um novo corpo de vida para os santos.

Assim, 2 Coríntios 5:1-5 mostra a direção da vida de um santo. Um santo é uma pessoa que não coloca a esperança apenas na tenda desta terra, mas vive olhando para a habitação eterna do céu. E essa esperança não é uma expectativa vaga, mas uma promessa certa que Deus já garantiu por meio do Espírito Santo.

Uma Vida de Andar pela Fé, Agradar ao Senhor e Olhar para o Tribunal de Cristo

"Temos, portanto, sempre bom ânimo, sabendo que, enquanto no corpo, estamos ausentes do Senhor; visto que andamos por fé e não pelo que vemos. Entretanto, estamos em plena confiança, preferindo deixar o corpo e habitar com o Senhor. É por isso que também nos esforçamos, quer presentes, quer ausentes, para lhe sermos agradáveis. Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo." (2 Coríntios 5:6-10).

Em 2 Coríntios 5:6-10, o apóstolo Paulo explica com que mente e atitude os santos devem viver enquanto vivem neste mundo. No centro desta palavra, aparecem juntos uma vida vivida pela fé, uma vida que busca agradar ao Senhor, e a esperança e a responsabilidade de estar diante do tribunal de

Cristo no futuro.

Primeiro, Paulo diz que os santos podem ter sempre bom ânimo. A razão é que um santo não é uma pessoa que olha apenas para a vida presente, mas conhece a vida eterna preparada por Deus. No entanto, ele declara simultaneamente um fato importante. É que, enquanto agora vivemos na carne, não estamos em um estado de habitar completamente junto com o Senhor. Isso não significa estar desligado de Deus, mas significa ainda não ter entrado no estado perfeito do reino de Deus.
Por isso, Paulo chama a vida presente de "uma vida que anda pela fé". Não estamos vivendo em um estado de ver a Deus diretamente com os olhos, mas vivemos uma vida olhando para Deus pela fé. Isto é, o padrão de nossas vidas não é a realidade visível, mas a promessa de Deus e a verdade eterna.

Paulo então continua a falar de sua esperança. Ele diz que deseja deixar o corpo e habitar com o Senhor. Isso não é simplesmente uma palavra que deseja a morte, mas uma expressão que espera por um estado de estar completamente junto com Deus. Porque, para um santo, a morte não é o fim, mas o caminho para entrar em um estado de estar mais intimamente junto com o Senhor.
No entanto, Paulo não toma a vida presente levianamente. Ele diz que devemos viver uma vida que agrade ao Senhor enquanto vivemos agora nesta terra. Por isso, ele diz: *"É por isso que também nos esforçamos, quer presentes, quer ausentes, para lhe sermos agradáveis."* Aqui, habitar significa o estado de estar vivo neste mundo, e deixar significa o estado de deixar a carne e ir diante de Deus. Em qualquer estado que se esteja, a meta da vida de um santo é agradar ao Senhor.
Esta palavra mostra o fato de que a vida de um santo não flui de modo irresponsável, mas é uma vida com sentido e

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

responsabilidade diante de Deus. Um santo não é uma pessoa que vive segundo os padrões do mundo, mas uma pessoa que vive diante de Deus.

Em última análise, 2 Coríntios 5:6-10 mostra claramente a direção da vida de um santo. Um santo não é uma pessoa que vive segundo o que se vê, mas uma pessoa que vive pela fé, e uma pessoa que busca uma vida que agrade ao Senhor por meio da vida neste mundo. E, lembrando-se de que um dia estará diante do tribunal de Cristo, vem a viver uma vida responsável diante de Deus.

Tal vida não começa do medo, mas é uma vida que vem da fé que ama o Senhor e olha para o reino de Deus. Assim, um santo, mesmo dentro da vida presente, anda pela fé e caminha em direção a uma vida que agrada ao Senhor.

Conhecer o Temor do Senhor, Exortar os Homens e a Sinceridade do Apóstolo para com Deus e os Santos

"E assim, conhecendo o temor do Senhor, persuadimos os homens e somos cabalmente conhecidos por Deus; e espero que também a vossa consciência nos reconheça. Não nos recomendamos novamente a vós outros; pelo contrário, damo-vos ensejo de vos gloriardes por nossa causa, para que tenhais o que responder aos que se gloriam na aparência e não no coração. Porque, se enlouquecemos, é para Deus; e, se conservamos o juízo, é para vós outros." (2 Coríntios 5:11-13).

Em 2 Coríntios 5:11-13, o apóstolo Paulo explica a razão pela qual prega o evangelho e exorta as pessoas, e a reverência para com Deus e a sinceridade para com os santos que estão no

centro desse ministério. Esta palavra mostra com que mente um ministro do evangelho deve ministrar, e sobre que padrão suas ações são realizadas.

Primeiro, Paulo diz que conhecemos o temor do Senhor. O temor de que se fala aqui não significa simples pavor, mas uma mente que reverencia profundamente a Deus. Porque Deus é santo e é Aquele que julga todas as coisas, Paulo deve estar sempre consciente do fato de que vive diante de Deus. Porque sabia que um dia todas as pessoas viriam a estar diante do tribunal de Cristo, ele não considerava levianamente a obra de pregar o evangelho e exortar as pessoas.
Por isso, Paulo diz que exorta as pessoas. O ministério do evangelho não é simplesmente a obra de transmitir informação, mas um ministério de exortar as pessoas para que retornem a Deus. Porque Paulo conhecia a responsabilidade que tinha diante de Deus, ele pregava o evangelho da água e do Espírito às pessoas e continuamente as exortava a viver pela fé.

Paulo também diz que seu ministério é uma vida revelada diante de Deus. Ele diz: *"Somos cabalmente conhecidos por Deus."* Isso significa que seu ministério não está oculto, mas Deus já o conhece. Paulo considerava uma vida vivida pela fé diante de Deus mais importante do que a avaliação das pessoas. E ele diz que espera estar também revelado às consciências dos santos da igreja de Corinto. Isto é, ele esperava que os santos, olhando para o ministério e a vida de Paulo, pudessem também saber pela fé com que mente ele pregava o evangelho.
Paulo também deixa claro que dizer isto não é para gloriar-se a si mesmo. Ele não fala para elevar a própria honra, mas fala para ajudar os santos a discernir os verdadeiros ministros das pessoas que se gloriam com a aparência exterior. Naquela época, havia pessoas que se gloriavam de si mesmas com capacidades

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

exteriores ou palavras vistosas, mas Paulo diz que tais padrões não são importantes, mas que um coração sincero e uma vida de fé diante de Deus são importantes.

Por fim, Paulo reconhece o fato de que as pessoas poderiam não compreendê-lo. Algumas pessoas, vendo seu ministério apaixonado, chegavam a pensar que ele era louco. No entanto, Paulo diz isto. Ele diz que, se parece que está louco, é para Deus, e, se parece uma pessoa de juízo são, é para os santos.
Esta palavra mostra o fato de que o centro da vida de Paulo não é ele mesmo, mas Deus e a igreja. Ele não ministrava para a avaliação ou a honra das pessoas, mas vivia para a glória de Deus e o benefício dos santos.

Em última análise, esta palavra mostra qual é o centro do ministério do evangelho. Um ministro do evangelho não é uma pessoa que trabalha para ser reconhecida pelas pessoas, mas uma pessoa que exorta as pessoas com uma mente que reverencia a Deus. O padrão de sua vida não é o sucesso ou a honra exterior, mas a sinceridade diante de Deus e o amor para com os santos.
Assim, 2 Coríntios 5:11-13 mostra a mente de um ministro do evangelho. É um ministério de fé que exorta as pessoas com uma mente que reverencia a Deus, e vive não para a própria honra, mas para Deus e a igreja.

Uma Vida Vivida para o Senhor, Conduzida pelo Amor de Cristo

"Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram. E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou." (2

Coríntios 5:14-15).

Em 2 Coríntios 5:14-15, o apóstolo Paulo explica qual é a força motriz mais profunda que move o ministério do evangelho e a vida de um santo. Trata-se exatamente do amor de Cristo. Paulo diz que sua vida e seu ministério estão sendo realizados não por dever ou coação, mas por ser fortemente conduzido pelo amor de Cristo.

Primeiro, Paulo diz: *"Pois o amor de Cristo nos constrange."* A palavra constranger aqui não significa arrastar à força, mas antes tomar fortemente posse e fazer mover. Ele diz que o que moveu o coração de Paulo e determinou a direção de sua vida não foi a honra ou o sucesso do mundo, mas o amor de Jesus Cristo. Uma pessoa que reconheceu o amor do Senhor já não pode viver da mesma maneira que antes.

Paulo explica o acontecimento que está no centro desse amor. É *"um morreu por todos."* A pessoa de que se fala aqui é Jesus Cristo. O fato de Jesus Cristo ter morrido em favor de todas as pessoas significa que a Sua morte não é simplesmente a morte de um indivíduo, mas uma morte substitutiva pela humanidade. O batismo e a Cruz de Cristo são o acontecimento em que Jesus Cristo recebeu o juízo do pecado em favor dos pecadores que não tinham outra escolha senão morrer por causa do pecado.
Por isso, Paulo diz: *"logo, todos morreram."* Isso significa que a morte de Cristo não é simplesmente a morte de uma pessoa, mas uma morte que representa toda a humanidade. Os humanos eram seres mortos diante de Deus por causa do pecado, mas, dentro da morte de Cristo, esse problema do pecado e do juízo foi tratado.
No entanto, o propósito da morte de Cristo não termina simplesmente em resolver o problema do pecado. Paulo explica a razão pela qual Cristo morreu em favor de todas as pessoas. É

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

para fazer com que as pessoas não vivam mais para si mesmas. Os humanos são, originalmente, seres que vivem de modo egocêntrico. Uma vida vivida para os próprios desejos e objetivos é a aparência natural dos humanos. No entanto, quando se reconhece o amor de Cristo, o centro da vida muda. Agora, o santo se torna uma pessoa que vive para Cristo, não uma pessoa que vive para si mesma.

Paulo se refere a Cristo como *"mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou."* Jesus Cristo foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos sobre Si e foi crucificado e morreu na Cruz, mas o Seu ministério não terminou ali, e Ele ressuscitou da morte. Assim, a vida de um santo não é simplesmente uma vida de sacrifício, mas uma vida vivida pela obtenção da vida da ressurreição.

Em última análise, esta palavra mostra claramente a direção da vida de um santo. Um santo já não é uma pessoa que vive centrada em si mesma, mas uma pessoa que vive para Jesus Cristo, que foi batizado por ela e viveu novamente da morte. E o poder que torna essa vida possível não é a lei ou o dever, mas o poder que vem da fé.

Assim, 2 Coríntios 5:14-15 mostra o cerne do evangelho. Porque Jesus Cristo morreu em nosso favor e viveu novamente, uma pessoa que reconheceu esse amor já não viverá uma vida egocêntrica, mas viverá uma nova vida vivendo para Cristo. Esta vida é exatamente a vida de um santo que vive conduzido pelo amor de Cristo.

Uma Vida Vivida Tornando-se uma Nova Criatura em Cristo

"Assim que, nós, daqui por diante, a ninguém conhecemos segundo a carne; e, se antes conhecemos Cristo segundo a carne, já agora não o conhecemos deste modo. E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas." (2 Coríntios 5:16-17).

Em 2 Coríntios 5:16-17, o apóstolo Paulo explica como a vida de uma pessoa é mudada por meio do evangelho. Esta palavra fala não de uma simples mudança moral, mas de uma mudança em que a própria existência se tornou nova, isto é, a vida de quem se tornou uma nova criatura em Cristo. E essa mudança torna completamente novo até o olhar com que se olha para as pessoas.

Primeiro, Paulo diz: *"Nós, daqui por diante, a ninguém conhecemos segundo a carne."* Aqui, conhecer segundo a carne refere-se ao padrão de julgar as pessoas pelos padrões do mundo e pelas perspectivas humanas. Avaliar as pessoas por padrões como aparência, posição, capacidade e origem de uma pessoa é exatamente o padrão carnal. No entanto, uma pessoa que reconheceu o evangelho e entrou em Cristo já não olha para as pessoas por padrões humanos.
Paulo chega a dizer que houve um tempo em que conheceu Jesus Cristo segundo a carne. Isso confessa que Paulo anteriormente via Jesus simplesmente como uma figura na história ou de uma perspectiva humana. No entanto, porque agora veio a conhecer Cristo como o Senhor que realizou a salvação de Deus, ele disse que já não compreende Cristo por padrões carnais.

Tal fé muda toda a vida de uma pessoa. Por isso, Paulo faz uma declaração muito importante. *"Se alguém está em Cristo, é*

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

nova criatura." Isso não significa simplesmente que a personalidade de alguém muda um pouco ou que o estilo de vida se torna um pouco diferente. O termo nova criatura significa que Deus criou completamente de novo essa pessoa.
Esta mudança é uma criação espiritual que Deus realiza. É uma mudança em que uma pessoa não se faz nova por seu próprio esforço, mas Deus faz dessa pessoa um novo ser em Cristo.

Por isso, Paulo diz: *"As coisas antigas já passaram."* Significa que a vida anterior, a vida sob o domínio do pecado e a vida desligada de Deus já passaram. E, continuando, ele diz: *"Eis que se fizeram novas."* Esta é uma declaração de que uma nova vida começou pela fé dentro de um novo relacionamento com Deus.
Esta nova vida não é simplesmente uma vida em que o comportamento exterior muda, mas uma vida em que o centro e a direção da vida mudaram. Anteriormente, vivia-se centrado em si mesmo, mas agora é uma vida vivida centrada em Cristo. Anteriormente, olhava-se para as pessoas pelos padrões do mundo, mas agora se vem a olhar para as pessoas com o olhar de Deus.
Em última análise, esta palavra mostra a mudança mais fundamental que o evangelho traz. O evangelho é a obra de Deus que não termina simplesmente em ter os pecados removidos, mas muda uma pessoa em um ser completamente novo.

Assim, 2 Coríntios 5:16-17 mostra claramente a identidade de um santo. Um santo não é simplesmente uma pessoa religiosa, mas uma pessoa criada de novo em Cristo, isto é, uma nova criatura. E esse novo ser vem a viver uma vida de fé crendo na palavra do evangelho da água e do Espírito.

A Reconciliação com Deus Realizada por Meio de Cristo e os Santos Encarregados de uma Nova Missão

"Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação." (2 Coríntios 5:18-19).

Em 2 Coríntios 5:18-19, o apóstolo Paulo explica muito claramente o cerne do evangelho da água e do Espírito. É a fé de que Deus realizou a reconciliação entre os humanos e Deus por meio de Jesus Cristo e, ao mesmo tempo, de que Ele confiou aos santos a missão de espalhar a notícia dessa reconciliação. Esta palavra mostra juntos o conteúdo do evangelho e a missão dos santos.

Primeiro, Paulo diz que tudo provém de Deus. Isso significa que o início da salvação não veio dos humanos, mas começou de Deus. A salvação não foi realizada pelos humanos buscando a Deus e solicitando a reconciliação, mas Deus primeiro preparou o caminho da salvação e deu a salvação àqueles que creem. E Deus confiou aos santos o ministério de reconciliar novamente aqueles que se haviam tornado estranhos a Ele por causa do pecado.

Por isso, Paulo diz que Deus *"nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo."* Reconciliação significa que um relacionamento que estava desligado entre si é restaurado novamente. Os humanos tiveram seu relacionamento com Deus cortado por causa do pecado, mas Deus deu a salvação àqueles que agora creem, porque Jesus Cristo teve os pecados do mundo transferidos sobre o Seu próprio corpo por meio do batismo que

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

recebeu de João, recebeu o juízo do pecado na Cruz e ressuscitou da morte.

Paulo prossegue dizendo que Deus não parou em meramente realizar a reconciliação, mas deu aos santos o ministério da reconciliação. Este é um fato muito importante. Deus não deixou as pessoas que creem no evangelho simplesmente como pessoas salvas, mas confiou-lhes a missão de espalhar a notícia dessa reconciliação a outras pessoas.

Portanto, um santo é uma pessoa que é reconciliada com Deus e, ao mesmo tempo, uma pessoa que espalha a reconciliação. Ela vem a desempenhar o papel de espalhar ao mundo a notícia da salvação realizada por Deus e de ajudar as pessoas a retornar a Deus.

Paulo também explica como este ministério da reconciliação foi realizado. Ele diz: *"Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo."* Isso significa que Deus realizou diretamente a obra de salvação por meio de Jesus Cristo. Deus não meramente ordenou que se salvassem os humanos de longe, mas realizou diretamente a obra de salvação por meio de Cristo.

Além disso, Paulo diz que Deus não imputou os pecados das pessoas a elas. Este é o cerne do evangelho. Os humanos estavam desligados de Deus por causa do pecado, mas Deus Pai não é Aquele que julgou retornando os pecados humanos exatamente aos humanos, mas concedeu a salvação de uma vez por todas por meio da palavra do evangelho da água e do Espírito realizada por meio de Jesus Cristo.

Por isso, Paulo diz, ao final, que Deus nos confiou a palavra da reconciliação. A palavra de que se fala aqui é exatamente a palavra do evangelho da água e do Espírito. A palavra do evangelho da água e do Espírito é a mensagem de reconciliação que anuncia a obra que Deus fez para reconciliar-se com os

humanos.
Esta palavra mostra para que existe a vida de um santo. Um santo não permanece simplesmente como uma pessoa que desfruta da salvação pessoal, mas é uma pessoa que espalha ao mundo inteiro a notícia do evangelho da água e do Espírito realizado por Deus.

Em última análise, 2 Coríntios 5:18-19 mostra duas verdades importantes do evangelho. Primeiro, que Deus realizou a reconciliação entre os humanos e Deus por meio de Jesus Cristo. Segundo, que Ele confiou aos santos a missão de espalhar a notícia dessa reconciliação.
Portanto, um santo é uma pessoa reconciliada com Deus e, ao mesmo tempo, uma pessoa que tem a missão de espalhar o evangelho da reconciliação ao mundo. Em tal vida, a graça da salvação realizada por Deus continua a ser espalhada em meio ao mundo.

Missionários do Evangelho que Pregam a Reconciliação como Embaixadores em Nome de Cristo

"De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus." (2 Coríntios 5:20).

Em 2 Coríntios 5:20, o apóstolo Paulo expressa muito fortemente a identidade e a missão dos santos que pregam o evangelho. Ele chama os santos de embaixadores em nome de Cristo e diz que Deus está dizendo às pessoas que se reconciliem por meio do evangelho da água e do Espírito. Esta palavra nos

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

faz saber quão importante é o ministério de espalhar o evangelho da água e do Espírito.

Primeiro, Paulo diz: *"Somos embaixadores em nome de Cristo."* Um embaixador é um representante oficial que vai a outro país para transmitir uma mensagem em nome de um rei ou governante de determinado país. Um embaixador não é uma pessoa que transmite os seus próprios pensamentos, mas uma pessoa que transmite a vontade e as palavras do remetente exatamente como elas são.

Paulo quer dizer que as pessoas que pregam a palavra do evangelho da água e do Espírito desempenham exatamente este papel de embaixador de Jesus Cristo. Os obreiros de Deus não são pessoas que pregam os seus próprios pensamentos ou filosofias, mas aqueles que testemunham a palavra do evangelho de Jesus Cristo às pessoas.

Por isso, Paulo diz que Deus nos faz exortar vocês. Isso significa que a pessoa que prega o evangelho não está simplesmente persuadindo com palavras humanas, mas que Deus está falando diretamente às pessoas por meio dessa mensagem. As pessoas que ouvem o evangelho não estão simplesmente ouvindo as palavras de uma pessoa, mas são aquelas que estão ouvindo a palavra do chamado de Deus.

Portanto, Paulo usa uma expressão muito fervorosa. Ele diz: *"Em nome de Cristo, pois, rogamos."* Aqui, rogar significa uma atitude de pedir e apelar fervorosamente, indo além de simplesmente explicar ou ensinar. Quando Paulo pregava o evangelho às pessoas, ele as exortava não com uma simples transmissão de informação, mas com um profundo fervor por suas almas.

O conteúdo desse rogo é muito claro. *"Que vos reconcilieis com Deus."* Esta é a mensagem central do evangelho da água e do

Espírito. Os humanos estavam em um estado de desligamento de Deus por causa do pecado, mas Deus abriu o caminho da reconciliação por meio de Jesus Cristo. Agora, o que é necessário para as pessoas é aceitar esse caminho da reconciliação e retornar a Deus.

Assim, a palavra do evangelho da água e do Espírito não é um simples ensino religioso, mas um pedido de reconciliação enviado por Deus aos humanos. Antes de julgar os pecados das pessoas, Deus primeiro pede a reconciliação.
Esta palavra mostra claramente qual é a missão de um santo. Um santo não é simplesmente uma pessoa que guarda a sua fé pessoalmente, mas um embaixador enviado por Deus. Ele vive uma vida de pregar o evangelho da reconciliação realizada por Deus em meio ao mundo e de exortar as pessoas a retornar a Deus.

Em última análise, 2 Coríntios 5:20 mostra ao mesmo tempo a identidade e a missão de um santo. Um santo é um embaixador em nome de Cristo e uma pessoa que prega ao mundo a mensagem de reconciliar-se com Deus. E esse ministério não é uma simples atividade, mas uma missão santa de participar da obra em que Deus apela diretamente às pessoas.

A Justiça de Deus Obtida pela Fé que Crê no Ministério de Jesus Cristo, Que Eliminou os Pecados do Mundo

"Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus." (2 Coríntios 5:21).

2 Coríntios 5:21 é uma palavra que mostra o cerne do

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

evangelho do modo mais conciso, porém mais profundo. Este versículo explica como Deus resolveu o problema do pecado humano e fez as pessoas justas por meio de Jesus Cristo.

Primeiro, Paulo chama Jesus Cristo de *"Aquele que não conheceu pecado."* Isso significa que Jesus é, essencialmente, uma pessoa que não tem absolutamente nenhum pecado. Embora Jesus Cristo tenha vestido um corpo humano e vindo a este mundo como o Salvador dos pecadores, Ele não cometeu pecado, nem teve uma natureza pecaminosa. Jesus Cristo era um Salvador completamente santo e justo diante de Deus Pai.
No entanto, Paulo diz que Deus Pai fez este sem pecado tornar-se pecado em nosso favor. Isso significa que Jesus recebeu o batismo dado por João sobre o Seu próprio corpo, teve os pecados do mundo transferidos sobre Si, foi à Cruz e tornou-se o Salvador que recebeu o juízo dos nossos pecados em nosso favor. O evangelho da água e do Espírito é exatamente esta verdade, isto é, Jesus Cristo levou plenamente o juízo que os pecadores deveriam receber por meio do batismo e da Cruz.
Embora Jesus não tivesse pecado, Ele levou os pecados dos pecadores por meio do batismo, sofreu na Cruz e morreu. Isso mostra o fato de que Deus não simplesmente passou por cima do pecado, mas o tratou com justiça. O juízo do pecado absolutamente tinha de ser executado, mas Cristo, e não os humanos, recebeu esse juízo em nosso favor.

E Paulo explica o propósito deste ministério de salvação. Ele diz que a razão pela qual Jesus teve de ser batizado por João e pendurado na Cruz é para que nós que cremos sejamos feitos a justiça de Deus nEle. Aqui, tornar-se a justiça de Deus não significa que uma pessoa se torna justa por seu próprio esforço, mas fala da salvação de que ela creu na palavra de salvação que Ele deu em Cristo e recebeu a eliminação dos pecados.

Como resultado dessa fé, cremos que o batismo que Ele recebeu de João e o sangue da Cruz em Jesus Cristo são o preço pelos nossos pecados, e recebemos a salvação por essa fé.
Isso não se obtém por esforço ou mérito humano, mas é uma salvação realizada por crer na salvação dada por Deus. Porque Deus sabia que os humanos não podiam tornar-se justos por si mesmos, Ele preparou o perfeito evangelho da salvação por meio de Jesus Cristo.

Em última análise, 2 Coríntios 5:21 mostra o poder do evangelho da água e do Espírito. Significa que aqueles que creem no ministério de salvação em que Jesus Cristo teve os pecados do mundo transferidos sobre Si por meio do batismo recebido de João e recebeu o juízo do pecado na Cruz tiveram todos os seus pecados apagados e se tornaram o povo de Deus. Este evangelho é o evangelho da justiça de Deus revelado por meio de Jesus Cristo. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

CAPÍTULO

6

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Não Recebam a Graça da Salvação Dada por Deus em Vão

Não Recebam em Vão a Graça de Deus, e Creiam que Agora é o Dia da Salvação

"E nós, na qualidade de cooperadores com ele, também vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus (porque ele diz: Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação; eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação)." (2 Coríntios 6:1-2).

Em 2 Coríntios 6:1-2, o apóstolo Paulo dá uma exortação muito forte às pessoas que ouvem o evangelho. Ele fala o fato de que Deus dá a salvação àqueles que creem, e diz para aceitar no coração a palavra do evangelho da salvação neste exato momento. No centro desta palavra, diz-se que a oportunidade de receber a salvação é agora.

Primeiro, Paulo chama a si mesmo e a seus cooperadores de *"cooperadores com ele."* Isso significa que o ministério de pregar o evangelho é a obra de participar da obra de Deus. É uma palavra que diz que as pessoas que creem e pregam esse evangelho pelo qual Deus salvou as pessoas do pecado são usadas como instrumentos no ministério de Deus.

Por isso, Paulo exorta os santos a *"não recebais em vão a graça de Deus."* Aqui, receber em vão a graça de Deus refere-se ao estado de mente daqueles que, mesmo depois de ouvir a

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

palavra do evangelho da salvação concedida por Deus, não a aceitam no coração ou não creem.
Esta palavra enfatiza que a salvação não é simplesmente uma questão para pensar algum dia, mas uma questão para pensar agora mesmo. As pessoas frequentemente tentam adiar e pensar mais tarde nas lições que Deus fala. No entanto, Paulo diz para não adiar a oportunidade de salvação, mas para aceitar a graça de Deus agora.
Além disso, esta palavra é o dom da salvação que Deus dá. Deus já abriu o caminho da salvação, e agora o que é necessário para as pessoas é aceitar no coração, pela fé, essa palavra do evangelho da salvação.

A palavra do evangelho da água e do Espírito nos faz conhecer agora o claro evangelho da salvação. Agora mesmo é o tempo de receber a graça da salvação. Agora mesmo é o dia da salvação. Portanto, espero que os ouvintes não percam a oportunidade de ser salvos, mas recebam a salvação pela fé e vivam como aqueles que andam com Deus.

A Verdadeira Aparência do Ministério do Evangelho que Se Manifesta como Obreiros de Deus Mesmo em Meio ao Sofrimento

"Não dando nós nenhum motivo de escândalo em coisa alguma, para que o ministério não seja censurado. Pelo contrário, em tudo recomendando-nos a nós mesmos como ministros de Deus: na muita paciência, nas aflições, nas privações, nas angústias, nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns, na pureza, no saber, na longanimidade, na bondade, no Espírito Santo, no amor não fingido, na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

da justiça, quer ofensivas, quer defensivas; por honra e por desonra, por infâmia e por boa fama, como enganadores e sendo verdadeiros; como desconhecidos e, entretanto, bem-conhecidos; como se estivéssemos morrendo e, contudo, eis que vivemos; como castigados, porém não mortos; entristecidos, mas sempre alegres; pobres, mas enriquecendo a muitos; nada tendo, mas possuindo tudo." (2 Coríntios 6:3-10).

Em 2 Coríntios 6:3-10, o apóstolo Paulo mostra que tipo de vida um ministro do evangelho deve viver e testemunha que o ministério é algo que se revela por meio de toda a sua vida.

Paulo viveu sua vida com uma atitude e um comportamento muito cuidadosos, para que sua vida não se tornasse um obstáculo que obscurece o evangelho.
Ele se apresenta como *"ministros de Deus."* Paulo fala dos vários sofrimentos por que passa um ministro do evangelho. Ele experimentou aflições, privações e angústias, e também foi açoitado e preso. Às vezes, teve de viver em meio a tumultos, e laborou sem descanso, experimentando fome e cansaço.
Além disso, Paulo diz que o ministério do evangelho se realiza dentro da palavra da verdade e do poder de Deus. O poder do evangelho não vem da sabedoria ou da capacidade humana, mas vem da palavra de Deus e do poder de Deus. Portanto, Paulo realizou seu ministério com a verdade de Deus, como que lutando com as armas da justiça à direita e à esquerda.

Por isso, ao final, Paulo diz: *"Nada tendo, mas possuindo tudo."* Esta é a expressão que melhor mostra a vida de um ministro do evangelho. Olhando pelos padrões do mundo, parece uma vida que nada tem, mas, em Deus, é uma vida que possui tudo.
Em última análise, esta palavra mostra a verdadeira aparência do ministério do evangelho. Exteriormente, o ministério do

evangelho pode parecer um caminho fraco, com muito sofrimento, mas, dentro dele, há o poder de Deus, a obra do Espírito Santo e o valor eterno.

Dilatem o Coração em Resposta ao Amplo Amor do Apóstolo

"Para vós outros, ó coríntios, abrem-se os nossos lábios, e alarga-se o nosso coração. Não tendes limites em nós; mas estais limitados em vossos próprios afetos. Ora, como justa retribuição (falo-vos como a filhos), dilatai-vos também vós." (2 Coríntios 6:11-13).

Em 2 Coríntios 6:11-13, o apóstolo Paulo expressa muito honestamente seu coração para com os santos da igreja de Corinto. Esta palavra não é uma simples lição, mas mostra quão profundamente o apóstolo amava os santos e como os santos deviam responder a esse amor.

Primeiro, Paulo diz: *"Para vós outros, ó coríntios, abrem-se os nossos lábios, e alarga-se o nosso coração."* Isso diz que Paulo chegou até aqui sem esconder nada dos santos da igreja de Corinto, compartilhando tudo com sinceridade. Ele não tinha um relacionamento formal ou um relacionamento que mantém distância, mas tratava os santos com amor, abrindo-lhes amplamente o coração.

A expressão *"alarga-se o nosso coração"* significa que Paulo tinha um coração de amplo amor e acolhimento para com os santos. Apesar dos muitos problemas dos santos, ele não cessou seu amor por eles. Para Paulo, a igreja de Corinto não era simplesmente um objeto de ministério, mas uma comunidade que ele acolhia profundamente no coração.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

No entanto, Paulo aponta um problema. Ele diz: *"Não tendes limites em nós."* Isso significa que Paulo não fechou seu coração para com os santos. Isto é, o problema não estava no apóstolo, mas no coração dos santos.
Por isso, Paulo diz: *"Mas estais limitados em vossos próprios afetos."* Isso significa que o coração dos santos havia se tornado estreito. Por causa de vários mal-entendidos, conflitos e da influência das pessoas, alguns santos da igreja de Corinto estavam fechando o coração para com Paulo. À medida que o coração deles se tornava estreito, o relacionamento com o apóstolo também se tornava distante.
Portanto, Paulo os exorta com uma expressão muito calorosa. Ele diz: *"Falo-vos como a filhos."* Isso mostra que Paulo amava os santos como seus próprios filhos. Sua exortação não é uma repreensão, mas palavras como um pedido sincero que um pai faz a um filho.

Paulo diz isto ao final: *"Como justa retribuição (...) dilatai-vos também vós."* Este é um pedido para que abram o coração com a mesma mente em resposta ao amor que ele havia mostrado, e para que restaurem o relacionamento. Paulo não exigia mais dos santos, mas desejava compartilhar juntos, com amor, um coração aberto.
Esta palavra mostra um princípio importante da comunidade da igreja. Uma comunidade não é simplesmente um lugar onde pessoas com a mesma fé estão reunidas, mas um relacionamento ligado pelo amor, abrindo o coração uns aos outros. Quando os corações estão fechados, os relacionamentos se distanciam, mas, quando os corações são dilatados, o amor e a compreensão são restaurados novamente.

Em última análise, 2 Coríntios 6:11-13 mostra como deve ser o relacionamento dos santos. O apóstolo concedeu amor para

com os santos com um coração amplo, e os santos também devem viver uma vida de aceitar uns aos outros, dilatando o coração em resposta a esse amor. Em tal coração, a igreja se torna uma comunidade unida em amor e veracidade.

Uma Vida Separada dos que Não Nasceram de Novo

"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas? Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo? Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo." (2 Coríntios 6:14-16).

Em 2 Coríntios 6:14-16, o apóstolo Paulo fala sobre que padrão espiritual os santos devem ter enquanto vivem no mundo, e que deve haver uma clara distinção entre uma pessoa que pertence a Deus e uma vida que não conhece a Deus. No centro desta palavra, diz-se que o santo deve ter a identidade de ser santuário de Deus e uma vida santa e separada.

Primeiro, Paulo diz: *"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos."* Um jugo é, originalmente, uma ferramenta que ata dois bois juntos para arar um campo. Isso significa que dois seres se movem na mesma direção e estão ligados um ao outro. A razão pela qual Paulo usou esta expressão é advertir os santos contra estar profundamente ligados em relacionamentos que não compartilham os valores e a direção fundamentais da fé.
Paulo então usa várias expressões contrastantes. Ele contrasta a justiça e a iniquidade, a luz e as trevas, Cristo e o Maligno, e o

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

crente e o incrédulo. Estas expressões mostram o fato de que uma vida que pertence a Deus e uma vida que deixou a Deus pertencem, fundamentalmente, a reinos diferentes. Assim como a luz e as trevas não podem existir ao mesmo tempo, uma vida centrada em Deus e uma vida que rejeita as exigências de Deus não podem mover-se na mesma direção.
Paulo usa particularmente a expressão Cristo e o Maligno. O Maligno é uma palavra que, na Bíblia, simboliza as forças que se opõem a Deus. Por meio deste contraste, Paulo enfatiza que há uma diferença essencial entre uma vida que segue a Cristo e uma vida que rejeita a Deus.

E Paulo faz uma declaração muito importante. *"Nós somos santuário do Deus vivente."* O santuário é o lugar onde Deus está presente. Nos tempos do Antigo Testamento, cria-se que Deus habitava no templo, mas agora significa que Deus habita entre os santos por meio da fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito. Isto é, um santo não é um simples religioso, mas alguém que creu na justiça de Deus, recebeu a remoção e a erradicação dos pecados e obteve o chamado como santo.
Por isso, Paulo cita a promessa do Antigo Testamento. É a palavra em que Deus disse: *"Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo."* Esta é a palavra de que Deus é o Deus da aliança que está com o Seu povo e forma um relacionamento com ele.
Esta palavra é o fato de que a vida de um santo não é simplesmente uma vida vivida dentro dos valores do mundo, mas aqueles que vivem mantendo o propósito de Deus no coração. Porque um santo é uma pessoa que pertence a Deus, a direção e os valores de sua vida devem viver uma vida de fé ligada a Deus.

A separação de que Paulo fala não significa viver completamente apartado do mundo, mas significa viver com uma identidade que pertence a Deus. Significa que, embora um santo viva em meio ao mundo, ele é uma pessoa que vive ligada à vontade de Deus, independentemente dos valores do mundo.

Em última análise, 2 Coríntios 6:14-16 mostra claramente a identidade do santo. O santo é santuário de Deus e o povo que pertence a Deus. Portanto, o santo é uma pessoa que vive seguindo o santo padrão que pertence a Deus na direção e nos relacionamentos da vida. Em tal vida, o santo vem a viver uma vida que manifesta a presença de Deus mesmo em meio ao mundo.

Ele Exige uma Vida Santa das Pessoas que Se Tornaram Santuário de Deus

"Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso." (2 Coríntios 6:16-18).

Em 2 Coríntios 6:16-18, o apóstolo Paulo explica muito claramente a identidade e a direção de vida do santo. Esta palavra mostra quem é o santo e que tipo de vida ele deve viver como uma pessoa que pertence a Deus. Ao mesmo tempo, revela a admirável promessa de relacionamento que Deus lhe deu. Na promessa de Deus, há a santa separação das pessoas que se tornaram santuário de Deus e a promessa como filhos de Deus.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Primeiro, Paulo diz: *"Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos?"* O santuário é um lugar santo onde Deus habita. Por outro lado, um ídolo é uma entidade feita pelo homem e um adversário de Deus, completamente diferente de Deus. Paulo enfatiza que estes dois nunca podem estar juntos. Isso significa que uma vida que pertence a Deus e uma vida que deixou a Deus são, fundamentalmente, reinos diferentes.

Paulo então faz uma declaração importante. *"Nós somos santuário do Deus vivente."* Esta é a palavra de que um santo não é simplesmente alguém que crê em Deus, mas um ser com a presença de Deus. Nos tempos do Antigo Testamento, cria-se que Deus estava presente no templo de Deus, mas agora, nos tempos do Novo Testamento, crê-se que o Espírito Santo habita dentro do coração dos santos e está com eles.
Por isso, Paulo cita a promessa do Antigo Testamento. Deus disse: *"Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo."* Esta palavra mostra o relacionamento de aliança entre Deus e o Seu povo. Deus habita entre o Seu povo e se torna o Deus deles, e eles se tornam o povo que pertence a Deus.

Dentro deste relacionamento, Deus faz uma exigência aos santos. *"Retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras."* Esta é a palavra de que, embora um santo viva em meio ao mundo, ele não deve viver ligado a valores que deixaram a Deus e a uma vida de pecado. Acima de tudo, é a palavra de que aqueles que creram em Jesus e nasceram de novo e aqueles que não creram não podem fazer juntos a obra de Deus.

E Deus dá uma admirável promessa às pessoas que vivem esta vida separada. Deus diz que eu vos receberei. Esta é a palavra de que Deus acolhe o Seu povo e forma com ele um

relacionamento íntimo.
Além disso, Deus declara que eu serei vosso Pai, e vós sereis meus filhos. Isso fala de um relacionamento de pai e filhos, indo além de um relacionamento de um servo que simplesmente serve a Deus. Significa que Deus acolhe os santos como filhos de Deus.
Esta promessa tem um sentido muito profundo. Significa que o santo não é um ser distante de Deus, mas aqueles que têm a fé de chamar a Deus de Pai. Portanto, a vida de um santo não é simplesmente uma vida de cumprir deveres religiosos, mas uma vida vivida como um filho de Deus.

Por fim, Paulo enfatiza que esta palavra é a palavra do Senhor Todo-Poderoso. Isso significa que não é um pensamento ou ensino humano, mas uma promessa dada diretamente por Deus. O Deus Todo-Poderoso declarou este relacionamento para com o Seu povo.
Esta é a verdade importante de que fala 2 Coríntios 6:16-18. Uma pessoa que pertence a Deus vive uma vida separada como povo de Deus mesmo em meio ao mundo e, ao mesmo tempo, vem a desfrutar da graça de um filho que serve a Deus como Pai. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

CAPÍTULO

7

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Tristeza Segundo a Vontade de Deus

Amados, unamo-nos dentro do evangelho da água e do Espírito!

"Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus. Acolhei-nos em vosso coração; a ninguém tratamos com injustiça, a ninguém corrompemos, a ninguém exploramos. Não falo para vos condenar; porque já vos tenho dito que estais em nosso coração para, juntos, morrermos e vivermos. Mui grande é a minha franqueza para convosco, e muito me glorio por vossa causa; sinto-me grandemente confortado e transbordante de júbilo em toda a nossa tribulação." (2 Coríntios 7:1-4).

Olhando para 2 Coríntios 7:1-4 sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, esta palavra não fala simplesmente de uma santidade moral, mas mostra a vida santa que aparece sobre o evangelho da salvação que já foi realizado, e o relacionamento da comunidade espiritual formada dentro do evangelho.

Primeiro, Paulo diz: "*Tendo, pois, ó amados, tais promessas.*" Esta promessa é a promessa de que Deus habita entre os santos e se torna o Deus deles, e os santos se tornam o povo e os filhos de Deus. Sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, esta promessa foi realizada por meio da história de salvação em que Jesus Cristo tomou sobre Si os

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

pecados do mundo ao ser batizado por João e recebeu o juízo desses pecados na Cruz. Quando uma pessoa que era pecadora aceita pela fé o ministério de Jesus Cristo, ela se reconcilia com Deus e se torna um povo que pertence a Deus. Portanto, um santo não é simplesmente uma pessoa religiosa, mas alguém que foi salvo de todos os pecados e se tornou um ser em quem o Espírito Santo de Deus pode habitar.

À pessoa que tem este evangelho da salvação, Paulo diz que aperfeiçoe a santidade. Aqui, a santidade não é uma condição para obter a salvação, mas um mandamento para que uma pessoa que já recebeu a remoção dos pecados guarde a sua fé. Uma pessoa que recebeu a eliminação dos pecados pelo evangelho da água e do Espírito é uma pessoa que já se tornou justa, tendo recebido o apagamento dos pecados diante de Deus. No entanto, a vida daqueles que se tornaram justos por crer na justiça de Deus é uma vida em que naturalmente escapam das coisas impuras da carne e do espírito e vivem oferecendo-se para a propagação do evangelho de Deus. Isto não é eliminar o pecado por esforço humano, mas uma vida de justiça vivida pela fé, porque receberam a salvação que já foi realizada.

Além disso, esta palavra mostra o relacionamento entre o apóstolo que prega o evangelho da água e do Espírito e os santos. Paulo diz aos santos: *"Acolhei-nos em vosso coração."* Isto não fala de um simples relacionamento humano, mas é uma palavra para guardar pela fé o relacionamento espiritual ligado em torno do evangelho. O apóstolo que prega o evangelho da água e do Espírito e os santos que aceitaram esse evangelho não estão apenas em um simples relacionamento de mestre e discípulo, mas são a mesma comunidade de fé que propaga o evangelho da água e do Espírito.

Por isso, Paulo diz aos santos que é um relacionamento em

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

que deseja morrer junto e viver junto. Esta expressão tem um sentido muito profundo. Porque o apóstolo que prega o evangelho e o santo que crê no evangelho habitam dentro da mesma graça da salvação, eles são pessoas com o mesmo propósito e também estão em um relacionamento como um só corpo um com o outro em Cristo. Aqueles que receberam a remoção dos pecados dentro do evangelho da água e do Espírito vêm todos a formar a igreja, que é o corpo de Cristo.

Paulo também diz que não fez injustiça a ninguém, não prejudicou ninguém e não enganou nem tomou de ninguém. Isso mostra que o ministério de pregar o evangelho não é para o lucro ou o poder humano, mas que eles são puramente cooperadores para a propagação do evangelho. O ministro que prega o evangelho da água e do Espírito não é uma pessoa que vive para a sua própria glória, mas uma só família de fé que vai pelo mesmo caminho, trabalhando e pregando juntos o evangelho da água e do Espírito.

Paulo diz que, mesmo em meio a muitas tribulações, transborda de consolo e alegria quando pensa nos santos. O caminho de pregar o evangelho é um caminho com muitas adversidades, mas ver as pessoas recebendo a eliminação dos pecados por meio do evangelho da água e do Espírito e vivendo uma vida para a propagação do mesmo evangelho torna-se a maior alegria e consolo para o ministro.

Em última análise, olhando para 2 Coríntios 7:1-4 sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, esta palavra mostra duas verdades importantes. Primeiro, uma pessoa que crê no evangelho da salvação realizado por meio do batismo e da Cruz de Jesus Cristo já se tornou um filho de Deus e, assim, é alguém que veio a viver a vida de um evangelista, como o apóstolo. Segundo, o apóstolo que prega este evangelho e os

santos que creem nesse evangelho vieram a formar uma comunidade ligada uns aos outros com amor dentro da mesma fé.
Portanto, a igreja de Deus não é uma simples organização religiosa, mas, como uma comunidade daqueles que creem na palavra do evangelho da água e do Espírito, tornou-se uma comunidade que vive junta como povo de Deus. Dentro dessa comunidade, os santos abrem o coração uns aos outros, unem-se com o amor da fé e vêm a viver para a propagação do evangelho que agrada a Deus.

A Tristeza Segundo a Vontade de Deus Produz Arrependimento e Dá Alegria

"Porque, chegando nós à Macedônia, nenhum alívio tivemos; pelo contrário, em tudo fomos atribulados: lutas por fora, temores por dentro. Porém Deus, que conforta os abatidos, nos consolou com a chegada de Tito; e não somente com a sua chegada, mas também pelo conforto que recebeu de vós, referindo-nos a vossa saudade, o vosso pranto, o vosso zelo por mim, aumentando, assim, meu regozijo. Porquanto, ainda que vos tenha contristado com a carta, não me arrependo; embora já me tenha arrependido (vejo que aquela carta vos contristou por breve tempo), agora, me alegro não porque fostes contristados, mas porque fostes contristados para arrependimento; pois fostes contristados segundo Deus, para que, de nossa parte, nenhum dano sofrêsseis. Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte. Porque quanto cuidado não produziu isto mesmo em vós que, segundo Deus, fostes contristados! Que defesa, que indignação,

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

que temor, que saudades, que zelo, que vindita! Em tudo destes prova de estardes inocentes neste assunto. Portanto, embora vos tenha escrito, não foi por causa do que fez o mal, nem por causa do que sofreu o agravo, mas para que a vossa solicitude a nosso favor fosse manifesta entre vós, diante de Deus. Foi por isso que nos sentimos confortados. E, acima desta nossa consolação, muito mais nos alegramos pelo contentamento de Tito, cujo espírito foi recreado por todos vós. Porque, se nalguma coisa me gloriei de vós para com ele, não fiquei envergonhado; pelo contrário, como, em tudo, vos falamos com verdade, também a nossa exaltação na presença de Tito se verificou ser verdadeira. E o seu entranhável afeto cresce mais e mais para convosco, lembrando-se da obediência de todos vós, de como o recebestes com temor e tremor. Alegro-me porque, em tudo, posso confiar em vós." (2 Coríntios 7:5-16).

Olhando para 2 Coríntios 7:5-16 sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, esta palavra não é simplesmente um conteúdo que trata de emoções humanas ou de conflitos internos da igreja, mas uma palavra que mostra como o coração de uma pessoa reconhece e se arrepende diante da verdade do evangelho, e como a comunidade é, em última análise, restaurada. No centro está que a tristeza segundo a vontade de Deus realizou o verdadeiro arrependimento dentro do evangelho e ocorreu a obra de reconstruir a igreja.

Primeiro, Paulo fala de sua própria situação ao chegar à Macedônia. Ele sofreu tribulação de todos os lados e estava em um estado muito difícil tanto física quanto mentalmente. Por fora havia lutas e por dentro havia temores. Isso mostra a vida realista de um apóstolo que prega o evangelho. No entanto, Deus, como o Deus que conforta os abatidos, consolou Paulo enviando Tito.

A notícia que Tito transmitiu a Paulo não era uma simples notícia, mas a notícia de que a igreja de Corinto havia aceitado a exortação do evangelho e o coração deles havia mudado. Os santos tinham saudade de Paulo, choravam e mostravam zelo por ele. Ao ouvir essa notícia, Paulo ganha grande alegria. Isso mostra o fato de que o coração das pessoas muda diante da verdade do evangelho.

Paulo fala do fato de que a carta que enviou entristeceu os santos da igreja de Corinto. No entanto, ele diz que agora não se arrepende, porque essa tristeza não terminou como simples tristeza, mas levou ao arrependimento. Aqui, Paulo explica um princípio espiritual muito importante. Ele diz que a tristeza segundo a vontade de Deus produz arrependimento e faz unir-se ao Senhor.

Sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, a tristeza segundo a vontade de Deus é um coração que reconhece as próprias faltas diante do Deus da verdade.
Por isso, Paulo diz que a tristeza segundo a vontade de Deus produz arrependimento para a salvação, que nada tem de que se arrepender. O arrependimento de que se fala aqui não significa simplesmente palavras que reconhecem uma falta, mas significa a direção do coração mudando diante do evangelho. Uma pessoa depor a sua própria justiça ou os seus pensamentos e aceitar a verdade da salvação de Deus é o verdadeiro arrependimento.

Por outro lado, a tristeza do mundo é meramente a tristeza sentida por causa do resultado do pecado. A tristeza do mundo pode lamentar a própria situação ou lastimar um fracasso, mas não pode fazer retornar a Deus. Por isso, Paulo diz que a tristeza do mundo, em última análise, produz morte.

A tristeza experimentada pelos santos da igreja de Corinto era tristeza segundo a vontade de Deus. Essa tristeza trouxe

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

várias mudanças ao coração deles. Eles vieram a ter um coração fervoroso para com Deus, consideraram o pecado com indignação, e a saudade e o zelo para com Paulo também apareceram. Além disso, mostraram uma atitude firme para corrigir os erros. Essas mudanças eram eles manifestando a própria inocência diante do evangelho.
Por meio deste acontecimento, grande consolo e alegria surgiram dentro da igreja. Tito ganhou descanso no coração ao ver a mudança e a obediência dos santos da igreja de Corinto, e Paulo, ao ouvir essa notícia, também ganhou grande alegria. O que inicialmente começou como conflito e tristeza, em última análise, levou ao arrependimento e à restauração dentro do evangelho.

Sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, a restauração da igreja não se realiza simplesmente pela reconciliação humana. É uma obra que se realiza quando a verdade do evangelho brilha sobre o coração de uma pessoa e esse coração é humilhado diante de Deus. Quando o evangelho faz uma pessoa reconhecer o seu coração errado e arrepender-se, a igreja se torna uma novamente e a comunidade é restaurada.

Assim, 2 Coríntios 7:5-16 mostra um fato importante. A tristeza segundo a vontade de Deus não é uma tristeza que destrói uma pessoa, mas uma tristeza que volta o coração diante do evangelho para realizar a salvação e a restauração. E, por meio desse arrependimento, a igreja vem a ser edificada novamente como uma comunidade que transborda de amor, alegria e consolo.
Em última análise, o evangelho não é uma simples doutrina, mas o poder de Deus que muda o coração de uma pessoa e reconstrói a comunidade. Quando o evangelho da água e do Espírito entra no coração de uma pessoa, faz com que ela reconheça o pecado,

faz com que se arrependa, em última análise faz com que receba a salvação, e dá o fruto de consolo e alegria dentro da igreja. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

CAPÍTULO

8

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Cuidem da Igreja de Jerusalém

É justo fazermos ofertas pelas igrejas que creem no mesmo evangelho

"Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia; porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade. Porque eles, testemunho eu, na medida de suas posses e mesmo acima delas, se mostraram voluntários, pedindo-nos, com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos. E não somente fizeram como nós esperávamos, mas também deram-se a si mesmos primeiro ao Senhor, depois a nós, pela vontade de Deus; o que nos levou a recomendar a Tito que, como começou, assim também complete esta graça entre vós. Como, porém, em tudo, manifestais superabundância, tanto na fé e na palavra como no saber, e em todo cuidado, e em nosso amor para convosco, assim também abundeis nesta graça. Não vos falo na forma de mandamento, mas para provar, pela diligência de outros, a sinceridade do vosso amor; pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos. E nisto dou minha opinião; pois a vós outros, que, desde o ano passado, principiastes não só a prática, mas também o querer, convém isto. Completai, agora, a obra começada, para que, assim como revelastes prontidão no querer, assim a leveis a termo, segundo

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

as vossas posses. Porque, se há boa vontade, será aceita conforme o que o homem tem e não segundo o que ele não tem. Porque não é para que os outros tenham alívio, e vós, sobrecarga; mas para que haja igualdade, suprindo a vossa abundância, no presente, a falta daqueles, de modo que a abundância daqueles venha a suprir a vossa falta, e, assim, haja igualdade, como está escrito: O que muito colheu não teve demais; e o que pouco, não teve falta." (2 Coríntios 8:1-15).

Olhando para 2 Coríntios 8:1-15 sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, esta palavra não é simplesmente uma lição sobre ofertas da igreja ou sobre partilhar bens materiais. Fazer ofertas pelas igrejas vizinhas é uma palavra que mostra como as pessoas que receberam a graça da salvação de Jesus Cristo vivem servindo umas às outras segundo a palavra do evangelho de Deus.

Primeiro, Paulo apresenta a graça que Deus deu às igrejas da Macedônia. Elas estavam em muitas tribulações e em um estado de extrema pobreza. No entanto, mesmo em dificuldades, deram uma oferta abundante com alegria transbordante. Isto não foi uma simples determinação humana, mas o fruto da graça que Deus operou entre elas.

Sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, a razão pela qual o coração de uma pessoa muda assim é porque ela reconheceu o evangelho da salvação. É que ela creu no Senhor que foi batizado por João e ressuscitou da morte. Quando se reconhece o evangelho de que o Senhor salvou os pecadores por meio do evangelho da água e do Espírito, deseja-se viver para o evangelho. E vem-se a desejar viver uma vida de servir o evangelho junto com os justos.

Por isso, Paulo diz que os santos das igrejas da Macedônia deram-se primeiro a si mesmos ao Senhor. Esta é uma parte

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

muito importante. O que Deus deseja é que toda a vida dos justos seja dada a Deus. Uma pessoa que reconheceu o evangelho dá-se primeiro a si mesma a Deus e, depois, serve a outras pessoas. Paulo diz aqui: *"Pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos."*

Sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, Jesus Cristo possuía originalmente a glória do céu, mas veio a esta terra para salvar os pecadores do pecado. E, ao ser batizado por João, Ele teve os pecados do mundo transferidos sobre o Seu próprio corpo e recebeu o juízo do pecado na Cruz em nosso lugar. Esta é a graça da salvação de entregar-Se a Si mesmo por nós. Como resultado, as pessoas que eram pecadoras vieram a obter riqueza espiritual diante de Deus.

Portanto, a partilha dos santos não é um simples ato de caridade, mas torna-se uma vida de partilhar a graça de Cristo. Assim como Jesus entregou-Se a Si mesmo e salvou as pessoas, aqueles que creem no evangelho da água e do Espírito também vêm a servir os membros com ofertas pela igreja.

Além disso, Paulo diz que o propósito da oferta é produzir igualdade. A comunidade da igreja é uma comunidade em que cada um supre as faltas do outro. Às vezes, a igreja central ajuda as igrejas vizinhas e, em outras vezes, recebe ajuda dessa igreja. Esta é a ordem pela qual Deus faz com que cuidem uns dos outros, por meio uns dos outros, dentro da comunidade.

Ao final, Paulo cita a palavra do Antigo Testamento. *"O que muito colheu não teve demais; e o que pouco, não teve falta."* Isso mostra o fato de que Deus é Aquele que permite o cuidado comunitário entre o Seu povo.

Em última análise, 2 Coríntios 8:1-15 mostra um fato importante. Uma pessoa que recebeu a remoção dos pecados por

meio do evangelho da água e do Espírito vem a viver uma vida que não termina simplesmente em ter recebido a salvação. Nessa vida, o santo dá-se a Deus, serve a outras pessoas e vive como alguém que supre as necessidades um do outro dentro da comunidade.
Assim, Ele nos faz reconhecer que a igreja de Deus é uma comunidade em que as pessoas que receberam a graça de Jesus Cristo vivem ajudando e partilhando umas com as outras. E este tipo de vida, em última análise, se manifesta de uma forma que faz viver a vida permitida dentro da comunidade pela graça da salvação de Jesus Cristo.

O Serviço da Oferta que Testemunha os Cooperadores do Ministério do Evangelho e o Amor da Igreja

"Mas graças a Deus, que pôs no coração de Tito a mesma solicitude por amor de vós; porque atendeu ao nosso apelo e, mostrando-se mais cuidadoso, partiu voluntariamente para vós outros. E, com ele, enviamos o irmão cujo louvor no evangelho está espalhado por todas as igrejas. E não só isto, mas foi também eleito pelas igrejas para ser nosso companheiro no desempenho desta graça ministrada por nós, para a glória do próprio Senhor e para mostrar a nossa boa vontade; evitando, assim, que alguém nos acuse em face desta generosa dádiva administrada por nós; pois o que nos preocupa é procedermos honestamente, não só perante o Senhor, como também diante dos homens. Com eles, enviamos nosso irmão cujo zelo, em muitas ocasiões e de muitos modos, temos experimentado; agora, porém, se mostra ainda mais zeloso pela muita confiança em vós. Quanto a Tito, é meu companheiro e cooperador

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

convosco; quanto a nossos irmãos, são mensageiros das igrejas e glória de Cristo. Manifestai, pois, perante as igrejas, a prova do vosso amor e da nossa exultação a vosso respeito na presença destes homens." (2 Coríntios 8:16-24).

Olhando para 2 Coríntios 8:16-24 sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, mostra-se como a unidade dos cooperadores e o amor da igreja se manifestam como um serviço prático.

Primeiro, Paulo diz que dá graças a Deus, que pôs no coração de Tito o mesmo fervor para com a igreja de Corinto.
Paulo também apresenta um irmão que estava com Tito. Ele era uma pessoa que recebia louvor em todas as igrejas por causa do evangelho. Além disso, era uma pessoa escolhida por várias igrejas e encarregada da obra da oferta junto com Paulo. Isso mostra que o ministério do evangelho não é o ministério de um indivíduo específico, mas um ministério no qual toda a igreja participa junta. A imagem de várias igrejas cooperando juntas para ajudar o ministério do evangelho e servir os santos aparece aqui.
Além disso, Paulo diz que conduz esta obra com muito cuidado. Ele diz que está sendo cuidadoso para não ser criticado por ninguém, porque foi encarregado de uma grande oferta. Ele agiu com prudência para fazer boas obras não apenas diante de Deus, mas também diante dos homens. Isso mostra o princípio de que o ministério do evangelho não deve ser simplesmente uma questão espiritual, mas deve ser honesto e transparente em todas as áreas da vida.

Por isso, Paulo fez com que seus cooperadores, encarregados juntos desta obra, a realizassem, de modo que nenhuma suspeita surgisse diante da igreja e das pessoas.
Paulo envia ainda outro irmão junto, dizendo que ele é uma

pessoa cujo fervor foi confirmado por meio de muitas provas. E, a respeito de Tito, ele explica que é seu companheiro e um cooperador para a igreja de Corinto. A respeito dos outros irmãos, ele diz que são mensageiros de várias igrejas e a glória de Cristo. Isso significa que as pessoas que participam do ministério do evangelho não são simples obreiros administrativos, mas pessoas que manifestam a glória de Cristo.

Por fim, Paulo diz aos santos da igreja de Corinto que o amor deles e a exultação de Paulo a respeito deles são verdadeiros. Isso não significa simplesmente dar muitas ofertas, mas é um pedido para mostrar de fato o amor que se manifesta dentro do evangelho.

Sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, a oferta e o serviço da igreja não são uma simples transferência de bens materiais, mas uma expressão do amor de uma comunidade unida pelo evangelho. Assim como Jesus Cristo entregou tudo o que tinha e salvou as pessoas, aqueles que creem no evangelho também vêm a partilhar e a servir uns aos outros.

Assim, 2 Coríntios 8:16-24 mostra um fato importante. O ministério do evangelho não é o ministério de uma pessoa, mas um ministério comunitário que Deus realiza movendo o coração de várias pessoas. Dentro desse ministério, os cooperadores cooperam uns com os outros, e a igreja vem a servir uns aos outros com amor.

Em última análise, a comunidade que crê no evangelho da água e do Espírito é uma comunidade em que as pessoas que receberam a graça de Cristo partilham essa graça umas com as outras e empreendem juntas o ministério do evangelho. E neste tipo de vida, a igreja se torna uma comunidade que manifesta o amor e a glória de Cristo em meio ao mundo. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

CAPÍTULO

9

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Façam uma Oferta pela Pregação do Evangelho

A Oferta Alegre e a Graça Transbordante de Deus Manifestadas a Partir da Fé no Evangelho de Cristo

"Ora, quanto à assistência a favor dos santos, é desnecessário escrever-vos, porque bem reconheço a vossa presteza, da qual me glorio junto aos macedônios, dizendo que a Acaia está preparada desde o ano passado; e o vosso zelo tem estimulado a muitíssimos. Contudo, enviei os irmãos, para que o nosso louvor a vosso respeito, neste particular, não se desminta, a fim de que, como venho dizendo, estivésseis preparados, para que, caso alguns macedônios forem comigo e vos encontrem desapercebidos, não fiquemos nós envergonhados (para não dizer, vós) quanto a esta confiança. Portanto, julguei conveniente recomendar aos irmãos que me precedessem entre vós e preparassem de antemão a vossa dádiva já anunciada, para que esteja pronta como expressão de generosidade e não de avareza. E isto afirmo: aquele que semeia pouco pouco também ceifará; e o que semeia com fartura com abundância também ceifará. Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra, como está escrito: Distribuiu, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre. Ora, aquele que dá semente ao que semeia e pão para alimento também suprirá e aumentará a vossa sementeira

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

e multiplicará os frutos da vossa justiça, enriquecendo-vos, em tudo, para toda generosidade, a qual faz que, por nosso intermédio, sejam tributadas graças a Deus. Porque o serviço desta assistência não só supre a necessidade dos santos, mas também redunda em muitas graças a Deus, visto como, na prova desta ministração, glorificam a Deus pela obediência da vossa confissão quanto ao evangelho de Cristo e pela liberalidade com que contribuís para eles e para todos, enquanto oram eles a vosso favor, com grande afeto, em virtude da superabundante graça de Deus que há em vós. Graças a Deus pelo seu dom inefável!" (2 Coríntios 9:1-15).

Olhando para 2 Coríntios 9:1-15 sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, esta palavra não é simplesmente uma lição sobre ofertas monetárias ou doações, mas uma palavra que mostra como a fé que crê no evangelho de Jesus Cristo se manifesta na vida de uma pessoa. No centro estão a partilha voluntária que flui da fé que crê no evangelho de Cristo e a graça transbordante que Deus concede.

Primeiro, Paulo fala do fato de que os santos da igreja de Corinto já têm um coração para com a obra de servir os santos. O zelo deles influenciou também os santos de outras igrejas. Isso mostra que o evangelho não permanece simplesmente no coração de um indivíduo, mas tem o poder de influenciar toda a comunidade. Uma pessoa que reconheceu a graça do evangelho avança naturalmente para uma vida de servir e ajudar os outros.

Olhando sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, tal mudança de coração se deve a ter reconhecido a graça da salvação de Jesus Cristo. Uma pessoa que crê no evangelho — de que Jesus Cristo salvou os pecadores ao tomar sobre Si os pecados do mundo recebendo o batismo de João Batista e recebendo o juízo desses pecados na Cruz — vem a reconhecer o fato de que

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

a sua própria vida é uma graça dada por Deus. Portanto, essa pessoa já não vive agarrando-se às suas próprias coisas, mas vem a viver uma vida de partilhar a graça de Deus.

Paulo diz que a oferta deve ser preparada com um coração voluntário, não a fazendo com relutância ou por compulsão. Por isso, ele diz: *"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração."* Aquilo de que Deus se agrada não é dar com relutância, mas dar com um coração alegre. Isso porque Deus olha para o coração de uma pessoa.

Paulo prossegue explicando um princípio importante. *"Aquele que semeia pouco pouco também ceifará; e o que semeia com fartura com abundância também ceifará."* Aqui, semear não se refere simplesmente ao ato de ofertar bens materiais, mas significa uma vida vivida segundo a graça de Deus. Uma pessoa que crê no evangelho confia a sua vida a Deus e usa para Deus aquilo que Deus lhe deu. Dentro dessa vida, Deus concede uma graça maior.

Paulo diz que Deus faz abundar toda graça. Deus supre o que é necessário aos santos, para que possam fazer toda boa obra. Em outras palavras, Deus concede graça não simplesmente para dar bênçãos a uma pessoa, mas para fazer com que ela ajude e sirva a outras pessoas por meio dessa pessoa.

Paulo também diz que Deus é Aquele que dá a semente. Aquele que dá semente ao que semeia e pão para alimento é Deus. Deus dá aos santos aquilo que podem partilhar e faz aumentar mais os frutos da justiça por meio dessa partilha. Esses frutos da justiça não são simplesmente um resultado material, mas frutos em que as ações de graças e a glória retornam a Deus.

Portanto, Paulo diz que a oferta dos santos não termina simplesmente em ajudar aqueles que têm falta. Essa oferta produz o resultado de fazer com que muitas pessoas deem graças

a Deus. Em outras palavras, o serviço dos santos, em última análise, se torna uma obra que dá glória a Deus.
Paulo também diz que a oferta dos santos se torna a evidência de que eles creem sinceramente no evangelho de Cristo. Esta é uma parte muito importante. O evangelho não é simplesmente confessar com a boca, mas é uma fé que aparece dentro da atitude da vida. Uma pessoa que crê sinceramente no evangelho vive partilhando com outras pessoas aquilo que Deus lhe deu.
Além disso, os santos que receberam ajuda não apenas dão graças a Deus, mas vêm a orar por eles e a amá-los. Assim, o amor e a oração uns pelos outros vêm a fluir dentro da comunidade da igreja. Esta é exatamente a imagem do evangelho aparecendo dentro da comunidade.

Ao final, Paulo diz: *"Graças a Deus pelo seu dom inefável!"* O dom de Deus de que se fala aqui é, em última análise, a graça da salvação por meio de Jesus Cristo. A graça da salvação realizada pelo evangelho da água e do Espírito é um dom de Deus que não pode ser plenamente expresso com palavras humanas.

Em última análise, 2 Coríntios capítulo 9, versículos 1-15, mostra uma verdade importante. Uma pessoa que crê no evangelho da água e do Espírito não termina simplesmente em ter recebido a salvação, mas vem a viver uma vida vivida segundo essa graça. Dentro dessa vida, o santo partilha e serve com um coração alegre, e, por meio dessa partilha, a igreja edifica uns aos outros e as ações de graças e a glória retornam a Deus.
Portanto, a comunidade da igreja é uma comunidade que vive pelo amor e pela partilha que fluem da fé que crê no evangelho de Cristo. E no centro de toda essa vida, não há mérito ou capacidade humana, mas a graça transbordante de Deus dada por meio de Jesus Cristo. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

CAPÍTULO

10

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Paulo, Constituído Apóstolo por Meio de Jesus Cristo

O Ministério do Apóstolo que Derruba Fortalezas Espirituais com a Autoridade de Cristo e Se Gloria Somente no Senhor dentro do Evangelho

"E eu mesmo, Paulo, vos rogo, pela mansidão e benignidade de Cristo, eu que, na verdade, quando presente entre vós, sou humilde; mas, quando ausente, ousado para convosco, sim, eu vos rogo que não tenha de ser ousado, quando presente, servindo-me daquela firmeza com que penso devo tratar alguns que nos julgam como se andássemos em disposições de mundano proceder. Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnais, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo, e estando prontos para punir toda desobediência, uma vez completa a vossa submissão. Observai o que está evidente. Se alguém confia em si que é de Cristo, pense outra vez consigo mesmo que, assim como ele é de Cristo, também nós o somos. Porque, se eu me gloriar um pouco mais a respeito da nossa autoridade, a qual o Senhor nos conferiu para edificação e não para destruição vossa, não me envergonharei, para que não pareça ser meu intuito intimidar-vos por meio de cartas. As cartas, com efeito, dizem, são graves e fortes; mas a presença pessoal dele é fraca, e a palavra, desprezível. Considere o tal isto: que o que somos na palavra por cartas, estando

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

ausentes, tal seremos em atos, quando presentes. Porque não ousamos classificar-nos ou comparar-nos com alguns que se louvam a si mesmos; mas eles, medindo-se consigo mesmos e comparando-se consigo mesmos, revelam insensatez. Nós, porém, não nos gloriaremos sem medida, mas respeitamos o limite da esfera de ação que Deus nos demarcou e que se estende até vós. Porque não ultrapassamos os nossos limites como se não devêssemos chegar até vós, posto que já chegamos até vós com o evangelho de Cristo; não nos gloriando fora de medida nos trabalhos alheios e tendo esperança de que, crescendo a vossa fé, seremos sobremaneira engrandecidos entre vós, dentro da nossa esfera de ação, a fim de anunciar o evangelho para além das vossas fronteiras, sem com isto nos gloriarmos de coisas já realizadas em campo alheio. Aquele, porém, que se gloria, glorie-se no Senhor. Porque não é aprovado quem a si mesmo se louva, e sim aquele a quem o Senhor louva." (2 Coríntios 10:1-18).

Ao olhar para 2 Coríntios capítulo 10, versículos 1-18, sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, esta palavra não é uma defesa em que o apóstolo Paulo pretende afirmar a sua própria autoridade, mas um conteúdo que fala sobre a batalha espiritual de defender o evangelho e derrubar os pensamentos e os falsos ensinos que distorcem o evangelho.

Primeiro, Paulo menciona as pessoas que o criticam. Algumas pessoas diziam que Paulo fala com firmeza quando está longe, mas é fraco quando o encontram pessoalmente. Elas avaliavam Paulo por um padrão carnal. No entanto, Paulo diz que a sua atitude não provém de uma personalidade ou força humana, mas provém da mansidão e da benignidade de Cristo. O ministro que prega o evangelho não é uma pessoa que governa as pessoas com o poder ou a coação do mundo, mas uma pessoa que serve as almas com a fé que crê na justiça de Cristo.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Mas, ao mesmo tempo, Paulo é muito resoluto contra os pensamentos e os falsos ensinos que distorcem o evangelho. Ele diz que, embora vivam na carne, a batalha de que se fala aqui é uma batalha contra aqueles que se opõem à verdade.
Paulo diz: *"Porque as armas da nossa milícia não são carnais, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas."* Olhando sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, esta arma não é a lógica ou a filosofia humana, mas o poder do evangelho da salvação de Jesus Cristo. Pensamentos religiosos mundanos ou doutrinas que pretendem estabelecer a justiça humana estão situados como uma fortaleza no coração das pessoas. No entanto, é que Jesus Cristo recebeu o juízo desses pecados na Cruz porque teve os pecados do mundo transferidos sobre Si ao receber o batismo de João. Como sabemos, o fato é que a palavra do evangelho da água e do Espírito se torna o poder que derruba a fortaleza de Satanás.
Portanto, Paulo diz que este evangelho da água e do Espírito derruba todos os sofismas e derruba os pensamentos soberbos que se opõem a conhecer a Deus. Os humanos pretendem avançar para Deus com os seus próprios pensamentos e a sua justiça religiosa. No entanto, o evangelho da água e do Espírito derruba a justiça humana e faz com que todo pensamento obedeça a Cristo. Em outras palavras, significa fazer com que o coração de uma pessoa escape da sua própria justiça e retorne à fé que crê no ministério de salvação de Jesus Cristo.

Paulo também diz que a autoridade dada por Deus não é para derrubar uma pessoa, mas para edificá-la. A autoridade do apóstolo que prega o evangelho da água e do Espírito é uma autoridade para edificar uma pessoa sobre o evangelho. O evangelho da água e do Espírito não é uma mensagem que derruba uma pessoa, mas um evangelho que salva do pecado e reconcilia com Deus.
Paulo diz que não se gloria de si mesmo. Ele diz que trabalha

somente dentro da esfera do ministério que Deus lhe confiou. Ele diz que já chegou até a igreja de Corinto com o evangelho de Cristo. Isso mostra que o ministério do evangelho não é para expandir os feitos humanos, mas é uma obra realizada segundo a missão confiada por Deus.

Além disso, Paulo espera que, à medida que a fé dos santos da igreja de Corinto cresce, o evangelho seja pregado a lugares mais amplos. O propósito do ministério do evangelho não está em exaltar o próprio nome, mas coloca o seu propósito em fazer com que o evangelho seja pregado a mais lugares.

Portanto, Paulo fala assim: *"Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor."* Aquilo de que uma pessoa pode gloriar-se no ministério do evangelho não é a sua própria capacidade ou feito, mas somente a história de salvação realizada pelo Senhor. Além disso, significa que ser aprovado pelas pessoas não é importante, mas ser aprovado pelo Senhor é importante.

Olhando sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, o ministério do apóstolo não é uma obra para a honra humana, mas é fazer a obra de derrubar os pensamentos errados e a justiça religiosa dentro do coração das pessoas por meio da pregação do evangelho da salvação de Jesus Cristo. O poder de um evangelista não provém da força humana, mas provém do poder do evangelho de Deus.

Em última análise, 2 Coríntios capítulo 10, versículos 1-18, mostra a essência do ministério do evangelho. O ministério do evangelho não é uma obra de competir com as pessoas, mas uma batalha espiritual de derrubar os pensamentos falsos que se opõem à verdade e de fazer com que o coração das pessoas obedeça a Cristo. E o propósito desse ministério é exaltar somente o Senhor, e não uma pessoa, e gloriar-se do poder do evangelho dentro do Senhor. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

CAPÍTULO

11

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Paulo Defende, Inevitavelmente, o Seu Apostolado

O Zelo do Apóstolo para Acautelar-se de um Evangelho Diferente e Guardar uma Fé Pura para com Cristo

"Quisera eu me suportásseis um pouco mais na minha loucura. Suportai-me, pois. Porque zelo por vós com zelo de Deus; visto que vos tenho preparado para vos apresentar como virgem pura a um só esposo, que é Cristo. Mas receio que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também seja corrompida a vossa mente e se aparte da simplicidade e pureza devidas a Cristo. Se, na verdade, vindo alguém, prega outro Jesus que não temos pregado, ou se aceitais espírito diferente que não tendes recebido, ou evangelho diferente que não tendes abraçado, a esse, de boa mente, o tolerais. Porque suponho em nada ter sido inferior a esses tais apóstolos. E, embora seja falto no falar, não o sou no conhecimento; mas, em tudo e por todos os modos, vos temos feito conhecer isto. Cometi eu, porventura, algum pecado pelo fato de viver humildemente, para que fôsseis vós exaltados, visto que gratuitamente vos anunciei o evangelho de Deus? Despojei outras igrejas, recebendo salário, para vos poder servir, e, estando entre vós, ao passar privações, não me fiz pesado a ninguém; pois os irmãos, quando vieram da Macedônia,

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

supriram o que me faltava; e, em tudo, me guardei e me guardarei de vos ser pesado. A verdade de Cristo está em mim; por isso, não me será tirada esta glória nas regiões da Acaia. Por que razão? É porque não vos amo? Deus o sabe. Mas o que faço e farei é para cortar ocasião àqueles que a buscam com o intuito de serem considerados iguais a nós, naquilo em que se gloriam. Porque os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transformando-se em apóstolos de Cristo. E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus próprios ministros se transformem em ministros de justiça; e o fim deles será conforme as suas obras." (2 Coríntios 11:1-15).

Ao olhar para 2 Coríntios capítulo 11, versículos 1-15, sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, esta palavra é um texto que mostra o zelo de um pastor, destinado não a que o apóstolo Paulo afirme a sua própria autoridade apostólica, mas a fazer com que a igreja não seja enganada por um evangelho diferente e guarde o verdadeiro evangelho. No centro desta palavra, aparecem o zelo do apóstolo que procura guardar uma fé pura para com Cristo e a advertência contra um evangelho diferente.

Primeiro, Paulo diz à igreja de Corinto: "*Porque zelo por vós com zelo de Deus.*" Isso significa que ele ama a igreja com o coração dado por Deus, e não com uma simples paixão humana. Paulo diz que é um casamenteiro para apresentar a igreja de Corinto como uma virgem pura a Cristo, que é um só esposo. Aqui, a igreja é comparada à noiva de Cristo. O papel do apóstolo não é fazer com que a igreja pertença a si mesmo, mas prepará-la como uma comunidade que pertence a Cristo.
Ao olhar sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, a razão pela qual a igreja se torna a noiva de Cristo é porque

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Jesus Cristo salvou os crentes ao tomar sobre Si os pecados do mundo recebendo o batismo e recebendo o juízo desses pecados na Cruz. As pessoas que creem nesse evangelho recebem a eliminação do pecado, reconciliam-se com Deus e se tornam o povo que pertence a Cristo. Portanto, a igreja não é uma simples organização religiosa, mas uma comunidade que se prepara como a noiva de Cristo.

No entanto, Paulo fala de um temor. Ele diz que teme que, assim como a serpente enganou Eva com astúcia, a mente dos santos deixe a sinceridade e a pureza para com Cristo e se corrompa. Isso mostra que mesmo uma pessoa que crê no evangelho da água e do Espírito pode ter a sua mente abalada por falsos ensinos e por um evangelho diferente.

Portanto, Paulo dá uma advertência muito importante. É que algumas pessoas vêm pregando outro Jesus, um espírito diferente e um evangelho diferente, e os santos o aceitam facilmente. O evangelho diferente de que se fala aqui não significa simplesmente um ensino religioso diferente, mas significa um ensino que altera a palavra do evangelho da salvação de Jesus Cristo.

Ao olhar sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, um evangelho diferente é um ensino que obscurece o evangelho da salvação consumado por meio do batismo e da Cruz de Jesus Cristo, ou acrescenta obras e mérito humanos. O verdadeiro evangelho é o evangelho de que Jesus Cristo deu a salvação perfeita aos crentes ao tomar sobre Si os pecados do mundo com o batismo recebido de João e ao receber o juízo do pecado na Cruz. No entanto, um evangelho diferente tenta obscurecer este evangelho da água e do Espírito ou estabelecer a justiça humana.

Paulo admite que não é excelente no falar. No entanto, ele diz que não é falto a respeito do evangelho da água e do Espírito.

Quando pregou o evangelho da água e do Espírito na igreja de Corinto, ele pregou o evangelho gratuitamente. Ele fez missões às suas próprias custas a fim de não dar um peso aos santos. Isso significa que o ministério de Paulo não era para o seu próprio benefício, mas era um ministério puro pelo evangelho.

Paulo também diz que algumas pessoas estão buscando uma ocasião, querendo criticar Paulo. No entanto, ele diz que continuará a pregar o evangelho da água e do Espírito a eles com a mesma atitude. A razão é cortar a ocasião dos falsos apóstolos. Paulo os chama de falsos apóstolos e obreiros fraudulentos. Exteriormente parecem apóstolos de Cristo, mas, na realidade, não eram. Paulo diz que isto não é uma coisa estranha. Porque Satanás também se disfarça de anjo de luz. Portanto, os obreiros de Satanás também têm a capacidade de parecer obreiros de justiça.
Esta palavra mostra um fato espiritual muito importante. O falso ensino sempre se revela em uma aparência que parece a verdade. Portanto, a igreja não deve julgar pela aparência exterior ou pela capacidade do falar, mas deve discernir se o conteúdo do evangelho é verdadeiro.

Ao olhar sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, o verdadeiro evangelho é o evangelho que testemunha perfeitamente o ministério de salvação de Jesus Cristo. É que Jesus teve os pecados do mundo transferidos sobre Si ao receber o batismo de João e recebeu o juízo desses pecados na Cruz em nosso lugar. Às vezes, há também momentos em que deixamos esta palavra do evangelho da água e do Espírito e recebemos um ensino diferente. Devemos discernir que tal pessoa coloca o seu propósito em fazer com que nos afastemos da verdade.
Portanto, o zelo de Paulo não é simplesmente proteger a sua própria autoridade, mas que ele teve de lutar espiritualmente

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

para que a igreja guardasse o verdadeiro evangelho. Ele procurou proteger a igreja de Deus, para que ela não perdesse a pura palavra do evangelho para com Cristo.

Em última análise, 2 Coríntios capítulo 11, versículos 1-15, mostra um fato importante que a igreja deve sempre lembrar. A igreja deve empregar muito esforço em discernir o verdadeiro evangelho da água e do Espírito entre os muitos ensinos do mundo e em guardar a fé que nele crê. E o santo não deve colocar a sua própria fé em ensinos humanos ou na capacidade exterior, mas deve colocá-la sobre o evangelho da água e do Espírito de Jesus Cristo.

Ao fazer assim, a igreja vem a permanecer como uma comunidade que guarda uma fé pura para com Cristo, e se torna uma comunidade preparada diante de Deus como a noiva de Cristo.

A Verdadeira Glória do Apóstolo Revelada na Fraqueza e as Adversidades do Ministério do Evangelho

"Outra vez digo: ninguém me considere insensato; todavia, se o pensais, recebei-me como insensato, para que também me glorie um pouco. O que falo, não o falo segundo o Senhor, e sim como por loucura, nesta confiança de gloriar-me. E, posto que muitos se gloriam segundo a carne, também eu me gloriarei. Porque, sendo vós sensatos, de boa mente tolerais os insensatos. Tolerais quem vos escravize, quem vos devore, quem vos detenha, quem se exalte, quem vos esbofeteie no rosto. Ingloriamente o confesso, como se fôramos fracos. Mas, naquilo em que qualquer tem ousadia (com insensatez o afirmo), também eu a tenho. São hebreus? Também eu. São israelitas?

Também eu. São da descendência de Abraão? Também eu. São ministros de Cristo? (Falo como fora de mim.) Eu ainda mais: em trabalhos, muito mais; muito mais em prisões; em açoites, sem medida; em perigos de morte, muitas vezes. Cinco vezes recebi dos judeus uma quarentena de açoites menos um; fui três vezes fustigado com varas; uma vez, apedrejado; em naufrágio, três vezes; uma noite e um dia passei na voragem do mar; em jornadas, muitas vezes; em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos entre patrícios, em perigos entre gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos; em trabalhos e fadigas, em vigílias, muitas vezes; em fome e sede, em jejuns, muitas vezes; em frio e nudez. Além das coisas exteriores, há o que pesa sobre mim diariamente, a preocupação com todas as igrejas. Quem enfraquece, que também eu não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu não me inflame? Se tenho de gloriar-me, gloriar-me-ei no que diz respeito à minha fraqueza. O Deus e Pai do Senhor Jesus, que é eternamente bendito, sabe que não minto. Em Damasco, o governador preposto do rei Aretas montou guarda na cidade dos damascenos, para me prender; mas, num grande cesto, me desceram por uma janela da muralha abaixo, e assim me livrei das suas mãos." (2 Coríntios 11:16-33).

Ao olhar para 2 Coríntios capítulo 11, versículos 30-33, sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, esta palavra é um texto que mostra o fato de que o apóstolo Paulo não está simplesmente registrando as suas próprias adversidades, mas que tipo de natureza tem o verdadeiro ministério do evangelho, e que esse ministério se realiza não pela capacidade humana, mas pela graça de Deus. Paulo não pretende gloriar-se de si mesmo, mas está falando da obra de Deus revelada por meio da sua própria fraqueza.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Primeiro, Paulo diz: *"Se tenho de gloriar-me, gloriar-me-ei no que diz respeito à minha fraqueza."* Naquela época, dentro da igreja, havia falsos apóstolos que se gloriavam da própria capacidade e autoridade. Eles tentavam exercer influência sobre as pessoas gloriando-se de sua eloquência e autoridade exterior, ou de sua origem religiosa. No entanto, Paulo não tenta provar-se de tal maneira. Antes, ele se gloria da própria fraqueza.

Ao olhar sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, isto mostra um princípio muito importante do evangelho. O evangelho da água e do Espírito é uma graça de salvação realizada não pela capacidade ou pela justiça humana, mas pelo ministério de Jesus Cristo. Ao receber o batismo de João, Jesus Cristo tomou sobre Si os pecados do mundo e, ao receber o juízo desses pecados na Cruz, salvou os pecadores do pecado.

Os humanos não podem acrescentar nenhum mérito para salvar os pecadores do pecado. Portanto, o ministério que prega o evangelho também não pode tornar-se um ministério em que a capacidade ou a glória humana se torna o centro.

A razão pela qual Paulo se gloria da própria fraqueza é exatamente esta. O ministério do evangelho não provém da força humana, mas provém da graça e do poder de Deus. Quando uma pessoa se gloria da própria força, a pessoa é revelada mais do que Deus, mas, quando uma pessoa reconhece a própria fraqueza, o poder de Deus aparece com maior clareza.

Paulo prossegue falando das inúmeras adversidades que experimentou na própria vida. Ele foi açoitado, preso e passou pelo perigo de morte várias vezes. Foi açoitado pelos judeus, fustigado com varas romanas e até apedrejado. Um navio naufragou e ele passou uma noite e um dia no mar. Durante as suas viagens, passou por inúmeros perigos, tais como perigos de

salteadores, perigos entre os seus próprios patrícios e perigos entre os gentios. Além disso, mesmo na fome, no frio e no cansaço, ele viveu para a propagação do evangelho.
Essas adversidades mostram a realidade do ministério do evangelho. O ministério de pregar o evangelho da água e do Espírito não é um caminho de obter o reconhecimento e o conforto do mundo, mas um caminho em que se deve suportar adversidades a fim de guardar a verdade. Porque o evangelho derruba a justiça religiosa e a glória humanas. Porque as pessoas pretendem guardar a sua própria justiça, elas também se opõem ao verdadeiro evangelho da água e do Espírito.

No entanto, o maior peso para Paulo não eram estas adversidades exteriores. Ele diz: *"Além das coisas exteriores, há o que pesa sobre mim diariamente, a preocupação com todas as igrejas."* Isso mostra o coração de um pastor. Porque Paulo queria que a igreja permanecesse sobre o evangelho, ele tinha um profundo senso de responsabilidade e amor pela igreja.
Por isso, ele diz: *"Quem enfraquece, que também eu não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu não me inflame?"* O ministro do evangelho não é simplesmente uma pessoa que prega a palavra, mas uma pessoa que sente junto o estado espiritual dos santos e dói junto com eles. No coração de Paulo, havia um profundo amor para com a igreja.

Por fim, Paulo fala do incidente por que passou em Damasco. No perigo de ser capturado pelo oficial do rei, ele fugiu descendo em um cesto por uma janela da muralha da cidade. Olhando pelo padrão do mundo, esta é uma aparência muito miserável. No entanto, Paulo fala sem esconder nem mesmo tal incidente. Ele não esconde a própria fraqueza e testemunha o fato de que Deus o protegeu mesmo em meio a essa fraqueza.
Ao olhar sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito,

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

a vida de Paulo mostra a essência do ministério do evangelho. O ministério do evangelho é uma obra realizada não pela capacidade e pela glória humanas, mas um ministério realizado pela graça e pelo poder de Deus. Portanto, o verdadeiro ministro não se gloria da própria força, mas se gloria da obra que Deus realizou.

Em última análise, 2 Coríntios capítulo 11, versículos 30-33, mostra um fato importante. No centro do ministério do evangelho, não há a glória humana, mas a graça de salvação de Deus. E Deus, às vezes, manifesta o Seu próprio poder por meio da fraqueza humana. Portanto, o apóstolo Paulo não se envergonhava da própria fraqueza, mas antes se gloriava da obra de Deus que apareceu em meio a essa fraqueza.

Esta é exatamente a característica do ministro que prega o evangelho da água e do Espírito. O evangelho não começa pela capacidade humana, mas começa pelo ministério de salvação de Jesus Cristo e pela graça de Deus. Portanto, o ministro do evangelho se torna uma pessoa que vive confiando não na própria força, mas na graça de Deus. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

CAPÍTULO

12

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

O Poder e a Graça de Cristo Aperfeiçoados na Fraqueza

A Glória do Poder e da Graça de Cristo que Se Aperfeiçoa na Fraqueza

"Se é necessário que me glorie, ainda que não convém, passarei às visões e revelações do Senhor. Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos, foi arrebatado até ao terceiro céu (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe) e sei que o tal homem (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe) foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inefáveis, as quais não é lícito ao homem referir. De tal coisa me gloriarei; não, porém, de mim mesmo, salvo nas minhas fraquezas. Pois, se eu vier a gloriar-me, não serei néscio, porque direi a verdade; mas abstenho-me para que ninguém se preocupe comigo mais do que em mim vê ou de mim ouve. E, para que não me ensoberbecesse com a grandeza das revelações, foi-me posto um espinho na carne, mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que não me exalte. Por causa disto, três vezes pedi ao Senhor que o afastasse de mim. Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo. Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então,

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

é que sou forte. Tenho-me tornado insensato; a isto me constrangestes. Eu devia ter sido louvado por vós; porquanto em nada fui inferior a esses tais apóstolos, ainda que nada sou. Pois as credenciais do apostolado foram apresentadas no meio de vós, com toda a persistência, por sinais, prodígios e poderes miraculosos. Porque, em que tendes vós sido inferiores às demais igrejas, senão neste fato de não vos ter sido pesado? Perdoai-me esta injustiça." (2 Coríntios 12:1-13).

2 Coríntios 12:1-13 é uma palavra muito importante que mostra qual é a essência do ministério do evangelho por meio da vida e do ministério do apóstolo Paulo. Neste texto, Paulo fala da admirável experiência espiritual que teve, mas não se gloria dessa experiência e antes se gloria da sua fraqueza. Isso mostra claramente o fato de que o centro do ministério do evangelho da água e do Espírito não é a capacidade ou a experiência humana, mas o poder do evangelho da salvação dado por Deus.

Paulo fala primeiro de sua experiência de ter sido arrebatado até o "*terceiro céu.*" Ele diz que foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras que uma pessoa não pode expressar em palavras. Esta foi uma experiência espiritual muito admirável. Se Paulo tivesse procurado receber o reconhecimento das pessoas, ele teria continuado a gloriar-se dessa experiência. No entanto, Paulo não faz assim. Ele antes diz isto: "*Não, porém, de mim mesmo, salvo nas minhas fraquezas.*"
Esta é uma atitude muito importante. Isso porque o ministério do evangelho da água e do Espírito é um ministério realizado pela graça de Deus, e não por experiências místicas ou pela capacidade espiritual humana. Paulo diz que, embora Deus lhe tenha dado uma grande revelação, Ele permitiu um espinho na carne para que ele não se tornasse soberbo. Esse espinho era algo que se tornou uma dor para Paulo a ponto de ser expresso como

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

um *"mensageiro de Satanás."*
Paulo pediu a Deus três vezes que esse espinho se afastasse. No entanto, Deus não o removeu para ele. Em vez disso, Deus falou assim: *"A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza."* Esta palavra mostra um princípio importante do ministério do evangelho. Deus revela o Seu poder por meio da fraqueza de uma pessoa, em vez de operar por meio da força de uma pessoa.

Sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, isto é compreendido com maior clareza. Os seres humanos não são seres que podem tornar-se justos por si mesmos. Os seres humanos não podiam senão ser sempre pecadores. Portanto, Deus não deixou que a salvação fosse realizada pela justiça ou pela capacidade humana. É que Jesus Cristo veio a esta terra, foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos sobre Si de uma só vez, levou-os no corpo de Jesus, foi crucificado, derramou Seu sangue e recebeu o juízo do pecado em nosso lugar. Este é exatamente o evangelho da água e do Espírito. Este evangelho não proveio da justiça ou da capacidade humana, mas é a história de salvação realizada para nós segundo a palavra de profecia de Deus.
Portanto, o ministério de pregar este evangelho da água e do Espírito também não pode tornar-se um ministério que se gloria da capacidade humana. Uma pessoa que prega o evangelho da água e do Espírito não é uma pessoa que revela a própria força, mas uma pessoa que revela o dom da salvação dado por Deus por meio da fé. A razão pela qual Paulo se gloria da sua fraqueza também está precisamente aqui. É porque ele conhecia o fato de que não estava ministrando pela própria capacidade, mas que o poder de Cristo operava dentro dele.
Por isso, Paulo diz uma coisa admirável. Ele diz: *"Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte."* Este é um dizer completamente diferente da lógica do mundo. O mundo diz que

a pessoa forte vence. No entanto, no mundo do evangelho, diz-se que a pessoa que confia na palavra do evangelho da salvação de Deus é a pessoa verdadeiramente forte.

Paulo também fala sobre o seu apostolado. Ele diz que manifestou muita persistência, sinais, prodígios e poderes miraculosos na igreja de Corinto. Esta foi a evidência de que Deus operou junto por meio do ministério de Paulo. No entanto, Paulo não fala nem mesmo disso como mérito próprio. Ele fala apenas do fato de que se esforçou para não ser um peso para a igreja de Corinto. Ele sabia claramente que o ministério de pregar o evangelho da água e do Espírito não é uma questão de obter algo das pessoas, mas uma questão de transmitir o evangelho às pessoas.

Em última análise, a palavra central que este texto mostra é esta: o centro do ministério do evangelho não é a capacidade ou a glória humana, mas o poder do evangelho da água e do Espírito de Deus. Deus manifesta o Seu poder na fraqueza de uma pessoa. Assim, o ministro do evangelho não se gloria da própria força, mas se gloria do evangelho da água e do Espírito de Deus.

É o mesmo para a pessoa que crê no evangelho da água e do Espírito hoje. Não estamos diante de Deus pela nossa justiça ou capacidade. Tornamo-nos pessoas que receberam a salvação de Deus ao crer como nosso Salvador no Senhor que, ao ser batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos sobre Si e os levou, foi pendurado na Cruz, recebeu o juízo do pecado e ressuscitou da morte. Assim, a nossa fé não se baseia na nossa força, mas se baseia na palavra do evangelho da água e do Espírito de Deus.

Portanto, um santo não é uma pessoa que confia na própria capacidade, mas uma pessoa que confia na palavra do evangelho de Deus pela fé. Quando há fraqueza em nossas vidas, não

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

precisamos desanimar. Deus manifesta o poder de Cristo precisamente nessa fraqueza.
É por isso que Paulo não se envergonhava da sua fraqueza. Antes, ele se alegrava na sua fraqueza. Isso porque, nessa fraqueza, ele podia confiar mais plenamente no poder de Cristo. Esta é precisamente a fé de um obreiro do evangelho e a vida de fé dos santos que creem no evangelho da água e do Espírito.

O Amor do Apóstolo que Se Entrega pelas Almas dos Santos e a Preocupação do Pastor pelo Arrependimento da Igreja

"Eis que, pela terceira vez, estou pronto a ir ter convosco e não vos serei pesado; pois não vou atrás dos vossos bens, mas procuro a vós outros. Não devem os filhos entesourar para os pais, mas os pais, para os filhos. Eu de boa vontade me gastarei e ainda me deixarei gastar em prol da vossa alma. Se mais vos amo, serei menos amado? Pois seja assim, eu não vos fui pesado; porém, sendo astuto, vos prendi com dolo. Porventura, vos explorei por intermédio de algum daqueles que vos enviei? Roguei a Tito e enviei com ele outro irmão; porventura, Tito vos explorou? Acaso, não temos andado no mesmo espírito? Não seguimos nas mesmas pisadas? Há muito, pensais que nos estamos desculpando convosco. Falamos em Cristo perante Deus, e tudo, ó amados, para vossa edificação. Temo, pois, que, indo ter convosco, não vos encontre na forma em que vos quero, e que também vós me acheis diferente do que esperáveis, e que haja entre vós contendas, invejas, iras, porfias, detrações, intrigas, orgulho e tumultos. Receio que, indo outra vez, o meu Deus me humilhe no meio de vós, e eu venha a chorar por muitos que, outrora, pecaram e não se arrependeram da impureza,

prostituição e lascívia que cometeram." (2 Coríntios 12:14-21).

2 Coríntios capítulo 12, versículos 14-21, é uma palavra que mostra profundamente o coração de pastor e o verdadeiro coração de um evangelista que o apóstolo Paulo tinha para com a igreja de Corinto. Neste texto, ao falar de seu plano de visitar a igreja de Corinto pela terceira vez, Paulo deixa claro o fato de que não é uma pessoa que tenta obter algo da igreja, mas uma pessoa que se entrega pelas almas dos santos. Olhando esta palavra sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, pode-se conhecer claramente o fato de que o ministério de Paulo não era uma simples atividade de um líder religioso, mas o ministério de um pastor que procurava salvar as almas das pessoas por meio do evangelho.

Paulo diz primeiro: *"Não vou atrás dos vossos bens, mas procuro a vós outros."* Esta é uma palavra que melhor mostra o coração do apóstolo. O propósito de Paulo ao tentar visitar a igreja não era obter algum lucro material. Ele não era uma pessoa que buscava os bens ou as ofertas das pessoas, mas uma pessoa que desejava salvar e edificar as almas delas. Por isso, ele explica a relação entre pais e filhos como uma metáfora. Assim como os filhos pequenos não acumulam riqueza para os pais, mas os pais preparam para os filhos, Paulo também tinha um coração para entregar-se pela igreja, em vez de tentar receber algo dela.
Por isso, Paulo fala assim: *"Eu de boa vontade me gastarei e ainda me deixarei gastar em prol da vossa alma."* Este dizer não era uma simples expressão, mas uma atitude que apareceu de fato na vida de Paulo. Ele estava pronto a depor não apenas o seu tempo e a sua riqueza, mas até a própria vida pelo evangelho. Este é exatamente o coração de um verdadeiro ministro do evangelho.

Sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, esta

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

atitude de Paulo é muito natural. Porque o próprio evangelho da água e do Espírito é exatamente o amor de Jesus Cristo, que Se entregou pelos pecadores. Jesus veio a esta terra, recebeu o batismo de João, teve os pecados do mundo passados sobre Si, levou-os de uma vez por todas e derramou Seu sangue na Cruz, recebendo o juízo do pecado em nosso lugar. Este é exatamente o conteúdo do evangelho da água e do Espírito. Jesus entregou a Sua vida por nós.

Portanto, uma pessoa que recebeu esta palavra do evangelho da água e do Espírito vem naturalmente a ter um coração que considera preciosas as almas dos outros. O fato de Paulo dedicar-se pela igreja de Corinto vem exatamente deste espírito de pregar o evangelho. Uma pessoa que recebeu o evangelho vem a viver a vida de um evangelista que considera as almas dos outros mais preciosas do que o próprio lucro.

No entanto, Paulo também tinha uma grande preocupação. Ele temia que pudesse haver contendas, inveja, explosões de ira e facções dentro da igreja de Corinto. Ele também se preocupava que pudesse haver calúnia, intriga, orgulho e desordem. Estas são as aparências do pecado humano que podem manifestar-se dentro da igreja. Se a igreja não permanece sobre o evangelho, estes problemas aparecem facilmente.

O que Paulo mais temia era outra coisa. Ele se preocupava que pudesse haver pessoas dentro da igreja de Corinto que tivessem praticado impureza, prostituição e lascívia e que, ainda assim, não se arrependeram. Esta é uma questão muito importante. Uma pessoa que recebeu a palavra do evangelho da água e do Espírito não é uma pessoa que toma o pecado levianamente, mas uma pessoa que se afasta do pecado, retorna a Deus e considera preciosa a salvação das almas.

Crer no evangelho da água e do Espírito não é simplesmente conhecer uma doutrina. Somos aqueles que creem no fato de que

Jesus resolveu os nossos pecados com o batismo que recebeu de João e com o sangue da Cruz, e que vivem uma nova vida de fé dentro dessa palavra de salvação. Se uma pessoa fala do evangelho da água e do Espírito e, no entanto, não reconhece o seu próprio pecado e continua a viver no pecado, ela é alguém que mostra que isto é diferente da verdade do evangelho.

Portanto, Paulo tem uma profunda preocupação para com a igreja de Deus. Ele não está falando com um coração de condenar a igreja, mas está esperando pela restauração da igreja com o coração de um pastor. O propósito de Paulo não era criticar as pessoas, mas o seu propósito estava em estabelecer retamente a fé dos santos e estabelecer firmemente a igreja sobre o evangelho.

Em última análise, este texto mostra qual é o coração de um ministro do evangelho. Um verdadeiro ministro não é uma pessoa que tenta obter algo da igreja, mas uma pessoa que se entrega pela igreja. E ele é uma pessoa que exorta com profundo amor e preocupação, para que a igreja não se afaste do evangelho.
É o mesmo para os santos que creem no evangelho da água e do Espírito. Não somos simplesmente pessoas que ouvem o evangelho, mas uma comunidade que cuida das almas umas das outras dentro desse evangelho. A igreja não é um lugar para competir uns com os outros, mas um lugar para edificar uns aos outros, e é uma comunidade que ora e exorta pelas almas uns dos outros.
Portanto, Paulo disse todas estas palavras para com a igreja de Corinto. Suas palavras não eram desculpas, mas palavras para edificar os santos. Este é exatamente o coração de um ministro do evangelho e o coração que uma igreja que crê no evangelho da água e do Espírito deve ter. A igreja é uma comunidade que ama uns aos outros e vive pelas almas uns dos outros e, no seu centro, o evangelho da salvação de Jesus Cristo está sempre presente junto com ela. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

CAPÍTULO

13

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Vocês Devem Provar a Sua Fé e Confiar no Evangelho Perfeito

A Igreja que Alcança a Perfeição ao Provar a Sua Fé e É Edificada dentro da Graça de Cristo

"Esta é a terceira vez que vou ter convosco. Por boca de duas ou três testemunhas, toda questão será decidida. Já o disse anteriormente e torno a dizer, como fiz quando estive presente pela segunda vez; mas, agora, estando ausente, o digo aos que, outrora, pecaram e a todos os mais que, se outra vez for, não os pouparei, posto que buscais prova de que, em mim, Cristo fala, o qual não é fraco para convosco; antes, é poderoso em vós. Porque, de fato, foi crucificado em fraqueza; contudo, vive pelo poder de Deus. Porque nós também somos fracos nele, mas viveremos, com ele, para vós outros pelo poder de Deus. Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não reconheceis que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados. Mas espero reconheçais que não somos reprovados. Estamos orando a Deus para que não façais mal algum, não para que, simplesmente, pareçamos aprovados, mas para que façais o bem, embora sejamos tidos como reprovados. Porque nada podemos contra a verdade, senão em favor da própria verdade. Porque nos regozijamos quando nós estamos fracos e vós, fortes; e isto é o que pedimos: o vosso aperfeiçoamento. Portanto, escrevo estas coisas,

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

estando ausente, para que, estando presente, não venha a usar de rigor segundo a autoridade que o Senhor me conferiu para edificação e não para destruir. Quanto ao mais, irmãos, adeus! Aperfeiçoai-vos, consolai-vos, sede do mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz estará convosco. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. Todos os santos vos saúdam. A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós." (2 Coríntios 13:1-13).

2 Coríntios 13:1-13 é a conclusão final de 2 Coríntios, e é a palavra que contém a exortação e a bênção finais que o apóstolo Paulo deixou para a igreja. Neste texto, Paulo declara claramente por que padrão a igreja deve verificar a sua fé. Trata-se exatamente da questão de saber se eles estão verdadeiramente dentro do evangelho da água e do Espírito.

Olhando esta palavra sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, a exortação de Paulo não é uma simples lição ética, mas uma exortação para confirmar a identidade e a vida de fé da igreja de Deus que permanece sobre o evangelho.

Paulo diz primeiro: *"Por boca de duas ou três testemunhas, toda questão será decidida."* Este é um princípio que veio da lei do Antigo Testamento. Significa que qualquer assunto deve ser estabelecido por meio de evidência justa.

Como Paulo está agora prestes a visitar a igreja de Corinto pela terceira vez, ele diz que não simplesmente passará por alto os pecados e os problemas que permanecem dentro da igreja. Isto não é simplesmente para enfatizar a disciplina, mas uma palavra que enfatiza o fato de que a igreja deve permanecer sobre a verdade.

A razão pela qual Paulo fala assim é porque havia pessoas dentro da igreja de Corinto que duvidavam do apostolado de Paulo. Elas duvidavam se Paulo era verdadeiramente uma pessoa que

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

ministrava com a autoridade de Cristo. Portanto, Paulo diz isto: *"Posto que buscais prova de que, em mim, Cristo fala."* Em outras palavras, ele está declarando o fato de que o ministério de Paulo não é simplesmente uma atividade humana, mas um ministério em que Cristo está operando.

Em seguida, Paulo fala de um princípio muito importante do evangelho da água e do Espírito. Ele diz: *"Porque, de fato, foi crucificado em fraqueza; contudo, vive pelo poder de Deus."* Esta palavra mostra o cerne do evangelho. Jesus, parecendo fraco sob uma perspectiva mundana, foi batizado por João, teve os pecados do mundo passados sobre Si, foi crucificado até a morte e ressuscitou para tornar-se o Salvador de nós, crentes. No entanto, essa Cruz e essa ressurreição não foram uma derrota da verdade, mas um acontecimento em que o poder de salvação de Deus foi manifestado.

Olhando sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, este acontecimento é compreendido com maior clareza. Jesus foi batizado por João, teve os pecados do mundo passados sobre Si e os levou no Seu próprio corpo. Por meio desse ministério do batismo, os pecados da humanidade foram passados sobre o corpo de Jesus.

E Jesus, levando esses pecados, derramou Seu sangue na Cruz e recebeu o juízo do pecado em nosso lugar. Aos olhos das pessoas mundanas, o Senhor parecia alguém que foi crucificado por ser fraco, mas, na realidade, foi o acontecimento que fez com que a salvação de Deus fosse realizada.

E Deus Pai confirmou a verdade do evangelho da salvação ao ressuscitar dentre os mortos esse Jesus, que foi batizado por João e morreu na Cruz.

Portanto, Paulo diz que o ministério de si mesmo e dos apóstolos também está dentro do mesmo princípio. Os apóstolos são

pessoas fracas por fora. No entanto, o Espírito Santo que opera dentro deles é o poder de Deus. Esta é exatamente a característica do ministério do evangelho da água e do Espírito. O evangelho da água e do Espírito não é realizado pelo poder humano, mas é um ministério de verdade realizado pelo poder de Deus.

Paulo então lança uma pergunta muito importante à igreja de Corinto. *"Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; provai-vos a vós mesmos."* Esta é uma exortação muito importante para a igreja. Paulo não diz às pessoas que simplesmente façam atividades religiosas. Ele lhes diz para verificar se estão verdadeiramente em Cristo crendo na palavra do evangelho da água e do Espírito.

Olhando sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito, o sentido desta pergunta é muito claro. Para que uma pessoa esteja verdadeiramente na fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito, não significa simplesmente frequentar a igreja ou viver uma vida religiosa. Fala de crer no ministério de salvação de que Jesus Cristo, ao ser batizado por João, teve os pecados do mundo passados sobre Si e os levou, e recebeu o juízo desses pecados na Cruz em nosso lugar.

Quando cremos na palavra do evangelho da água e do Espírito, Jesus Cristo pode habitar dentro de nós, e nos tornamos pessoas que são salvas por crer na justiça de Deus.

Portanto, Paulo diz: *"Ou não reconheceis que Jesus Cristo está em vós?"* Esta é uma pergunta muito importante. Uma pessoa que crê no evangelho da água e do Espírito não é simplesmente uma pessoa que conhece a doutrina cristã, mas uma pessoa que conhece o fato de que Cristo Se tornou nosso Salvador dentro da palavra do evangelho da água e do Espírito.

Paulo também explica a razão pela qual fala severamente

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

para com a igreja. Ele diz que não usa a sua autoridade para derrubar a igreja, mas usa a sua autoridade para edificar a igreja de Deus. Este é o coração de um verdadeiro pastor. O propósito de Paulo não é condenar a igreja, mas é um ensino para edificar firmemente a igreja sobre o evangelho.

Portanto, Paulo, por fim, exorta a igreja. *"Quanto ao mais, irmãos, adeus! Aperfeiçoai-vos, consolai-vos, sede do mesmo parecer, vivei em paz."* Isso mostra como deve ser a aparência da igreja. A igreja não é uma comunidade de divisão e contenda, mas uma comunidade que se torna uma dentro do evangelho da água e do Espírito. E Deus está presente junto com tal igreja.

Por fim, Paulo deixa uma palavra de bênção muito bela. *"A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós."* Esta bênção mostra onde toda a fé da igreja começa e onde é consumada. O início da igreja é a graça da salvação dada pelo evangelho de Jesus Cristo, e a fonte dessa graça é o amor da verdade de Deus, e Aqueles que fazem esse amor operar entre nós são Jesus Cristo e o Espírito Santo.

Em última análise, 2 Coríntios 13 mostra onde a igreja deve permanecer. A igreja não é uma comunidade que permanece sobre a sabedoria ou o poder humano, mas uma comunidade que permanece sobre o evangelho de Jesus Cristo. E o cerne desse evangelho é exatamente o evangelho da água e do Espírito, realizado pelo batismo e pela Cruz de Jesus.

A igreja que permanece dentro deste evangelho da água e do Espírito não é abalada. E essa igreja se torna uma comunidade onde Deus está presente junto. Portanto, Paulo diz uma coisa à igreja até o fim. Provem a sua fé e permaneçam sobre o evangelho da água e do Espírito. Ao fazer assim, a igreja se torna perfeita e se torna uma comunidade que cresce forte e é edificada

dentro da graça de Cristo. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

“Sermão visto sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito”

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

A Verdadeira Consolação Vem por Meio de Jesus Cristo

< 2 Coríntios 1:1-11 >

“Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto e a todos os santos em toda a Acaia, graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de misericórdias e Deus de toda consolação! É ele que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus. Porque, assim como os sofrimentos de Cristo se manifestam em grande medida a nosso favor, assim também a nossa consolação transborda por meio de Cristo. Mas, se somos atribulados, é para o vosso conforto e salvação; se somos confortados, é também para o vosso conforto, o qual se torna eficaz, suportando vós com paciência os mesmos sofrimentos que nós também padecemos. A nossa esperança a respeito de vós está firme, sabendo que, como sois participantes dos sofrimentos, assim o sereis da consolação. Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a natureza da tribulação que nos sobreveio na Ásia, porquanto foi acima das nossas forças, a ponto de desesperarmos até da própria vida. Contudo, já em nós mesmos, tivemos a sentença de

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

morte, para que não confiemos em nós, e sim no Deus que ressuscita os mortos; o qual nos livrou e livrará de tão grande morte; em quem temos esperado que ainda continuará a livrar-nos, ajudando-nos também vós, com as vossas orações a nosso favor, para que, por muitos, sejam dadas graças a nosso respeito, pelo benefício que nos foi concedido por meio de muitos."

Viagem Missionária à China — Entrando na Prefeitura Autônoma Coreana de Yanbian

Prazer em conhecê-los. É uma alegria encontrar cada um de vocês.

O pastor Jung e eu partimos para a China no voo das 12h50 da segunda-feira, dia 30. Nosso destino desta vez era a Prefeitura Autônoma Coreana de Yanbian, onde residem muitos coreanos étnicos. Chegamos a Dalian por volta das 14h, percorremos a cidade por um tempo e embarcamos novamente no avião pouco depois das 15h. No entanto, aquele avião não foi direto para Yanbian, mas fez escala em Shenyang. Fez uma rota triangular quando um voo direto teria bastado.

Como era um voo doméstico chinês, operava segundo os métodos deles. Ao descer no aeroporto de Shenyang, demos uma olhada rápida na loja duty-free, mas, depois de comprar os artigos, não nos deram uma sacola. Quando pedi uma sacola, disseram que ali não fornecem sacolas. Então simplesmente segui adiante sem comprar os artigos.

No início, pensei que chegar a Yanbian em plena luz do dia facilitaria a retirada da bagagem. No entanto, ao contrário do esperado, o avião levou o dia todo e chegou a Yanbian já tarde

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

da noite. Prevendo algo assim de antemão, não despachamos nossa bagagem, mas a carregamos nós mesmos.
Não havia uma área separada de retirada de bagagem no aeroporto de Yanbian. Quando um caminhão totalmente carregado de bagagens saía do aeroporto, o método era que a pessoa que reclamava a bagagem tinha de subir no caminhão, apresentar o seu comprovante e encontrar diretamente a própria bagagem. Como diversas bagagens estavam empilhadas e misturadas, encontrar a própria bagagem não era fácil. Por isso, foi uma bênção termos carregado a nossa bagagem desde o início.

Ao chegarmos ao aeroporto, o evangelista Jang, o evangelista Park, o irmão Kim Jin-gon e o irmão Oh Seok-bong saíram para nos receber. Como esta era a nossa terceira visita, podíamos circular com relativa tranquilidade. Pernoitando em uma residência previamente combinada, porque o pastor Jung estava muito exausto do ministério relacionado ao pastor Lee, compramos ginseng chinês e ervas medicinais reconstituintes, e os fervemos e bebemos juntos. Isso porque precisávamos recuperar as forças para começar o ministério a sério a partir do dia seguinte. Depois da refeição, compartilhamos as coisas que haviam acontecido nesse meio-tempo, oramos juntos e fomos dormir.

Pregando o Evangelho no Distrito de Palgajwa

Na manhã seguinte, entramos no distrito de Palgajwa. Depois de almoçar em Yanbian, tomamos um táxi, chegamos ao distrito de Palgajwa e visitamos a casa do irmão Kim Jin-gon. Lá estava o diácono Shin Hyeong-sik, que frequentava a Igreja das Três Autonomias; ele tinha 53 anos, mas, talvez por ter

sofrido muito, parecia estar na casa dos 60. Chamamos o diácono Shin, conversamos com ele e pregamos a palavra de Deus. Pedimos-lhe que desse um testemunho de salvação, mas, porque a sua certeza de salvação não era clara, usamos isso como oportunidade para pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito.

O irmão Oh Seok-bong também estava junto, e o irmão Han Jin-gon também havia vindo. Nosso alvo principal era o diácono Shin Hyeong-sik. Isso porque o irmão Kim Jin-gon já estava em um estado de ter recebido a eliminação dos pecados, e o testemunho de salvação do diácono Shin Hyeong-sik não era claro. O irmão Oh Seok-bong ainda não parecia interessado no evangelho, por isso pedimos a ele que preparasse a refeição primeiro, e começamos a pregar a palavra. No entanto, o irmão Oh Seok-bong não preparou a refeição e permaneceu em seu lugar. Como estava fumando um cigarro, simplesmente o deixamos quieto e continuamos pregando a palavra. Verificamos e pregamos o cerne do evangelho da água e do Espírito por meio da palavra sobre a fé de Abraão.

Enquanto pregávamos a palavra por cerca de uma hora, o irmão Shin Hyeong-sik recebeu o apagamento dos pecados e alcançou a certeza. Ele reconheceu: ‘Esta é a verdadeira fé. Esta é exatamente a fé de Abraão.’ No início, o irmão Oh Seok-bong mostrava uma atitude indiferente enquanto fumava um cigarro e bocejava. Era porque estava ouvindo a palavra de Deus pela primeira vez na vida. Era uma pessoa que nunca tinha ido à igreja sequer uma vez, membro do Partido Comunista e funcionário de banco. No entanto, enquanto ouvia a palavra, seus olhos gradualmente se arregalavam e mudavam para uma expressão séria.

Perguntei ao irmão Shin Hyeong-sik: “Você crê nesta palavra?”,

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

e ele disse que cria; e quando perguntei: “Há pecado em seu coração agora?”, ele disse que não tinha pecado. Em seguida, perguntei ao irmão Oh Seok-bong. “Você também crê?” “Eu também creio.” “Como pode crer uma pessoa que nunca foi à igreja sequer uma vez?” “Não acabei de ouvir a palavra? Creio que Jesus tirou todos os meus pecados.” Ele creu imediatamente, depois de ouvir a palavra uma só vez.

Aquela casa era um casebre. O telhado era de zinco, e era uma construção em que todos os sons podiam ser ouvidos pela casa vizinha através das paredes finas. Sob o domínio comunista, era uma situação em que, se estrangeiros fossem denunciados enquanto pregavam o evangelho aos seus cidadãos, poderiam ser presos. Mesmo assim, baixamos a voz e pregamos tudo o que havia para ser pregado.

Por coincidência, naquele dia, ouvimos o som de um vizinho que havia bebido muito álcool fazendo barulho e quebrando garrafas de bebida. Antes, graças àquele som, o som do nosso lado ficava encoberto, de modo que pudemos pregar a palavra com mais liberdade. Pregamos a palavra e oramos juntos.

Primeiro Fruto — A Conversão do Irmão Oh Seok-bong

Deus respondeu às orações dos santos da nossa igreja, permitindo-nos colher fruto logo na primeira visita. Quão puras são aquelas almas; eles creram depois de ouvir a palavra uma só vez. Quando verifiquei na manhã seguinte, eles disseram que não tinham pecado em seus corações. Eles realmente creram e gravaram em seus corações que Jesus é o Salvador que tirou todos os seus pecados.

Pregamos a palavra ali por uma hora e depois tivemos comunhão, e conhecemos a esposa do irmão Kim Jin-gon, Myeong-hwa, junto com outros familiares. Eles disseram que não recebiam o salário havia cinco meses. Se fôssemos nós, não conseguiríamos ficar parados em tal situação, mas aquelas pessoas eram muito gentis e tinham grande paciência.

Disseram que ali se podia viver um mês com 10 yuans. Pareciam surpresos ao nos ver gastando dinheiro. Por isso, fomos cuidadosos até ao gastar dinheiro. Eu, de propósito, usei roupas simples. Para combinar com as circunstâncias do distrito de Palgajwa, tanto o pastor Jung quanto eu fomos em trajes modestos, mas, ao chegar ao aeroporto, acabamos por ser os mais maltrapilhos. Pensei: 'Vou encontrar pessoas chinesas, então devo me vestir de forma adequada a esse ambiente; não funciona apenas manter as aparências.'

No aeroporto, houve um incidente em que uma mulher pegou a nossa bolsa por engano. Sabendo que a alça era diferente, informamos as pessoas ao redor, e a mulher, percebendo que a havia pegado por engano, devolveu-a. Como dentro havia apenas Bíblias, não houve dano algum em particular.

Depois disso, compramos carne na cidade de Yanji e a compartilhamos com os familiares de Palgajwa. Cozinhamos na casa do Sr. Lee Sang-gil e comemos abundantemente juntos.

As pessoas dali tinham o costume de oferecer bebida nas refeições. Geralmente, a sessão de bebidas vinha primeiro, seguida pela comida. Como nós não bebemos álcool, era incômodo. Mesmo enquanto aconselhávamos: "Por favor, bebam devagar", eles bebiam tudo imediatamente assim que serviam álcool em seus copos. Trouxemos copos de refrigerante e pedimos que servissem refrigerante em vez disso.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Levantando Obreiros — O Nascimento de Duas Igrejas

Naquela noite, voltamos ao apartamento que havíamos garantido com antecedência no distrito de Palgajwa. Era um apartamento onde residiam contadores fiscais, e era a melhor instalação residencial daquela área. As escadas eram de mármore artificial, e água quente era fornecida duas vezes ao dia por aquecimento central. O aluguel era de cerca de 100 mil wons em nosso dinheiro, sendo 80 mil wons pagos pelo aluguel e 20 mil wons pelo combustível. Para referência, esses 100 mil wons equivaliam ao salário mensal de 15 jovens daquela área.

Depois de terminar o jantar no apartamento, chamamos novamente o diácono Shin Hyeong-sik e tivemos profunda comunhão por meio da palavra. Como o lugar tinha bom isolamento acústico, podíamos levantar a voz e perguntar livremente: “Há pecado em seu coração agora, ou não?” Nós o guiamos com a palavra para que rompesse com uma fé exterior, centrada em ações, e captasse a realidade do evangelho.

Decidimos estabelecê-los como obreiros do Senhor. O irmão Shin Hyeong-sik tornou-se agora um irmão salvo. Ele tem experiência de viver com os han chineses na China, por isso a sua habilidade de falar chinês é excelente, a sua pronúncia é precisa e ele escreve bem.
Se levarmos livros contendo o conteúdo dos nossos sermões, ele pode traduzi-los para o chinês e pregar o evangelho da água e do Espírito aos han chineses. O irmão Oh Seok-bong também está estudando em uma universidade, portanto tem capacidade suficiente.

Em particular, foi verdadeiramente impressionante que o irmão Oh Seok-bong tenha recebido a eliminação dos pecados.

Era uma pessoa sem nenhuma formação religiosa, mas disse que não havia razão para não crer neste evangelho da água e do Espírito. Era uma pessoa que não cria cegamente em nenhuma ideologia ou pensamento.
Ele era membro do Partido Comunista, mas não confiava no comunismo. A razão era que ele conhecia a realidade do comunismo bem demais. Embora funcionasse sob o nome de comunismo, ele experimentou pessoalmente que o fato de os ricos ficarem mais ricos e os pobres mais pobres se manifestava ainda mais severamente. Por isso, ele disse que estava procurando qual era a verdadeira verdade.
Ao confessar que o pecado em seu coração desapareceu por meio da palavra, ele disse que não havia razão para não crer neste evangelho da água e do Espírito. Disse que fazia sentido até mesmo pensando logicamente.

O irmão Oh Seok-bong recebeu o apagamento dos pecados enquanto ouvia ao lado, à medida que a palavra do evangelho era pregada ao irmão Shin Hyeong-sik. Ele disse que, se uma pessoa que frequentava uma igreja existente, como o irmão Shin Hyeong-sik, tivesse pregado a sua própria fé, ele nem teria prestado atenção. No entanto, ele sabia que este evangelho da água e do Espírito era real e, ao ver uma pessoa que havia frequentado a igreja por vários anos curvar-se humildemente diante da palavra de Deus, disse que também veio a crer. Dou graças diante do Senhor. O irmão Oh Seok-bong e o irmão Han Jin-gon são obreiros jovens, e o irmão Shin Hyeong-sik é um irmão experiente, de 53 anos. Decidimos estabelecer o irmão Shin Hyeong-sik e o irmão Han Jin-gon como ministros do distrito de Palgajwa, e o irmão Oh Seok-bong como ministro da região de Yanbian.

Deus realizou uma grande obra. As nossas capacidades são

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

fracas e carentes, mas o Senhor estava conosco e realizou uma grande coisa. Uma no distrito de Palgajwa, uma na região de Yanbian; assim, duas igrejas foram estabelecidas. Não penduramos uma Cruz, mas uma igreja foi estabelecida. Agora, os servos de Deus decidiram realizar estudo bíblico por 3 dias no distrito de Palgajwa e por 4 dias em Yanbian. Em ambos os lugares, há residências e há almas salvas.

Além disso, a esposa do irmão Oh Seok-bong, Ri Geum-hwa, é professora de jardim de infância que ensina dança na região de Yanbian, e é uma pessoa cujas habilidades são reconhecidas naquela área. Quando visitamos aquela casa antes, ela disse que cria em um deus que controla o destino e estava satisfeita em viver no sistema comunista. No entanto, depois que o irmão Oh Seok-bong recebeu a extinção dos pecados, ele pregou este evangelho à sua esposa. Diz-se que o irmão Oh Seok-bong falou assim à sua esposa: “Agora não tenho pecado em meu coração e decidi crer em Jesus; então, você não deveria crer também?” Consta que Ri Geum-hwa disse: “Eu pensava que você era uma pessoa que nunca creria, mas ver você crer é fascinante. Se você crê, eu também crerei. Eu também aprenderei a palavra de Deus.”

As pessoas dali gostam muito de aprender. Quando alguém ensina, a atitude delas de anotar diligentemente e aprender é verdadeiramente excelente. Espero que vocês também imitem essa atitude. Ri Geum-hwa também decidiu crer. A esta altura, os servos de Deus já devem estar realizando um culto na região de Palgajwa.

Coração pelos Compatriotas do Norte e a Visão para as Missões

Amados, a população de 1,4 bilhão da China está nos esperando com olhos fervorosos. Eles estão esperando por verdadeiros servos de Deus, pela verdadeira verdade do evangelho. Sabe-se, pelas próprias pesquisas deles, que 3.000 missionários já entraram na China.
No entanto, quantas pessoas de fato entraram levando a verdadeira verdade do evangelho da água e do Espírito? Quantas pessoas haveria que pudessem com certeza receber a eliminação dos pecados ao ouvir a palavra do evangelho da água e do Espírito uma só vez? As 1,4 bilhão de almas na China precisam também de ajuda material, mas estão esperando pela palavra do evangelho do apagamento dos pecados.

Enquanto estávamos no distrito de Palgajwa, convidamos uma mulher, perguntando se ela gostaria de participar conosco do culto de quarta-feira. Dissemos: “Somos pastores que creem em Deus e realizamos cultos juntos”, e ela respondeu: “Eu participarei. Por favor, ensinem-me.” O pastor Jung pregou a palavra, e a mulher se alegrou grandemente ao ouvir a palavra.
Enquanto conversávamos depois que o culto terminou, a mulher falou sobre a época em que foi à Coreia do Norte, em 1987, para fazer comércio ambulante. Naquele tempo, diz-se que se podia viajar livremente entre a China e a Coreia do Norte desde que se tivesse um documento de identidade. No entanto, ao chegar de fato à Coreia do Norte, havia muitas pessoas morrendo de fome severa e, mesmo no tempo frio, crianças eram deixadas ao abandono, sem usar roupas adequadas. Porque não conseguiu, por consciência, vender as suas mercadorias, ela deu todas as suas mercadorias, trocou de roupa, disfarçou-se como uma norte-coreana e atravessou de volta.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Se era uma situação assim já em 1987, quanto mais séria não seria agora? Diz-se que, se alguém é pego sem documento de identidade ao fugir da Coreia do Norte, terríveis torturas e punições o aguardam. Diz-se que execuções públicas são até realizadas diante das pessoas que assistem. Por causa deste reinado de terror, diz-se ser uma situação em que é difícil até pensar em tentar fugir. A situação econômica na Coreia do Norte é muito séria. Devemos orar para que uma mudança venha àquele país e para que os nossos compatriotas sejam salvos. Isto não é uma teoria. Devemos pregar-lhes o evangelho.

Se os três irmãos na China crescerem bem na fé, podemos fazer a obra por meio deles, mesmo que não possamos fazê-la diretamente. Eles podem encontrar pessoas norte-coreanas, conversar com elas e pregar o evangelho da água e do Espírito. Além disso, podem também pregar o evangelho aos han chineses. O que devemos fazer é ajudá-los a nascer plenamente de novo e estabelecê-los como excelentes obreiros. O Senhor já começou uma grande obra.

No próximo ano, pretendo ir novamente junto com aqueles que tiverem tempo. Residências foram garantidas, igrejas foram estabelecidas, e há obreiros e há almas. Até o próximo ano, muito mais almas terão recebido a extinção dos pecados. No início, eu estava nervoso e também com medo, mas, à medida que o ministério avançava, o tempo de cantar louvores e compartilhar graça juntos foi tão precioso.

O Ministério do Apóstolo Paulo e de Timóteo — Entrando no Texto Principal

Está escrito: *"Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto e a todos os santos em toda a Acaia, graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo" (2 Coríntios 1:1-2).*

O apóstolo Paulo fez muito ministério junto com Timóteo. Por isso, ele chamava Timóteo de seu filho na fé. Ele está dizendo que prega este evangelho pela vontade de Deus.

Deus se referiu ao apóstolo Paulo como um "vaso preparado". Diz-se que Deus preparou o apóstolo Paulo de antemão como um instrumento para pregar o evangelho aos gentios.

O apóstolo Paulo era uma pessoa que vivia uma zelosa vida de fé dentro do judaísmo. Em meio a isso, ele veio a encontrar o nosso Senhor no caminho de Damasco. *"Saulo, Saulo, por que me persegues?" "Quem és tu, Senhor?" "Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Dura coisa é recalcitrares contra os aguilhões."* Naquele momento, o apóstolo Paulo reconheceu e veio a crer que Jesus é o Filho de Deus e o Messias profetizado no Antigo Testamento, isto é, o Salvador.

Depois disso, ele recebeu a orientação de Ananias e, segundo o chamado de Deus, foi estabelecido como apóstolo para pregar o evangelho aos gentios. Deus tem uma vontade para com cada um de nós. O nosso Deus não opera sem uma vontade. Quando recebemos a eliminação dos pecados em nossos corações, podemos saber claramente o fato de que Deus tinha um plano de salvação para com cada um de nós.

O apóstolo Paulo e Timóteo visitaram todos os santos em

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Corinto e na Acaia, pregaram-lhes o evangelho e os consolaram. Assim como nós passamos por Yanbian para entrar no distrito de Palgajwa e visitamos vários lugares nas proximidades, o apóstolo Paulo também pregava o evangelho correndo a pé daquela maneira. E aonde quer que fosse, ele os visitava primeiro desejando a graça e a paz de Deus por meio de Jesus Cristo.

A Verdadeira Paz e Consolação Vêm de Jesus Cristo

De onde vêm a nós a paz e a bênção de Deus? Por meio de Jesus Cristo, a paz de Deus e toda consolação vêm sobre nós. A verdadeira paz vem por meio de Jesus Cristo. Vocês todos creem?

O apóstolo Paulo louvou a Deus Pai e a Jesus Cristo. *"Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de misericórdias e Deus de toda consolação! É ele que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus" (2 Coríntios 1:3-4).* Deus nos conforta e nos fez tornar aqueles que consolam os outros.
Deus primeiro permitiu que servos de Deus como o apóstolo Paulo e Timóteo recebessem a eliminação dos pecados. E consolou as almas em tribulação. Deus é o Deus de misericórdia e tornou-se o Deus de consolação.

Pensem nos cooperadores que vivem sob o domínio comunista. A matéria em que os comunistas creem absolutamente não é Deus. O Deus da verdadeira verdade é o

Pai, Jesus Cristo e o Espírito Santo. Jesus Cristo, de fato, é o verdadeiro Salvador, e Ele é o caminho, a verdade e a vida. Eles estão experimentando sofrimento dentro do sistema comunista. Viver materialmente em abundância nesta terra era o seu maior objetivo.
No entanto, todos, o homem tem uma alma. Só porque a matéria é abundante e a carne está confortável, isso não significa que essa pessoa seja verdadeiramente feliz. No mundo, mesmo em meio à abundância da carne, há muitas almas submersas em tristeza por causa dos seus próprios pecados. Eu olho para os olhos das pessoas. Nos olhos de uma pessoa que recebeu o apagamento dos pecados em seu coração, há alegria e esperança. No entanto, nos olhos daqueles que não receberam, não há esperança.

Vi muitas pessoas na China desta vez, e elas eram daquelas que vivem abrigando tristeza no fundo do coração. As pessoas do mundo também ostentam sorrisos por fora, mas havia muitos casos em que estavam submersas em tristeza dentro do coração. Elas não tinham verdadeira alegria. Significa que estão vivendo sem saber por que há tristeza dentro do coração.

Todos, a verdadeira alegria e felicidade vêm sobre nós por meio de Jesus Cristo. Os seres humanos não são seres feitos apenas de pó, mas seres que receberam o sopro de vida de Deus. É porque não conhecem o mundo da alma e a verdade da salvação eterna. Ainda que pareça, por um curto tempo, uma vida com esperança, na realidade, porque o pecado está em seus corações, eles se tornaram pessoas que estão morrendo.
Portanto, o apóstolo Paulo está falando a eles. Ele está dizendo que o nosso Deus Pai é o nosso consolador. O nosso Senhor me consolou, consolou vocês e desejava consolar todas as pessoas.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

A Fé de Abraão — Segurando a Palavra da Promessa

Olhem para Abraão, o pai da fé. Ele é alguém que creu e seguiu a palavra que Deus falou. A fé de Abraão não é crer no que é visível aos olhos, mas ele era alguém que creu e seguiu a palavra que Deus prometeu.
Abraão não teve filhos até completar 70 anos. Sua esposa Sara também era avançada em idade. Mas Deus lhe falou: “Eu te darei um filho do teu corpo. Aquele que sairá do teu corpo será o teu descendente. Olha para o céu. Podes contar as muitas estrelas?” “Assim, farei a tua descendência tão numerosa como as estrelas do céu.” Abraão creu e seguiu a palavra que Deus falou.

Todos, mesmo em uma situação em que não tinha um único filho, Abraão creu e seguiu a palavra de promessa de Deus. Por essa fé, ele obteve Isaque. Vinte e cinco anos depois de crer na palavra de promessa, quando a idade de Abraão chegou aos 100, ele finalmente obteve um filho.
As costas de Sara estavam curvadas, e fazia muito tempo que a sua menstruação havia cessado. Mas um anjo apareceu e disse: “Abraão, eu darei um filho à tua esposa. Cumprirei a promessa por volta deste tempo no próximo ano.” Sara ouviu essas palavras e riu. Porque conhecia a condição do próprio corpo bem demais, ela riu com um coração que achava difícil crer. Mas Deus disse que o nome do filho nascido assim seria ‘Isaque’ (riso). Ele deu alegria em meio a uma situação impossível.
Quando Sara riu, o anjo perguntou: “Por que ris?” “Eu não ri.” “Não, tu riste, sim.” Quem poderia sequer ter imaginado que Abraão geraria um filho aos 100 anos de idade? Tudo isso é obra realizada pela palavra de Deus. Deus é Aquele que tornou o impossível possível. Crer na palavra de Deus é este tipo de fé. Crer que, se Deus falou, Ele cumprirá segundo aquela palavra

— isso é a fé de Abraão e a fé com que cremos na palavra de Deus.

Como recebemos a extinção dos pecados?

Há também pessoas que abrigam dúvidas sobre como Jesus pôde tomar a cargo, sobre o Seu corpo, pecados ainda não cometidos e ir à Cruz.

Assim como Deus prometeu a Abraão, Ele estava estabelecendo um plano de salvação para eliminar todos os pecados da humanidade por meio do sistema do Tabernáculo. Havia uma oferta pelo pecado em que os pecados que cometemos eram passados para uma oferta sacrificial, e os pecados de um ano eram passados para a oferta do Dia da Expiação de uma vez por todas por meio do sumo sacerdote. Chegando à era do Novo Testamento, Deus Pai prometeu que enviaria Jesus a esta terra, fá-Lo-ia ser batizado por João e passaria todos os pecados do mundo para o corpo de Jesus a fim de eliminá-los.

E, ao conferir o batismo sobre Jesus para de fato ter todos os pecados do mundo transferidos sobre Ele, Ele pretendia ser crucificado, derramar sangue, ressuscitar da morte e tornar-Se o eterno Salvador para aqueles que creem.

O Ministério do Batismo de Jesus, Que Foi Batizado por João Batista, Foi o Método Mais Apropriado para Receber a Transferência dos Pecados da Humanidade sobre o Seu Próprio Corpo

Jesus Cristo teve de empreender três coisas para salvar os pecadores dos pecados do mundo.

Primeiro, Jesus Cristo teve de tomar emprestado o corpo de Maria e vir a esta terra como o Salvador. Segundo, ao Jesus ser batizado por João, Ele pretendia ter os pecados do mundo

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

transferidos sobre Si, ser crucificado na Cruz, receber o juízo do pecado, ressuscitar da morte e tornar-Se o Salvador daqueles que agora creem.
Enquanto Jesus estava sendo batizado por João, Ele disse: *"Assim, nos convém cumprir toda a justiça" (Mateus 3:15).* Porque Jesus tomou a transferência dos pecados do mundo, Ele pôde ser crucificado na Cruz em nosso lugar, ressuscitar da morte e tornar-Se o nosso Salvador.
A palavra grega 'Δικαιοσύνη (Dikaiosynē)' significa o método mais apropriado e adequado. Jesus teve de vir a esta terra para salvar todos os pecadores do pecado, ser batizado por João e tomar a cargo os meus pecados e os pecados de vocês.
Esse foi o método de salvação mais apropriado. Somente aqueles que creem nesta palavra podem tornar-se aqueles que são capazes de crer na palavra da Cruz.

Certo pastor uma vez me disse isto. Ele dizia: "Nós nem sabemos que tipo de pecados cometeremos no futuro, então como pode Jesus tirar todos esses pecados?" As palavras dele eram palavras ditas com a razão humana. Quando aceitamos a palavra de promessa de Deus pela fé, a salvação se realiza em nossos corações.

O Senhor teve todos os pecados mundanos, meus e de vocês, transferidos sobre o Seu próprio corpo por meio do batismo de João. Todos, vocês creem na palavra de Deus? Não é a palavra do homem. É a palavra de Deus. Que tipo de evangelho é o evangelho que pregamos às pessoas por meio da fé de crer na palavra de Deus? É o evangelho da palavra da Cruz.

Que tipo de evangelho é o evangelho que o apóstolo Paulo repete, enfatiza e prega? É o evangelho da palavra da Cruz. Esse evangelho era o evangelho que pregava o Senhor que Se tornou o nosso Salvador ao Jesus ser batizado por João, ter os pecados

do mundo transferidos sobre o Seu corpo, derramar sangue na Cruz e ressuscitar da morte.
Porque o apóstolo Paulo era uma pessoa esclarecida nas palavras do Antigo Testamento, ele sabia exatamente que o batismo que Jesus recebeu de João e a Sua morte na Cruz fazem com que os pecados de uma pessoa recebam a eliminação dos pecados. *"Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte" (Romanos 8:1-2)*, ele estava testemunhando.

Todos, vocês creem em Jesus Cristo como o seu Salvador? Vocês creram no fato de que Jesus Cristo foi batizado por João, recebeu a transferência dos pecados do mundo, foi pendurado na Cruz para receber o juízo do pecado, derramou sangue, ressuscitou da morte e Se tornou o nosso Salvador?
Somente aqueles que receberam o apagamento dos pecados para os seus próprios pecados podem salvar do pecado as almas submersas em tristeza e consolá-las.

Aquele Que É Salvo dos Seus Próprios Pecados Vem a Pregar a Palavra do Evangelho da Água e do Espírito

O apóstolo Paulo e Timóteo eram aqueles que haviam recebido a extinção dos pecados para os seus próprios pecados por meio de Jesus Cristo. As pessoas pensam que, se alguém é missionário, haverá apenas adversidade e perseguição. É claro que isso poderia ser assim. No entanto, porque todos nós recebemos a eliminação dos pecados ao crer no batismo que Jesus recebeu de João e no sangue da Cruz, somos aqueles que podem pregar esse evangelho aos outros.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

As almas que viveram sob o domínio comunista viveram oprimidas e aprisionadas no pecado por muito tempo. Mesmo assim, não haveria pessoas em uma sociedade capitalista que vivam oprimidas pelos seus próprios pecados? Não é assim. Satanás, o diabo, opera igualmente sob qualquer sistema nacional.

As pessoas têm um senso de superioridade nacional, superioridade material e superioridade intelectual. No entanto, a verdadeira alegria e consolação vêm sobre nós por meio de Jesus Cristo. Ao Jesus receber o batismo de João, Ele recebeu a transferência de todos os pecados do mundo, foi crucificado na Cruz, ressuscitou da morte e salvou os pecadores. O Senhor é o Salvador que nos fez justos sem pecado.

Às almas sobre as quais a tristeza veio por causa dos seus próprios pecados, Deus Pai consolou todas as pessoas ao Jesus receber a transferência dos nossos pecados, ir à Cruz e ressuscitar da morte.

O apóstolo Paulo disse que Deus é Aquele que conforta os que estão em tribulação. Qual é a verdadeira consolação que recebemos?

Quando cremos que o Senhor recebeu a transferência de todos os nossos pecados mundanos de uma vez por todas por meio do batismo que Jesus recebeu de João, e foi crucificado na Cruz para receber o juízo dos nossos pecados em nosso lugar, tornamo-nos aqueles que obtiveram a verdadeira salvação em nossos corações.

Em Conclusão, o Nosso Consolador é Jesus Cristo

Todos, o nosso Senhor é verdadeiramente o nosso Salvador. Ele salvou a mim e a vocês com a palavra do evangelho da água

e do Espírito. Jesus Cristo foi batizado por João pelos pecados de todas as pessoas, foi morto na Cruz por nós, ressuscitou e agora eliminou os pecados eternos do mundo.
Acontece apenas que muitas pessoas ainda não conhecem a palavra da verdade da salvação, por isso não estão obtendo a salvação. São aquelas que estão vivendo aprisionadas nos seus próprios pecados.

A lei foi dada para nos fazer reconhecer os nossos pecados. Por meio da palavra da lei, é preciso reconhecer que ele mesmo é um pecador. Jesus Cristo é Aquele que Se tornou o Salvador que recebeu a transferência dos pecados do mundo por meio do batismo que recebeu de João. E então, carregando os pecados do mundo, Ele foi à Cruz, foi crucificado, derramou sangue e Se tornou o Salvador que recebeu o juízo dos nossos pecados por nós. Podemos crer na justiça de Jesus Cristo para receber a eliminação dos pecados em nossos corações, e também obter nova vida para desfrutar até a vida eterna.
Devemos saber que o Senhor Se tornou o consolador para mim e para vocês. Esta é a verdade da salvação de que se fala na palavra de Deus. É preciso confirmar por meio da palavra o fato de que Jesus Se tornou o Salvador de cada um, e crer nisso no coração.

Eu verdadeiramente recebi tremenda consolação por meio do batismo de Jesus Cristo e do sangue da Cruz. Mais do que o fato de eu pregar o evangelho no exterior, eu obtenho consolação do fato de que o Senhor eliminou todos os meus pecados. Se sou exaltado ou humilhado não é a questão; o fato de que o Senhor Se tornou o meu Salvador é a minha consolação. É o mesmo para todos nós.
Uma coisa que devemos saber claramente é que o apóstolo Paulo, depois de receber a extinção dos pecados, também pregou

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

essa palavra do evangelho às almas em Corinto e na Acaia. Deus conforta os servos de Deus e conforta o povo de Deus. E espero que esta palavra do evangelho da água e do Espírito seja uma consolação até mesmo para aqueles que ainda não aceitaram a palavra do evangelho da água e do Espírito.

Amados santos, o Senhor apagou os pecados, meus e de vocês.

O nosso Senhor recebeu a transferência dos pecados do mundo por meio do batismo que recebeu de João, foi à Cruz, derramou o Seu precioso sangue, ressuscitou da morte e Se tornou Aquele que é o eterno Salvador.

A pessoa que recebeu a eliminação dos pecados pela fé de crer na verdade de que o Senhor tirou todos os pecados da nossa raça humana por meio do batismo que recebeu de João é uma pessoa que recebeu o amor do Senhor pela fé. A pessoa que ainda não recebeu a extinção dos pecados é alguém que não creu, em seu coração, no ministério do batismo de Jesus e no ministério da Cruz. Por isso, são aquelas que vivem em tristeza.

Devemos receber a consolação de Deus com fé que crê. Aqueles que já receberam a consolação estão pregando a palavra do evangelho da água e do Espírito àqueles que ainda não receberam consolação. Aleluia! E devemos viver orando pela propagação do evangelho da água e do Espírito. Vou concluir a mensagem. ✉

Aqueles Que Exalam a Fragrância de Cristo

< 2 Coríntios 2:12-17 >

“Ora, quando cheguei a Trôade para pregar o evangelho de Cristo, e uma porta se me abriu no Senhor, não tive, contudo, tranquilidade no meu espírito, porque não encontrei o meu irmão Tito; por isso, despedindo-me deles, parti para a Macedônia. Graças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento. Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo, tanto nos que são salvos como nos que se perdem. Para com estes, cheiro de morte para morte; para com aqueles, aroma de vida para vida. Quem, porém, é suficiente para estas coisas? Porque nós não estamos, como tantos outros, mercadejando a palavra de Deus; antes, em Cristo é que falamos na presença de Deus, com sinceridade e da parte do próprio Deus.”

O Método de Pregar o Evangelho dos Primeiros Evangelistas

Os evangelistas dos tempos antigos iam em viagens evangelísticas como os doze discípulos de Jesus. Eles visitavam determinada região e apresentavam Jesus Cristo às pessoas que encontravam pela primeira vez. Eles propagavam: “Jesus é o nosso Salvador; Ele é Aquele que veio a esta terra, recebeu o

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

batismo de João, recebeu a transferência dos pecados do mundo, foi pendurado na Cruz e morreu, e ressuscitou novamente para dar salvação aos que creem."
Quando os discípulos de Jesus pregavam o evangelho daquela maneira, entre os ouvintes havia aqueles que o aceitavam em seus corações pela fé, e havia também aqueles que não.

Por isso, o apóstolo Paulo disse: *"Graças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento" (2 Coríntios 2:14).*
A Bíblia compara o ministério de pregar o evangelho da água e do Espírito a um 'cheiro'. Os antigos evangelistas pregavam o evangelho caminhando com os próprios pés, mas hoje permanecemos em uma região, fazendo ministério pastoral, e pregamos o evangelho às pessoas daquela região. Os tempos mudaram muito; assim, nos tempos antigos eles testemunhavam o evangelho apenas com a boca, mas agora tornou-se uma era de pregar o evangelho por meio de audiolivros, e-books e livros impressos.

A Fragrância de Cristo É o Cheiro de Vida e de Morte

De todo modo, para nós que pregamos a palavra do evangelho da água e do Espírito, tornamo-nos aqueles que manifestam a fragrância de Cristo. Entre as pessoas que nos encontram, para algumas ela se torna o cheiro de vida, e para algumas torna-se também o cheiro exatamente oposto.
Assim, nós somos as cartas de Cristo e aqueles que testemunham de Cristo. Ao mesmo tempo, como aqueles que emitem o cheiro de conhecer Cristo em todo lugar, somos também evangelistas

do evangelho de Deus.
Assim como os antigos evangelistas pregavam o evangelho com a boca, hoje nós exalamos a fragrância de Cristo por meio da literatura. Quando fazemos e enviamos livretos de sermões, as pessoas que os leem vêm a receber o apagamento dos pecados. Estamos transmitindo o cheiro de conhecer Cristo por meio de livretos de sermões.

Servindo ao Evangelho — Todos os Ministérios São para Cristo

Tudo o que fazemos se torna a obra de propagar o evangelho. Esta semana, planejamos realizar a construção do teto do centro de retiros. Porque instalamos vidro no telhado, devemos permitir que a luz natural entre. Se bloquearmos o teto com compensado, o sentido de instalar o vidro desaparece. Por isso, compraremos tela de arame, pintaremos esteiras de fibra de vidro tratadas com íons negativos na frente e no verso, e então as usaremos como material de acabamento do teto. De frente, o vidro acima ficará visível e, de um ângulo de 45 graus, a luz natural entrará pelos furos, enquanto o design ficará bem-feito.
Se vocês estão preocupados com os raios ultravioleta durante o culto, podem simplesmente cobrir o vidro com uma tela de sombreamento. Assim, a construção das instalações elétricas, o acabamento do teto, o trabalho de impermeabilização etc., tudo isso faz parte do ministério de manifestar Cristo.

Enquanto faço este trabalho, penso que é o mesmo que os ministros que pregam o evangelho no exterior. Porque, por meio do ministério em que nos tornamos o cálice (suporte), as pessoas vêm a conhecer o evangelho da água e do Espírito e a receber a eliminação dos pecados em seus corações.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Na verdade, o método de pregar o evangelho por meio destes livretos de sermões é, muitas vezes, mais benéfico também para quem os recebe. Encontrar uma pessoa diretamente e pregar-lhe o evangelho é muito difícil, porque é preciso captar todo o ambiente em que essa pessoa cresceu, as suas feridas emocionais, o seu nível de conhecimento, o seu caráter etc., e então pregar a palavra de acordo com isso.

Algumas pessoas são muito obstinadas; assim, só porque o evangelho é pregado uma vez, isso não significa que creiam imediatamente. É preciso descobrir os pecados dessa pessoa e pregar-lhe claramente a palavra do evangelho da água e do Espírito. Portanto, a obra de pregar o evangelho não é, de modo algum, uma tarefa fácil. É uma tarefa possível somente pela palavra de Deus e pelo Espírito Santo de Deus.
Entre pregar o evangelho no país e pregar o evangelho no exterior, não se pode dizer qual é mais fácil. Ambos são igualmente a obra de servir a Cristo. Antes, há momentos em que o método de pregar o evangelho por meio do ministério do cálice é mais eficaz.

Reparar o centro de retiros e prevenir riscos de incêndio é também uma das obras de servir ao evangelho. Realizamos retiros ali duas vezes por ano e, se ocorressem vítimas devido a um incêndio, o dano seria enorme. Usar materiais incombustíveis e estabelecer medidas de segurança para prevenir tais acidentes é também parte do ministério do evangelho. Todas as coisas grandes e pequenas feitas na igreja são todas obras de servir ao evangelho. Para servir ao evangelho, todo tipo de elemento é inteiramente necessário.

Alguns ministros poderiam pensar que, mesmo que o centro de retiros seja bem mantido, apenas os que moram nas proximidades recebem os benefícios. Não é assim. Só porque

estão perto, não significa que tenham tempo de ir todo dia. Mesmo trabalhando depois da meia-noite, todos estão igualmente servindo ao evangelho. Esta semana, prosseguiremos com a construção das instalações elétricas internas e o trabalho de acabamento do teto do centro de retiros. Depois que o retiro terminar, se concluirmos o revestimento por dentro, teremos de acionar menos os aparelhos de aquecimento e refrigeração, de modo que a conta de eletricidade também será grandemente economizada.

Não Adultereis a Palavra de Deus

O apóstolo Paulo e os antigos evangelistas pregavam puramente o evangelho da água e do Espírito. O apóstolo Paulo era um homem rico em erudição filosófica, mas, quando pregou o evangelho em linguagem filosófica em uma região, experimentou que as pessoas não prestavam atenção a Deus, e apenas o fato de ele falar bem se tornava assunto de conversa. Depois disso, ele abandonou a linguagem erudita do mundo e determinou pregar somente a palavra da Cruz, que é o evangelho da água e do Espírito.

Leiamos juntos 2 Coríntios 2:17. *"Porque nós não estamos, como tantos outros, mercadejando a palavra de Deus; antes, em Cristo é que falamos na presença de Deus, com sinceridade e da parte do próprio Deus."*
Mesmo naquele tempo, numerosas pessoas alteravam e pregavam a palavra do evangelho da água e do Espírito. Elas também acrescentavam ou subtraíam das palavras do texto bíblico. Mesmo hoje, há pessoas que afirmam que existe um Evangelho de Judas além dos quatro Evangelhos. Nos tempos antigos também, numerosas pessoas tornavam complicadas as

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

palavras da Bíblia. No entanto, tudo isso é falso ensino.
Se alguém adultera e prega a palavra de Deus, o Espírito Santo não pode operar. Devemos pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito que Deus realizou exatamente como ela é.

Mesmo hoje, algumas pessoas aplicam as palavras de teólogos à interpretação do texto. No entanto, se pregado dessa maneira, as pessoas não podem ser salvas dos seus pecados. Em nossos livretos de sermões, não há citações de outros teólogos ou filósofos. Mesmo assim, as pessoas leem os nossos livros e dizem: "É verdadeiramente puro e contém o cerne das palavras da Bíblia." Algumas pessoas, enquanto estudam os currículos de várias organizações missionárias, leem os nossos livros e dizem coisas como esta.
Eu também comprei e li livros teológicos no passado, mas isso só me deixava a cabeça tonta. Por isso, retornei à palavra de Deus, pude conhecer puramente o evangelho da água e do Espírito e recebi a salvação por fé que crê. Portanto, nós que cremos nessa palavra do evangelho a pregamos exatamente como está escrito na palavra.
Pregamos a palavra de testemunho dizendo: "Porque Jesus Cristo foi batizado por João e recebeu a transferência dos pecados do mundo, Ele foi crucificado, recebeu o juízo do pecado, ressuscitou da morte e agora nos salvou de todos os nossos pecados de uma vez por todas."

O apóstolo Paulo também pregava puramente a mensagem da Cruz. Se não houvesse as Epístolas Paulinas, teria sido difícil provar pela Bíblia o evangelho da água e do Espírito que pregamos hoje.
O apóstolo Pedro disse: *"A qual, figurando o batismo, agora também vos salva (...) por meio da ressurreição de Jesus Cristo" (1 Pedro 3:21)*, e o apóstolo Paulo disse, em Romanos 6:3: *"Ou,*

porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte?"
Isto é, eles testemunham que Jesus foi batizado por João, recebeu a transferência dos pecados do mundo sobre o Seu próprio corpo e Se tornou o nosso Salvador por meio da Sua morte e ressurreição na Cruz.

Duas Reações Ocorrem Quando Pregamos às Pessoas a Palavra do Evangelho da Água e do Espírito

O evangelho da água e do Espírito que pregamos exala uma fragrância que manifesta Cristo. Entre as pessoas que encontram os nossos livretos de sermões, há duas categorias de pessoas com respeito ao evangelho da água e do Espírito. Uma categoria é a daqueles que se alegram grandemente na palavra do evangelho da água e do Espírito, creem nela e são gratos; e outra categoria é a daqueles que não a aceitam em seus corações e caluniam a palavra do evangelho.
Eles dizem palavras de calúnia quando dizemos que se pode ser salvo do pecado ao crer na palavra do evangelho da água e do Espírito. Eles se admiram, dizendo: "As pessoas vivem sempre cometendo pecados; então, ainda que Jesus tenha sido batizado por João, como pode não haver pecado?" Estas são palavras ditas porque não aceitaram este evangelho. As pessoas se rebelam fortemente assim, mas aqueles que aceitam a palavra do evangelho em seus corações por fim se alegram, dizendo que encontraram o Salvador Jesus por meio da fé.

Se vocês também pregarem o evangelho da água e do Espírito por si mesmos, virão a experimentar isto. Se eles aceitarem a palavra do evangelho da água e do Espírito em seus

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

corações, uma comunhão íntima se realiza entre eles e Jesus, mas não há comunicação com aqueles que rejeitam o ministério do batismo de Jesus. Mesmo com aqueles que eram amigos antes de lhes pregarmos o evangelho da água e do Espírito, o relacionamento às vezes se torna constrangedor. É porque o diabo dentro das pessoas opera dentro dos corações delas contra a palavra do evangelho da água e do Espírito que pregamos, instigando um coração que nos odeia.

Eu também preguei o evangelho à minha família e aos meus amigos, mas, quando eles não conseguiam compreender a palavra do evangelho, o nosso relacionamento se tornava constrangedor. Portanto, para alguns ela se torna um aroma que conduz à morte, e para outros torna-se um aroma que conduz à vida. No entanto, nós somos as cartas de Cristo e aqueles que exalam a fragrância de Cristo.

Preguem às Pessoas a Pura Palavra do Evangelho da Água e do Espírito

À medida que pregamos puramente o evangelho, as pessoas enxertam juntos como um só o batismo de Jesus e o sangue da Cruz em Jesus Cristo, e recebem a eliminação dos pecados em seus corações pela fé.

O evangelho deve absolutamente ser pregado puramente. Não é algo que se possa pregar falando bem. Diz-se: “Jesus veio a esta terra, foi batizado por João Batista, recebeu a transferência dos nossos pecados do mundo, foi à Cruz, foi crucificado, ressuscitou da morte e Se tornou o Salvador dos pecadores.” Tal palavra do evangelho torna-se a pregação da palavra do evangelho da água e do Espírito do modo mais puro, exatamente como está nas palavras da Bíblia. Aqueles que pregam tal

evangelho são diferentes da palavra do evangelho pregada por meio de doutrinas teológicas.

As pessoas leem os nossos livretos de sermões e dizem: "O conteúdo é puro." É porque, embora pareça fácil, a verdade do evangelho da salvação está contida nele. Algumas pessoas dizem que releem exatamente o mesmo livro três ou quatro vezes. Dizem que a razão é porque são atraídas pela palavra da salvação.
Deus não deseja propagar a palavra do evangelho da água e do Espírito apenas por meio de pessoas que falam bem. Antes, Ele deseja usar pessoas que creem na pura palavra do evangelho da água e do Espírito.

Quando os nossos cooperadores também pregam ao público a palavra do evangelho da água e do Espírito, eles devem testemunhar por fé, baseados na pura palavra de Deus. Primeiro, devem ler as palavras da Bíblia, saber o que essas palavras estão ensinando e testemunhar. Mesmo ao arar o campo do coração de uma pessoa, devem falar somente com base na palavra escrita de Deus.

Portanto, passar adiante livretos de sermões é uma das melhores maneiras de pregar o evangelho.
Se eles lerem o livro e receberem em seus corações o ministério redentor do Senhor — que recebeu a transferência dos pecados do mundo por meio do batismo que recebeu de João, foi à Cruz, derramou sangue e ressuscitou da morte —, alcançam a salvação; caso contrário, se não aceitarem em seus corações o ministério salvador do Senhor, não podem receber a salvação. Que método cavalheiresco de evangelismo é este! No entanto, no que diz respeito ao conteúdo desse livro, ele deve estar repleto da palavra do evangelho da água e do Espírito. Onde quer que se olhe no conteúdo dos nossos livretos de sermões, não há

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

histórias mundanas. Pregamos apenas, por fé, a única palavra do evangelho da água e do Espírito testemunhada na palavra de Deus.

Uma pessoa que verdadeiramente conhece o evangelho da água e do Espírito pode pregá-lo de modo fácil e preciso. Por outro lado, que relação teriam as palavras de uma pessoa que toma emprestadas as palavras de filósofos para pregar ideias filosóficas sem uma compreensão da verdadeira palavra do evangelho de Deus com a palavra do evangelho da água e do Espírito?

A Palavra do Evangelho da Água e do Espírito, que Agrada ao Senhor, Deve Ser Pregada

Tanto ao crer quanto ao pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito, também deve ser feito puramente. Somente assim pode ocorrer a obra de salvação obtida pela fé.
Ao testemunhar a palavra do evangelho da água e do Espírito, vocês devem testemunhar a palavra de Deus com fé que crê. Vocês não devem calcular se as pessoas receberão a salvação ou não, mas devem concentrar-se em testemunhar.

Quando proclamei que pregaria a palavra do evangelho da água e do Espírito por meio de missões literárias, alguns irmãos e irmãs creram com o coração, mas houve também aqueles que não. No entanto, se é uma obra que agrada ao Senhor, deve ser feita. Houve também alguém que disse: “Se o Senhor o quer, devemos fazê-lo.” Devemos tratar por fé qualquer coisa que seja, se é a obra de pregar o evangelho que agrada ao Senhor. Se fizermos assim, Deus nos ajuda. Ele anexa pessoas necessárias a nós, faz-nos aprender por meio de fracassos e, em última

análise, faz com que a vontade do Senhor seja cumprida. A razão pela qual a palavra do evangelho da água e do Espírito está sendo pregada agora é porque há a ajuda de Deus.

Se vivermos uma vida de fé, o Senhor Se agrada. Se vivermos uma vida de fé que agrada ao Senhor, viremos a viver uma vida abençoada diante do Senhor. Se agradarmos ao Senhor, o Senhor também nos abençoa. Isto se torna a inconfundível palavra de verdade dentro de Deus.

Assim como pregamos a palavra do evangelho da água e do Espírito dessa maneira até agora, devemos pregar e servir puramente esse evangelho também no futuro. Só porque alguém creu no Senhor por muito tempo, não há necessidade de buscar uma nova verdade. Crer e pregar o evangelho que nos salvou, o evangelho da água e do Espírito, é o propósito das nossas vidas. Não há outro evangelho. Não há outro evangelho além do evangelho da água e do Espírito que nos salvou dos pecados do mundo.

O Senhor veio a esta terra para esta exata obra, e salvou a mim e a vocês dos pecados do mundo com a palavra do evangelho da água e do Espírito. Dou graças ao nosso Senhor. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Nós Somos Aqueles Que Receberam um Ministério Glorioso

< 2 Coríntios 3:1-18 >

"Começamos, porventura, outra vez a recomendar-nos a nós mesmos? Ou temos necessidade, como alguns, de cartas de recomendação para vós outros ou de vós? Vós sois a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos os homens, estando já manifestos como carta de Cristo, produzida pelo nosso ministério, escrita não com tinta, mas pelo Espírito do Deus vivente, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne, isto é, nos corações. E é por intermédio de Cristo que temos tal confiança em Deus; não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus, o qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica. E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, se revestiu de glória, a ponto de os filhos de Israel não poderem fitar a face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, ainda que desvanecente, como não será de maior glória o ministério do Espírito! Porque, se o ministério da condenação foi glória, em muito maior proporção será glorioso o ministério da justiça. Porquanto, na verdade, o que, outrora, foi glorificado, neste respeito, já não resplandece, diante da atual sobre-excelente glória.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Porque, se o que se desvanecia teve sua glória, muito mais glória tem o que é permanente. Tendo, pois, tal esperança, servimo-nos de muita ousadia no falar. E não somos como Moisés, que punha véu sobre a face, para que os filhos de Israel não atentassem na terminação do que se desvanecia. Mas os sentidos deles se embotaram. Pois até ao dia de hoje, quando fazem a leitura da antiga aliança, o mesmo véu permanece, não lhes sendo revelado que, em Cristo, é removido. Mas até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o coração deles. Quando, porém, algum deles se converte ao Senhor, o véu lhe é retirado. Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade. E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito."

A Fragrância de Cristo Verdadeiramente Emana Daqueles Que São Salvos

O apóstolo Paulo disse: *"Graças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento" (2 Coríntios 2:14).*
Porque os verdadeiros cristãos exalam o aroma de Cristo aonde quer que vão, eles fazem com que as pessoas que os encontram saibam que tipo de pessoa é Jesus Cristo e que tipo de Salvador Ele é.

Dizem que, se alguém ouve a palavra do evangelho da água e do Espírito que eles pregam, recebe a salvação dos seus pecados. Algumas pessoas dizem que a fragrância de Cristo

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

significa que os cristãos são pessoas muito humildes e gentis. Elas consideram os cristãos como pessoas que têm fala educada e atitudes brandas. No entanto, tal conhecimento não é preciso.
A palavra do evangelho da verdade que prega a verdade da salvação de Cristo está contida na palavra do evangelho da água e do Espírito. Portanto, a fragrância do evangelho da salvação que eles pregam torna-se a fragrância de vida para algumas pessoas, e pode não ser assim para outras.

Há também aqueles que aceitam em seus corações o evangelho que os cristãos pregam, isto é, a palavra do evangelho de que Jesus foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos sobre Si, recebeu o juízo do pecado na Cruz, derramou o Seu sangue, ressuscitou da morte e agora resgatou os crentes dos seus pecados.
Eles desejam ter comunhão de fé, dentro do evangelho da água e do Espírito, com aqueles que se tornaram discípulos do Senhor. Tais pessoas vêm aos cristãos, perguntam sobre esse evangelho, creem nele em seus corações e recebem a remoção dos pecados.

Por outro lado, há também aqueles que pensam que a fragrância de Cristo emana quando veem pessoas que se autodenominam cristãs, mas apenas fingem ser humildes por fora. No entanto, isso é hipocrisia, e é o cheiro de religião.
Aqueles que dizem frequentar a igreja enquanto abrigam pecado em seus corações são aqueles que exalam o cheiro da religião mundana. De qualquer forma, a fé espiritual que um cristão exala torna-se a fragrância de vida para algumas pessoas.

O Ministério do Espírito Detido pelos Obreiros da Nova Aliança É Ainda Mais Glorioso

O apóstolo Paulo era grato diante de Deus por ter-se tornado

um obreiro da nova aliança. O apóstolo Paulo disse, para com a igreja de Corinto, que não precisava recomendar-se a si mesmo e não precisava levar cartas de recomendação ou cartas de garantia.
Porque os próprios membros da igreja de Corinto eram a evidência do seu ministério. Ele disse: "Vós vos tornastes filhos de Deus por meio do evangelho de Deus, e isso foi realizado nas tábuas de carne do coração. Não proveio de nós, mas a palavra de Jesus Cristo e o Espírito Santo foram gravados dentro dos vossos espíritos." Portanto, o apóstolo Paulo confessou que a suficiência deles vinha somente de Deus.

O apóstolo Paulo diz isto em 2 Coríntios capítulo 3, versículos 6 a 9: *"O qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica. E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, se revestiu de glória, a ponto de os filhos de Israel não poderem fitar a face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, ainda que desvanecente, como não será de maior glória o ministério do Espírito! Porque, se o ministério da condenação foi glória, em muito maior proporção será glorioso o ministério da justiça."*

O apóstolo Paulo declarou que ele e os seus cooperadores se tornaram obreiros da nova aliança como servos de Deus, e que eles, que receberam o ministério do Espírito, eram ainda mais gloriosos. Ele disse que mesmo o ministério dos legalistas, que pregam a lei e condenam as pessoas, tinha glória; quanto mais glorioso, então, seria o ministério de pregar o evangelho dado pelo Senhor.
O apóstolo Paulo explica tomando Moisés como exemplo. Quando Moisés desceu do monte Sinai, o seu rosto resplandecia, mas aquela glória logo desapareceria. Moisés cobriu o rosto com

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

um véu.

Mesmo hoje, aqueles que têm o ministério de condenar e julgar as pessoas estão afirmando a sua autoridade dentro da igreja. No entanto, eles caíram em uma situação em que não conseguem resgatar do pecado sequer uma única pessoa. Antes, enquanto fazem os membros da igreja crerem em Jesus, eles apenas amplificam a consciência de pecado deles e, por fim, os conduzem à morte.

Por outro lado, porque o apóstolo Paulo e os seus cooperadores receberam o ministério do Espírito, eles receberam o ministério de obreiros de Deus.

Algumas pessoas tentam parecer aqueles que guiam as pessoas a Deus, disfarçando-se de anjos de luz, decorando esplendidamente a sua aparência exterior, refinando as suas palavras para serem santas, tornando as suas vozes belas e tornando magníficas as suas cerimônias. No entanto, elas apenas acabam por fazer as pessoas conhecer a lei de Deus, e há aquelas que não conseguem testemunhar de Jesus Cristo, que foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos sobre o corpo de Jesus, foi à Cruz, derramou sangue e ressuscitou da morte.

Portanto, devemos saber que elas são aquelas que não conseguem testemunhar a palavra do evangelho da água e do Espírito. Devemos manter distância de tais pessoas.

O Ofício de Resgatar do Pecado a Alma de uma Pessoa Não Pode Ser Detido por Qualquer Um

Portanto, foi dito que devemos saber que o ofício de fé, que prega esta fé de ser salvo pela palavra do evangelho da água e

do Espírito, não pode ser detido por qualquer um. Devemos saber que o ofício do evangelista, em que cremos e que pregamos, é nobre, e devemos ser gratos.

Para uma pessoa nascer nesta terra, encontrar a palavra do evangelho da água e do Espírito, crer nela e servir ao evangelho, significa que ela se tornou uma pessoa com um grande ofício. Tal ofício não pode ser manejado por qualquer um. Uma pessoa que não nasceu de novo é meramente um sujeito a ouvir a palavra do evangelho da água e do Espírito e a receber a remoção dos pecados.

O ofício do evangelista do evangelho que possuímos é extremamente nobre. Aquele a quem é confiada a obra de crer no evangelho da água e do Espírito e pregá-lo às pessoas é uma pessoa que detém o ofício de salvar muitas almas. Foi dito: *"Onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade" (2 Coríntios 3:17),* e nós somos aqueles que receberam o ofício de pregar o evangelho de Deus.

Somos como embaixadores de Deus enviados do reino dos céus. Devemos saber corretamente quão nobre é este ofício do evangelista.

O ofício de um evangelista não é algo que se possa obter fazendo esforço no mundo. Também não é algo que se possa comprar com dinheiro. É um ofício que pode finalmente ser manejado somente quando se crê na palavra do evangelho da água e do Espírito dada pelo Senhor, se recebe a remoção dos pecados no coração e, então, como passo seguinte, se alcança a unidade dentro da igreja.

Deus confiou este ofício ao apóstolo Paulo, confiou-o a todos os seus cooperadores e, hoje, confiou-o a mim e a vocês, que creem na palavra do evangelho da água e do Espírito. Vocês também são igualmente aqueles que exalam a fragrância de Cristo e aqueles que receberam o glorioso ofício de evangelista.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Deus Que Usa Pessoas Carentes

Quando pensamos em nós mesmos, quão grato é que Deus tenha confiado a nós uma obra tão preciosa. O fato de Ele nos ter confiado a obra de crer na palavra do evangelho da água e do Espírito e pregá-la é também impressionante.
É uma bênção de Deus fazermos a obra de suprir alimento espiritual aos santos que creem na palavra do evangelho da água e do Espírito. E chegamos a ver alguém ouvir o evangelho, receber a remoção dos pecados e crescer dentro da fé. Esta obra em si é verdadeiramente uma coisa gloriosa. O fato de Deus nos usar como servos de justiça é uma glória e uma graça extremamente grandes.

Deus poderia pregá-lo diretamente Ele mesmo, mas é o Senhor quem especificamente faz esta obra por meio de mim e de vocês, que receberam a remoção dos pecados. O fato de participarmos desta impressionante e gloriosa obra de Deus e vivermos alinhando a nossa vontade com a do Senhor é uma grande bênção em si.
Vocês poderiam pensar que não são qualificados nesta área, mas Deus deseja tomar posse e usar exatamente vocês e a mim assim. Poder ser tomado nas mãos de Deus e ser usado é glorioso em si.

Não é por eu ser notável que sou uma pessoa usada para uma obra preciosa diante de Deus. Porque eu cri que o Senhor veio a esta terra, foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos sobre Si, foi crucificado, ressuscitou da morte e agora Se tornou o nosso Salvador, estou pregando o evangelho da água e do Espírito ao mundo inteiro.
Portanto, não há nada de que me gloriar a respeito da minha própria notabilidade. É porque o Senhor me abençoou que pude tornar-me um evangelista. Eu mesmo sou uma pessoa carente,

mas posso saber que o fato de Deus usar uma pessoa como eu se torna a bênção de Deus em si.

Deus usou não pessoas notáveis, mas pessoas como Jacó e, por meio de tais pessoas, revelou a Sua glória.
Ele levantou uma pessoa de coração duro como o faraó para manifestar o poder de Deus e, a pessoas carentes, manifestou o amor de Deus deixando que fossem salvas ao crer na palavra do evangelho da água e do Espírito. Tudo isso é inteiramente a glória de Deus. Nada se realiza porque os seres humanos são notáveis. Se Deus não o permite, não pode haver nada realizado para nós.

Isto não é verdade apenas para mim, mas é o mesmo para vocês, que atualmente estão trabalhando junto comigo. Há alguns entre vocês que dizem ser espertos e notáveis? Entre nós, não há ninguém que se tenha tornado evangelista servindo a este evangelho porque é esperto diante de Deus.
Aqueles que atualmente pregam a palavra do evangelho da água e do Espírito receberam o ofício de evangelista diante da palavra do Senhor e estão sendo usados. Devemos saber que isto é a graça de Deus e a bênção concedida àqueles que são salvos.

O Fato de Estarmos Dentro da Igreja de Deus É, em Si, uma Grande Bênção

Espero que aqueles que estão dentro da igreja de Deus sejam sempre gratos por viver dentro do Senhor, e saibam e creiam que este ofício de servir ao Senhor é o ofício mais nobre.
Esta não é uma obra que qualquer um possa fazer. Somente aqueles que receberam a especial graça de salvação de Deus podem manejar este ofício e permanecer dentro da igreja. O fato

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

de podermos viver uma vida de fé junto com a igreja é, em si, dom e bênção de Deus.
Alguns irmãos dirigem muito para o trabalho da igreja. O fato de sermos usados por Deus por meio do trabalho de dirigir é uma coisa grata em si. Se alguém não é usado para a obra de Deus, ter muitos talentos não serve de nada. Portanto, devemos saber e crer quão nobre é o ofício de um evangelista.

Para aqueles que primeiro creram na palavra do evangelho da água e do Espírito, viver uma vida de fé dentro da igreja de Deus nem sempre é fácil.
No entanto, depois de nascer de novo, encontrar e ter comunhão com irmãos e irmãs que creram primeiro dentro da igreja, e poder fazer a obra de Deus junto dentro da igreja, é uma bênção em si. Que grande bênção é entrar nas fileiras do povo de Deus e caminhar junto!
Eu também tenho momentos em que fico exausto trabalhando sozinho. Em tais momentos, o tempo de ouvir a palavra em uma reunião de jovens ou em um culto torna-se uma grande força. Quando alguém abre e prega a palavra de Deus, o Espírito Santo está junto dentro dessa palavra. Ao ouvir essa palavra, o coração responde e diz Amém, e o Espírito Santo opera novamente dentro de mim. Nova força brota. Quando me sento, canto hinos e ouço a palavra, o Espírito Santo dentro de mim é Aquele que dá força abundante.

O fato de que há a igreja de Deus para uma pessoa nascida de novo, e o fato de que se pode viver dentro dessa igreja — isto é uma grande bênção. Uma pessoa que consegue viver mesmo depois de deixar a igreja é meramente uma pessoa que não nasceu de novo.
Uma pessoa nascida de novo deseja ouvir a palavra de Deus e anseia estar junto com a comunidade de fé dentro da palavra do

evangelho da água e do Espírito. O Espírito Santo dentro de mim deseja fervorosamente entrar na igreja de Deus, ouvir a palavra de Deus pregada pelo guia, partir o pão e ter comunhão com os santos, e ganhar nova força dentro disso.

Uma pessoa que não vem à igreja mesmo depois de nascer de novo é uma de duas coisas. É ou uma pessoa sem o Espírito Santo, ou daqueles cujo coração é obstinado. Se elas se distanciam da igreja de Deus, Satanás guia o coração delas e as faz entrar no caminho da destruição. Por fim, faz com que tratem a igreja de Deus como um inimigo e sintam ira só de ouvir o nome de Jesus Cristo. Em outras palavras, faz com que se tornem adversárias de Deus.

Caminhar Junto com a Igreja e Junto com o Senhor

Deus deu a mim e a vocês a igreja de Deus, e deu este glorioso ofício de evangelista. Por isso, sou verdadeiramente grato.

Embora não possamos saber quando o Senhor virá, quero viver na graça do Senhor até aquele dia. Quero caminhar junto com o Senhor. Se o Senhor corre adiante, nós também corremos juntos; se o Senhor trabalha devagar, nós o seguimos devagar; e, em qualquer situação, quero permanecer dentro do Senhor. Concluo a mensagem. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

A Fé que Habita na Luz

< 2 Coríntios 4:1-6 >

“Pelo que, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos; pelo contrário, rejeitamos as coisas que, por vergonhosas, se ocultam, não andando com astúcia, nem adulterando a palavra de Deus; antes, nos recomendamos à consciência de todo homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto, nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus. Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos servos, por amor de Jesus. Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.”

Não Desfalecer ao Obter Misericórdia

Quero compartilhar graça juntos por meio da palavra de 2 Coríntios capítulo 4 hoje. O apóstolo Paulo, enquanto vive neste mundo, está junto com a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito. Depois de encontrar Jesus Cristo dentro da palavra do evangelho da água e do Espírito e receber a remoção dos pecados, ele viveu uma vida de fé dentro do Senhor.
O apóstolo Paulo confessa, em sua segunda carta enviada à

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

igreja de Corinto, que não desfalece porque recebeu a misericórdia de Deus ao receber este ministério. Ele diz que Deus se compadeceu de nós e nos salvou, e também nos considerou fiéis e nos fez obreiros de justiça. Nós, agora, também somos assim.

O apóstolo Paulo também diz: *"Pelo contrário, rejeitamos as coisas que, por vergonhosas, se ocultam, não andando com astúcia" (2 Coríntios 4:2).* Todos têm coisas vergonhosas que querem esconder. Os santos que foram salvos dos seus pecados devem viver conhecendo a fraqueza da sua carne. Se há coisas vergonhosas que não podem ser reveladas pessoalmente, elas devem corretamente ser rejeitadas por fé.

O fato de termos recebido o apagamento dos pecados não justifica a nossa fraqueza e treva. Os fracos somos nós mesmos, não Deus. Aqueles que vivem uma vida de treva somos nós, não Deus. Se as coisas que fazemos não são corretas e são contrárias à palavra de Deus, devemos rejeitar essas obras de treva.

Para conhecer a treva, é preciso conhecer o que é a luz. É preciso conhecer a luz para discernir a treva, para poder rejeitá-la e para segurar a luz por fé. Portanto, aqueles que encontraram o Senhor devem rejeitar as obras de treva e seguir pela fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito.

Devemos viver dentro da fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito. Devemos viver dentro da obra de pregar o evangelho que agrada ao Senhor. Devemos viver somente para a pregação do evangelho que Deus deseja. Enquanto vivemos nesta terra, não há obra mais recompensadora do que manejar a obra do Senhor, isto é, a pregação do evangelho.

Portanto, devemos viver com a fé que conhece e crê qual é a vontade do Senhor que Ele nos confiou. Especialmente, devemos viver por fé para a pregação do evangelho da água e do

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Espírito. Quer comamos, quer bebamos, devemos viver para a pregação do evangelho nesta terra. Se não vivermos para a pregação do evangelho enquanto vivemos um dia, devemos saber o fato de que a nossa vida foi vivida buscando a treva. Devemos rejeitar a treva e viver pregando o evangelho.

Não Manejar a Palavra com Engano — A Pura Obediência É Buscar a Luz

2 Coríntios 4:2 diz: *"Nem adulterando a palavra de Deus; antes, nos recomendamos à consciência de todo homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade."*
Uma pessoa que vive alinhada com o propósito de pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito não altera a palavra do evangelho de Deus. É preciso permanecer ereto diante da consciência de fé somente manifestando a verdade do evangelho da água e do Espírito. Tal pessoa participa não de uma vida para a própria carne, mas da obra de pregar uma vida que pura e crentemente prega a palavra do evangelho de Deus junto com a igreja de Deus. Tal pessoa é alguém que deseja oferecer-se a si mesma diante de Deus.

Uma pessoa que vive para a pregação do evangelho segue a palavra de Deus por fé. Quando a ordem de Deus cai para pregar o evangelho a determinado alvo, ela obedece imediatamente.
No entanto, há pessoas que não querem viver a vida de pregar o evangelho por fé. Elas não são daquelas que buscam a palavra do Senhor. Buscar a palavra significa manifestar-se como uma vida que prega a palavra do evangelho da água e do Espírito sem anexar quaisquer objeções à palavra de Deus.
O Senhor deseja que vivamos pregando a palavra do evangelho da água e do Espírito. No entanto, as pessoas não querem viver

uma vida vivendo para a pregação do evangelho da água e do Espírito. Isso não é uma vida de obediência à vontade do Senhor. Não importa quanto tempo passe, devemos viver uma vida para pregar a imutável palavra do evangelho da água e do Espírito.

O apóstolo Paulo era uma pessoa que cria na palavra do evangelho da água e do Espírito e a pregava. O apóstolo Paulo era uma pessoa que estudou filosofia profundamente. Se ele tivesse pretendido pregar o evangelho com engano (de modo misturado), poderia ter misturado linguagem filosófica tanto quanto quisesse, mas não o fez.

Reconheça a Sua Própria Treva

Muitos pensamentos maus se levantam em seu coração? Diz-se que, ainda que esses pensamentos maus se levantem do seu próprio coração, você deve negar o seu coração e seguir o Senhor. Devemos reconhecer como pecado as mentes más que se levantam dentro do nosso coração carnal.
Devemos reconhecer que somente Deus é luz, somente a palavra de Deus da verdade é correta, e os nossos pensamentos carnais são maus. Portanto, podemos saber que Ele disse: *"O justo viverá por fé" (Romanos 1:17).*

Portanto, sabendo que a mente da carne é sempre má, devemos tornar-nos pessoas que, pela fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito, reconhecem por meio da palavra de Deus que os nossos pensamentos carnais são maus, e pregam somente a palavra de Deus.
Portanto, quando vocês ouvirem da palavra de Deus que a carne humana é um amontoado de pecado e uma semente de pecado, reconheçam-no rapidamente, dizendo: "Sim, isso está correto." Então, da próxima vez que um pensamento mau se levantar

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

novamente, vocês poderão admitir que é um pensamento de treva.

Deus disse que o coração e os pensamentos fundamentais do homem são maus. Devemos reconhecer esse fato e viver admitindo-o pela fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito dada pelo Senhor.

Se alguém reconhece o fato de que os seus próprios pensamentos são treva, não pode colocar à frente os seus próprios pensamentos diante de Deus ou diante das pessoas. Assim como um caquizeiro produz caquis até morrer, os seres humanos são aqueles que produzem os pecados da carne até morrer.

Portanto, devemos agarrar-nos somente aos 66 livros da palavra escrita de Deus e pregar essa palavra exatamente como ela é, e devemos oferecer-nos à obra de pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito por fé. Ainda que alguém seja uma pessoa nascida de novo, visto que os pensamentos e as mentes más que se levantam do coração carnal humano são todos maus, é preciso agarrar-se à palavra escrita de Deus e segui-la.

Os Falsos Deuses Deste Mundo Velam a Palavra do Evangelho da Água e do Espírito

Devemos buscar a luz. Devemos buscar a obra que Deus nos confiou. Olhemos para a palavra de 2 Coríntios 4:3 a 6.

"Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto, nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus. Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos servos, por amor de Jesus. Porque Deus, que disse: Das trevas

resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo."

Foi dito que Deus falou "Haja luz" para os nossos corações, que estavam em caos e profunda treva no princípio, e houve luz. Pudemos saber que a luz era exatamente a palavra de verdade que manifesta o fato de que Jesus teve os pecados do mundo passados sobre Si por meio do batismo que recebeu de João, e o ministério do Senhor que foi crucificado, derramou sangue e ressuscitou da morte.

O apóstolo Paulo era alguém que conhecia Jesus Cristo como o Salvador e O seguia por fé. Podemos saber que o evangelho que ele pregava era o mesmo que a palavra do evangelho da água e do Espírito que pregamos agora.

Significa que o deus deste mundo, isto é, os espíritos malignos, entram no coração das pessoas e cegam a mente delas. Os espíritos malignos perturbam a mente das pessoas com todo tipo de feitiçaria. Eles contam tantas mentiras tremendas para perturbar a mente das pessoas e fazê-las seguir. O diabo está cegando a mente das pessoas por meio de espíritos malignos.

Aqueles que não aceitam em seus corações a palavra do evangelho da água e do Espírito que pregamos o fazem porque estão cativos de tais espíritos malignos.

Portanto, o apóstolo Paulo diz que, se a palavra da salvação está encoberta, está encoberta para os que se perdem. Por mais que o evangelho da água e do Espírito seja pregado a tais pessoas, elas não conseguem aceitá-lo com o coração. É porque as suas almas estão cativas de espíritos malignos. É porque as suas almas já estão sendo dominadas por espíritos malignos.

Os espíritos malignos deste mundo estão atualmente enganando as pessoas para que a luz da glória de Jesus Cristo não possa

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

resplandecer em seus corações.

A Bíblia chama o espírito maligno deste mundo de anjo de luz. Quando vemos aqueles que são cativos de espíritos malignos atuando como líderes religiosos, vemos quão plausivelmente o fazem. No entanto, se você olha por dentro, é tudo mentira do começo ao fim. Não há uma única palavra de verdade, mas eles têm a habilidade de fazê-la soar como a verdade. É porque tais pessoas estão trabalhando junto com espíritos malignos.

Discernir a Verdadeira Luz e a Falsa Luz

No entanto, Deus fez resplandecer em nossos corações a palavra da salvação que nos faz conhecer Jesus Cristo. Podemos saber que o Senhor nos deu a palavra de verdade capaz de discernir aqueles que vomitam espíritos malignos e aqueles que ganharam nova vida ao crer na palavra do evangelho da água e do Espírito.

Podemos distinguir entre aqueles que aparecem como anjos de luz e os mensageiros do verdadeiro evangelho. Aqueles que receberam o Espírito Santo como dom são aqueles que podem distinguir entre santos e pecadores, e podem separar as ovelhas e os bodes. Ainda que os falsos decorem plausivelmente a religião em que creem, tudo é exposto diante daqueles que creem na palavra do evangelho da água e do Espírito.

Tomando um diamante como exemplo, um diamante artificial é diferente diante de um diamante verdadeiro. Quando há apenas um diamante artificial, ele parece verdadeiro, mas, se você traz uma joia verdadeira ao lado dele, a joia falsa é facilmente exposta.

Um diamante verdadeiro, antes, não brilha de modo vistoso, mas

revela uma luz brilhante e profunda. Assim, aqueles que receberam espíritos malignos apenas brilham ruidosamente por fora. A verdade e a falsidade são reveladas ao se olhar para os seus frutos.

O apóstolo Paulo pregava a palavra do evangelho da água e do Espírito por fé, e agora nós também estamos pregando às pessoas a palavra do evangelho da salvação.
Sendo assim, que tipo de coisa é a palavra do evangelho da água e do Espírito dada pelo Senhor? É o evangelho que pregamos. É a fé que crê, como nosso Salvador, no Senhor que foi batizado por João, teve os pecados do mundo passados sobre Si, foi crucificado para receber o juízo do pecado, derramou o Seu precioso sangue e ressuscitou da morte.
Por mais bons, corretos e agradáveis que os nossos pensamentos carnais possam parecer, na realidade, estão totalmente repletos de coisas más. A verdadeira luz deste mundo é somente Jesus Cristo. Neste mundo eterno, o único que irradia a verdadeira luz da salvação é Jesus Cristo somente.

Conclusão — Descarte o Seu Próprio Mal Crendo no Evangelho da Água e do Espírito

Amados santos, todos nós devemos seguir pela fé que crê na palavra da salvação de que o Senhor recebeu o batismo de João Batista, derramou sangue na Cruz e ressuscitou da morte para nos salvar agora dos pecados do mundo.
Devemos considerar profundamente o que é a palavra do evangelho da salvação e o que é o pecado, e seguir atrás do Senhor. Devemos encarar se há verdadeiramente algo correto dentro dos meus próprios pensamentos, ou se somente a palavra de Jesus verdadeiramente se torna a palavra de verdade.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Se houvesse algo correto dentro dos nossos pensamentos, teríamos de segui-lo, mas, se o colocamos para fora, vimos a saber que não é verdadeiramente correto. Devemos saber e frequentemente reconhecer que, dentro dos nossos pensamentos, sempre somente pensamentos maus estão nos fazendo viver apartados de Jesus Cristo.

Portanto, o mais cedo possível, devemos reconhecer todos os nossos pensamentos maus, descartar a nossa treva e seguir atrás do Senhor pela fé que crê na justiça do Senhor, que Se tornou a luz da verdade da verdadeira salvação. Devemos crer e seguir que somente a palavra do evangelho da água e do Espírito falada pelo Senhor é a verdadeira palavra da salvação e a verdade correta.

Os nossos pensamentos carnais se levantaram em nossas vidas, mas esses pensamentos eram corretos? Não. Se permanecemos dentro de pensamentos pessoais, em vez de planos direcionados à pregação do evangelho, produziremos o fruto do mal. Ainda que pareçam corretos, nem um único é correto.

Ele fez resplandecer sobre os nossos rostos a luz que conhece a verdade da glória na face do nosso Senhor. Devemos seguir a palavra de verdade do Senhor por fé. Somente esse caminho é o caminho de vida que viveremos. Descartem os seus pensamentos maus. Se não os descartarem, isso fará com que provem o fracasso da vida. Descartem a treva agora mesmo. Quando buscamos somente a luz da verdade, o Senhor é Aquele que nos guiará para a brilhante palavra do evangelho da água e do Espírito, fazendo-nos viver na luz da glória de Deus por toda a nossa vida. Dou graças e glória a Deus Pai, que nos concedeu Jesus Cristo. ✉

O Homem Interior do Justo Deve Ser Forte pela Fé

< 2 Coríntios 4:16-5:10 >

"Por isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação, não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas. Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna, nos céus. E, por isso, neste tabernáculo, gememos, aspirando por sermos revestidos da nossa habitação celestial; se, todavia, formos encontrados vestidos e não nus. Pois, na verdade, os que estamos neste tabernáculo gememos angustiados, não por querermos ser despidos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida. Ora, foi o próprio Deus quem nos preparou para isto, outorgando-nos o penhor do Espírito. Temos, portanto, sempre bom ânimo, sabendo que, enquanto no corpo, estamos ausentes do Senhor; visto que andamos por fé e não pelo que vemos. Entretanto, estamos em plena confiança, preferindo deixar o corpo e habitar com o Senhor. É por isso que também nos esforçamos, quer presentes, quer ausentes,

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

para lhe sermos agradáveis. Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo."

O Homem Exterior e o Homem Interior — Devemos Fortalecer o Homem Interior

Para uma pessoa, há um homem exterior visível e um homem interior invisível.

Nós, cristãos, devemos fortalecer o nosso homem interior. O nosso homem interior recebeu a salvação de todos os pecados por meio da salvação realizada pelo batismo que Jesus recebeu de João e pelo sangue da Cruz. O nosso homem interior, que recebeu a salvação, deve avançar seguindo o Senhor. Para isso, o nosso homem interior deve permanecer firmemente dentro da palavra do Senhor.

Agora é a última era. Este mundo está mudando rapidamente em direção ao fim. Assim como os sintomas de uma pessoa se revelam claramente quando uma doença se aprofunda e chega a um certo limite, os sinais que indicam que este mundo se aproximou do fim estão sendo revelados com maior clareza nos tempos recentes.

Satanás, o diabo, também sabe que não lhe resta muito tempo e, se possível, está trabalhando de todas as maneiras para fazer tropeçar e devorar o povo de Deus. Devemos saber que, nesta última era, Satanás, o diabo, está tentando derrubar a fé dos santos.

A Estratégia de Satanás, o Diabo, na Última Era — Da Perseguição Externa ao Abalo Interno

Satanás, o diabo, está trabalhando muito rapidamente nesta era. Ele está entrando até no coração dos crentes e causando confusão, e está atormentando o coração dos crentes de modo mais intenso do que nunca.

Na era da igreja primitiva, a perseguição externa era muito severa. Eles tinham de guardar a sua fé em espaços subterrâneos, como as cavernas de Qumran ou as catacumbas. Os santos daquele tempo residiam cavando cavernas nas montanhas e tinham de sair às cidades para obter o alimento necessário. Porque a perseguição externa era extremamente severa naquele tempo, a fé dos santos era, antes, ainda mais forte. Eles guardavam a sua fé com a resolução de vida ou morte: "Se eu perecer, perecerei."

No entanto, hoje, Satanás, o diabo, não escolhe tal método. No último momento, haverá mais uma feroz perseguição externa, mas agora é, antes, o oposto. Ele os faz perder a fé fazendo-os buscar a paz. Porque Satanás sabe que, se abusar dos santos externamente, eles se multiplicam ainda mais.

Portanto, agora ele está derrubando aqueles que querem seguir o Senhor fazendo-os seguir o Senhor com doutrinas teológicas em vez da palavra de Deus.

É exatamente por isso que o Senhor disse: *"Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?" (Lucas 18:8).*

Porque Satanás, o diabo, está derrubando o coração para com o Senhor ao transformar a própria fé em doutrinas teológicas. Todos chegam à corrupção da fé. Não podemos garantir que estamos absolutamente seguros só porque somos nós. Satanás, o diabo, não trabalha em lugares onde não há possibilidade.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Quando ele começa a trabalhar, muitas pessoas caem.

Três Fés que Se Deve Ter para que o Homem Interior Seja Forte

Portanto, para que o nosso homem interior se mantenha forte, são necessárias as seguintes fés.

Primeiro, é importante ter a fé de que Jesus Cristo teve os pecados do mundo transferidos sobre Si por meio do batismo que recebeu de João, foi pendurado na Cruz, ressuscitou da morte, e de que se recebeu a remoção dos pecados no coração.

Segundo, devemos viver com a fé de esperar pela segunda vinda de Jesus, seguindo a palavra do Senhor. Como disse o apóstolo Paulo, o Senhor virá novamente quando este mundo for destruído. É a fé que crê que o Senhor vem como o Senhor da segunda vinda, nos toma e nos dá um novo céu e uma nova terra, e que o Senhor preparou um lugar para os justos residirem.

Terceiro, deve haver a fé de que vamos para o reino do Senhor que Jesus preparou. Estas três fés devem estar dentro do coração de cada pessoa. Com tal fé, também devemos lutar contra as falsas doutrinas teológicas e vencê-las.

Portanto, para os justos nascidos de novo, o homem exterior também é importante, mas eles devem prestar mais atenção a fortalecer mais o homem interior pela fé do que o homem exterior. Quanto estou crendo na palavra do Senhor agora mesmo? Por mais que creiamos na palavra do evangelho da água e do Espírito e tenhamos recebido o apagamento dos pecados em nossos corações, se o nosso homem interior não permanece dentro da palavra do Senhor, acabamos caindo. Assim, acabamos nos tornando retardatários da fé que não conseguem pregar o evangelho.

Devemos absolutamente verificar se o nosso próprio homem interior permanece dentro da fé que crê na palavra do Senhor. Porque o Senhor disse que, na última era, por se multiplicar a iniquidade, o amor esfriará.
Se há uma pessoa que vive bem a vida de fé quando recebe boa orientação, mas logo se abala quando a orientação afrouxa, é porque não há, no seu próprio homem interior, fé que crê na palavra de Deus. Eu me preocupo com quando a fé dessa pessoa entrará em colapso.

Examine a Fé do Homem Interior — A Fé da Salvação, a Fé do Juízo, a Fé da Vida Futura

Nós, os justos, devemos permanecer firmemente dentro da fé.
Primeiro, devemos estar equipados com a fé que recebe a remoção dos pecados. Devemos ter a fé que crê no Senhor que teve os pecados do mundo transferidos sobre Si por meio do batismo que recebeu de João, foi à Cruz, foi morto e ressuscitou. Segundo, é a fé que crê na promessa da segunda vinda do Senhor. *"As coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas" (2 Coríntios 5:17).* Agora, a fé que crê que Jesus nos dá o novo céu e a nova terra que Ele preparou deve estar dentro do coração de cada um de nós. Sem tal fé, seremos arrastados pelas tendências do mundo e entraremos em colapso.

O apóstolo Paulo disse: *"Por isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia" (2 Coríntios 4:16).*
Devemos tornar-nos aqueles cujo homem interior espera pelo reino do Senhor e tem a esperança de esperar pelo novo céu e

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

pela nova terra que serão cumpridos segundo a promessa do Senhor. O nosso homem interior deve tornar-se mais novo e mais forte a cada dia por meio da fé que crê na palavra do Senhor.

Os justos nascidos de novo devem ter um homem interior forte. Não devemos tentar fortalecer somente o homem exterior. É natural que o homem exterior enfraqueça à medida que o tempo passa. A crença de que alguém parece ter fé se o homem exterior vai bem, e parece carecer de fé se não vai bem, é muito errada.

O homem exterior e o homem interior são questões separadas. Só porque uma pessoa justa é rica ou o seu negócio vai bem, isso não significa que a sua fé seja boa. Quão firmemente o nosso coração tem a fé que crê na palavra de Deus é o que importa. Essa é a medida da fé.

Devemos Viver com a Fé que Crê na Palavra do Evangelho da Água e do Espírito Até o Fim

Nos últimos dias, o homem interior deve ser forte. Satanás, o diabo, está nos fazendo tropeçar e fazendo com que não tenhamos de segurar a palavra de Deus. A fé do homem interior de nós, os justos que vivemos nos últimos dias, deve ser forte ao confiar na palavra de Deus, e devemos tornar-nos vencedores dentro da fé que crê na palavra do Senhor.

Pessoalmente, é uma coisa infeliz se não há fé forte no homem interior. Se alguém cai porque não há fé que crê na palavra de Deus, por mais que a palavra lhe seja pregada, não ouvirá.

Enquanto vive a vida de fé, é preciso examinar-se a si mesmo. Será que recebi verdadeiramente o apagamento dos pecados? Por crer em qual palavra de Deus recebi a remoção dos pecados? Devemos viver verificando se estamos agora crendo que Jesus

foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos sobre Si, foi crucificado para receber o juízo do pecado e ressuscitou da morte. Porque este mundo está se tornando mais endurecido e mau.

Agora, devemos tornar-nos aqueles que solidificam a nossa fé salva por meio da fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito. A fé é comunitária em alguns aspectos, mas, essencialmente, torna-se pessoal. Porque, mesmo ouvindo a mesma palavra, algumas pessoas creem e algumas não creem.
Aqueles que não creem caem no mundo, e aqueles que creem permanecem firmes pela palavra do evangelho da água e do Espírito. Aqueles que creem recebem a bênção da vida eterna dada por Deus, e aqueles que não creem recebem o juízo de Deus. Porque esta é a lei da fé. Devemos cada um possuir pessoalmente a fé que crê na salvação da justiça do Senhor.

No passado, podíamos manter a nossa vida de fé vivendo uma vida religiosa na igreja mundana e ajuntando-nos com muitas pessoas. No entanto, agora, a fé de viver uma vida religiosa não é suficiente.
Satanás, o diabo, sabe que o seu tempo é curto e está nos impedindo de ter a fé que crê, como Salvador, no Senhor que teve os pecados do mundo transferidos sobre Si por meio do batismo que recebeu de João, foi morto na Cruz e ressuscitou.

A palavra que quero lhes dar é esta. Deve haver, em seus corações, a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito. O nosso homem interior deve ser uma pessoa que crê na palavra de Deus.
Quando as circunstâncias se tornam um pouco difíceis ou surgem problemas no homem exterior, a sua fé não se abala conforme isso? O homem exterior e o homem interior são diferentes. Quão firmemente cremos na palavra do evangelho da

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

água e do Espírito é o que importa. Estamos crendo na palavra da água e do Espírito como a palavra do evangelho de Deus em nossos corações e permanecendo dentro da convicção?

Se Paulo olhou para o reino de Deus mesmo em meio à extrema tribulação externa, nós, que vivemos nesta era em que a tribulação interna é extrema, devemos derrotar todos os nossos adversários com a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito, que é a palavra de Deus, e encontrar o fim dentro da fé.

No futuro, haverá muitas pessoas dentro das igrejas por todo o país que desistirão da sua vida de fé. Haverá muitos que tentarão buscar apenas as coisas externas. Você e eu não devemos tornar-nos tais pessoas. Na última era, a fé que crê e propaga firmemente a palavra do evangelho da água e do Espírito é importante.

Devemos ser aqueles cujo homem interior permanece firmemente dentro da fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito de Deus. Devemos tornar-nos servos que labutam pela propagação deste evangelho e esperam pela segunda vinda do Senhor. Essa é a vitória da fé para nós, os justos.

Em uma corrida de revezamento, por mais rápida que seja a capacidade de alguém, se desiste no meio, fica em último. No entanto, a pessoa que corre até o fim entra na classificação. Se 100 pessoas correm, 10 desistem no meio e 90 cruzam a linha de chegada, mesmo a pessoa que chega em último é a 90ª. Ela é alguém que completou a corrida. No entanto, os 10 que desistiram são eliminados.

Devemos propagar o evangelho até o dia em que o Senhor vier, em meio à convicção da salvação, com a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito dada pelo Senhor.

Não há mudança na palavra do evangelho da água e do Espírito

pela qual o Senhor nos salvou do pecado, mas há diferença em nossas vidas de propagar o evangelho com a fé que crê na palavra do evangelho do Senhor. Se não nos unirmos na propagação do evangelho com os irmãos até o fim do mundo, é difícil guardar a nossa fé.

Devemos dedicar-nos à propagação do evangelho com a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito. O homem interior deve viver com o propósito de transmitir a vontade do Senhor dentro da palavra do Senhor. Em quaisquer circunstâncias em que estejamos, em quaisquer condições em que estejamos, devemos arriscar a nossa vida na propagação do evangelho que o Senhor nos disse para transmitir.

A Bíblia disse que aqueles que uma vez foram iluminados e caíram não podem ser renovados novamente para o arrependimento. Antes, para uma pessoa que não recebeu a salvação desde o início, permanece a oportunidade de receber a salvação, mas foi dito que, para aquele que trai a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito, não há volta. Foi dito que somente um temível juízo aguarda tal pessoa.

Não devemos tornar-nos tais pessoas. Não devemos tornar-nos aqueles que perdem para o diabo. Devemos fortalecer bem até mesmo uma fé do tamanho de um grão de mostarda, viver com o propósito de propagar o evangelho da água e do Espírito até o dia em que o Senhor vier, e olhar somente para o Senhor.

Assim, naquele dia, devemos testemunhar a nossa fé e tornar-nos aqueles que recebem e desfrutam as bênçãos que o Senhor dá no reino do Senhor dado pelo Senhor. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Agrade ao Senhor Mesmo Enquanto Habita no Corpo, Como o Apóstolo Paulo

< 2 Coríntios 5:6-10 >

"Temos, portanto, sempre bom ânimo, sabendo que, enquanto no corpo, estamos ausentes do Senhor; visto que andamos por fé e não pelo que vemos. Entretanto, estamos em plena confiança, preferindo deixar o corpo e habitar com o Senhor. É por isso que também nos esforçamos, quer presentes, quer ausentes, para lhe sermos agradáveis. Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo."

O apóstolo Paulo pensava na propagação do evangelho de Deus. A respeito daqueles que traíram o Senhor depois de crer em Jesus Cristo como o Salvador e crer na palavra do evangelho da água e do Espírito, o Senhor diz: *"Mas aquele que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus" (Mateus 10:33).* Esta palavra nos soa significativa. Mesmo aqueles que creem na palavra do evangelho da água e do Espírito, se viverem uma vida de fé no mundo por muito tempo, haverá momentos em que viverão

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

esquecendo a ordem do Senhor. A palavra significa que aqueles que vivem esquecendo a ordem do Senhor se tornam aqueles que traem o Senhor.

O apóstolo Paulo, como alguém que recebeu a salvação e serviu ao Senhor, procurou tornar-se alguém que vive abraçando a ordem do Senhor em seu coração, quer habitando nesta terra, quer deixando esta terra. O homem interior do apóstolo Paulo procurou permanecer como alguém que vive cumprindo a grande comissão do Senhor. Tal fé era a fé de Paulo.

Mesmo no tempo em que o apóstolo Paulo viveu, se ele não tivesse colocado o seu propósito na propagação do evangelho da água e do Espírito, Paulo não teria experimentado muitas dificuldades. Porque ele poderia ter vivido recebendo grande tratamento neste mundo. Ele era alguém que se formou na mais alta instituição de ensino e tinha cidadania romana.

Naquela era, Roma dominava o mundo inteiro, e era um tempo em que a filosofia e a cultura se desenvolviam prosperamente. Se o apóstolo Paulo não tivesse um propósito na propagação do evangelho confiado por Jesus, ele teria vivido recebendo tratamento hospitaleiro. Na verdade, o seu conhecimento e a sua lógica não eram insuficientes para enfrentar qualquer filósofo.

No entanto, porque o apóstolo Paulo deixou todas aquelas coisas mundanas para trás e viveu com o propósito de propagar a palavra do evangelho enquanto vivia nesta terra, ele pôde terminar a sua vida como um fiel servo de Deus.

Porque Paulo viveu com o seu propósito na propagação do evangelho da água e do Espírito, ele pôde entrar nas fileiras dos mártires. Mesmo sabendo que o tempo de deixar esta terra estava próximo, ele pôde exortar os seus discípulos enquanto olhava para a coroa e a recompensa preparadas para ele no céu.

O seu coração não buscava o que é visível aos olhos da carne,

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

mas ele tornou-se alguém que vai para o Senhor depois de viver tendo como meta uma vida de fé que cumpre a palavra invisível de Deus.

Você e Eu Também, Demos o Resto de Nossas Vidas ao Senhor com a Fé que Crê na Palavra Escrita de Deus

A pessoa de fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito em seu coração é a pessoa que tem uma fé unida ao coração do Senhor.

Devemos tornar-nos aqueles que vivem o resto de nossas vidas cumprindo a ordem do Senhor com a fé que crê na palavra de Deus. Devemos tornar-nos aqueles que são reconhecidos diante de Deus por cumprir a ordem do Senhor até o fim do mundo.

O mundo visível não é tudo. A vida futura, que é invisível aos olhos da carne, está esperando por nós. Creia no fato de que o eterno reino de Deus está esperando por nós. Se você vive com o propósito de crer e propagar a palavra do evangelho da água e do Espírito dada pelo Senhor com o seu coração, você se torna uma pessoa que tem sucesso na vida de fé.

Ainda que a nossa carne seja fraca, a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito dada pelo Senhor e vive com o propósito na propagação do evangelho é importante. E você deve saber que o propósito de vida para a propagação do evangelho, que é a ordem do Senhor, é muito importante. Quando a nossa fé permanece centrada na palavra do Senhor, ainda que aconteça de cairmos, podemos levantar e permanecer de pé novamente. Se não há, no coração, fé que crê na palavra do evangelho do Senhor, a pessoa se torna um fracasso na vida de fé espiritual. E, a não ser que seja o propósito de cumprir a

ordem do Senhor, não se pode tornar alguém capaz de combater o combate da fé.

Devemos possuir em nossos corações a fé que crê na palavra do evangelho de Deus e um coração que tem o propósito de guardar o Seu mandamento. A vida de fé não se faz com a cabeça, mas deve ser feita com a fé que crê na palavra de Deus no coração.

Nesta última era, devemos viver permanecendo bem despertos com a fé que crê na palavra de Deus. Em vez de cair na autopiedade, ficar enterrado na própria fraqueza ou pensar somente no próprio homem exterior, devemos viver como vencedores com a fé que crê na orientação do Espírito Santo que está em nossos corações.

Devemos viver uma vida com propósito de cumprir a ordem do Senhor e a fé que crê na palavra de Deus e na palavra do evangelho da água e do Espírito dada pelo Senhor. Aleluia! ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

A Carne
que Serve ao Senhor
Que Nos Constrange
com Amor É Honrosa

< 2 Coríntios 5:14-16 >

“Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram. E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou. Assim que, nós, daqui por diante, a ninguém conhecemos segundo a carne; e, se antes conhecemos Cristo segundo a carne, já agora não o conhecemos deste modo.”

O Amor de Cristo Nos Constrange

O apóstolo Paulo e os cooperadores que ministravam com ele eram aqueles conhecidos diante de Deus e diante da igreja. O apóstolo Paulo, enquanto pregava o evangelho de Deus, queria ser ele mesmo conhecido diante de Deus e diante da igreja.

Além disso, vivendo neste mundo, ele pregava o evangelho acautelando-se daqueles que se gloriam de si mesmos. Ele disse: *“Porque, se enlouquecemos, é para Deus; e, se conservamos o juízo, é para vós outros” (2 Coríntios 5:13).*

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

O apóstolo Paulo disse: *"Pois o amor de Cristo nos constrange" (2 Coríntios 5:14),* porque o amor de Cristo de fato constrangia o coração do apóstolo Paulo. Se o amor de Deus não tivesse tomado fortemente posse de Paulo, eu me pergunto se ele poderia ter exercido o seu ministério. O apóstolo Paulo encontrou inúmeras coisas difíceis, mas ele diz que pôde exercer o seu ministério porque o amor do Senhor o constrangia.
É o mesmo para nós. A razão pela qual todos os servos de Deus podem ter um propósito na propagação do evangelho é porque o amor de Cristo constrange os nossos corações. Se o amor de Deus não nos constrangesse, não seríamos capazes de exercer até o fim esta obra de propagar o evangelho. Embora haja momentos em que às vezes perdemos a nossa fé espiritual e nos frustramos, podemos levantar novamente porque o amor de Cristo constrange os nossos corações.

"Pois o amor de Cristo nos constrange" (2 Coríntios 5:14). Se o nosso Senhor não nos tivesse constrangido, não poderíamos fazer a propagação do evangelho, nem ser o cálice do evangelho. O amor de Cristo constrangeu você e a mim, fazendo-nos seguir o Senhor até agora. Isto não é porque somos notáveis na carne. É porque há o Salvador que Se tornou o Salvador dos pecadores ao ser batizado por João para levar os pecados do mundo, recebendo o juízo do pecado na Cruz e ressuscitando da morte.
O amor de Cristo tomava posse dos nossos corações mesmo quando éramos fracos. O Espírito Santo sempre nos ensinava. O que faz com que os nossos corações retornem ao Senhor agora é precisamente porque o amor de Jesus Cristo constrange os nossos corações. Portanto, estamos vivendo com o propósito da propagação do evangelho.

O nosso Senhor está vivo em nossos corações. Porque Jesus Cristo teve os nossos pecados transferidos sobre Si por meio do

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

batismo que recebeu de João, derramou sangue na Cruz e ressuscitou da morte, tornando-Se assim o nosso Salvador.
E porque o Espírito Santo está em nossos corações, constrangendo os nossos corações. Por causa disso, podemos exercer o propósito da propagação do evangelho que nos foi confiado.

Se o Espírito Santo de Jesus Cristo deixasse os nossos corações, não teríamos outra escolha senão tornar-nos aqueles abandonados por Deus. No entanto, o nosso Senhor está conosco porque Ele operou de modo que o Espírito Santo habita em nossos corações.
Visto que Jesus Cristo nos deu a salvação de todos os nossos pecados, como poderíamos rejeitar a orientação do Espírito Santo? Como poderíamos nós, que recebemos o Espírito Santo, viver indo contra a ordem do Senhor? Isso não pode ser. Por mais que se aproxime qualquer tentação do mundo, não podemos abandonar a obra de propagar o evangelho de Cristo.

O poder que conduz você e a mim diante do Senhor é o Espírito Santo. Aquele que deu o Espírito Santo como dom em nossos corações é Jesus Cristo. O Espírito Santo é Aquele que está conosco e nos faz exercer a propagação do evangelho ordenada pelo Senhor nesta terra.
"Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram. E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou" (2 Coríntios 5:14-15). Esta é exatamente a palavra do evangelho que o nosso Senhor nos deu.
Este Jesus Cristo é o Senhor que foi batizado por João, teve os pecados do mundo transferidos sobre Si, morreu na Cruz em favor de todas as pessoas e ressuscitou.

Jesus foi batizado e morreu em favor dos pecados dos descendentes de Adão. Assim como todas as pessoas se tornaram pecadoras por meio de um só homem, Adão, Jesus também foi batizado por João, teve os pecados das pessoas do mundo transferidos sobre Si, foi morto na Cruz e ressuscitou para tornar-Se o Salvador.

Fomos batizados em Jesus Cristo, morremos uma vez e ressuscitamos. Gálatas diz: *"Porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes" (Gálatas 3:27).*
Se cremos verdadeiramente em Jesus Cristo como o Salvador, somos pessoas que morreram uma vez e voltaram à vida. Agora não somos o velho homem, mas uma nova criatura que morreu uma vez e voltou à vida.

Sendo assim, com que fé deve aquele que vive novamente por meio de Jesus Cristo viver o resto da sua vida?
O apóstolo Paulo diz: *"E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou" (2 Coríntios 5:15).*
Porque Jesus, que é o Cristo, foi batizado por João em nosso favor, teve os pecados do mundo transferidos sobre Si e ressuscitou da morte, Ele agora Se tornou o nosso Salvador. Ao crer na justiça desse Jesus Cristo, as nossas almas puderam voltar à vida da morte. Agora, como aqueles que vivem novamente, devemos viver novamente como aqueles que têm um propósito para a propagação do evangelho do Senhor.

O Propósito da Vida do Nascido de Novo É Viver para a Propagação do Evangelho de Cristo

Agora, para quem devemos viver? As pessoas nascidas de

novo devem viver com o propósito para a propagação do evangelho de Jesus Cristo, que Se tornou as primícias da ressurreição.
A questão é onde uma pessoa que foi salva dos seus pecados deve colocar o propósito do resto da sua vida de agora em diante. Isto porque somos aqueles que podem viver para as concupiscências da nossa carne mesmo depois de nascer de novo dos nossos pecados.
Há os nascidos de novo. Onde está o propósito das pessoas nascidas de novo? Porque o Senhor foi batizado por João por você e por mim, teve os pecados do mundo transferidos sobre Si, foi crucificado para derramar sangue e ressuscitou da morte para tornar-Se o Salvador daqueles que agora creem, nenhum outro propósito pode mais surgir para nós.

Entre as pessoas nascidas de novo, há também aquelas que vivem sem saber o que elas mesmas devem fazer. Portanto, estou lhes dizendo que nós, que nascemos de novo, não somos aqueles que vivem para os desejos da nossa própria carne.
O propósito da vida do nascido de novo é que ela tem um propósito na propagação do evangelho de Jesus Cristo. Porque o Senhor nos salvou dos pecados do mundo e do juízo do pecado de uma só vez, o propósito para a propagação do evangelho da água e do Espírito de Jesus foi agora dado a nós. Isto porque Ele disse: *"Que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou" (2 Coríntios 5:15).*

A Igreja de Deus Existe para Cumprir o Propósito da Propagação do Evangelho de Deus

Jesus Cristo veio a esta terra, nos salvou dos pecados do

mundo e estabeleceu o nosso propósito. O propósito de nossas vidas está em propagar a palavra do evangelho da água e do Espírito ao mundo inteiro. Ele nos chamou para que todas as pessoas, depois de receber a salvação do pecado, vivessem para a propagação do evangelho.

Qual é o propósito para o qual Deus estabeleceu a igreja de Deus? É precisamente que o propósito está na propagação do evangelho da água e do Espírito. Significa que a igreja de Deus foi estabelecida para cumprir o propósito para a propagação do evangelho da água e do Espírito do Senhor.

O propósito da igreja do Senhor estava na salvação das almas. Nós somos aqueles que existem para a propagação do evangelho do Senhor. Porque Paulo disse que, quer vivamos, quer morramos, é para Cristo, e disse: *"Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus" (1 Coríntios 10:31).*

Nós somos aqueles que viemos a viver nesta terra para a propagação do evangelho de Deus. Eu mesmo também tenho um propósito na propagação do evangelho da água e do Espírito, e todos vocês também são aqueles que têm um propósito na propagação do evangelho de Deus.

O fato é que, se somos por Deus, Deus também é Aquele que é por nós. E nós, que nascemos de novo, somos um só corpo com Jesus Cristo. Se Jesus Cristo recebe glória, nós também recebemos glória. Nós, que nascemos de novo, e Jesus Cristo somos um só corpo. A razão pela qual o Senhor nos constrange é porque exercemos o propósito para a propagação do evangelho. Somos partes do corpo de Jesus Cristo.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

A ninguém conhecemos segundo a carne

Olhemos para a palavra de 2 Coríntios 5:16. *"Assim que, nós, daqui por diante, a ninguém conhecemos segundo a carne; e, se antes conhecemos Cristo segundo a carne, já agora não o conhecemos deste modo."* Quando Cristo estava nesta terra, o povo de Israel O tratava sem saber que Ele era Jesus Cristo.
Quando Jesus Cristo estava nesta terra, não havia uma única pessoa que tivesse desenhado um retrato dEle. Quando Jesus estava nesta terra, Ele ressuscitou os mortos e também realizou o milagre dos cinco pães e dois peixes. Ele é Aquele que realizou o milagre de alimentar cinco mil pessoas com a marmita de uma criança pequena e ainda sobrar. Parece provável que alguém teria desenhado um retrato de tal pessoa, mas não há nenhum. É porque conheciam Jesus Cristo segundo a carne.

No entanto, agora conhecemos e cremos em Jesus Cristo como o Salvador. Ele diz: *"Assim que, nós, daqui por diante, a ninguém conhecemos segundo a carne" (2 Coríntios 5:16).* Isso significa que não julgamos os nossos cristãos pela aparência exterior, pela carne ou pela posição social dessa pessoa.
Os cristãos que vivem agora no século 21, sejam notáveis ou carentes na carne, são aqueles que estabeleceram um propósito para a propagação do evangelho do Senhor. Deus via como pessoa preciosa aquele que vive com um propósito para a propagação do evangelho de Deus. Ainda que a aparência exterior de alguém seja notável e ele tenha posição e honra mundanas, Ele não olhava com estima para uma pessoa que não vive uma vida de fé com um propósito para a propagação do evangelho de Deus. Esta era a atitude de fé do apóstolo Paulo.

Quando o apóstolo Paulo conhecia Jesus segundo a carne, ele O via como uma pessoa, antes, pouco impressionante, mas,

depois, ele creu que Jesus Cristo teve todos os pecados de toda a humanidade transferidos sobre o Seu próprio corpo como os pecados do mundo por meio do batismo recebido de João, foi crucificado para derramar sangue e ressuscitou da morte para tornar-Se o Salvador daqueles que agora creem.
O Senhor ascendeu para nos levar ao eterno reino e foi preparar um lugar. Agora, nós também viemos a conhecer Jesus Cristo como o Rei dos reis. Portanto, tornamo-nos aqueles que têm uma meta para a propagação do evangelho de Jesus Cristo. Significa que Ele nos deu o propósito de propagar o evangelho que agrada ao Senhor e nos fez vivê-lo.

Corinto, naquele tempo, era uma cidade portuária comercial, como Busan em nosso país. Havia muitas pessoas ricas e muitas pessoas honradas. No entanto, o apóstolo Paulo disse, para com a igreja de Corinto: “Não conheço segundo a carne.”
Ele conhecia o fato de que, dentro da igreja, ainda que alguém pareça maltrapilho e pouco impressionante por fora, há pessoas que vivem para o Senhor; e, ainda que alguém seja uma pessoa com posição e honra mundanas, aquele que não coloca o seu propósito na propagação do evangelho é uma pessoa sem valor.

Devemos tornar-nos um ajuntamento daqueles que vivem uma vida de fé com um propósito na propagação do evangelho, como o apóstolo Paulo tinha, dentro da igreja de Deus. Ainda que essa pessoa tenha fraquezas da carne, se é uma pessoa com um propósito na propagação do evangelho, ela se tornou uma pessoa preciosa diante de Deus. A pessoa que vive oferecendo o seu corpo para a propagação do evangelho de Deus é uma pessoa preciosa.
Devemos considerar precioso dentro da igreja aquele que ora diante do Senhor, vive segundo a vontade do Senhor e procura receber a ajuda do Senhor. Significa que não devemos olhar para

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

tal pessoa segundo a carne.

A Carne que Serve ao Senhor É Preciosa

Todos, temos a carne que Deus nos deu nesta terra. A carne que temos parece nada, mas ela é usada para alcançar o propósito de pregar o evangelho que está em nossos corações. Deus nos colocou, a nós que temos carne, nesta terra.
Deus salvou as nossas almas dos pecados do mundo e nos concedeu a nossa carne. Esta carne pode parecer nada de mais, mas você deve saber quão preciosa é uma vida de servir oferecendo o próprio corpo à pregação do evangelho.

O tipo errado de serviço, em que apenas dizemos com a boca que vivemos com o propósito de pregar o evangelho do Senhor, é algo de que o Senhor não Se agrada. Se você diz que ama o Senhor, mas só o faz com palavras, isso não é um verdadeiro obreiro de Cristo. Você deve verdadeiramente investir tudo na obra do Senhor para a pregação do evangelho do Senhor.
Se vivemos para o propósito de pregar o evangelho do Senhor ao mundo inteiro, devemos oferecer a nossa carne, o nosso coração e os nossos pensamentos, e até os nossos bens materiais ao Senhor. O modo como servimos ao Senhor é que devemos atuar como um cálice [suporte/fundamento] para a pregação do evangelho. Dizer *"Assim que, nós, daqui por diante, a ninguém conhecemos segundo a carne" (2 Coríntios 5:16)* significa que devemos oferecer ao Senhor o nosso coração, os nossos pensamentos e a fé em que cremos, com o propósito colocado em pregar o evangelho.
O nosso propósito está em pregar o evangelho do Senhor ao mundo inteiro. O Senhor vê preciosamente a pessoa que coloca o seu propósito em pregar o evangelho da água e do Espírito.

Significa que Ele não julga as pessoas pela sua aparência exterior, mas considera preciosos aqueles que vivem com o seu propósito colocado em pregar o evangelho.

Não consideramos alguém precioso só porque a sua posição social é elevada dentro da igreja. A posição social é do mundo, e, dentro da igreja, um ofício deve ser dado conforme o dom dessa pessoa. Ainda que alguém pareça carente e pareça não ter nenhum dom especial, uma pessoa que serve ao Senhor com a riqueza material ganha trabalhando arduamente deve, com razão, ser tratada como uma pessoa preciosa dentro da igreja.

Uma posição no mundo não deve ser reconhecida como tal dentro da igreja. Por mais alto que alguém seja no mundo, uma vez que entre na igreja, deve seguir a ordem da igreja.
Hoje, em muitas igrejas, aqueles que são considerados honrados são aqueles que também têm posições elevadas no mundo. Vemos que, se alguém é presidente de uma empresa no mundo, torna-se um presbítero dentro da igreja também.
No entanto, na igreja de Deus, uma pessoa que coloca o seu propósito em pregar o evangelho é tratada como uma pessoa honrada. Mesmo na igreja durante o tempo do apóstolo Paulo, não viam alguém preciosamente só porque era elevado no mundo. Uma pessoa que serve ao Senhor por ter e poupar a riqueza material ganha trabalhando sem descanso no seu local de trabalho — tal pessoa deve ser exaltada dentro da igreja. Uma pessoa que vive para a pregação do evangelho do Senhor mesmo não tendo nada é uma pessoa preciosa diante de Deus. Essa pessoa é a que verdadeiramente ama o Senhor.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Ofereçamos a Nossa Carne pelo Senhor

Todos, o nosso viver nesta terra é todo viver para o propósito de pregar o evangelho do Senhor. Significa que o nosso comer e beber é uma vida vivida para o propósito de pregar o evangelho do Senhor. Para um cristão, o ato de comer e beber em si não tem um propósito.
A razão pela qual Deus nos deixa nesta terra e nos faz viver é para realizar a pregação do evangelho por meio de nós. Caso contrário, Ele nos teria chamado para o alto assim que nascemos de novo.

Certo santo disse: “Pastor, quero ir rapidamente para o reino dos céus.” No entanto, devemos viver com o propósito colocado em pregar o evangelho da água e do Espírito nesta terra. Esta é uma das razões pelas quais Deus ainda não nos toma.
E, se não estivermos aqui, quem pregaria o evangelho da água e do Espírito às pessoas nesta terra? Deus deseja entrar em nossos corações e transmitir a vontade de Deus por meio dos nossos olhos, da nossa boca, dos nossos pés e das nossas mãos. Portanto, Ele é Aquele que nos deixa nesta terra e nos usa como instrumentos para a pregação do evangelho, a fim de realizar a vontade de Deus. É por isso que devemos viver muito tempo nesta terra. O propósito do nosso viver nesta terra é por causa da pregação do evangelho.

O Senhor que salvou as nossas almas disse: “Eu o ressuscitarei no último dia.” Nós somos aqueles que viverão novamente com um corpo espiritual. Significa que Ele nos fará um corpo que nunca mais morrerá e nunca mais adoecerá, um corpo que viverá para a glória de Deus.
Portanto, enquanto vivemos nesta terra, devemos oferecer o corpo que Deus nos deu à pregação do evangelho. Se não fosse

pela nossa carne, não poderíamos fazer a pregação do evangelho do Senhor. Uma coisa que devemos ter em mente é: *"Pois o amor de Cristo nos constrange" (2 Coríntios 5:14).* Significa que, dentro do amor de Deus, não devemos olhar para as pessoas segundo a carne, mas olhar para elas como membros preciosos dentro de Jesus Cristo.

Devemos viver conhecendo os preciosos como preciosos. Qualquer um dentro da igreja deve viver uma vida que tem um propósito como alguém para a pregação do evangelho. Devemos tornar-nos aqueles que vivem com o propósito de pregar o evangelho pelo Senhor, tornando-nos aqueles que dão glória a Deus. Devemos viver ainda mais para o propósito de pregar o evangelho do Senhor. Oremos todos juntos. Aleluia! ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Eis que Agora É o Tempo Aceitável para Receber Graça; É o Dia da Salvação

< 2 Coríntios 6:1-18 >

“E nós, na qualidade de cooperadores com ele, também vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus (porque ele diz: Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação; eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação); não dando nós nenhum motivo de escândalo em coisa alguma, para que o ministério não seja censurado. Pelo contrário, em tudo recomendando-nos a nós mesmos como ministros de Deus: na muita paciência, nas aflições, nas privações, nas angústias, nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns, na pureza, no saber, na longanimidade, na bondade, no Espírito Santo, no amor não fingido, na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, quer ofensivas, quer defensivas; por honra e por desonra, por infâmia e por boa fama, como enganadores e sendo verdadeiros; como desconhecidos e, entretanto, bem-conhecidos; como se estivéssemos morrendo e, contudo, eis que vivemos; como castigados, porém não mortos; entristecidos, mas sempre alegres; pobres, mas enriquecendo a muitos; nada tendo, mas possuindo tudo.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Para vós outros, ó coríntios, abrem-se os nossos lábios, e alarga-se o nosso coração. Não tendes limites em nós; mas estais limitados em vossos próprios afetos. Ora, como justa retribuição (falo-vos como a filhos), dilatai-vos também vós. Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas? Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo? Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso."

A Promessa de Isaías — O Tempo de Graça e o Dia da Salvação

Hoje, examinemos a palavra de 2 Coríntios 6:1-2. *"E nós, na qualidade de cooperadores com ele, também vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus (porque ele diz: Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação; eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação)."* O apóstolo Paulo exorta a não nos pormos em jugo com os incrédulos, mas a sairmos separadamente para servir ao Senhor e trabalhar separadamente. Ele está dizendo que, se você fizer assim, Deus Se tornará o seu Pai e fará de você o Seu povo para o proteger e abençoar.

A palavra do capítulo 6, versículo 1, é uma citação de Isaías 49:8. *"Diz ainda o Senhor: No tempo aceitável, eu te ouvi e te*

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

socorri no dia da salvação; guardar-te-ei e te farei mediador da aliança do povo, para restaurares a terra e lhe repartires as herdades assoladas." O apóstolo Paulo citou esta palavra de que Ele te socorreu no tempo de graça e no dia da salvação, e declarou: *"Eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação" (2 Coríntios 6:2).*

A mensagem que o apóstolo Paulo transmite é esta. É a palavra de que agora é o tempo em que Deus está concedendo a graça da salvação; portanto, se você crer neste tempo, pode receber graça e obter a salvação. É a palavra de que há um tempo para tudo; assim, não perca esse tempo, mas receba a graça dada por Deus e seja salvo do pecado.

É a palavra de que Deus tem compaixão da humanidade, e do povo de Israel, e pretende conceder a salvação, e pretende fazê-los voltar do seu estado de cativeiro e conceder novamente a nação de Israel.

É a palavra de abrir o nosso coração e estar pronto para ouvir a palavra, a fim de não perder esse tempo, mas aceitar a palavra de Deus, receber a salvação segundo a fé que crê e viver nas bênçãos dadas por Deus.

O pano de fundo histórico desta palavra citada pelo apóstolo Paulo é que, quando Deus trouxe o povo de Israel de volta do cativeiro babilônico e concedeu graça, aqueles que retornaram à nação de Israel desfrutaram da graça da salvação. A salvação é o dom da graça de Deus.

Se alguém não aceita a graça da salvação dada pelo Senhor, quem sofre a perda?

O apóstolo Paulo cita a palavra de Isaías e declara. *"Eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da*

salvação" (2 Coríntios 6:2). Significa que agora é o tempo aceitável para receber o dom da salvação de Deus.

É a palavra de receber a salvação ao crer na palavra do evangelho da água e do Espírito neste tempo em que Deus Pai fez de Jesus o nosso Salvador, fazendo-O ser batizado por João para ter os pecados do mundo transferidos sobre Si, receber o juízo do pecado na Cruz, derramar o Seu precioso sangue e ressuscitar da morte.

No entanto, é a palavra de que, quando passar a era da graça para ser salvo e vier o tempo da tribulação, naquele momento você terá de depor a sua vida, lutar contra o Anticristo e os seus subordinados, e ser salvo ao crer na palavra do evangelho da água e do Espírito.

Esta era presente é a era do cavalo preto e, portanto, é uma era em que se pode receber a salvação completa se se tem no coração a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito.

No entanto, significa que, quando vier a era da tribulação, ela se tornará uma era em que se terá de depor a própria vida para poder crer na palavra do evangelho da água e do Espírito. É a palavra de que, quando a vindoura era de tribulação irromper, todos terão ou de receber a salvação por meio da fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito e tornar-se mártires ao depor a própria vida, ou de tornar-se servos de Satanás, o diabo, e tornar-se aqueles que recebem o eterno juízo do pecado.

É a palavra de que há apenas dois caminhos diante de Deus. É a palavra de que agora mesmo é quando você pode ser salvo de todos os pecados por meio da fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito dada pelo Senhor.

Para falar com mais precisão, significa que Jesus Cristo foi batizado por João para ter os pecados do mundo transferidos sobre Si, recebeu o juízo do pecado na Cruz, sangrou e morreu, e ressuscitou, dando assim o dom da salvação àqueles que creem

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

nesta palavra do evangelho agora.
Agora, quando a era do Antigo Testamento terminou e a era do Novo Testamento chegou, é de fato o tempo em que você pode receber a salvação por meio da fé que crê em Jesus Cristo como o Salvador, que foi batizado por João para ter os pecados do mundo transferidos sobre Si, sangrou e morreu na Cruz e ressuscitou. Você e eu nunca devemos perder esta preciosa oportunidade de salvação. Se você perder esta oportunidade agora, certamente se arrependerá.

Significa que você deve tornar-se alguém que crê que Deus Se compadeceu daqueles que se tornaram pecadores, e que Jesus foi batizado por João para ter os pecados do mundo transferidos sobre o corpo de Jesus, foi pendurado na Cruz para o juízo do pecado a fim de derramar o Seu precioso sangue, que é o salário do pecado, e ressuscitou da morte para dar a verdadeira salvação.

Qual é o poder do evangelho da água e do Espírito encontrado na Palavra de Deus?

Agora estamos pregando o evangelho da água e do Espírito ao mundo inteiro por meio da literatura. Portanto, é uma era em que as pessoas podem ser salvas dos seus pecados. Agora você não deve perder esta oportunidade de ser salvo ao crer na palavra do evangelho da água e do Espírito.
Eu não sou alguém que prega este evangelho da água e do Espírito ao mundo inteiro porque sou grande. Antes de descobrir a palavra do evangelho da água e do Espírito, eu era alguém que tentava ser salvo crendo somente na Cruz de Jesus. Eu era alguém que tentava viver sem uma única mancha de vergonha para com o céu. No entanto, eu era alguém que viveu como pecador por um tempo, porque não conhecia o Senhor que tomou

a transferência dos pecados do mundo por meio do batismo que recebeu de João, foi à Cruz, foi crucificado, derramou o Seu sangue e ressuscitou da morte.

No Antigo Testamento, em Isaías 1:18, havia a palavra: *"Vinde, pois, e arrazoemos, diz o Senhor; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã."* Pensando que certamente deveria haver, no Novo Testamento, uma palavra em que esta palavra de promessa se cumprisse, eu busquei e busquei.

E orei a Deus. 'Não prometeste eliminar os pecados vermelhos como a escarlata para que se tornassem brancos como a neve, e isso de uma só vez? No entanto, o pecado ainda permanece em meu coração. Senhor, tem piedade de mim e encontra-Te comigo.' Orei fervorosamente e orei novamente.

Então, um dia, sem ninguém me ensinar, enquanto lia a palavra do Novo Testamento, Mateus 3:13-17, houve uma iluminação em meu coração. Como uma lâmpada fluorescente se acendendo, a iluminação veio ao meu coração.

Da Palavra de Deus que eu normalmente apenas lia e passava por alto, veio a compreensão: "Ah, Jesus foi batizado por João e tomou a transferência dos pecados do mundo." Naquele momento, todos os meus pensamentos pararam. Em meu coração, foi como se uma pequena pedra tivesse caído em um lago e causado uma ondulação. "Jesus tomou a transferência dos meus pecados sobre o corpo do Senhor por meio do batismo dado por João. Então, se os meus pecados passaram para o corpo de Jesus, é certo que eu não tenho pecado! Jesus verdadeiramente tomou a transferência dos meus pecados de uma só vez por meio do batismo recebido de João, foi à Cruz, derramou o Seu precioso sangue e ressuscitou da morte para tornar-Se o meu eterno Salvador agora!" Vim a reconhecer isto.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

A palavra de que "Jesus veio para salvar o Seu povo dos seus pecados" cumpriu-se dentro do meu coração.

A virgem Maria, que vivia em Belém, também, depois de ouvir a palavra transmitida pelo anjo, ficou perplexa, dizendo: "Eu não conheço varão; então, como pode tal coisa acontecer comigo?", mas, ao ouvir a notícia de que "a tua parenta Isabel também concebeu um filho", ela obedeceu, dizendo: "Eis aqui a serva do Senhor; faça-se segundo a tua palavra."
Ela veio a fazer a confissão de fé: "Se Deus deseja fazer assim, faça-se segundo essa palavra." E, segundo a palavra que dizia para chamar de Jesus aquele que havia de nascer, pois Ele é Aquele que salvará o Seu povo dos seus pecados, Jesus Cristo tornou-Se Aquele nascido como o Salvador neste mundo ao tomar emprestado o corpo de Maria. Ele é o nosso Senhor Jesus Cristo.

Jesus nasceu do corpo de Maria e, quando completou 30 anos, foi a João Batista, que batizava no rio Jordão, e lhe ordenou que conferisse o batismo sobre o Seu corpo.
Naquele tempo, João Batista procurou dissuadi-Lo, dizendo: *"Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?"* Então Jesus disse: *"Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça" (Mateus 3:14-15).* A palavra aqui sobre cumprir toda a justiça significava a obra de Jesus levar os pecados de todos os pecadores de uma só vez ao ser batizado por João.
Jesus era Aquele que podia tomar a transferência dos pecados do mundo sobre o Seu corpo de uma só vez ao ser batizado por João Batista. E Ele é Aquele que foi à Cruz, foi crucificado, derramou sangue e ressuscitou da morte para tornar-Se o eterno Salvador daqueles que creem em Jesus.

Por meio da palavra de Jesus sendo batizado por João, em

Mateus 3:13-17, a Palavra de Deus profetizada no Antigo Testamento cumpriu-se.

Quando Jesus foi batizado por João Batista e subiu da água, Deus Pai falou, dizendo: *"Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo" (Mateus 3:17).* Vim a descobrir a verdade de que, porque Jesus foi batizado por João, Ele levou não apenas os meus pecados, mas todos os pecados de todas as pessoas do mundo de uma só vez.

"Ah, então esta palavra significava isto!" A palavra batismo tem significados como lavar, transferir, sepultar; significa que, ao Jesus receber o batismo de João, Ele tomou a transferência dos pecados do mundo sobre o corpo de Jesus, foi crucificado na Cruz, derramou sangue e ressuscitou da morte para tornar-Se o Salvador daqueles que agora creem. Esta palavra do evangelho da verdade era a palavra de verdade da salvação eterna.

Para confirmar esta palavra, consultei o texto original grego. Olhando o original grego para 'assim, nos convém cumprir toda a justiça', era 'οὕτως δικαιοσύνη' (houtos dikaiosyne). Para certificar-me de que não havia entendido mal, busquei e comparei todas as palavras relacionadas no Antigo e no Novo Testamento.

Naquele momento, a paz começou a vir sobre o meu coração, espalhando suaves ondulações como se um pequeno seixo tivesse caído em um lago calmo. Em círculos, em círculos, espalhou-se cada vez mais até finalmente encher todo o meu coração. "Os meus pecados foram eliminados [apagados]. Jesus tomou a transferência dos meus pecados por meio do batismo que recebeu de João e os levou para o corpo de Jesus! Tornei-me agora uma pessoa salva, sem um único pecado! Não apenas eu, mas Jesus levou todos os pecados de todas as pessoas que creem em Jesus de uma só vez por meio do batismo!"

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

E então fiz uma resolução em meu coração, pensando que ai de mim se eu não pregasse esta boa nova do evangelho às pessoas.
Orei: ‘Senhor, pregarei o evangelho de que foste batizado por João para tomar a transferência dos pecados do mundo, foste à Cruz, derramaste o Teu precioso sangue e ressuscitaste da morte para dar a salvação àqueles que creem.’ O meu coração se encheu da alegria de ter sido livrado do pecado e, ao mesmo tempo, tornei-me alguém que não podia suportar sem pregar esta palavra do evangelho da salvação. Naquele dia, resolvi pregar esta palavra — de que Jesus tomou a transferência dos pecados do mundo por meio do batismo recebido de João e foi à Cruz — àqueles que, até então, me haviam dito para crer somente na Cruz.
A razão pela qual Jesus foi pendurado na Cruz foi porque o ministério do batismo recebido de João Batista veio primeiro; assim, Ele tomou a transferência dos pecados do mundo inteiro de uma só vez, foi crucificado na Cruz para derramar o Seu precioso sangue e ressuscitou da morte para tornar-Se agora o nosso Salvador.
Tornei-me alguém que conhece a verdade deste evangelho e, como alguém salvo pela fé, reconheci que tenho uma responsabilidade de pregar corretamente a verdade deste evangelho.

No momento em que a iluminação desta palavra do evangelho veio sobre mim, não pude mover-me por cerca de 30 minutos. Eu estava vivo, mas era um silêncio tranquilo, como se o tempo tivesse parado. Dessa maneira, vim a encontrar o Salvador Jesus Cristo por meio da palavra do evangelho da água e do Espírito.
Depois de encontrar o Senhor, comecei imediatamente a pregar este evangelho às pessoas. Tendo recebido o Espírito Santo

como dom em meu coração, não pude ficar parado. Antes de ser salvo dos meus pecados, eu costumava evitar estranhos, mas, depois de nascer de novo, fosse homem ou mulher, ancião, soldado ou policial, sempre que via uma pessoa diante de mim, eu ia ao seu lado e começava a pregar a palavra do evangelho de Deus. A partir daquele tempo, aqueles que ouviram de mim a palavra do evangelho da água e do Espírito começaram a reconhecer a palavra da verdade da salvação. Vocês se tornaram uma família de fé para mim. Significa que, como servo de Jesus Cristo, tornei-me alguém que prega a palavra do evangelho da água e do Espírito a este mundo.

Chamado por Deus, Eu Prego a Palavra do Evangelho da Água e do Espírito

O apóstolo Paulo também fala esta palavra. Ele diz: “Não o aprendi de homem, nem proveio de homem; eu, Paulo, que me tornei apóstolo, aprendi de Deus, encontrei Deus e prego este evangelho dado por Deus. Não sou alguém que se tornou assim por homem, mas alguém que se tornou assim por Deus.”

É o mesmo para mim. Não é que me tornei pregador ao aprender o evangelho da água e do Espírito de alguém nesta terra, mas que Deus me ensinou esta palavra do evangelho da água e do Espírito e me fez crer nela, de modo que vim a pregá-la ao mundo inteiro. Esta foi a obra de Deus que aconteceu no século 21.

Se eu me tivesse tornado assim ao aprender de alguém, teria vivido da mesma maneira que essa pessoa. Não sou alguém que creu ao aprender o evangelho da água e do Espírito de alguém. Porque o Senhor me fez reconhecer a verdade da palavra do evangelho da água e do Espírito e me fez crer nela em meu

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

coração por meio das palavras que Ele falou na Bíblia, torneime capaz de testemunhar esta palavra pela fé.

Pregue a Palavra do Evangelho da Água e do Espírito pela Fé

Porque a palavra do evangelho da água e do Espírito está registrada nas palavras da Bíblia do Antigo e do Novo Testamento, é a vontade de Deus propagá-la ao mundo inteiro com fé que crê. Pregar um evangelho da água e do Espírito que não está registrado na Bíblia é iniquidade.

Eu não faço a obra de transmitir as palavras dos homens. No entanto, desejo pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito com precisão, pela fé. *"E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" (João 8:32).* Queremos pregar a palavra da verdade ao mundo inteiro por meio da literatura e, crendo junto com vocês, queremos receber a salvação de todos os pecados.

A mensagem da Cruz é a verdade de que Jesus recebeu o batismo de João e teve os pecados do mundo transferidos sobre o Seu corpo, recebendo assim o juízo dos nossos pecados em nosso lugar na Cruz.

Isto é, a palavra que implicitamente transmite o processo de lavar os pecados da humanidade com a palavra do evangelho da água e do Espírito é exatamente a 'mensagem da Cruz'. Portanto, a palavra 'a mensagem da Cruz' significa que é o caminho para alcançar o reino dos céus ao crer neste caminho de verdade. Isso porque Jesus recebeu o batismo de João, teve os pecados do mundo transferidos sobre Si, foi pendurado na Cruz, derramou o Seu sangue e ressuscitou da morte para tornar-Se o nosso Salvador.

Antes de Jesus ser crucificado e morrer, Ele recebeu o batismo de João Batista no rio Jordão e teve os pecados do mundo transferidos sobre Si. Porque Jesus levou esses pecados, Ele pôde ser pendurado na Cruz e morrer. Jesus era o Filho de Deus, mas a razão pela qual Ele pôde ser pendurado na Cruz foi porque, antes de isto acontecer, Ele mesmo recebeu o batismo dado por João e pôde ter os pecados do mundo passados sobre o Seu corpo de uma vez por todas.

"Está consumado!" Porque Jesus recebeu o batismo de João, ao morrer na Cruz e ressuscitar, Ele é agora o nosso Salvador, e mesmo agora o Senhor está vivo. O fato de que o Senhor eternamente vivo Se tornou o nosso Salvador é o evangelho da água e do Espírito. Recebemos a salvação de todos os nossos pecados pela fé que crê na obra de salvação que Jesus realizou quando veio a esta terra.

Enquanto pregava o evangelho da água e do Espírito dado pelo Senhor, às vezes fui odiado. No entanto, porque é algo recebido a fim de pregar a verdade da salvação, não levo isso a sério. Estou pregando o evangelho da verdade da salvação registrado nas palavras da Bíblia, isto é, a palavra do evangelho da água e do Espírito.

Porque prego o evangelho junto com vocês, as pessoas estão recebendo a salvação. Porque pregamos puramente o evangelho da água e do Espírito, as pessoas puderam receber a remoção dos pecados em seus corações e receber o Espírito Santo como dom. Não importa o que alguém diga, devemos tornar-nos aqueles que pregam o evangelho da água e do Espírito ao mundo inteiro. Concluo a mensagem. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Não Vos Ponhais em Jugo com os Incrédulos

< 2 Coríntios 6:14-18 >

"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas? Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo? Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso."

Não Vos Ponhais em Jugo com os Incrédulos Porque o Propósito da Vida É Diferente

Vivendo neste mundo, não podemos viver sem nenhum contato com os incrédulos. Como poderíamos viver propagando o evangelho junto com os incrédulos?

Em 2 Coríntios 6:14-15, diz assim: *"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas? Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo?"* Esta palavra é uma palavra que nos diz para não fazer a obra de Deus junto com aqueles que

não nasceram de novo.
Isto porque a obra de Deus não pode ser feita junto com um pecador que não recebeu a salvação dos seus próprios pecados. Isto porque o propósito da vida é diferente. Ainda que um incrédulo faça a obra de Deus junto, ele acaba trabalhando para satisfazer os desejos da carne. Por outro lado, um crente trabalha para estabelecer o reino de Deus nesta terra. Por causa disso, não se pode fazer a obra de Deus junto com um pecador que não nasceu de novo.

Se você confia a obra de Deus a um incrédulo, terá de pagar o preço por isso. Para nós que cremos, basta que o reino do Senhor seja estabelecido e a vontade do Senhor seja cumprida. Só porque fizemos uma obra especial de Deus, não exigimos separadamente uma compensação financeira. No entanto, ainda que um incrédulo faça a obra de Deus, o preço certamente terá de ser pago. Portanto, os propósitos não combinam um com o outro.

Por isso, o apóstolo Paulo disse: *"Não vos ponhais em jugo desigual" (2 Coríntios 6:14).* Um jugo é uma madeira curva colocada sobre o pescoço de um boi, conectada e fixada a uma argola no nariz, que se usa ao carregar um fardo sobre o dorso do boi, ao puxar um arado ou ao puxar uma carroça. Não usar o jugo juntos significa exatamente não fazer a obra de Deus juntos. Mesmo dentro da igreja, pode haver aqueles que dizem fazer a obra de Deus enquanto ouvem a palavra do evangelho da água e do Espírito, mas ainda não creem em seus corações e não nasceram de novo. Ainda assim, esperamos que eles nasçam de novo. O que podemos fazer? Porque são família, amigos e filhos, não temos escolha senão esperar por eles.
Esperamos que eles também creiam na palavra do evangelho da água e do Espírito e vão para o reino do Senhor junto conosco.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Se forem obstinados até o fim do mundo, não há o que fazer, e um incrédulo não pode nos acompanhar no caminho para o reino dos céus.
Eles não podem entrar no reino dos céus. É porque os seus pecados não desapareceram. Não há paz em seus corações. É porque Deus não esteve do lado deles. Deus não Se agrada deles. Ainda que digam fazer a obra de Deus, são aqueles que se tornam desagradáveis porque não aceitam a salvação dada por Deus. Na realidade, eles não sabem se o evangelho da água e do Espírito está sendo pregado todo por causa deles mesmos.
Um incrédulo é aquele que receberá o juízo pelos seus próprios pecados. O inferno é o lugar para onde se vai por não crer no evangelho da salvação da água e do Espírito dado por Jesus Cristo. Esta é a agonia daquele que tem de receber o juízo de Deus por não crer na palavra do evangelho da água e do Espírito. Devemos orar pelas almas deles.

Porque o Reino dos Céus Pertence Àquele Que o Toma pela Força, Aquele Que Crê no Evangelho da Água e do Espírito o Obtém

O que é verdadeiramente lamentável é que ainda temos familiares da carne incrédulos. Não podemos abandoná-los, nem podemos fazer nada a respeito. Porque é uma relação de carne e sangue, eu desejaria que eles cressem no evangelho da água e do Espírito comigo, mas eles ainda não creem. Portanto, devemos deixá-los todos a cargo de Deus e devemos fazer o que temos de fazer.
Não podemos pregar o evangelho da água e do Espírito a eles todos os dias, dizendo-lhes para crer, e não deve acontecer que deixemos de exercer a obra de Deus por causa deles. Eles são

aqueles que se tornaram incrédulos do evangelho da água e do Espírito porque eles mesmos não o querem.
No entanto, o Senhor diz que o reino dos céus pertence àquele que o toma pela força. Uma pessoa que quer ir para o reino dos céus o toma pela força com a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito. *"Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele" (Mateus 11:12).* Visto que o reino dos céus pertence àquele que o toma pela força, para que recebamos a remoção dos nossos pecados, devemos tomar posse e crer na palavra do evangelho da água e do Espírito pela fé.

Deus abriu a porta do reino dos céus a todos aqueles que creem no evangelho da água e do Espírito. Devemos crer no fato de que o nosso Salvador é Jesus Cristo, e no fato de que recebemos a salvação somente quando cremos que o batismo que Ele recebeu de João e o sangue da Cruz são a nossa salvação. No entanto, muitas pessoas ainda não conhecem a palavra do evangelho da água e do Espírito e, portanto, não podem crer. Por isso, estão vivendo como aqueles que não podem entrar no reino dos céus por não crer na palavra do evangelho da água e do Espírito em seus corações. Não conhecendo o ministério da remoção dos pecados que lavou os pecados do mundo ao tê-los transferidos por meio do batismo que Jesus Cristo recebeu de João, eles estão deixando de receber a lavagem dos seus próprios pecados.

Se cremos no evangelho da água e do Espírito, obtemos a qualificação para entrar no reino dos céus. Isto é, tornamo-nos filhos de Deus. No entanto, uma pessoa que não quer ir para o reino dos céus não entra naquele lugar, ainda que a porta do reino dos céus esteja aberta, porque ela mesma não o quer. Isso porque eles não o quiseram.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Mesmo no reino dos céus dado por Deus, não se pode entrar se a própria pessoa não o quer. Se a pessoa o quer, mesmo agora pode tornar-se alguém que pode entrar ao crer no evangelho da água e do Espírito. Esta é a salvação que está dentro do plano de Deus.

Na Bíblia, diz-se: *'Os que se esforçam se apoderam dele'*, e diz que, se alguém deseja obter o reino dos céus, pode entrar nele como aquele que o toma pela força por meio da fé que crê no evangelho da água e do Espírito. Se alguém diz: 'Como posso eu, que cometo muitos pecados todos os dias, tornar-me uma pessoa sem pecado e entrar no reino dos céus?', então você pode dizer: 'Porque eu soube e cri que o Senhor recebeu o batismo de João e teve os pecados do mundo transferidos sobre Si, eu cri juntamente no juízo da Cruz e tornei-me alguém que pode entrar no reino dos céus.' Porque sou uma pessoa que crê que o Senhor eliminou completamente os meus pecados com o evangelho da água e do Espírito.

Pela fé no evangelho da água e do Espírito, porque creio no batismo que Jesus recebeu de João e no sangue da Cruz, posso entrar no reino dos céus como alguém sem pecado. Ao crer que os meus pecados foram passados sobre o corpo de Jesus por meio do batismo que recebeu de João, posso pisar no caminho para o reino dos céus.

Qualquer um que deseja entrar no reino dos céus deve crer que Jesus tomou sobre Si os pecados do mundo por meio do batismo que recebeu de João, foi crucificado e derramou o Seu precioso sangue, e ressuscitou da morte para tornar-Se o nosso Salvador.

Deus foi Aquele que permitiu que qualquer um seguisse o caminho que ele mesmo escolheu. Se você quer entrar no reino dos céus, Jesus salvou os seus pecados com o batismo que recebeu de João e o sangue derramado na Cruz; e, se você não

quer entrar no reino dos céus, Ele abriu o caminho para receber o juízo dos pecados. Isto é também a justiça de Deus e também a misericórdia de Deus.

Saí do meio deles e separai-vos

"Retirai-vos do meio deles, separai-vos" (2 Coríntios 6:17). O Senhor nos diz para sermos separados.
Você sabe que tipo de lugar é a igreja de Deus? Em grego, é Ekklesia. Refere-se à igreja formada por aqueles que escaparam do Egito, receberam a salvação dos seus próprios pecados e tornaram-se santos. Assim como o povo de Israel saiu do Egito, nós também fomos chamados para fora dos pecados deste mundo, e tornamo-nos aqueles que creem que Jesus Cristo — que teve os pecados do mundo transferidos sobre Si ao receber o batismo de João, foi crucificado para derramar sangue e morrer, e ressuscitou novamente — agora Se tornou o nosso Salvador. O ajuntamento dessas pessoas é exatamente a igreja de Deus.

Porque conhecemos o amor de Deus por meio do evangelho da água e do Espírito pelo qual fomos salvos dos nossos pecados, e agora nos tornamos aqueles que são salvos pela fé que crê na palavra do evangelho, Deus nos diz para sermos separados dos incrédulos. Isto porque Deus opera em todo o nosso meio para tornar-Se o nosso Pai, tornar-Se o nosso Salvador e tornar-Se o nosso Pastor, a fim de cumprir o propósito de propagar o evangelho por meio de nós.

Se pessoas nascidas de novo e pessoas não nascidas de novo estão misturadas juntas, o Espírito Santo não pode operar. É porque o Espírito Santo é um Ser santo. O Espírito Santo é

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Aquele que não pode habitar nos corações daqueles que ainda não receberam a remoção dos pecados ao crer no evangelho da água e do Espírito dado pelo Senhor. O Espírito Santo é Aquele que opera por todo o ajuntamento de pessoas que receberam a remoção dos pecados.

Mesmo agora, enquanto este sermão está em andamento, o Espírito Santo está operando dentro dos seus corações. O Espírito Santo nos dá compreensão acerca da palavra de Deus, ensina-nos a vontade de Deus e nos faz entender a palavra da verdade para que possamos compreendê-la. Portanto, Ele opera quando estamos juntos com aqueles que creem no evangelho da água e do Espírito.

Se crentes e incrédulos estão misturados juntos, quando Deus dá uma ordem, algumas pessoas a aceitam com alegria, mas os incrédulos detestam ouvi-la. Se isso acontece, Ele Se torna incapaz de desdobrar a vontade de Deus.

Para provar a verdadeira obra de Deus, devemos ser separados e distinguidos dos incrédulos para que o Espírito Santo possa operar em nosso meio. Portanto, Deus Se tornou Aquele que quer que sejamos separados. A razão pela qual Deus diz: *"Não toqueis em coisas impuras" (2 Coríntios 6:17)* é porque Ele não pode habitar junto com eles. É porque Ele não pode habitar junto com eles.

Vou ler a palavra de 2 Coríntios 6:18. *"Serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso."* Eu vos receberei e serei um Pai para vós, e vós sereis Meus filhos.

Deus ainda quer estabelecer o reino de Deus nesta terra. O Deus Triúno torna-Se o Deus dos nascidos de novo e manifesta a Sua vontade e opera dentro da igreja de Deus, e o que Ele quer de nós é edificar o reino de Deus.

Deus é Aquele que faz com que aqueles que não nasceram de novo reconheçam os seus próprios pecados por meio da lei, mas, depois disso, Ele quer dar o Espírito Santo como dom àqueles que creem no Salvador que teve os pecados do mundo transferidos sobre Si por meio do batismo que Jesus recebeu de João, derramou sangue e morreu na Cruz, e ressuscitou, conduzindo-os assim pela lei do Espírito.
Está dito: "O fruto do Espírito é amor, paz, domínio próprio, mansidão, bondade e fidelidade." Assim como as coisas mais boas e belas descem do alto, o Espírito Santo é Aquele que quer reinar como Rei dentro de nós.

Portanto, para que o Deus Triúno possa operar por todo o nosso meio, devemos estar juntos com aqueles que creem no evangelho da água e do Espírito.

Aquele Que Recebe com o Coração Torna-se Filho de Deus

A palavra do evangelho da água e do Espírito não é um sistema teológico estabelecido por teólogos.
Devemos crer na palavra do evangelho da água e do Espírito de todo o nosso coração para sermos resgatados de todos os nossos pecados. Devemos querer ser salvos dos nossos pecados com o coração e devemos ser salvos ao crer no coração na palavra do evangelho da verdade da salvação dada por Deus.
Você deve crer na palavra do evangelho da água e do Espírito com o seu coração; caso contrário, apenas conhecê-la com a cabeça não realizará a salvação em seu coração. Se você rejeitar a lei da salvação estabelecida por Deus com o seu coração, não poderá ser salvo dos seus próprios pecados.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Quando cremos na palavra do evangelho da água e do Espírito em nossos corações, Deus Se torna o nosso Pai e também Se torna o nosso Pastor, e dá o Espírito Santo como dom dentro dos nossos corações. Se há uma pessoa que ainda não crê devidamente na palavra do evangelho da água e do Espírito, devemos ser pacientes e esperar por ela. Não podemos desistir dela.

No entanto, devemos ter em mente que podemos ser salvos pela fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito falada por Deus. Aquele que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito torna-se membro da igreja de Deus e torna-se membro do reino de Deus.

Deus quer ir por toda parte e operar em nosso meio para dar compreensão aos nossos corações, dar-nos também a fé salva e abençoar-nos como o povo do reino de Deus. Deus é o Mestre da igreja de Deus. Deus preside a igreja de Deus e faz com que o povo de Deus trabalhe tendo a propagação do evangelho da água e do Espírito como o seu propósito.

Eu também sou uma ovelha entre o povo de Deus. Deus me levanta para pregar a palavra e cumpre o propósito da propagação do evangelho. O fato de termos nos tornado membros da igreja de Deus é exatamente a bênção de Deus.

Se deixarmos a igreja de Deus, onde ouviríamos a palavra de Deus, e de quem poderíamos receber comunhão espiritual? Onde experimentaríamos a obra do Espírito Santo? O Espírito Santo opera quando estamos juntos dentro da igreja de Deus com o objetivo de propagar o evangelho da água e do Espírito. Para aquele que deixa a igreja, ele não pode viver recebendo a obra do Espírito Santo.

Se uma pessoa que recebeu a remoção dos pecados deixa o ajuntamento da igreja de Deus, ela se torna completamente inútil. Ela não obtém honra nem mesmo no mundo.

Uma pessoa que tenta deixar a igreja é de um de dois tipos. Um é porque ainda não recebeu a salvação dos seus próprios pecados, e o outro é uma pessoa que recebeu a salvação dos seus próprios pecados ao crer no evangelho da água e do Espírito, mas deixa a igreja para satisfazer os desejos da sua própria carne. Estas são pessoas que seguem a sua própria vontade e os desejos da carne.

No entanto, dentro do coração de uma pessoa que recebeu a remoção dos pecados, o Espírito Santo está presente junto com ela. Uma pessoa que tem o Espírito Santo quer ouvir a voz do Pastor, quer saber qual é a vontade de Deus e procura tornar-se uma pessoa que vive para o propósito da propagação do evangelho ao unir-se à grande vontade de Deus. É porque o Espírito Santo é o santo Deus.

Por isso, a Bíblia diz: *"Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome" (João 1:12).* Se aceitamos a palavra do evangelho da água e do Espírito em nossos corações, podemos ser salvos dos pecados e tornar-nos filhos de Deus.
Devemos conhecer, crer e aceitar a palavra do evangelho da água e do Espírito em nossos corações. Somente quando aceitamos em nossos corações que Jesus sabia que teria os pecados do mundo transferidos sobre Si por meio do batismo que recebeu de João, e que Ele tomou o juízo dos pecados por nós e ressuscitou da morte para tornar-Se o nosso Salvador, podemos receber a remoção dos pecados.

Deus é Aquele que nos ama e nos salvou de todos os pecados, mas Ele não coage a fé à força. Significa que nem mesmo Deus pode ignorar a vontade e o caráter de uma pessoa, de modo que Ele não pode forçá-la a crer.
O Senhor tornar-Se o nosso Salvador também significa que nos

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

tornamos aqueles que são salvos de todos os pecados quando o aceitamos em nossos corações com a fé que conhece e crê na palavra do evangelho da água e do Espírito.
Devemos ser aqueles que foram salvos de todos os pecados pela fé que crê no batismo que o Senhor recebeu de João e no Seu derramamento de sangue. Portanto, devemos querer crer na palavra do evangelho da água e do Espírito, e devemos crer que podemos receber a salvação somente quando a aceitamos em nossos corações.

O Senhor Dá a Bênção da Salvação Àqueles Que a Desejam

Não apenas devemos esperar que o Senhor nos resgate dos pecados, mas também devemos crer em nossos corações. “Pedi, buscai, batei.” Devemos querer que Deus lave os nossos pecados, e também devemos crer na obra que o Senhor realizou. Depois de receber a remoção dos pecados, devemos viver nesta terra como uma vida que tem o propósito de propagar a palavra do evangelho da água e do Espírito. Devemos pedir diante de Deus que queremos viver tal vida dentro da vontade de Deus. Deus Se agrada de e ajuda aqueles que querem viver segundo a vontade de Deus.

Devemos querer tornar-nos aqueles que são salvos de todos os nossos pecados. Quero tornar-me um obreiro de Deus. Quero tornar-me alguém cheio de fé. Quero que Deus Se una a nós e caminhe junto conosco. Concluo a palavra. ✉

Não Recebais a Graça de Deus em Vão

< 2 Coríntios 6:1-18 >

"E nós, na qualidade de cooperadores com ele, também vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus (porque ele diz: Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação; eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação); não dando nós nenhum motivo de escândalo em coisa alguma, para que o ministério não seja censurado. Pelo contrário, em tudo recomendando-nos a nós mesmos como ministros de Deus: na muita paciência, nas aflições, nas privações, nas angústias, nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns, na pureza, no saber, na longanimidade, na bondade, no Espírito Santo, no amor não fingido, na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, quer ofensivas, quer defensivas; por honra e por desonra, por infâmia e por boa fama, como enganadores e sendo verdadeiros; como desconhecidos e, entretanto, bem-conhecidos; como se estivéssemos morrendo e, contudo, eis que vivemos; como castigados, porém não mortos; entristecidos, mas sempre alegres; pobres, mas enriquecendo a muitos; nada tendo, mas possuindo tudo. Para vós outros, ó coríntios, abrem-se os nossos lábios, e alarga-se o nosso coração. Não tendes limites em nós; mas estais limitados em vossos próprios afetos. Ora, como justa retribuição (falo-vos como a filhos), dilatai-vos também vós. Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos;

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas? Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo? Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso."

Não Recebais a Graça de Deus em Vão

Em 2 Coríntios capítulo 6, o apóstolo Paulo diz: *"Não recebais em vão a graça de Deus" (2 Coríntios 6:1).* Significa que não devemos crer em vão na palavra do evangelho da água e do Espírito que Deus nos deu.
Aqueles que receberam a remoção dos pecados em seus corações ao crer no evangelho da água e do Espírito devem viver fazendo da propagação do evangelho o único propósito de suas vidas.

Agora, no século 21, é o tempo de ser salvo pela fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito, pela salvação dada por Jesus Cristo. O Senhor está agora concedendo a salvação dos pecados a todos os pecadores. Quem quer que apenas ouça a palavra do evangelho da água e do Espírito e creia nela em seu coração pode receber a salvação eterna de absolutamente qualquer pecado.
O que o apóstolo Paulo está dizendo é que não devemos receber em vão o dom da salvação dado pelo Senhor. Então, quem é aquele que vive tendo recebido a graça de Deus em vão? Pode-se dizer que é aquele que não coloca o seu propósito em propagar

o evangelho, como um incrédulo. Alguns dizem que creem em Jesus como o seu Salvador, mas, na realidade, pode-se ver que são aqueles que carecem da fé que crê na verdade de que o Senhor teve os pecados do mundo passados sobre Si por meio do batismo que recebeu de João.

Em 2 Coríntios 6:17 a 18, Ele disse: *"Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso."* No capítulo 6, versículo 16, Ele disse: *"Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo."*
Em outras palavras, que tipo de pessoa é aquela que recebe a graça de Deus em vão? É a pessoa que diz crer em Jesus como o Salvador, mas ainda não foi resgatada dos seus próprios pecados pela fé. Se os nascidos de novo dão as mãos e trabalham junto com aqueles que não nasceram de novo, pelo contrário, os não nascidos de novo conduzirão os nascidos de novo a um evangelho sincretista. Como resultado, eles acabam caindo em um lugar onde ambos perecem juntos.

A Salvação Dada por Deus e a Vida de Servir ao Evangelho

Para fazer a obra de Deus, deve haver uma vida de fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito dentro da Igreja de Deus. Sem unir-se à Igreja de Deus, ninguém pode fazer a obra de Deus.
Para uma pessoa que recebeu a remoção dos pecados tornar em vão a graça de Deus é, mesmo depois de receber a remoção dos pecados, não estar junto com o povo de Deus e não fazer a obra reta de Deus, mas, antes, dar as mãos aos incrédulos e buscar

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

uma vida vivendo como eles.

Depois de recebermos a remoção dos pecados, recebemos a graça da salvação de Deus, e, além disso, aquele que vive como obreiro de Deus recebeu uma bênção. Recebemos a remoção dos pecados pela fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito, e estamos vivendo a vida daqueles que servem ao evangelho. Assim, embora seja difícil, suportamos muitas coisas e estamos vivendo com o propósito para a propagação do evangelho.

O apóstolo Paulo diz assim: *"Como desconhecidos e, entretanto, bem-conhecidos; como se estivéssemos morrendo e, contudo, eis que vivemos; como castigados, porém não mortos; entristecidos, mas sempre alegres; pobres, mas enriquecendo a muitos; nada tendo, mas possuindo tudo" (2 Coríntios 6:9-10).* O apóstolo Paulo sabia que o que Deus requeria dele depois de receber a salvação era a propagação do evangelho. No entanto, o que o Senhor queria era que o crente guardasse a palavra do evangelho da água e do Espírito.

A razão pela qual Deus nos salvou dos pecados do mundo é para deixar que as almas das pessoas também sejam salvas. Assim, isso também se torna a razão pela qual Ele nos deixou nesta terra. O próprio apóstolo Paulo queria que os santos em Corinto guardassem a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito.

Nós Somos o Santuário do Deus Vivente

"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas? Que

harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo? Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso." (2 Coríntios 6:14-18)

Não sabeis que somos o santuário de Deus? É porque o Espírito Santo quer habitar junto dentro do coração que recebeu a remoção dos pecados.

Para que todos os nossos pecados sejam removidos, devemos primeiro reconhecer que nós mesmos éramos pecadores diante de Deus. E então, Jesus Cristo quis tornar-Se o Salvador daqueles que creem no ministério do Senhor ao ter os pecados do mundo passados sobre Si por meio do batismo que recebeu de João para eliminar os nossos pecados, sendo crucificado para receber o juízo dos pecados, e ressuscitando da morte. Aquele que nos salvou dos pecados ao receber o juízo dos pecados por meio de ser crucificado e ter os pecados do mundo passados sobre Si ao ser batizado por João — Jesus, que eliminou os nossos pecados — é Jesus Cristo. Devemos crer naquela palavra daquela verdade.

Se cremos em nossos corações no evangelho da água e do Espírito de que Ele nos salvou dos pecados, recebemos a salvação. A evidência de receber a salvação é que o Espírito Santo veio aos nossos corações como dom.

Se você conhece os seus pecados e aceita a palavra do evangelho da água e do Espírito pela fé, você vem a saber em seu coração: "Não tenho pecado." A razão pela qual posso dizer que não tenho pecado é porque o Espírito Santo está dentro de mim, e porque foi a fé que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

com o coração.
Agora somos o santuário de Deus. Significa que nos tornamos uma casa onde o Espírito Santo pode habitar. Portanto, um ser humano é um vaso que contém Deus.

Se as pessoas que receberam a remoção dos pecados se unem à Igreja de Deus, esforçam-se pelo ministério fundamental para o evangelho, sofrem e labutam, e vivem com o propósito de propagar o evangelho de Deus, Deus o cumprirá como prometeu, dizendo: *"Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo" (2 Coríntios 6:16).*
A palavra *"andarei entre eles"* significa que, ao pregar a palavra de Deus, o Espírito Santo que está dentro dos seus corações dá compreensão e resolve as coisas segundo a situação e o problema de cada pessoa. Deus está dando nova força a mim e a você mesmo agora durante este tempo de adoração.

Aqueles que receberam a remoção dos pecados, mas se sentem desconfortáveis em seus corações porque as suas ações são deficientes, ganharão limpeza em seus corações enquanto ouvem a palavra do evangelho da água e do Espírito mais uma vez durante este tempo de adoração. Além disso, a algumas pessoas, Ele dá a compreensão da palavra. Ele dá a compreensão de que a palavra *"não recebais em vão a graça de Deus" (2 Coríntios 6:1)* é, em última análise, uma palavra para unir-se à Igreja, de que o meu viver para o evangelho agora mesmo é exatamente unir-se à Igreja, e de que esta é verdadeiramente uma vida bendita. Ademais, àqueles cuja fé é fraca e não conseguem seguir bem, Ele faz a sua fé crescer para que possam fazer o que é reto.

Saí do meio deles e separai-vos — União com a Igreja

Assim, o apóstolo Paulo e Deus falam assim a partir do versículo 17: *"Retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras."* Embora haja muitas igrejas no mundo, devemos ser separados daqueles que não nasceram de novo.

Devemos sair separadamente e fazer o ministério fundamental para o evangelho do Senhor. Quando fazemos assim, o Senhor dá a bênção que diz: *"E eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas" (2 Coríntios 6:17-18).* Porque somos o povo de Deus, e porque Deus é o nosso Pai, significa que Deus assume a responsabilidade por nós.

Portanto, aqueles que receberam a salvação ao crer na palavra de Deus devem reunir-se e fazer a obra de Deus. Então Deus opera sobre isso. Deus opera por todas as coisas que fazemos e as abençoa. Se necessário, Deus nos permite qualquer coisa. Assim, como resultado, beneficiamos outras pessoas e obedecemos às ordens de Deus.

Deus quer salvar todas as pessoas do mundo por meio de mim e de você que recebemos a remoção dos pecados. Significa que Ele deixa este evangelho ser pregado às pessoas do mundo inteiro por meio de nós. É verdadeiramente uma coisa admirável.

As pessoas que recebem a graça de Deus em vão são aquelas que tentam servir ao evangelho totalmente por si mesmas. Aquele que tenta servir ao evangelho sozinho sem unir-se à Igreja de Deus nunca pode servir plenamente ao evangelho de Deus.

Além disso, aquele que é filho de Deus, mas dá as mãos às pessoas do mundo e vive como elas, é a pessoa que recebe a graça de Deus em vão. Portanto, a pessoa que recebeu a remoção

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

dos pecados deve absolutamente estar junto com a Igreja de Deus e estar junto com os predecessores para receber as ordens de Deus e fazer a obra reta.

A Vida Depois de Receber a Remoção dos Pecados — Agora É um Novo Começo

"Eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação" (2 Coríntios 6:2). Quando eu e você que recebemos a remoção dos pecados propagamos o evangelho por meio da literatura ou dos nossos lábios, se o ouvinte apenas crê no evangelho da água e do Espírito em seu coração, ele recebe a salvação dos pecados e torna-se filho de Deus. *"Eis, agora, o dia da salvação"* significa que agora mesmo é o exato tempo em que se pode receber a salvação dada por Deus.

A era até Jesus Cristo vir foi chamada de era da lei. No entanto, na era do Novo Testamento, aquele que crê no Senhor — que veio, recebeu o batismo de João, foi crucificado e ressuscitou da morte — tornou-se capaz de receber a salvação completamente de uma só vez.
Se a pessoa apenas sabe quem é Jesus Cristo e crê que Ele é o Salvador que veio para nos salvar dos pecados do mundo por meio do evangelho da água e do Espírito, ela recebe a salvação de todos os pecados. Depois de recebermos a salvação dos nossos pecados, tornou-se a era em que podemos fazer a obra de Deus.

Receber a remoção dos pecados é possível pela fé que crê no evangelho da água e do Espírito. No entanto, depois de receber a remoção dos pecados, deve-se saber para qual propósito se deve viver e viver retamente.

No passado, vivia-se somente para a vida da própria carne. Vivia-se com pensamentos de como ter sucesso no mundo e como ganhar muito dinheiro. Mas agora, visto que Deus removeu os nossos pecados, devemos viver uma vida que tem o propósito de propagar esta palavra do evangelho da verdade da água e do Espírito a outras pessoas que não a conhecem.
Somente vivendo com este propósito podemos conhecer a razão pela qual devemos ser separados do mundo e ser capazes de nos reunir junto com o povo de Deus para viver uma vida de fé.
Deus habita entre nós, torna-Se o nosso Pastor, torna-Se o nosso Pai e realiza as obras de Deus ao exercer o poder do Espírito Santo dentro de nós. Porque Deus é Espírito, Ele vem aos corações de mim e de você e nos faz fazer a obra de salvar pessoas dos pecados por meio das nossas mãos, pés e bocas.
Portanto, eu e você somos seres necessários para o reino de Deus, e, se obedecemos às ordens de Deus, seremos usados para a obra preciosa e receberemos bênçãos tanto no espírito quanto na carne.

"Rogo igualmente aos jovens: sede submissos aos que são mais velhos; outrossim, no trato de uns com os outros, cingi-vos todos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a sua graça. Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo oportuno, vos exalte" (1 Pedro 5:5-6).

Depois de receber a remoção dos pecados, há alguns que se tornam orgulhosos e dizem: "Posso fazer igreja sozinho." No entanto, aquele que não recebeu a orientação de um guia não pode guiar os irmãos e as irmãs. A fé de alguém cresce somente quando ele obedece e recebe orientação daqueles que o guiam, e somente então ele pode também guiar aqueles sob ele ao lugar que Deus quer.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Fazer a Obra de Deus Depois de Receber a Remoção dos Pecados É uma Bênção

Olhando para João capítulo 15, Ele disse que, se uma videira dá muito fruto, Ele a limpa para fazê-la dar mais fruto.
No entanto, Ele disse que, se ela não dá fruto, Ele a corta. Dar fruto não é porque somos grandes. É porque Deus é o Deus que nos dá poder e opera ao fazer de nós os canais do evangelismo.
O nosso enviar livros para o exterior é realizado pela habilidade de uma única pessoa? Quando todos nós reunimos as nossas forças para fazer livros do evangelho, preparar os custos de envio e enviá-los àqueles que precisam deles, e quando essa pessoa lê o livro, crê em seu coração e recebe a remoção dos pecados, essa é a obra que Deus fez.
Somos meramente instrumentos usados para essa obra. Agora, nós que recebemos a remoção dos pecados devemos viver para a expansão do reino de Deus, para a propagação do evangelho, e com o propósito de fazer o evangelho da água e do Espírito conhecido às pessoas do mundo inteiro. Quando fazemos assim, significa que Deus habita por toda parte entre nós, opera e nos abençoa.

Se não há a obra de propagar o evangelho de Deus depois de receber a remoção dos pecados, a nossa fé está prestes a entrar em colapso. Se não temos a obra de Deus, isso é uma maldição. A fé de alguém torna-se corrompida, e ele perderá a sua fé. Se não fazemos a obra de Deus, os nossos corações não estarão dirigidos para Deus. No momento em que paramos de fazer a obra de Deus pela fé, o nosso caminhar junto com Deus também é cortado.
Portanto, o fato de você e eu termos a obra de Deus é uma tremenda bênção. Quando recebemos pela primeira vez a remoção dos pecados e começamos o ministério, foi difícil

porque não tínhamos riqueza material. Mesmo assim, vivíamos com corações calorosos.
Mas quantas bênçãos Deus nos deu agora? As coisas que estamos fazendo agora são a obra de servir a Deus. Devemos saber quão bendita é esta obra e fazê-la.

Agora Estamos Fazendo a Bendita Obra de Propagar o Evangelho

As obras das quais você está encarregado e que faz em vários campos, todas estas são as bênçãos que Deus deu a você que recebeu a remoção dos pecados. Portanto, continuamos a obra de propagar o evangelho.
Cada pessoa tem a sua obra designada, e as obras de Deus estão todas distribuídas a cada pessoa. Você deve saber que a obra que está fazendo agora mesmo é a obra que Deus lhe confiou, e você deve fazê-la pela fé. Essa é a obra de bênção que Deus lhe deu.
Aquele que trabalha sabendo disto e aquele que trabalha sem empenho apenas porque tem tempo de sobra são diferentes. É a regra padrão para nós que recebemos a remoção dos pecados viver estabelecendo o propósito de propagar o evangelho de Deus.
Devemos conhecer a vontade de Deus e fazê-la. Se você sabe que viver assim é reto e o faz, a fé crescerá em seus corações. Com uma mente que diz: “Faço porque os outros fazem”, a fé não cresce. Se você não sabe quão preciosa é a obra de servir ao evangelho de Deus, algum dia abandonará esta obra e essa posição e partirá. Você deve servir pela fé, sabendo que esta é a obra de bênção que Deus nos deu.

Todos nós estamos fazendo a obra do Senhor juntos. Digitando e editando sermões, traduzindo para fazer livros,

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

lançando o fundamento com riqueza material para enviar livros a pessoas por todo o mundo, gerindo a página inicial, e fazendo desse modo, chegam notícias de todo o mundo de que pessoas receberam a salvação. Todos nós fizemos a obra do Senhor juntos.

Estamos agora fazendo a bendita obra do evangelho. Devemos orar a Deus para que possamos fazer mais propagação do evangelho. Concluo a mensagem. ✉

Agora É o Tempo de Graça e o Tempo de Pregar o Evangelho

< 2 Coríntios 6:1-18 >

“E nós, na qualidade de cooperadores com ele, também vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus (porque ele diz: Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação; eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação); não dando nós nenhum motivo de escândalo em coisa alguma, para que o ministério não seja censurado. Pelo contrário, em tudo recomendando-nos a nós mesmos como ministros de Deus: na muita paciência, nas aflições, nas privações, nas angústias, nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns, na pureza, no saber, na longanimidade, na bondade, no Espírito Santo, no amor não fingido, na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, quer ofensivas, quer defensivas; por honra e por desonra, por infâmia e por boa fama, como enganadores e sendo verdadeiros; como desconhecidos e, entretanto, bem-conhecidos; como se estivéssemos morrendo e, contudo, eis que vivemos; como castigados, porém não mortos; entristecidos, mas sempre alegres; pobres, mas enriquecendo a muitos; nada tendo, mas possuindo tudo. Para vós outros, ó coríntios, abrem-se os nossos lábios, e alarga-se o nosso coração. Não tendes limites em nós; mas

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

estais limitados em vossos próprios afetos. Ora, como justa retribuição (falo-vos como a filhos), dilatai-vos também vós. Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas? Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo? Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso."

Somos Devedores do Evangelho

Há tantas coisas a fazer na propagação do evangelho ao mundo inteiro. Devemos pregar o evangelho até o dia em que o Senhor voltar. Devemos verdadeiramente viver com um coração endividado para com todas as pessoas. Somos aqueles que devem viver com um coração endividado que deve pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito a jovens estudantes, jovens adultos, mulheres, adultos de meia-idade, os idosos, as pessoas do nosso país e todas as pessoas do mundo.

Na verdade, somos devedores na propagação do evangelho. Foi dito para não dever nada a ninguém, exceto a dívida do amor, mas tornamo-nos aqueles que devem a dívida da propagação do evangelho, tendo de pregar o evangelho da água e do Espírito ao mundo inteiro. A fim de pagar plenamente esta dívida, devemos pregar o evangelho ao mundo inteiro. Creio que Deus nos abençoará para que possamos exercer estas obras. Portanto,

podemos exercer esta obra e também exercer a propagação do evangelho com todas as nossas forças.

Estamos ocupados em nossos corações com a obra de pregar o evangelho ao mundo inteiro. Há tantas obras de ter de publicar livros de sermões e despachá-los para o exterior. Também devemos fazer missões no exterior. Devemos pregar o evangelho categorizando em jovens adultos, crianças e jovens, e devemos fazer e entregar livros no nível de linguagem adequado para cada faixa etária.

Enquanto há obreiros que fazem livros, há obreiros que enviam e-mails pela internet, e há obreiros que embalam, enviam e distribuem livros. Há aqueles que oram, e há aqueles que servem à propagação do evangelho ao ganhar riqueza material. Estamos pregando o evangelho do Senhor de várias formas e em vários ofícios.

Agora É o Tempo Aceitável para a Graça e o Dia da Salvação

O apóstolo Paulo diz: *"E nós, na qualidade de cooperadores com ele, também vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus (porque ele diz: Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação; eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação)" (2 Coríntios 6:1-2).*

O apóstolo Paulo, na era da igreja primitiva, citou a palavra de Isaías 49:8, dizendo: *"Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação" (2 Coríntios 6:2),* e exortou a não receber a graça de Deus em vão.

Não deve haver nenhum caso em que as pessoas do mundo

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

inteiro recebam a graça de Deus em vão. Agora é o tempo aceitável para a graça, e agora é o tempo de distribuir a graça da salvação. É por isso que estamos fazendo esta obra, e Deus nos ouve quando oramos.
Assim como Ele disse: *"Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação" (2 Coríntios 6:2),* Deus nos ajuda quando fazemos a obra de distribuir os livros do evangelho da salvação. Ele está operando em nós segundo a promessa da palavra do Antigo Testamento. Agora é o tempo para as pessoas do mundo inteiro ouvirem a palavra do evangelho da água e do Espírito. Esta era agora mesmo é de fato o tempo mais apropriado para ouvir a palavra do evangelho. Depois que esta era passar, elas poderiam perder a oportunidade de ouvir a palavra do evangelho.

Estamos pregando o evangelho da água e do Espírito agora, e, se as pessoas não recebem a remoção dos pecados em seus corações, é desconhecido quando a oportunidade de ouvir a palavra do evangelho chegará a elas. Há uma razão pela qual devemos pregar o evangelho da água e do Espírito agora mesmo. É porque, olhando para os tempos, agora é a era antes de a tribulação vir.

A Realidade das Missões de Literatura Cristã e a Nossa Missão

Tive a oportunidade de assistir à TV e, em uma transmissão cristã, reuniram os representantes de editoras que fazem missões de literatura no nosso país e estavam tendo uma discussão. Eles disseram que as missões de literatura cristã entraram em um caminho de declínio. Dizem que não apenas a literatura cristã, mas também a publicação de outros livros em geral é igualmente

difícil. Um participante disse: “Visto que as pessoas hoje não leem livros grossos, devemos torná-los finos, e devemos publicar livros que se encaixem nas respostas favoráveis e nos gostos dos leitores.” Outro participante deu a opinião: “Há um método de fazer livros sob medida para o público leitor, mas devemos compreender qual conteúdo é absolutamente necessário nesta era e publicar livros.”
Foi dito que os livros cristãos, na verdade, não vendem bem. Dizem que não há muitas pessoas comprando livros mesmo que você vá a uma livraria cristã. Disseram que é porque não há nenhum conteúdo novo além do evangelho básico da Cruz, de modo que estão deixando de trazer conteúdo benéfico aos crentes existentes.

As palavras de um representante de editora que participou da discussão foram impressionantes. Ele discutiu e buscou cooperação com pastores para publicar bons livros, mas os pastores hoje detestam muito isso. É dito que os círculos religiosos cristãos relutam em fornecer conhecimento aos santos por meio de livros. Ele estava dizendo que os pastores atuais detestam que as pessoas venham a conhecer as palavras da Bíblia por meio de livros e discutam esse conteúdo. Assim, é dito que, dentro da igreja, eles apenas lhes dizem para obedecer incondicionalmente. Em última análise, aquele representante disse que desistiu de fazer livros em consulta com pastores.

No entanto, as missões de literatura são extremamente importantes. Os sermões são importantes, mas a literatura também é igualmente importante. Mas hoje, o ministério de literatura está praticamente encolhendo dentro do cristianismo. No futuro, temos um plano de dividir em três categorias: livros para os idosos, livros para jovens adultos e livros para estudantes, e publicá-los contendo o mesmo conteúdo do

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

evangelho sob medida para cada nível.

Deus certamente nos ajuda. Devemos orar. Visto que Deus disse no Antigo Testamento: *"Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação" (2 Coríntios 6:2),* creio que Deus certamente nos ajudará se buscarmos ajuda para a propagação do evangelho de Deus.

Pretendemos encadernar e publicar a palavra do evangelho da água e do Espírito, livros de estudo bíblico e sermões ao mundo inteiro. Vimos a ver que Deus pretende dar bênçãos dentro do nosso ajuntamento. Pretendemos publicar livros de sermões ou livros de estudo bíblico para cada livro da Bíblia.

Somos Como Desconhecidos, Mas Somos Bem-Conhecidos

Agora é o tempo aceitável para trabalhar no mundo inteiro, e é o tempo aceitável para o mundo inteiro receber a graça por meio da palavra do evangelho da água e do Espírito.

Portanto, os obreiros de Deus estão labutando e esforçando-se muito, fazendo esforços para pregar a verdade do evangelho da salvação. Independentemente das pessoas de qual país no mundo inteiro, estamos tentando pregar o evangelho da água e do Espírito.

Os servos e as servas de Deus estão sofrendo muitas dificuldades por causa da obra do evangelismo. O apóstolo Paulo também teve de viajar a pé a muitos países para pregar o evangelho. Naquele tempo, a cultura automobilística não era desenvolvida, de modo que a própria mudança para cada país era muito difícil. O apóstolo Paulo dedicou toda a sua vida a viajar por toda a Ásia Ocidental, mas não foi tranquilo. Mesmo hoje, se abrirmos o mapa daqueles países e olharmos, podemos saber quão difícil foi

aquela obra.
O apóstolo Paulo pregou o evangelho da água e do Espírito mesmo enquanto era espancado e sofria todo tipo de dificuldades. Ele também sofreu dificuldades e experimentou muitos problemas por causa da propagação do evangelho. Não pode haver uma pessoa que não experimente dificuldades para propagar o evangelho.
Não devemos considerar isso estranho. Não é difícil por não ter fé ou por deixar de receber a bênção de Deus. Para uma pessoa que vive com o propósito da propagação do evangelho, há dificuldades em alcançar esse propósito. Ao fazer a obra de salvar outras pessoas do pecado, o autossacrifício não pode deixar de seguir.

O apóstolo Paulo disse para não fazer a obra de Deus junto com incrédulos. É a palavra que diz: como pode uma pessoa que serve a ídolos e uma pessoa que serve a Deus dar as mãos e trabalhar juntas? Por isso ele disse: "Saí do meio deles e separai-vos."
"Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso" (2 Coríntios 6:17-18).

Quando queremos pregar o evangelho, há momentos em que surge o desejo sincero de dar as mãos e trabalhar com organizações existentes. Elas já estabeleceram escolas missionárias e construíram hospitais. No entanto, não podemos fazer assim.
Na verdade, também fomos muito odiados por elas. De algumas pessoas, recebemos o elogio de que somos as pessoas que receberam o evangelho da água e do Espírito. Aqueles que vivem piedosamente e vivem para o evangelho têm sido

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

perseguidos. É também uma coisa natural que sejamos perseguidos pela propagação do evangelho da água e do Espírito.

Não Deis as Mãos aos Não Nascidos de Novo, Mas Trabalhai Separadamente

O apóstolo Paulo não permitiu dar as mãos e trabalhar com aqueles que servem a ídolos. É porque são aqueles que servem a ídolos e servem a falsos deuses.

Os nossos ministros querem fazer missões junto com aqueles que creem na palavra do evangelho da água e do Espírito. Vimos a ver que uma pessoa não nascida de novo não pode fazê-lo fielmente ao fazer a obra de Deus. É porque o Espírito Santo não opera em seus corações. Em última análise, acabamos parando a obra de trabalhar junto com eles, e vimos a fazê-la somente com as nossas próprias forças.
Mas Deus Se agrada da obra feita separadamente assim. *"Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso" (2 Coríntios 6:17-18).* Significa que Deus nos ajuda quando estamos separados deles e unimos forças para fazer a obra reta com o propósito da propagação do evangelho.

Estamos fazendo essa obra agora, e estamos exercendo essa obra porque Deus Se agrada das missões no exterior. Deus certamente nos ajuda. Apenas, devemos trabalhar sabiamente e exercê-la com fé. Deve sempre haver pessoas que apoiam com oração a obra que fazemos. Cada pessoa deve fazer o seu melhor na parte que lhe é confiada.

Agora É o Tempo de Pregar o Evangelho da Água e do Espírito ao Mundo Inteiro

Agora é o tempo aceitável para pregar o evangelho da água e do Espírito ao mundo inteiro, e é o tempo aceitável para todas as pessoas do mundo inteiro serem salvas ao crer na palavra do evangelho da salvação diante de Deus.

Durante o tempo da igreja primitiva, o evangelho da água e do Espírito foi pregado grandemente uma vez. Depois disso, de 313 d.C. até agora, no ano de 2026, um evangelho sincretista foi pregado. Na Europa, católicos e protestantes lutaram uns com os outros, e, se alguém não seguisse as suas palavras, encurralavam-no como herege, confiscavam as suas propriedades e o perseguiam. Em meio a tal processo, Lutero surgiu e declarou que tornar-se uma pessoa justa é somente ao crer na palavra do evangelho, não por obras, e não se faz por obras. A partir desse tempo, o movimento da Reforma começou a surgir e começou a florescer.

Estamos agora vivendo no ano de 2026. Como os discípulos de Jesus que pregaram a palavra do evangelho da água e do Espírito durante o tempo da igreja primitiva, agora estamos pregando a palavra do evangelho da água e do Espírito novamente.

Não sabemos por quanto tempo poderemos pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito agora. O tempo restante pode não ser tão longo. Tornou-se um mundo que gira mais urgentemente. Os não nascidos de novo não puderam dar as mãos e trabalhar com aqueles que servem a ídolos. Trabalhamos encontrando um caminho para pregar o evangelho da água e do Espírito.

Quando o apóstolo Paulo também ia de país em país para pregar o evangelho, as pessoas que ele visitava primeiro eram os judeus que viviam naquele país. Por meio dos judeus que viviam

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

naquele país e aprenderam a língua local, ele pregava o evangelho da água e do Espírito aos habitantes locais.

Esforçamo-nos na Obra de Pregar a Palavra do Evangelho ao Unir-nos com Aqueles Que Nasceram de Novo ao Crer no Evangelho da Água e do Espírito

Agora é o tempo aceitável para receber a salvação. Estamos pregando a palavra do evangelho da água e do Espírito ao mundo inteiro. Certamente, a propagação do evangelho da água e do Espírito florescerá. Creio que, mesmo em apenas uma semana, haverá muitas obras de propagação do evangelho.

Deus nos confiou a obra de entregar a palavra do evangelho da salvação. Sou verdadeiramente grato. Nesta era agora, a obra de pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito é de fato a obra que vale a pena fazer. Nesta última era, somente esta obra é a obra verdadeiramente valiosa. Esperamos pelo dia em que terminaremos esta obra e estaremos diante do Senhor. Naquele dia, o Senhor dirá que somos fiéis.

Cremos que podemos fazer esta propagação do evangelho mesmo sem dar as mãos a pessoas não nascidas de novo. Quando nos reunimos e oramos, essa oração não é em vão, mas alcança Deus, e o propósito de Deus vem a ser cumprido. Ele é Aquele que nos ajudou até agora e continuará a nos ajudar no futuro.

O meu coração está inteiramente em propagar a palavra do evangelho. O meu coração está inteiramente na obra de fazer livros de sermões e na obra de distribuir esses livros. Por causa da obra de entregar esta palavra do evangelho, o meu coração está cheio.

Se apenas essa obra de pregar a palavra do evangelho da água e

do Espírito vai bem, o meu coração está bem. Verdadeiramente, devemos orar em qualquer assunto. Então creio que Deus ajudará e abençoará.
Devemos orar: “Abre, por favor, as portas dos corações daqueles espalhados por todo o mundo, e dá-lhes compreensão quando lerem esta palavra do evangelho da água e do Espírito. Deixa que leiam os livros de sermões, e dá-lhes compreensão quando lerem.” Então Deus ajudará e dará compreensão e dará fé crente, para que recebam a salvação do pecado e venham a dar graças a Deus.

Quando a propagação do evangelho for toda feita assim, o que será deste mundo? A segunda vinda do Senhor está se aproximando. Vivemos esperando por aquele dia.
Vivemos pela fé enquanto propagamos o evangelho da água e do Espírito. Visto que abrimos a porta do evangelismo com os livros da água e do Espírito, de agora em diante, resta somente a obra para Deus operar. Entregamos a palavra do evangelho da salvação a eles.
Em vez da obra de exaltar a si mesmo e edificar a sua própria justiça, é apropriado que nos unamos na obra de pregar o evangelho da água e do Espírito ao unir-nos com a igreja em qualquer posição em que estejamos. Quando este evangelho da água e do Espírito for propagado, uma recompensa será dada a todos nós. Creio que uma recompensa ainda maior será dada àqueles que viveram silenciosamente para a propagação do evangelho até agora.
Esforcemo-nos para propagar a palavra do evangelho da água e do Espírito ao unir-nos uns com os outros. O nosso propósito é a obra de propagar a palavra do evangelho da água e do Espírito ao mundo. Espero que vivamos para isso, oremos por isso, e, sempre que a vida for difícil e árdua, ajoelhemo-nos diante do nosso Senhor e oremos. Concluo a mensagem. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Os nascidos de novo não podem trabalhar junto com aqueles que não nasceram de novo

< 2 Coríntios 6:14-18 >

"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas? Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo? Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso."

Não vos ponhais em jugo com os incrédulos

Os versículos 14 a 16 dizem: *"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas? Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo? Que ligação há entre o*

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente."
O apóstolo Paulo exorta os santos e os obreiros da igreja de Corinto a não se unirem, a não viverem juntos e a não trabalharem juntos com pessoas que não têm a mesma fé. Como pode uma pessoa que creu na justiça de Deus e se tornou filho de Deus trabalhar junto com uma pessoa que não crê no evangelho da água e do Espírito ao fazer a obra de Deus? Portanto, você deve saber que é a ordem de Deus que você não deve trabalhar junto, não pode trabalhar junto, e deve necessariamente fazê-lo separadamente.

Há uma pergunta feita com mais frequência por irmãos e irmãs no exterior que receberam e leram os nossos livros e receberam a remoção dos pecados. "Há uma igreja que prega este evangelho neste país? Este evangelho é claramente correto, mas, porque é diferente das igrejas existentes, recebe ataques. Não podemos nos misturar juntos. Como uma igreja pode ser conduzida?" Há pessoas que fazem tais perguntas.
Praticamente, deve-se conhecer corretamente a palavra de Deus para saber como seguir o Senhor no futuro.

Na palavra de Deus, Ele disse: *"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos" (2 Coríntios 6:14).* Um jugo é um pedaço de madeira curva colocado sobre o pescoço de um boi e fixado ao conectá-lo a uma argola no nariz, que se usa ao carregar um fardo, puxar um arado ou puxar uma carroça.
Significa que uma pessoa que creu no evangelho da água e do Espírito e recebeu a remoção dos pecados não pode trabalhar junto com uma pessoa que não recebeu. Você deve fazê-lo separadamente. Se você o faz separadamente, Deus Pai opera.
Quando o povo de Deus que recebeu a remoção dos pecados se reúne para adorar, orar, louvar e fazer a obra de Deus, Deus está

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

com eles e opera por eles. Ele opera por nós porque nos fez o Seu povo desse modo. E Deus torna-Se o nosso Pai, e nós nos tornamos os Seus filhos.

Como Abraão — Sair separadamente e seguir a vontade de Deus

Depois de eu encontrar pela primeira vez o Senhor, e depois de saber por meio da Palavra que eu havia me tornado povo de Deus, eu não sabia o que fazer. Era exatamente como a situação depois que Abraão creu em Deus. É transmitido por tradição oral que a casa de Abraão era uma família que esculpia, fazia e vendia ídolos. Em tal ambiente, Abraão não sabia como seguir a Deus. Naquele tempo, Deus disse a Abraão: *"Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei" (Gênesis 12:1).*

Assim como Abraão reconheceu e obedeceu a Deus, era a vontade de Deus não deixá-lo junto com incrédulos, ainda que fossem família, mas chamá-lo para fora separadamente para fazê-lo seguir a vontade de Deus.
Deus está fazendo o mesmo conosco. Foi muito difícil para mim também. Eu não podia estar junto com pessoas que talvez cressem em Jesus como o Salvador, mas não aceitavam o evangelho da água e do Espírito em seus corações. Por isso, tomei a decisão de que deveria fazê-lo separadamente, e a palavra que se tornou a base mais sólida para essa decisão e me deu nova força foi exatamente esta.

A palavra *"Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo" (2 Coríntios 6:16),* e *"Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em*

coisas impuras; e eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso" (2 Coríntios 6:17-18). Significa que, se somos separados, Deus opera junto conosco, torna-Se o nosso Pai e nos trata como Seus filhos. Esta palavra tornou-se a palavra que me ensinou como eu deveria viver.

Se somos separados, Deus opera junto conosco

Então vivi segundo esta palavra. No início, eu estava junto com pessoas cuja fé parecia semelhante. No entanto, sempre que eu pregava o evangelho, eles muitas vezes diziam ao meu lado: "Você e nós somos diferentes."

No início, eu não pensava profundamente sobre essa diferença. Vendo-os ocasionalmente falar sobre o evangelho da água e do Espírito, eu pensava que criam. Mas eles não criam verdadeiramente.

Por fim, Deus me chamou para fora separadamente, fez-me encontrar você e fez-nos formar esta igreja. Deus operou dentro de nós, tornou-Se o nosso Pai, tornou-Se o nosso Pastor, e fez de nós os Seus filhos para nos guiar.

Deus me guiou assim, e agora todas as pessoas ao redor do mundo que receberam a remoção dos pecados por meio dos livros do evangelho da água e do Espírito devem ser guiadas assim.

Você não deve trabalhar junto com aqueles que não nasceram de novo. Você não pode trabalhar junto, e deve fazê-lo separadamente. À medida que você o faz separadamente, a perseguição pode vir. No entanto, enquanto pregam o evangelho, as pessoas que receberam a remoção dos pecados simplesmente precisam se reunir para adorar, louvar e aprender juntas se a

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

palavra é assim ou não.
Pessoas com a mesma fé simplesmente precisam se reunir, estudar, aprender e seguir o Senhor. Porque o propósito de fazê-lo separadamente é pregar o evangelho, pessoas com a mesma fé reunindo-se separadamente para orar, estudar a palavra, adorar, pregar o evangelho e testemunhar — isto é a igreja.

O que é a igreja — Uma comunidade de nascidos de novo

Em um caso como o meu, ou um caso como o de Abraão, porque não havia ninguém para nos guiar, vivíamos encontrando e lendo diretamente a palavra de Deus, pensando: 'Esta parte significa isto, devo segui-la assim', e a palavra tornou-se uma bússola e ensinou a direção a seguir.
No entanto, agora há a igreja de Deus que veio primeiro, há os obreiros e as obreiras de Deus que foram estabelecidos primeiro, e há os servos e o povo de Deus. Portanto, qualquer um ao redor do mundo que recebeu a remoção dos pecados e quer ser guiado pode seguir o Senhor junto conosco, servir ao propagar o evangelho da água e do Espírito, participar do ministério fundamental para o evangelho e viver segundo a vontade de Deus.

Esta palavra nos diz como Deus opera quando pessoas que receberam a remoção dos pecados estão reunidas juntas. *"Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo" (2 Coríntios 6:16).*
Quando pessoas que receberam a remoção dos pecados se reúnem e adoram, Deus torna-Se o nosso Deus, nós nos tornamos os Seus filhos, e o próprio Deus nos guia. Ele torna-Se o Rei dentro de nós. Nós nos tornamos o Seu povo. Deus nos

protege, reina sobre nós, nos abençoa e quer cumprir a vontade de Deus por meio de nós.

A igreja de Deus é um lugar onde estão reunidas pessoas que foram resgatadas do mundo e dos pecados e receberam a remoção dos pecados. A igreja de Deus é o corpo de Jesus Cristo, Jesus Cristo é a cabeça, e nós somos os seus membros. É como um braço, um pé, um pescoço ou cada órgão.
Deus torna-Se o Rei e torna-Se Deus dentro de nós, e Ele mesmo guia o Seu povo. Portanto, você deve obedecer a esta palavra: *"Retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras" (2 Coríntios 6:17).*

O fruto do Espírito Santo e o fruto do espírito maligno — Com quem você estará?

Você não deve trabalhar junto com incrédulos. Você também não pode trabalhar junto. Porque a vontade não se alinha e o propósito é diferente. Ainda que creiam em Jesus juntos, aqueles que não creem no evangelho da água e do Espírito buscam principalmente bênçãos carnais na igreja, isto é, tornar-se ricos e ser curados de doenças.
O nosso propósito é diferente. A carne também deve ir bem, mas o que é mais importante do que isso é que todas as pessoas que não conhecem o evangelho da água e do Espírito venham a conhecer esta verdade. É querer que elas recebam a remoção dos pecados como nós, tornem-se filhos de Deus e tornem-se obreiros de Deus. Querer viver dando glória diante de Deus, este é o nosso propósito.

O que você deve claramente saber é que aqueles que receberam a remoção dos pecados e creram no evangelho da

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

água e do Espírito para se tornar filhos e povo de Deus não podem trabalhar junto com incrédulos.
Não é algo que você pode escolher fazer ou não fazer, mas algo que você absolutamente não pode fazer. Porque o espírito é diferente. O Espírito Santo habita nos corações dos crentes, e o espírito maligno reina nos corações dos incrédulos.

O fruto do Espírito Santo é produzido nos corações daqueles que têm o Espírito Santo. Portanto, o que a igreja busca é querer que a outra pessoa receba a remoção dos pecados, siga a Deus retamente, receba as bênçãos de Deus e viva segundo a vontade de Deus. Queremos unir-nos em tais aspectos e viver juntos.

No entanto, uma pessoa cujo coração é governado por um espírito maligno exteriormente parece concordar, dizendo: “Sim, isso é certo”, mas interiormente está cheia de pensamentos sobre como causar dificuldades ou como fazer alguém cair em fracasso.
Porque o espírito maligno controla o seu interior. Tais pessoas também exteriormente se rebaixam e agem suave e humildemente. Mas, no fim, atormentam e impedem aqueles que creem em Deus. Porque o senhor é diferente.

O Espírito Santo de Deus habita nos corações daqueles que receberam a remoção dos pecados, e o espírito maligno reina nos corações daqueles que não receberam.
Porque aquele que reina é diferente, eles não têm escolha senão viver de acordo, e a conclusão é diferente e o fim é diferente. Portanto, você não pode e não deve trabalhar junto com incrédulos.

Deus claramente exige pelo menos uma coisa de nós ao seguir o Senhor. “Se o Senhor quis e falou, nós seguimos; portanto, obedecemos.” Esta atitude de coração e fé são absolutamente necessárias. Então o Senhor assume a

responsabilidade. “Saí do meio deles e separai-vos. Então eu serei um Pai para vós, e vós sereis Meus filhos.” Se você descobre a vontade de Deus e segue somente essa vontade, Deus assume a responsabilidade pelo resto.

Ainda que eu perca tudo — se eu seguir a vontade de Deus, eu venço

Experimentei muitas dificuldades depois de encontrar o Senhor. Como aqueles que sabem saberiam, houve um tempo em que perdi tudo. Perdi colegas e companheiros de escola mais velhos/mais novos com quem fui à escola, perdi a minha casa, perdi a minha família e perdi a minha propriedade.
Porque segui a vontade de Deus, as pessoas diziam que eu era louco, e espalharam-se rumores de que eu estava arruinado. No entanto, eu tinha este pensamento em minha mente. ‘Se eu estou arruinado, estou arruinado. Se estou arruinado enquanto sigo a vontade de Deus, estou apenas arruinado. Não há mais nada a ser arruinado. Só preciso viver assim e seguir em frente.’

No entanto, em meu coração, havia sempre a convicção: ‘Sou um servo de Deus.’ A conclusão é que Deus quer julgar entre o bem e o mal, e Ele quer me dar bênçãos. Com essa fé, lutei todas as batalhas e venci. Deus por fim me deixou vencer todas aquelas coisas. Se você segue a vontade de Deus, você teve sucesso.

Abraão obedeceu à palavra de Deus mesmo sem saber para onde ir. *“Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei” (Gênesis 12:1).* Quão difícil é deixar a sua terra natal, deixar a sua família, deixar os seus parentes, deixar os seus amigos e deixar todos os ambientes em

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

que se viveu?
Deus falou assim a mim e a você também. Embora Ele não nos diga diretamente para deixar a nossa terra natal, Ele falou a palavra de não trabalhar junto com pessoas que não creem no evangelho da água e do Espírito só porque são conhecidos, e de não nos unir a elas.

Mesmo entre irmãos e irmãs, se eles não creem neste evangelho, são estranhos dentro da fé. Eles também nos consideram estranhos, e não temos escolha senão considerá-los estranhos dentro da fé. Não é que estejamos os rejeitando. Estamos meramente obedecendo à palavra de Deus. *"Retirai-vos do meio deles, separai-vos" (2 Coríntios 6:17).* Devemos ser separados, e devemos trabalhar separadamente. Há pessoas separadas com quem nos unir. Elas são exatamente o povo de Deus.

Sede separados, então Deus torna-Se o nosso Pai

Pessoas que receberam a remoção dos pecados devem unir-se juntas, reunir a sua vontade, orar e fazer a obra do Senhor. Não podemos trabalhar junto com aqueles que não nasceram de novo. Devemos ser separados, trabalhar separadamente e servir ao Senhor ao unir-nos com a igreja de Deus.
Pessoas que receberam a remoção dos pecados podem receber bênçãos e viver retamente somente quando seguem o Senhor ao unir-se e receber a orientação de Deus entre aqueles que receberam a remoção dos pecados.

Amigos mundanos são objetos de evangelismo. São objetos a quem o evangelho deve ser pregado, não objetos com quem se unir. Por isso devemos fazê-lo separadamente.

Os nascidos de novo não podem trabalhar junto com aqueles que não nasceram de novo

Uma pessoa que conhece devidamente e crê na justiça de Deus e no amor de Deus deve formar a igreja de Deus, viver uma vida de fé e servir ao Senhor enquanto está separada daqueles que não creem.

Você deve saber que, quando fazemos assim, Deus opera entre nós para tornar-Se o nosso Deus, nós nos tornamos os Seus filhos, e Ele torna-Se o nosso Rei para conduzir, proteger e abençoar. Cremos nisso. Foi provado à medida que vivemos até agora, e cremos que Ele continuará a fazê-lo no futuro.

Deus guia e assume a responsabilidade por aqueles que obedecem às ordens de Deus. Nem mesmo Deus pode fazer nada a respeito de uma pessoa que não obedece às ordens de Deus. É por isso que Ele disse para ser separado. *"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos" (2 Coríntios 6:14).*

Não estar atado junto significa não trabalhar junto. Estamos fazendo isso separadamente assim agora mesmo. Quando fazemos assim, Deus torna-Se o nosso Pai e nós nos tornamos os Seus filhos, de modo que Deus torna-Se o Rei e a pessoa no comando dentro de nós, e o próprio Deus vivente assume a responsabilidade e nos guia. Esta é a fé e o conhecimento correto que devemos conhecer e crer depois de receber a remoção dos pecados.

Quero que todos aqueles que receberam a remoção dos pecados ao redor do mundo venham a saber como fazer isso. Quero que o Senhor os segure e estabeleça igrejas por todo o mundo. Orarei e concluirei. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

O arrependimento realizado pela tristeza segundo a vontade de Deus e a restauração da igreja

< 2 Coríntios 7:1-16 >

"Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus. Acolhei-nos em vosso coração; a ninguém tratamos com injustiça, a ninguém corrompemos, a ninguém exploramos. Não falo para vos condenar; porque já vos tenho dito que estais em nosso coração para, juntos, morrermos e vivermos. Mui grande é a minha franqueza para convosco, e muito me glorio por vossa causa; sinto-me grandemente confortado e transbordante de júbilo em toda a nossa tribulação. Porque, chegando nós à Macedônia, nenhum alívio tivemos; pelo contrário, em tudo fomos atribulados: lutas por fora, temores por dentro. Porém Deus, que conforta os abatidos, nos consolou com a chegada de Tito; e não somente com a sua chegada, mas também pelo conforto que recebeu de vós, referindo-nos a vossa saudade, o vosso pranto, o vosso zelo por mim, aumentando, assim, meu regozijo. Porquanto, ainda que vos tenha contristado com a carta, não me arrependo; embora já me tenha arrependido (vejo que aquela carta vos contristou por breve tempo), agora, me

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

alegro não porque fostes contristados, mas porque fostes contristados para arrependimento; pois fostes contristados segundo Deus, para que, de nossa parte, nenhum dano sofrêsseis. Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte. Porque quanto cuidado não produziu isto mesmo em vós que, segundo Deus, fostes contristados! Que defesa, que indignação, que temor, que saudades, que zelo, que vindita! Em tudo destes prova de estardes inocentes neste assunto. Portanto, embora vos tenha escrito, não foi por causa do que fez o mal, nem por causa do que sofreu o agravo, mas para que a vossa solicitude a nosso favor fosse manifesta entre vós, diante de Deus. Foi por isso que nos sentimos confortados. E, acima desta nossa consolação, muito mais nos alegramos pelo contentamento de Tito, cujo espírito foi recreado por todos vós. Porque, se nalguma coisa me gloriei de vós para com ele, não fiquei envergonhado; pelo contrário, como, em tudo, vos falamos com verdade, também a nossa exaltação na presença de Tito se verificou ser verdadeira. E o seu entranhável afeto cresce mais e mais para convosco, lembrando-se da obediência de todos vós, de como o recebestes com temor e tremor. Alegro-me porque, em tudo, posso confiar em vós."

Amados santos, 2 Coríntios 7 é uma palavra muito importante que mostra como a relação entre o apóstolo Paulo e a igreja de Corinto é restaurada. Neste capítulo, Paulo não termina apontando os problemas da igreja, mas mostra o arrependimento e o conforto realizados dentro do evangelho, e a restauração da igreja.

Esta palavra não é um registro de simples emoções humanas,

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

mas uma palavra que mostra como o evangelho da água e do Espírito opera por meio da palavra de Deus e do Espírito Santo dentro da igreja.
Paulo primeiro exorta assim: *"Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus" (2 Coríntios 7:1).* A promessa de que se fala aqui é a promessa de Deus de que se falou no capítulo anterior.

Deus disse que, por meio do evangelho da água e do Espírito, Ele faz dos pecadores o povo de Deus, habita entre nós e nos aceita como filhos. Os santos que têm esta promessa tornam-se pessoas que vivem como o povo de Deus.
Da perspectiva do evangelho da água e do Espírito, esta promessa é a promessa da salvação realizada dentro do ministério de Jesus Cristo. Ao receber o batismo de João Batista, Jesus pôde ter os pecados do mundo transferidos sobre Si e pôde receber o juízo do pecado na Cruz. E Jesus ressuscitou da morte e confirmou que Se tornou o Salvador dos crentes. A pessoa que crê neste evangelho é uma pessoa que já recebeu a remoção dos pecados e tornou-se reconciliada com Deus. Portanto, o santo vem a viver não como pecador, mas como uma pessoa que recebeu a salvação de todos os pecados de Jesus.

Paulo então diz aos santos da igreja de Corinto para abrir os seus corações e o receber. Ele diz que não cometeu nenhuma injustiça contra ninguém, não prejudicou ninguém e não enganou nem tomou de ninguém. A razão pela qual Paulo fala assim não é simplesmente para reivindicar a sua inocência, mas porque ele quer ter uma relação profunda com os santos da igreja de Corinto dentro do evangelho.
Ele diz que quer morrer juntos e viver juntos com eles. Este é o coração de um apóstolo que prega o evangelho. Uma pessoa que

prega o evangelho não é simplesmente uma pessoa que entrega doutrina, mas uma pessoa que dá a sua vida pelas almas dos santos. Por isso Paulo diz que, mesmo em todas as tribulações, ele está cheio de conforto e transbordante de alegria. Ele não se desanimou nem mesmo nas dificuldades. Porque no centro da sua vida estava a palavra do evangelho da água e do Espírito.

Paulo explica a sua situação quando chegou à Macedônia. Ele não estava fisicamente confortável e sofreu tribulações por todos os lados. Por fora havia conflitos, e por dentro havia temores. No entanto, Deus o confortou. Deus é o Deus que conforta os abatidos.

Ele disse que Deus confortou Paulo com a chegada de Tito, porque os santos da igreja de Corinto alcançaram o arrependimento devido à carta de Paulo. Tito trouxe notícias da igreja de Corinto. Ele transmitiu a saudade, o pranto e o zelo para com Paulo dos santos da igreja de Corinto. Ao ouvir esta notícia, Paulo obteve grande alegria. Este não foi um simples conforto humano, mas uma restauração do coração realizada dentro do evangelho da água e do Espírito.

Paulo conhecia bem o fato de que a carta que ele enviou entristeceu a igreja de Corinto. No início, ele até se arrependeu de enviar aquela carta. Mas agora ele diz que não se arrepende. Porque aquela tristeza não terminou como simples tristeza, mas levou à tristeza para com Deus.

Paulo fala de um princípio espiritual muito importante aqui. Aqui Paulo fala de dois tipos de tristeza. O primeiro é a tristeza mundana. A tristeza mundana é meramente arrependimento ou tristeza que surge dos resultados do pecado. Isto não pode fazer uma pessoa retornar a Deus. Antes, pode levar uma pessoa ao desespero. No entanto, o segundo é a tristeza segundo a vontade de Deus. Este é o coração que reconhece os seus pecados e se

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

volta diante de Deus. Esta tristeza é uma tristeza que leva uma pessoa não ao desespero, mas ao arrependimento. E esse arrependimento é uma tristeza que leva à salvação.
Da perspectiva do evangelho da água e do Espírito, este arrependimento não significa simplesmente derramar lágrimas ou arrepender-se dos pecados. O verdadeiro arrependimento é a fé que crê no evangelho de Jesus Cristo, que resolveu o problema dos pecados de alguém. Paulo diz que a igreja de Corinto alcançou exatamente este tipo de arrependimento.
A tristeza deles produziu zelo, fê-los defender-se, fê-los indignar-se com o pecado, fê-los temer a Deus, fê-los ansiar por Paulo, produziu zelo e produziu um coração para corrigir o pecado. Como resultado, eles vieram a demonstrar a sua inocência.

O propósito de Paulo escrever a carta foi exatamente este. Ele não estava tentando condenar uma certa pessoa, mas tentando fazer com que os corações sinceros dos santos dentro da igreja fossem revelados diante de Deus. Assim, em última análise, este incidente trouxe grande conforto à igreja.
Tito também obteve grande alegria. Ele viu que os santos da igreja de Corinto o receberam com temor e tremor e obedeceram. Por meio daquela visão, o coração de Tito também recebeu profundo conforto.
Assim, Paulo diz assim no final: *"Alegro-me porque, em tudo, posso confiar em vós" (2 Coríntios 7:16).* Esta não é uma simples expressão de emoção, mas alegria pela restauração da igreja realizada dentro do evangelho.

Amados santos, 2 Coríntios 7 mostra como o evangelho opera dentro da igreja. O evangelho não é simplesmente uma doutrina de ter os pecados perdoados. O evangelho é o poder que muda o coração de uma pessoa, faz com que ela se volte do

pecado e restaura a igreja.

Uma pessoa que crê no evangelho da água e do Espírito é uma pessoa que crê no ministério de Jesus Cristo. Essa pessoa não é mais uma pessoa que vive na condenação do pecado, mas uma pessoa que vive na graça de Deus. Assim, problemas também podem surgir dentro da igreja, mas, quando o evangelho está no centro, esses problemas, em última análise, levam ao arrependimento e à restauração. E nesse processo, Deus torna a igreja ainda mais madura.

Esta é exatamente a mensagem que 2 Coríntios 7 mostra, e a aparência do evangelho da água e do Espírito operando entre a igreja. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

A verdadeira devoção e partilha reveladas por meio da graça de Cristo

< 2 Coríntios 8:1-24 >

“Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia; porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade. Porque eles, testemunho eu, na medida de suas posses e mesmo acima delas, se mostraram voluntários, pedindo-nos, com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos. E não somente fizeram como nós esperávamos, mas também deram-se a si mesmos primeiro ao Senhor, depois a nós, pela vontade de Deus; o que nos levou a recomendar a Tito que, como começou, assim também complete esta graça entre vós. Como, porém, em tudo, manifestais superabundância, tanto na fé e na palavra como no saber, e em todo cuidado, e em nosso amor para convosco, assim também abundeis nesta graça. Não vos falo na forma de mandamento, mas para provar, pela diligência de outros, a sinceridade do vosso amor; pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos. E nisto dou minha opinião;

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

pois a vós outros, que, desde o ano passado, principiastes não só a prática, mas também o querer, convém isto. Completai, agora, a obra começada, para que, assim como revelastes prontidão no querer, assim a leveis a termo, segundo as vossas posses. Porque, se há boa vontade, será aceita conforme o que o homem tem e não segundo o que ele não tem. Porque não é para que os outros tenham alívio, e vós, sobrecarga; mas para que haja igualdade, suprindo a vossa abundância, no presente, a falta daqueles, de modo que a abundância daqueles venha a suprir a vossa falta, e, assim, haja igualdade, como está escrito: O que muito colheu não teve demais; e o que pouco, não teve falta. Mas graças a Deus, que pôs no coração de Tito a mesma solicitude por amor de vós; porque atendeu ao nosso apelo e, mostrando-se mais cuidadoso, partiu voluntariamente para vós outros. E, com ele, enviamos o irmão cujo louvor no evangelho está espalhado por todas as igrejas. E não só isto, mas foi também eleito pelas igrejas para ser nosso companheiro no desempenho desta graça ministrada por nós, para a glória do próprio Senhor e para mostrar a nossa boa vontade; evitando, assim, que alguém nos acuse em face desta generosa dádiva administrada por nós; pois o que nos preocupa é procedermos honestamente, não só perante o Senhor, como também diante dos homens. Com eles, enviamos nosso irmão cujo zelo, em muitas ocasiões e de muitos modos, temos experimentado; agora, porém, se mostra ainda mais zeloso pela muita confiança em vós. Quanto a Tito, é meu companheiro e cooperador convosco; quanto a nossos irmãos, são mensageiros das igrejas e glória de Cristo. Manifestai, pois, perante as igrejas, a prova do vosso amor e da nossa exultação a vosso respeito na presença destes homens.”

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Amados santos, 2 Coríntios capítulo 8 é a palavra que fala sobre a oferta e o servir realizados dentro da igreja. No entanto, este capítulo não é simplesmente um capítulo que encoraja ofertas monetárias. Por meio deste capítulo, o apóstolo Paulo explica a obra de graça que aparece na vida de uma pessoa que crê no evangelho. Isto é, é a palavra que mostra que tipo de mudança ocorre quando o evangelho entra no coração de uma pessoa.

Paulo primeiro conta a história das igrejas da Macedônia. Ele fala assim: *"Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia" (2 Coríntios 8:1).* Ao explicar as ações das igrejas da Macedônia, Paulo não a explica como zelo humano ou um exemplo moral. Ele a chama de "a graça dada por Deus."

A igreja da Macedônia estava em uma situação muito difícil. Estavam em meio a muitas tribulações e em extrema pobreza. Olhando de um padrão humano, era uma situação em que não tinham margem para ajudar os outros.

No entanto, uma coisa admirável aconteceu. Paulo explica a sua condição assim: *"Porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade" (2 Coríntios 8:2).* Aqui vemos a aparência paradoxal que o evangelho cria. Pessoas pobres fazem partilha abundante, e pessoas em meio à tribulação servem com alegria. Isto não é algo que possa ser explicado pelo poder humano. Esta é a mudança que aparece quando a graça de Deus opera no coração de uma pessoa.

Da perspectiva do evangelho da água e do Espírito, esta graça tem um fundamento muito claro.

Jesus Cristo veio a esta terra e recebeu o batismo de João Batista.

Aquele batismo não foi uma simples cerimônia religiosa, mas o evento de tomar sobre Si os pecados do mundo. Ao Jesus receber o batismo de João, os pecados da humanidade foram transferidos sobre Ele. E Jesus, carregando aqueles pecados, derramou o Seu sangue na Cruz e recebeu o juízo do pecado. A pessoa que crê neste evangelho reconhece o fato de que os seus próprios pecados já foram resolvidos. E ela vem a saber quão grande é a graça que Deus lhe concedeu. Portanto, gratidão e alegria vêm a aparecer na vida da pessoa que reconheceu o evangelho.

A igreja da Macedônia era exatamente esse tipo de aparência. Eles não apenas fizeram segundo a sua capacidade, mas, além da sua capacidade, participaram voluntariamente da oferta. Paulo diz que eles imploraram fervorosamente para participar desta obra. Esta não foi uma devoção forçada, mas uma devoção feita com alegria.

E Paulo declara um fato muito importante. O cerne do que os santos da igreja da Macedônia fizeram não foi a oferta em si. Ele fala assim: *"Deram-se a si mesmos primeiro ao Senhor, depois a nós, pela vontade de Deus" (2 Coríntios 8:5).* Estas palavras mostram um princípio espiritual muito importante. A verdadeira devoção não começa com coisas materiais, mas começa com dar-se a si mesmo a Deus. Quando uma pessoa primeiro se dá a Deus, a vida inteira dessa pessoa vem a ser dada a Deus.

Portanto, Paulo exorta os santos da igreja de Corinto a também participar abundantemente desta graça. Ele diz que não fala isto como uma ordem, mas para mostrar a sinceridade do amor deles.

E Paulo encontra o fundamento de todas estas coisas em Jesus Cristo. Ele fala assim: *"Pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos" (2 Coríntios 8:9).*

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Estas palavras mostram o cerne do evangelho. Jesus era originalmente Aquele que é rico. Ele era o Filho de Deus e Aquele que existia em glória. No entanto, Ele veio a esta terra por nós. Vestindo um corpo humano, Ele viveu uma vida pobre e humilde neste mundo. No entanto, a pobreza de que se fala aqui não significa simplesmente apenas pobreza material. Jesus tomou sobre Si os nossos pecados e recebeu o juízo na Cruz. Esta é precisamente a mais profunda pobreza que Jesus suportou por nós.

Como resultado, tornamo-nos ricos diante de Deus. Recebemos a remoção dos pecados, fomos reconciliados com Deus e nos tornamos filhos de Deus. Esta é exatamente a riqueza que o evangelho nos trouxe.

Portanto, Paulo não explica a questão da oferta como uma simples questão econômica. Ele explica isto como a aparência da graça do evangelho manifestando-se na vida. A pessoa que crê no evangelho não se torna uma pessoa que vive segurando as suas próprias coisas, mas torna-se uma pessoa que partilha a graça de Deus.

Paulo fala de outro princípio importante. Esta é a palavra *"haja igualdade" (2 Coríntios 8:14).* Isto não pretende deixar algumas pessoas viverem ricamente e outras continuarem a viver em dificuldade, mas preencher o que falta por meio da partilha mútua. Portanto, ele cita as palavras de Êxodo. *"O que muito colheu não teve demais; e o que pouco, não teve falta" (2 Coríntios 8:15).* Isto fala do evento de ajuntar maná no deserto. Deus deu maná tanto quanto cada pessoa precisava.

Este é o mesmo princípio dentro da igreja também. Deus estabeleceu a igreja como uma só comunidade. Portanto, Ele os fez partilhar uns com os outros e preencher as faltas uns dos outros.

Amados santos, 2 Coríntios capítulo 8 não é simplesmente uma palavra sobre ofertas monetárias. Esta palavra é uma palavra que mostra como a vida de uma pessoa que crê no evangelho é mudada.

A pessoa que crê no evangelho da água e do Espírito é uma pessoa que sabe que tipo de obra Jesus fez por ela. Essa pessoa é uma pessoa que reconhece o amor da Cruz e o batismo de Jesus, que tomou sobre Si os seus pecados.

Portanto, gratidão aparece, alegria aparece, e partilha aparece na vida dessa pessoa. Esta não é uma vida que é feita à força, mas uma vida que aparece naturalmente quando a graça de Deus opera no coração.

Este é exatamente o fruto do evangelho que 2 Coríntios capítulo 8 mostra, e a obra de graça que aparece na vida de uma pessoa que crê no evangelho da água e do Espírito. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

A devoção alegre que flui da graça do evangelho e a ação de graças que retorna a Deus

< 2 Coríntios 9:1-15 >

"Ora, quanto à assistência a favor dos santos, é desnecessário escrever-vos, porque bem reconheço a vossa presteza, da qual me glorio junto aos macedônios, dizendo que a Acaia está preparada desde o ano passado; e o vosso zelo tem estimulado a muitíssimos. Contudo, enviei os irmãos, para que o nosso louvor a vosso respeito, neste particular, não se desminta, a fim de que, como venho dizendo, estivésseis preparados, para que, caso alguns macedônios forem comigo e vos encontrem desapercebidos, não fiquemos nós envergonhados (para não dizer, vós) quanto a esta confiança. Portanto, julguei conveniente recomendar aos irmãos que me precedessem entre vós e preparassem de antemão a vossa dádiva já anunciada, para que esteja pronta como expressão de generosidade e não de avareza. E isto afirmo: aquele que semeia pouco pouco também ceifará; e o que semeia com fartura com abundância também ceifará. Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra, como está escrito: Distribuiu, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre. Ora, aquele que dá semente ao que semeia e pão para alimento também suprirá e aumentará a vossa sementeira e multiplicará os frutos da vossa justiça, enriquecendo-vos, em tudo, para toda generosidade, a qual faz que, por nosso intermédio, sejam tributadas graças a Deus. Porque o serviço desta assistência não só supre a necessidade dos santos, mas também redunda em muitas graças a Deus, visto como, na prova desta ministração, glorificam a Deus pela obediência da vossa confissão quanto ao evangelho de Cristo e pela liberalidade com que contribuís para eles e para todos, enquanto oram eles a vosso favor, com grande afeto, em virtude da superabundante graça de Deus que há em vós. Graças a Deus pelo seu dom inefável!"

Amados santos, 2 Coríntios capítulo 9 é a palavra falada sobre a coleta e a partilha que ocorrem dentro da igreja. No entanto, este capítulo não é simplesmente uma palavra que encoraja a oferta.

O apóstolo Paulo está explicando neste capítulo o fruto de graça que aparece na vida de uma pessoa que crê no evangelho. Isto é, é uma palavra que mostra com que tipo de coração uma pessoa que crê no evangelho serve a Deus e aos santos. Paulo primeiro fala do zelo dos santos da igreja de Corinto. Ele já se gloriou para com as igrejas da Macedônia de que a igreja de Corinto estava preparada para a obra de servir aos santos. Na verdade, a igreja de Corinto vinha preparando a coleta desde um ano atrás.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

O zelo deles deu uma grande influência também a outras igrejas. No entanto, Paulo está sendo cuidadoso com uma coisa. Isto é assegurar que esta obra não seja feita simplesmente por aparência humana ou zelo exterior. Por isso ele enviou os irmãos primeiro para fazer com que a coleta fosse preparada de antemão. Paulo queria que esta coleta se tornasse uma devoção vinda de um coração verdadeiro, em vez de ser feita à força.

Por isso ele fala um princípio muito importante. *"Aquele que semeia pouco pouco também ceifará; e o que semeia com fartura com abundância também ceifará" (2 Coríntios 9:6).* Esta palavra não está falando de uma simples lei das coisas materiais. Isto está falando do princípio da graça de Deus.
Deus olha para o coração de uma pessoa. E Ele olha de que tipo de coração vem a devoção oferecida a Deus. Por isso Paulo continua e diz assim: *"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria" (2 Coríntios 9:7).* Deus Se alegra na devoção oferecida com alegria, não na devoção oferecida à força.
Este é um fato muito importante. Se uma pessoa oferece algo à força, isso não é verdadeira devoção. No entanto, quando se reconhece a graça que Deus concedeu, a gratidão naturalmente surge no coração de uma pessoa. E essa gratidão vem a aparecer como uma vida de oferecer com alegria.

Olhando da perspectiva do evangelho da água e do Espírito, este princípio é muito claro.
Jesus Cristo veio a esta terra e recebeu o batismo de João Batista. Aquele batismo não foi uma simples cerimônia religiosa, mas o evento de carregar os pecados do mundo. Ao Jesus receber o batismo de João, os pecados da humanidade foram passados sobre Ele. E Jesus, enquanto carregava aqueles pecados,

derramou sangue na Cruz e recebeu o juízo do pecado. Este é exatamente o evangelho da água e do Espírito.
Jesus resolveu todos os nossos pecados por meio do Seu batismo e da Cruz. E Deus confirmou o evangelho da salvação ao ressuscitar aquele Jesus dentre os mortos. Uma pessoa que crê neste evangelho reconhece o fato de que os seus pecados já foram resolvidos. Ela não é mais uma pessoa sob condenação, mas uma pessoa que se tornou reconciliada com Deus. Ela se tornou filho de Deus e obteve a vida eterna. Quando se reconhece este fato, uma profunda gratidão surge no coração de uma pessoa. E essa gratidão vem a aparecer na vida.
Por isso Paulo diz. Ele diz que Deus faz toda a graça abundar para que nós, tendo suficiência em tudo, tenhamos abundância para toda boa obra.

Esta palavra mostra um fato muito importante. Deus não é Aquele que meramente nos dá o que precisamos, mas o Deus que supre graça para que possamos fazer boas obras. Deus dá semente e alimento ao que semeia. Da mesma forma, Deus dá graça aos santos para fazê-los produzir o fruto da justiça. Por isso Paulo diz que os santos serão enriquecidos em tudo para fazer uma coleta generosa.
No entanto, o que é importante aqui não é meramente a partilha material. É que tipo de coisa acontece como resultado dessa coleta. Paulo diz assim: "*Porque o serviço desta assistência não só supre a necessidade dos santos, mas também redunda em muitas graças a Deus" (2 Coríntios 9:12).* A obra de servir aos santos não termina meramente como a obra de ajudar as pessoas. Por meio desse servir, muitas pessoas vêm a dar graças a Deus. Isto é, a coleta e o servir tornam-se não uma simples partilha humana, mas uma obra que dá glória a Deus.

E outra coisa importante acontece. Por meio dessa obra, as

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

pessoas vêm a ver o fato de que os santos da igreja de Corinto estão genuinamente crendo e obedecendo ao evangelho de Cristo. Em outras palavras, a partilha e o servir dos santos tornam-se a evidência que mostra a genuinidade do evangelho.
A vida de uma pessoa que crê no evangelho é certamente mudada. Essa pessoa vem a viver uma vida de servir aos outros, não sendo mais uma pessoa que vive somente para si mesma. E as pessoas que receberam esse servir vêm a dar graças a Deus e orar por elas. Assim, amor, gratidão e oração uns para com os outros vêm a fluir dentro da igreja.
Assim, Paulo diz assim no final: *"Graças a Deus pelo seu dom inefável" (2 Coríntios 9:15).* O dom de que se fala aqui é exatamente a graça da salvação por meio de Jesus Cristo. Este é o dom de Deus que não pode ser plenamente expresso com palavras humanas.

Amados santos, 2 Coríntios capítulo 9 mostra uma aparência importante que se manifesta na vida de uma pessoa que crê no evangelho. Uma pessoa que crê no evangelho não é uma pessoa que serve a Deus à força. Ela é uma pessoa que serve a Deus com alegria porque reconheceu a graça de Deus.
Uma pessoa que crê no evangelho da água e do Espírito é uma pessoa que conhece o fato de que Jesus carregou os seus pecados. Ela é uma pessoa que conhece a graça da salvação realizada por meio do batismo de Jesus e da Cruz. Por isso, em sua vida, gratidão aparece, partilha aparece, e servir aparece. E por meio dessa vida, a glória vem a ser retornada a Deus.
Este é exatamente o fruto do evangelho que 2 Coríntios capítulo 9 mostra, e a obra de graça que aparece na vida de uma pessoa que crê no evangelho da água e do Espírito. ✉

A devoção alegre que flui
da graça do evangelho e a ação de graças que retorna a Deus

O Ministério Apostólico de Derrubar Fortalezas Espirituais pela Autoridade do Evangelho e de Gloriar-se Somente no Senhor

< 2 Coríntios 10:1-18 >

"E eu mesmo, Paulo, vos rogo, pela mansidão e benignidade de Cristo, eu que, na verdade, quando presente entre vós, sou humilde; mas, quando ausente, ousado para convosco, sim, eu vos rogo que não tenha de ser ousado, quando presente, servindo-me daquela firmeza com que penso devo tratar alguns que nos julgam como se andássemos em disposições de mundano proceder. Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnais, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo, e estando prontos para punir toda desobediência, uma vez completa a vossa submissão. Observai o que está

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

evidente. Se alguém confia em si que é de Cristo, pense outra vez consigo mesmo que, assim como ele é de Cristo, também nós o somos. Porque, se eu me gloriar um pouco mais a respeito da nossa autoridade, a qual o Senhor nos conferiu para edificação e não para destruição vossa, não me envergonharei, para que não pareça ser meu intuito intimidar-vos por meio de cartas. As cartas, com efeito, dizem, são graves e fortes; mas a presença pessoal dele é fraca, e a palavra, desprezível. Considere o tal isto: que o que somos na palavra por cartas, estando ausentes, tal seremos em atos, quando presentes. Porque não ousamos classificar-nos ou comparar-nos com alguns que se louvam a si mesmos; mas eles, medindo-se consigo mesmos e comparando-se consigo mesmos, revelam insensatez. Nós, porém, não nos gloriaremos sem medida, mas respeitamos o limite da esfera de ação que Deus nos demarcou e que se estende até vós. Porque não ultrapassamos os nossos limites como se não devêssemos chegar até vós, posto que já chegamos até vós com o evangelho de Cristo; não nos gloriando fora de medida nos trabalhos alheios e tendo esperança de que, crescendo a vossa fé, seremos sobremaneira engrandecidos entre vós, dentro da nossa esfera de ação, a fim de anunciar o evangelho para além das vossas fronteiras, sem com isto nos gloriarmos de coisas já realizadas em campo alheio. Aquele, porém, que se gloria, glorie-se no Senhor. Porque não é aprovado quem a si mesmo se louva, e sim aquele a quem o Senhor louva."

Amados santos, 2 Coríntios capítulo 10 é uma palavra muito importante que mostra o apostolado do apóstolo Paulo e a essência do ministério do evangelho.

Neste capítulo, Paulo não está tentando desculpar-se diante daqueles que o criticam, mas explica o que é o ministério do evangelho e o que é a autoridade dada por Deus. E todos estes conteúdos são, em última análise, a palavra que mostra o poder do evangelho e a atitude do obreiro do evangelho.

Paulo primeiro fala assim. Ele exorta a igreja de Corinto pela mansidão e benignidade de Cristo. Paulo diz que ouviu o dito de que ele é humilde quando está face a face com a igreja de Corinto e ousado quando está ausente. Algumas pessoas criticaram Paulo como se ele fosse uma pessoa que anda segundo a carne.

No entanto, Paulo fala claramente. É que, embora vivamos na carne, não fazemos guerra segundo a carne. Esta palavra mostra um princípio importante do ministério do evangelho. O ministério de pregar o evangelho não é uma obra realizada pela sabedoria ou pelo poder humano. A pregação do evangelho não é realizada por métodos mundanos.

Paulo fala assim. *"Porque as armas da nossa milícia não são carnais, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas" (2 Coríntios 10:4).* A guerra de que Paulo fala aqui não é uma luta entre uma pessoa e uma pessoa. Esta é uma guerra espiritual.

Os corações e as mentes humanas estão cheios de muitas teorias e ideias que se opõem a Deus. As pessoas tentam entender Deus com a sua própria sabedoria, religião e filosofia. No entanto, tais pensamentos podem, antes, tornar-se fortalezas que as impedem de conhecer Deus.

Portanto, Paulo explica a obra de pregar o evangelho da água e do Espírito assim. É que o evangelho derruba todos os sofismas e destrói toda altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo.

Da perspectiva do evangelho da água e do Espírito, esta palavra é muito importante. Os humanos tentam ir a Deus com a sua própria sabedoria e os seus esforços religiosos. Algumas pessoas

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

pensam que podem obter a salvação por suas próprias boas obras. Algumas pessoas pensam que podem tornar-se justas pelo zelo religioso ou por guardar a lei. No entanto, todos estes pensamentos são teorias humanas. Eles são diferentes do método de salvação que Deus realiza.

Deus não tornou possível realizar a salvação por obras humanas.

Deus pretendeu dar a salvação por meio da justiça de Jesus Cristo. Jesus recebeu o batismo de João Batista, teve os pecados do mundo transferidos sobre Si, foi pendurado na Cruz e tomou o juízo do pecado para salvar aqueles que creem. Jesus fez a obra de livrar os crentes do pecado ao receber o batismo de João e tomar o juízo dos pecados do mundo na Cruz. Esta verdade é exatamente a palavra do evangelho da água e do Espírito. Quando este evangelho é proclamado, todas as teorias religiosas humanas e a autojustiça desmoronam.

Porque a salvação não é realizada por esforço humano, mas é a salvação realizada pelo batismo que Jesus recebeu de João e pelo sangue derramado na Cruz. Portanto, o evangelho muda uma pessoa e a faz obedecer a Cristo.

Paulo então fala sobre a autoridade dada ao apóstolo. Algumas pessoas criticaram que Paulo se gloriava da sua autoridade. No entanto, Paulo fala claramente. Ele diz que a autoridade dada por Deus não é para destruir a igreja, mas para edificá-la. A autoridade de um obreiro do evangelho não é uma autoridade para oprimir as pessoas. Também não é uma autoridade para dominar as pessoas. É a autoridade para edificar as pessoas por meio do evangelho.

Portanto, Paulo diz que não seria envergonhado mesmo se se gloriasse um pouco excessivamente. Porque essa glória não é glória da sua própria capacidade, mas glória do ministério

confiado por Deus.

Paulo aponta outra questão importante. Esta é a comparação e a glória entre as pessoas. Algumas pessoas comparam-se com os outros e exaltam a si mesmas. No entanto, Paulo chama tal atitude de estar sem sabedoria. Porque o ministério do evangelho não é algo que possa ser julgado por padrões humanos.
Deus confiou a cada pessoa uma medida diferente de ministério. Portanto, Paulo diz que ministra dentro dos limites dados a ele. Paulo foi aquele que pregou o evangelho à igreja de Corinto. Portanto, ele tinha a autoridade de ministrar dentro daquela igreja. No entanto, ele não se gloriava de si mesmo usando os trabalhos de outras pessoas. Mas ele queria pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito ao mundo inteiro. Este é exatamente o coração de um obreiro do evangelho. Um obreiro do evangelho não é uma pessoa que ministra para a sua própria fama. Ele é aquele que ministra para que mais pessoas possam ouvir o evangelho.

Portanto, Paulo fala uma conclusão muito importante. *"Aquele, porém, que se gloria, glorie-se no Senhor" (2 Coríntios 10:17).* Esta é uma palavra citada do Antigo Testamento. Os humanos têm a natureza de gloriar-se de si mesmos. As pessoas tentam gloriar-se do seu conhecimento, das suas capacidades e das suas realizações.
No entanto, uma pessoa que crê no evangelho da água e do Espírito não se gloria da sua força carnal. Porque a salvação não é realizada por realizações humanas. A salvação é a obra em que Jesus Cristo recebeu o batismo de João, apagou os pecados do mundo, tomou Ele mesmo o juízo do pecado e deu a salvação. Portanto, uma pessoa que crê na palavra do evangelho da água e do Espírito gloria-se do Senhor, não de si mesma. Porque somos servos de Deus que creem e pregam a justiça do Senhor.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Amados santos, 2 Coríntios capítulo 10 mostra a essência do ministério do evangelho.

O ministério do evangelho não é uma obra realizada pela sabedoria ou pelo poder humano. É uma obra que Deus realiza pelo poder da palavra do evangelho da água e do Espírito. O ministério de pregar o evangelho da água e do Espírito é um ministério que destrói os pensamentos humanos e as teorias religiosas e conduz as pessoas a Jesus Cristo. E dentro deste ministério, o obreiro do evangelho torna-se uma pessoa que exalta somente o Senhor, não uma pessoa que exalta a si mesma. Portanto, a nossa glória não é a nossa capacidade ou realização, mas a graça da salvação realizada por Jesus Cristo. Esta é exatamente a imagem do ministério do evangelho que 2 Coríntios capítulo 10 nos mostra, e a essência do ministério em que o evangelho da água e do Espírito é revelado. ✉

Acautelai-vos de Outro Evangelho e Guardai a Fé Pura Para Com Cristo

< 2 Coríntios 11:1-33 >

"Quisera eu me suportásseis um pouco mais na minha loucura. Suportai-me, pois. Porque zelo por vós com zelo de Deus; visto que vos tenho preparado para vos apresentar como virgem pura a um só esposo, que é Cristo. Mas receio que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também seja corrompida a vossa mente e se aparte da simplicidade e pureza devidas a Cristo. Se, na verdade, vindo alguém, prega outro Jesus que não temos pregado, ou se aceitais espírito diferente que não tendes recebido, ou evangelho diferente que não tendes abraçado, a esse, de boa mente, o tolerais. Porque suponho em nada ter sido inferior a esses tais apóstolos. E, embora seja falto no falar, não o sou no conhecimento; mas, em tudo e por todos os modos, vos temos feito conhecer isto. Cometi eu, porventura, algum pecado pelo fato de viver humildemente, para que fôsseis vós exaltados, visto que gratuitamente vos anunciei o evangelho de Deus? Despojei outras igrejas, recebendo salário, para vos poder servir, e, estando entre vós, ao passar privações, não me fiz pesado a ninguém; pois os irmãos, quando vieram da Macedônia, supriram o que me faltava; e, em tudo, me

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

guardei e me guardarei de vos ser pesado. A verdade de Cristo está em mim; por isso, não me será tirada esta glória nas regiões da Acaia. Por que razão? É porque não vos amo? Deus o sabe. Mas o que faço e farei é para cortar ocasião àqueles que a buscam com o intuito de serem considerados iguais a nós, naquilo em que se gloriam. Porque os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transformando-se em apóstolos de Cristo. E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus próprios ministros se transformem em ministros de justiça; e o fim deles será conforme as suas obras. Outra vez digo: ninguém me considere insensato; todavia, se o pensais, recebei-me como insensato, para que também me glorie um pouco. O que falo, não o falo segundo o Senhor, e sim como por loucura, nesta confiança de gloriar-me. E, posto que muitos se gloriam segundo a carne, também eu me gloriarei. Porque, sendo vós sensatos, de boa mente tolerais os insensatos. Tolerais quem vos escravize, quem vos devore, quem vos detenha, quem se exalte, quem vos esbofeteie no rosto. Ingloriamente o confesso, como se fôramos fracos. Mas, naquilo em que qualquer tem ousadia (com insensatez o afirmo), também eu a tenho. São hebreus? Também eu. São israelitas? Também eu. São da descendência de Abraão? Também eu. São ministros de Cristo? (Falo como fora de mim.) Eu ainda mais: em trabalhos, muito mais; muito mais em prisões; em açoites, sem medida; em perigos de morte, muitas vezes. Cinco vezes recebi dos judeus uma quarentena de açoites menos um; fui três vezes fustigado com varas; uma vez, apedrejado; em naufrágio, três vezes; uma noite e um dia passei na voragem do mar; em jornadas, muitas vezes; em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos entre patrícios, em perigos entre gentios, em perigos na

cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos; em trabalhos e fadigas, em vigílias, muitas vezes; em fome e sede, em jejuns, muitas vezes; em frio e nudez. Além das coisas exteriores, há o que pesa sobre mim diariamente, a preocupação com todas as igrejas. Quem enfraquece, que também eu não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu não me inflame? Se tenho de gloriar-me, gloriar-me-ei no que diz respeito à minha fraqueza. O Deus e Pai do Senhor Jesus, que é eternamente bendito, sabe que não minto. Em Damasco, o governador preposto do rei Aretas montou guarda na cidade dos damascenos, para me prender; mas, num grande cesto, me desceram por uma janela da muralha abaixo, e assim me livrei das suas mãos."

Amados santos, 2 Coríntios capítulo 11 é uma palavra em que o apóstolo Paulo exorta a igreja de Corinto com um coração forte.

No centro deste capítulo, há um tema importante. Este é exatamente guardar a pureza do evangelho. Paulo fala com profunda preocupação, vendo o fato de que a igreja de Corinto está em perigo de ser enganada por um evangelho diferente. Paulo primeiro fala assim: *"Porque zelo por vós com zelo de Deus; visto que vos tenho preparado para vos apresentar como virgem pura a um só esposo, que é Cristo" (2 Coríntios 11:2).*

Paulo expressa-se como um casamenteiro entre um noivo e uma noiva. Aqui, o noivo é Cristo, e a noiva é a igreja. Esta expressão tem um significado muito profundo. A igreja não é uma simples organização religiosa, mas uma comunidade que pertence a Cristo. A igreja é a noiva a ser apresentada a Cristo. Portanto, Paulo teme que a igreja possa perder a pureza da fé que crê no evangelho da água e do Espírito para com Cristo.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Paulo fala, tomando o evento de Gênesis como exemplo. É que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, as mentes das pessoas podem ser corrompidas, apartando-se da sinceridade para com Cristo. Isto não significa uma simples corrupção moral, mas significa apartar-se do evangelho.

Portanto, Paulo dá uma advertência muito importante. *"Se, na verdade, vindo alguém, prega outro Jesus que não temos pregado, ou se aceitais espírito diferente que não tendes recebido, ou evangelho diferente que não tendes abraçado, a esse, de boa mente, o tolerais" (2 Coríntios 11:4).*

Aqui, Paulo fala de três coisas: outro Jesus, outro espírito e outro evangelho. Isto mostra o fato de que a essência do evangelho da água e do Espírito pode ser corrompida. Exteriormente parece falar de Jesus e falar de Deus, mas, na realidade, uma mensagem diferente do verdadeiro evangelho pode ser pregada.

Da perspectiva do evangelho da água e do Espírito, esta questão é muito importante. O evangelho de que a Bíblia fala é simplesmente que Jesus recebeu o batismo de João, teve os pecados do mundo transferidos sobre Si e tomou o juízo do pecado na Cruz.

Jesus recebeu o batismo de João para nos salvar dos pecados do mundo, foi morto na Cruz e ressuscitou para completar a nossa salvação.

Jesus veio a esta terra e recebeu o batismo de João Batista. O batismo que Ele recebeu de João foi o evento de carregar os pecados deste mundo. Porque Jesus recebeu o batismo de João e teve os pecados do mundo transferidos sobre Si, Ele tomou o juízo dos nossos pecados na Cruz em nosso lugar. E Jesus, carregando os nossos pecados por meio do batismo, derramou o Seu sangue na Cruz e tomou o juízo do pecado em nosso lugar.

Esta palavra do evangelho é exatamente o evangelho da água e do Espírito. É que Jesus removeu e apagou os nossos pecados

por meio do batismo que recebeu de João e do castigo da Cruz.

No entanto, na história, muitas pessoas não entenderam plenamente a estrutura deste evangelho da água e do Espírito, de modo que só transmitiram um evangelho parcial da Cruz. Porque algumas pessoas enfatizam as obras humanas, algumas pessoas enfatizam o zelo religioso, e algumas pessoas só falam da Cruz, elas não entenderam a palavra do evangelho da água e do Espírito.
O evangelho diferente de que Paulo fala é exatamente este. Todos os ensinos que tentam ir a Deus por meio de esforço humano ou de obras religiosas podem tornar-se um evangelho diferente do verdadeiro evangelho da água e do Espírito.

Paulo também fala de si mesmo. Ele diz que, embora possa ser falto no falar, não o é no conhecimento. Paulo não se gloriava de capacidades retóricas mundanas. Ele pregou o evangelho da água e do Espírito gratuitamente. Ele tentou não ser pesado à igreja de Corinto, mesmo ao receber ajuda de outras igrejas.
Por que Paulo fez isto? Foi para impedir que o evangelho fosse conectado com dinheiro ou lucro humano. Porque o evangelho não é uma ferramenta para o lucro humano, mas a palavra do evangelho da graça dada por Deus para salvar as pessoas do pecado.

Paulo também usa expressões muito fortes. Ele fala sobre falsos apóstolos e obreiros fraudulentos. Eles disfarçam-se de apóstolos de Cristo, mas, na realidade, não o eram.
Paulo diz que isto não é uma coisa surpreendente. Porque Satanás também se disfarça de anjo de luz. Esta palavra é uma advertência muito importante. Os falsos ensinos nem sempre aparecem em uma forma má. Às vezes aparecem em uma forma muito piedosa e bela. No entanto, se esse ensino se desvia do verdadeiro evangelho da água e do Espírito, em última análise

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

faz as pessoas distanciarem-se da verdade.

Portanto, Paulo fala de quantas dificuldades sofreu para guardar o evangelho da água e do Espírito. Ele disse que labutou mais abundantemente, foi aprisionado várias vezes, foi espancado e enfrentou o perigo de morte muitas vezes. Ele recebeu dos judeus quarenta açoites menos um cinco vezes, foi fustigado com varas três vezes, foi apedrejado e sofreu naufrágio três vezes. Mesmo em suas jornadas, experimentou perigos de rios, perigos de salteadores, perigos dos seus próprios patrícios, perigos dos gentios, perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar e perigos entre falsos irmãos. Ele pregou o evangelho da água e do Espírito em fadiga e labor, em vigílias muitas vezes, em fome e sede, em jejuns e frio.

No entanto, havia um maior fardo separado para Paulo. Era a preocupação por todas as igrejas de Deus. Ele queria que a igreja se mantivesse de pé dentro do evangelho. Por isso ele disse que, se alguém é fraco, ele também se tornava fraco, e, se alguém se escandaliza, o seu coração ardia de dor.
Paulo, em última análise, gloria-se da sua própria fraqueza. Esta é uma glória completamente diferente da glória mundana. Paulo não se gloria das suas capacidades, mas gloria-se da sua fraqueza. Porque o poder do ministério do evangelho da água e do Espírito não vem dos humanos, mas é dado por Deus.

Amados santos, 2 Coríntios capítulo 11 mostra uma importante verdade da fé que a igreja deve absolutamente guardar. Este é exatamente guardar a pureza do evangelho.
Uma pessoa que crê no evangelho da água e do Espírito é uma pessoa que crê no fato de que Jesus removeu e apagou completamente os nossos pecados por meio do batismo e da Cruz. Este evangelho não é algo a que se possa acrescentar por obras ou méritos humanos. Esta é a história completa do

evangelho da salvação realizada por Deus.

Portanto, a igreja deve sempre guardar este evangelho da água e do Espírito. A igreja não deve corromper o evangelho pela filosofia mundana ou pelos pensamentos religiosos humanos. A igreja deve guardar uma fé pura para com Cristo. E a pessoa que prega o evangelho da água e do Espírito deve tornar-se uma pessoa que se gloria da graça de Deus, não uma pessoa que se gloria das suas próprias capacidades. Esta é exatamente a mensagem que 2 Coríntios capítulo 11 nos mostra, e a missão da igreja vista da perspectiva do evangelho da água e do Espírito. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

O poder de Cristo revelado na fraqueza e o evangelho da água e do Espírito

< 2 Coríntios 12:1-21 >

"Se é necessário que me glorie, ainda que não convém, passarei às visões e revelações do Senhor. Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos, foi arrebatado até ao terceiro céu (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe) e sei que o tal homem (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe) foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inefáveis, as quais não é lícito ao homem referir. De tal coisa me gloriarei; não, porém, de mim mesmo, salvo nas minhas fraquezas. Pois, se eu vier a gloriar-me, não serei néscio, porque direi a verdade; mas abstenho-me para que ninguém se preocupe comigo mais do que em mim vê ou de mim ouve. E, para que não me ensoberbecesse com a grandeza das revelações, foi-me posto um espinho na carne, mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que não me exalte. Por causa disto, três vezes pedi ao Senhor que o afastasse de mim. Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo. Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte. Tenho-me tornado insensato; a isto me constrangestes. Eu devia ter sido louvado por vós; porquanto em nada fui inferior a esses tais apóstolos, ainda que nada sou. Pois as credenciais do apostolado foram apresentadas no meio de vós, com toda a persistência, por sinais, prodígios e poderes miraculosos. Porque, em que tendes vós sido inferiores às demais igrejas, senão neste fato de não vos ter sido pesado? Perdoai-me esta injustiça. Eis que, pela terceira vez, estou pronto a ir ter convosco e não vos serei pesado; pois não vou atrás dos vossos bens, mas procuro a vós outros. Não devem os filhos entesourar para os pais, mas os pais, para os filhos. Eu de boa vontade me gastarei e ainda me deixarei gastar em prol da vossa alma. Se mais vos amo, serei menos amado? Pois seja assim, eu não vos fui pesado; porém, sendo astuto, vos prendi com dolo. Porventura, vos explorei por intermédio de algum daqueles que vos enviei? Roguei a Tito e enviei com ele outro irmão; porventura, Tito vos explorou? Acaso, não temos andado no mesmo espírito? Não seguimos nas mesmas pisadas? Há muito, pensais que nos estamos desculpando convosco. Falamos em Cristo perante Deus, e tudo, ó amados, para vossa edificação. Temo, pois, que, indo ter convosco, não vos encontre na forma em que vos quero, e que também vós me acheis diferente do que esperáveis, e que haja entre vós contendas, invejas, iras, porfias, detrações, intrigas, orgulho e tumultos. Receio que, indo outra vez, o meu Deus me humilhe no meio de vós, e eu venha a chorar por muitos que, outrora, pecaram e não se arrependeram da impureza, prostituição e lascívia que cometeram."

Amados santos, 2 Coríntios capítulo 12 é uma palavra que mostra muito profundamente o que é a essência do ministério do

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

evangelho por meio da vida e do ministério do apóstolo Paulo. Neste capítulo, Paulo fala das suas experiências espirituais e dos seus sofrimentos, e do coração de um pastor para com a igreja. No entanto, por meio de todas estas histórias, o cerne que Paulo pretende transmitir é um só. É que o ministério do evangelho da água e do Espírito é realizado não pelo poder humano, mas pelo poder de Cristo por meio da fé que crê na justiça de Deus.

Primeiro, Paulo fala da admirável experiência espiritual que experimentou. Ele fala de *"um homem em Cristo" (2 Coríntios 12:2)* e diz que o homem foi arrebatado até o terceiro céu. Paulo diz que não sabe se ele estava no corpo ou fora do corpo, mas somente Deus o sabe. Ele também diz que o homem foi arrebatado ao Paraíso e ouviu palavras que um homem não pode expressar com palavras. Esta é uma experiência espiritual muito admirável.
No entanto, Paulo não tenta gloriar-se de tal experiência. Antes, ele diz assim: *"Não, porém, de mim mesmo, salvo nas minhas fraquezas" (2 Coríntios 12:5).* A razão pela qual Paulo fala assim é clara. É porque o centro do ministério do evangelho não reside na experiência espiritual ou no poder de uma pessoa.

Olhando da perspectiva do evangelho da água e do Espírito, este é um fato muito importante. Os seres humanos não são seres que podem tornar-se justos por conta própria. Os seres humanos são pecadores. Portanto, Deus não deixou que a salvação fosse realizada pela justiça ou pelo poder humano.
Deus enviou Jesus Cristo e realizou a salvação. Jesus veio a esta terra e recebeu o batismo de João Batista. Aquele batismo foi o evento de receber a transferência dos pecados do mundo e carregá-los. Jesus recebeu o batismo de João, recebeu a transferência dos pecados do mundo e os carregou, e, enquanto carregava aqueles pecados, derramou o Seu precioso sangue na

Cruz e recebeu o juízo do pecado em nosso favor. E, ao ressuscitar da morte, Ele deu a salvação àqueles que creem.
Este é exatamente o poder do evangelho da água e do Espírito. Este evangelho não veio do poder ou da justiça humana, mas é a obra de salvação realizada pela fé que crê na justiça de Deus. Portanto, o ministério de pregar este evangelho da água e do Espírito também não é realizado pelo poder ou pela glória humana.

Paulo diz que, depois de receber grandes revelações, Deus lhe deu um espinho na carne. Ele expressa isto como um *"Mensageiro de Satanás" (2 Coríntios 12:7).* Isto foi algo que se tornou uma grande dor para Paulo. Por isso ele pediu a Deus três vezes que este espinho se afastasse.
No entanto, Deus não removeu aquele espinho para ele. Em vez disso, Deus falou assim: *"A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza" (2 Coríntios 12:9).* Esta palavra mostra um princípio importante do ministério do evangelho. Deus manifesta o Seu poder por meio da fraqueza de uma pessoa, em vez de operar por meio da força de uma pessoa. Quando uma pessoa confia no seu próprio poder, Deus não é revelado. No entanto, quando uma pessoa reconhece a sua fraqueza e confia na graça de Deus, o poder de Deus aparece. Por isso Paulo faz uma admirável confissão. Ele diz: *"quando sou fraco, então, é que sou forte" (2 Coríntios 12:10).* Este é um dito completamente diferente da lógica do mundo. O mundo diz que a pessoa forte vence. No entanto, no mundo do evangelho, a pessoa que confia no evangelho da justiça de Deus pela fé é a pessoa verdadeiramente forte.

Paulo também fala do seu coração para com a igreja de Corinto. Ele diz que está se preparando para ir à igreja de Corinto pela terceira vez. No entanto, ele diz que não colocará um fardo

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

sobre a igreja. Ele fala assim: *"Não vou atrás dos vossos bens, mas procuro a vós outros" (2 Coríntios 12:14).* Este dito mostra bem o coração do apóstolo.
Paulo não queria as coisas materiais das pessoas, mas queria as suas almas. Ele fala da relação entre pais e filhos como metáfora. Assim como os filhos não entesouram riqueza para os pais, mas os pais preparam para os filhos, Paulo também tinha um coração para entregar-se pela igreja, em vez de obter algo da igreja. Por isso Paulo fala assim: *"Eu de boa vontade me gastarei e ainda me deixarei gastar em prol da vossa alma" (2 Coríntios 12:15).* Este é o verdadeiro coração de um obreiro do evangelho. Um obreiro do evangelho não é uma pessoa que tenta obter algo das pessoas, mas uma pessoa que se entrega pelas almas das pessoas.
No entanto, Paulo também tem um temor. Ele se preocupa se pode haver contendas, invejas, iras e facções dentro da igreja de Corinto. Ele também teme se pode haver detrações, intrigas, orgulho e tumultos. Ele também se preocupa se pode haver pessoas dentro da igreja que praticaram impureza, prostituição e lascívia, e ainda assim não se arrependeram.
Esta preocupação de Paulo veio de um profundo amor para com a igreja. Uma pessoa que recebeu o evangelho não é uma pessoa que vive tomando o pecado levianamente, mas uma pessoa que conhece a graça de Deus e tenta viver uma vida santa.

Amados santos, 2 Coríntios capítulo 12 nos dá uma lição muito importante. O centro do ministério do evangelho não é o poder ou a experiência de uma pessoa, mas a graça de Deus. Deus manifesta o Seu poder na fraqueza de uma pessoa.
E o santo que crê no evangelho da água e do Espírito não é uma pessoa que se gloria da sua própria justiça ou poder, mas uma pessoa que se gloria da graça salvadora de Jesus Cristo. A nossa glória não são as nossas obras, mas o evangelho da salvação que Jesus realizou por meio do Seu batismo e da Cruz.

Portanto, não precisamos nos desanimar por causa da nossa fraqueza. Antes, o poder de Cristo pode aparecer na nossa fraqueza. Não somos pessoas que confiam no nosso poder, mas pessoas que confiam na graça de Deus.

E, quando estamos dentro deste evangelho, as nossas vidas não são mais vidas para nós mesmos, mas vidas para as almas de outras pessoas. Esta é exatamente a vida que o apóstolo Paulo mostrou, e a vida que o santo que crê no evangelho da água e do Espírito vive. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Como eu poderia viver sem o Senhor?

< 2 Coríntios 13:1-7 >

“Esta é a terceira vez que vou ter convosco. Por boca de duas ou três testemunhas, toda questão será decidida. Já o disse anteriormente e torno a dizer, como fiz quando estive presente pela segunda vez; mas, agora, estando ausente, o digo aos que, outrora, pecaram e a todos os mais que, se outra vez for, não os pouparei, posto que buscais prova de que, em mim, Cristo fala, o qual não é fraco para convosco; antes, é poderoso em vós. Porque, de fato, foi crucificado em fraqueza; contudo, vive pelo poder de Deus. Porque nós também somos fracos nele, mas viveremos, com ele, para vós outros pelo poder de Deus. Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não reconheceis que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados. Mas espero reconheçais que não somos reprovados. Estamos orando a Deus para que não façais mal algum, não para que, simplesmente, pareçamos aprovados, mas para que façais o bem, embora sejamos tidos como reprovados.”

Deus Vivo — Recebendo a Páscoa

Hoje é o Domingo da Ressurreição. A ressurreição é voltar à vida da morte.
Para nos salvar da morte, Jesus recebeu a transferência de todos

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

os nossos pecados por meio do batismo de João, foi à Cruz, foi crucificado, derramou sangue e ressuscitou da morte para tornar-Se o nosso Salvador.
Portanto, Ele está sentado à direita do trono de Deus e tornou-Se o Senhor que virá no tempo da Segunda Vinda. Ele tornou-Se o Deus de nós, os crentes, e o nosso Senhor é o nosso Salvador que vive para sempre.

Deus disse que Ele não é o Deus dos mortos, mas o Deus dos vivos. Ele não é Aquele que Se torna o Deus de alguém só porque essa pessoa clama: "Senhor, Senhor."
Deus torna-Se o Deus daqueles que receberam a remoção dos pecados. Mesmo para aqueles que não receberam a remoção dos pecados, Deus é Deus, mas Ele não é Deus que Se tornou um pastor, e sim Deus que traz o temível juízo do pecado. Por outro lado, para aqueles que receberam a remoção dos pecados, Ele torna-Se o Deus de misericórdia, o Deus do pastor.

Recebendo esta Páscoa, quero renovar novamente a fé em nossos corações. Não é apenas passar como um evento anual, mas Deus está vivo, e cremos no Deus vivo.
Significa que, diante de Deus, nos tornamos os vivos, aqueles que receberam a salvação, e o povo de Deus. Espero que vocês orem diante do Deus vivo, preguem o evangelho, vivam como Deus Se agrada e sempre vivam recebendo as bênçãos que Deus dá tanto no espírito quanto na carne.

Examinai e Provai a Vós Mesmos

2 Coríntios 13:5 diz: "*Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; provai-vos a vós mesmos.*" Agora vocês devem examinar a si mesmos se vocês mesmos estão na fé, se

estão habitando na fé ou não. Vocês devem refletir sobre se estão verdadeiramente vivendo crendo somente em Deus.

Penso que todos os reunidos neste lugar hoje são aqueles que receberam o apagamento dos pecados. A salvação já foi realizada pelo evangelho da água e do Espírito, e tornou-se certo que aqueles que creem são salvos.
Hoje, quero compartilhar a palavra não sobre outro evangelho, mas sobre a vida de caminhar junto com o Senhor. O apóstolo Paulo disse: *"Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; provai-vos a vós mesmos" (2 Coríntios 13:5).* Devemos verificar se estamos verdadeiramente habitando na fé que crê na palavra do Senhor.

Quem é o cristão que verdadeiramente considera o Senhor o mais precioso, segue o Senhor, vive inteiramente somente para o Senhor, e confessa que somente o Senhor é o mais honroso, somente o Senhor é Aquele que deve receber louvor, e somente o Senhor é Aquele a quem servir?
Aqueles que seguem, amam e servem ao Senhor assim, e consideram o Senhor como o primeiro, são aqueles que creem em que tipo de palavra do evangelho?

A Pessoa Que É Quebrantada em Si Mesma Segue o Senhor

Tais santos são pessoas que são quebrantadas em si mesmas pela palavra do Senhor. São pessoas que sabem que, à parte do Senhor, não são nada, e que, sem o Senhor, são seres verdadeiramente carentes e fracos. São pessoas que sabem que, sem o Senhor, não há valor algum na vida deste mundo. A pessoa que conhece com precisão a sua própria imagem é a pessoa cuja

própria justiça é quebrantada. São a pessoa cujo homem interior é quebrantado.
A pessoa que reconhece que ela mesma não é nada, essa pessoa de fato pode crer na palavra do Senhor da melhor maneira. E ela pode seguir o Senhor da melhor maneira. São aqueles que podem fazer todas as coisas dentro da fé que crê no Senhor. São aqueles que podem caminhar junto com o Senhor.

O que mais queremos é viver junto com o Senhor, servir ao Senhor, fazer a obra do Senhor e viver recebendo bênçãos dentro do Senhor. Este é o propósito daqueles que nasceram de novo. São aqueles que louvam a Deus, oram e recebem respostas, vivem uma vida que agrada a Deus, e estabelecem a pregação do evangelho como o seu propósito. Querer viver enquanto faz a obra que agrada ao Senhor, isto é exatamente a esperança das pessoas nascidas de novo.

A Própria Justiça Impede a Pessoa de Seguir o Senhor

Mas o que é que nos torna incapazes de viver para a pregação do evangelho do Senhor?
É a própria retidão. A própria retidão nos fez deixar o nosso Deus e nos tornou incapazes de pregar a palavra do evangelho de Deus. E nos tornou incapazes de ver a honra de Jesus Cristo. Uma pessoa que pensa: “Eu não sou tão carente neste mundo; mesmo sem o Senhor, posso viver a minha vida belamente”, não pode caminhar junto com o Senhor. Estas pessoas não podem viver para a pregação do evangelho da água e do Espírito dado pelo Senhor. Elas nem mesmo sabem que o Senhor é Alguém precioso.
Se a própria justiça permanece dentro do coração, jamais se pode

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

fazer a pregação do evangelho do Senhor. A palavra *"Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue" (Mateus 16:24)* é a palavra que nos diz para conhecer e lançar fora a própria justiça. Deve-se saber que se é carente para poder crer e seguir a palavra do Senhor. A pessoa que seguiu o Senhor torna-se uma pessoa que conhece a sua própria carência.

Não pode haver ninguém tão honroso como o Senhor. O Senhor é Deus, o Criador de todas as coisas do universo. "Eu sou Jeová, Eu sou Aquele que existe de Si mesmo." Portanto, o Deus Triúno é o Deus mais alto.
Ainda que se seja o Seu povo salvo, se se pensa que se é melhor na carne, não é fácil caminhar junto com o Senhor. Devemos conhecer bem o caráter do Senhor. O Senhor é Alguém muito misericordioso. No entanto, Ele não tolera aqueles que vêm diante do Senhor e se gloriam da sua própria retidão. A razão pela qual nos tornamos aqueles que não podem caminhar junto com o Senhor é porque pensamos que temos a nossa própria superioridade.

Bem-aventurados os Que Têm Fome e Sede de Justiça

Espero que vocês saibam quão carentes e que seres-nada vocês mesmos são. Há pessoas que põem força nos ombros porque ganharam um pouco de dinheiro, e agem orgulhosamente porque se sentam em um pequeno cargo público. Mas, se vocês olharem para elas de perto, por trás das suas costas estão cheias de tristeza e preocupação, mas só se exibem diante das pessoas. Isso dá verdadeira satisfação? Mesmo que se ganhe dinheiro, com isso somente não é nada. Uma pessoa deve fazer a obra reta para ser uma verdadeira pessoa; que tipo de grande vida é apenas

encher a própria barriga?

Verdadeiramente, somos aqueles que não podem viver sem o Senhor. Se a obra de pregar o evangelho do Senhor for tirada de nós, somos aqueles que não têm nada para fazer. Se não há a obra de pregar o evangelho do Senhor em minha vida, a minha vida é uma vida sem sentido. Então sou como alguém que rema um barco sem leme.

Aquele que conhece tal imagem de si mesmo pode verdadeiramente seguir o Senhor e unir-se ao Senhor. Deve-se saber que o Senhor é o precioso Senhor, e que aquele que vive servindo a essa obra que o Senhor confiou é o feliz.

"Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos" (Mateus 5:6). Qual é a obra reta? É a obra feita para a pregação do evangelho.

A obra de pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito, e também viver uma vida de fé, crendo na palavra e vivendo pela fé, é exatamente a obra de fazer a justiça. Quando se quer fazer a obra reta, mas não se pode fazê-la, quão grande seria essa mente angustiada?

É Graça Pregar o Evangelho Dentro da Igreja de Deus

Pessoal, se não há a igreja de Deus, ainda que vocês queiram fazer a obra reta, não podem fazê-la. Se não há a igreja de Deus, por mais que vocês queiram pregar o evangelho, não podem fazê-lo. Portanto, Deus estabeleceu a igreja de Deus nesta terra e confiou a obra de pregar o evangelho aos obreiros de Deus.

Todos aqueles que servem ao evangelho devem ser gratos diante de Deus. Se Ele não lhes tivesse dado a obra de servir ao

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

evangelho, para que vocês viveriam neste mundo?
O que é absolutamente necessário para nós ao seguir o Senhor é que vivamos para o propósito de pregar o evangelho. E, se o Senhor falou, seguimos pela fé; portanto, a fé é necessária.
O Senhor assume a responsabilidade por nós. Se somos separados do mundo e fazemos da obra de pregar a palavra do evangelho da água e do Espírito o nosso propósito, tornamo-nos aqueles que vivem uma vida bem-sucedida.

Lançai Fora a Superioridade da Vossa Carne e Vivei pela Fé Que Crê na Palavra do Evangelho da Água e do Espírito

O salmista confessou: *"A minha alma suspira e desfalece pelos átrios do Senhor" (Salmo 84:2).* O átrio de Deus é a igreja. O meu espírito suspira pelo Senhor. Onde está o Senhor? Ele está dentro dos seus corações, e dentro dos corações dos justos. Onde é o lugar em que o nosso Senhor opera? É a igreja de Deus. Ele é o Deus que fala aos justos e opera dentro da igreja de Deus. Dentro da igreja, Deus dá compreensão acerca da palavra de Deus, faz a obra de pregar o evangelho dentro da igreja, dá a bênção da salvação e cumpre a Sua vontade. A igreja de Deus é um lugar que dá bênçãos.

Examinem se vocês mesmos estão dentro da palavra de Deus. Provem a sua própria fé. Investiguem se vocês verdadeiramente creem que esta palavra é certa, se estão habitando em tal fé que diz: "Eu verdadeiramente não posso viver sem o Senhor", e "Se Tu tirares a obra de servir ao Senhor, eu verdadeiramente não posso viver."
Por favor, reconheçam rapidamente que verdadeiramente não há superioridade na sua carne. E habitem dentro da fé que crê na

palavra do evangelho da água e do Espírito. Vivam pela fé que crê na palavra de Deus. Essa é a nossa felicidade.

Uma pessoa que verdadeiramente vive pela fé não se gloria da sua própria retidão. Uma pessoa carente é, antes, boa em fingir ser superior. Que humano ousaria fingir ser superior diante do Senhor? É nem mesmo conhecer quem é o interlocutor.

Por favor, reconheçam que verdadeiramente não há superioridade própria. “Não tenho nada de superior.” Espero que vocês lancem fora a sua própria retidão e vivam pela fé que crê na palavra do Senhor.

Louvemos a honra do Senhor e a grandeza da água e do Espírito. E sigamos atrás do Senhor. Vivamos segundo a vontade do Senhor. Concluo a mensagem. ✉

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Exposições bíblicas e sermões de Paul C. Jong

Atos dos Apóstolos Visto da Perspectiva do Evangelho da Água e do Espírito

"Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra." (Atos 1:8)

Os Atos dos Apóstolos é comumente lido como um registro do crescimento e dos milagres da igreja primitiva. No entanto, o cerne que a Bíblia pretende dizer através dos Atos dos Apóstolos não reside apenas em testificar sobre a obra do Espírito Santo. Como o evangelho da água e do Espírito já consumado foi testificado a todo o mundo, essa é a mensagem central dos Atos dos Apóstolos.

Este livro explica os Atos dos Apóstolos do Capítulo 1 ao Capítulo 28 da perspectiva do evangelho da água e do Espírito. É um registro que acompanha como o evangelho de Jesus Cristo — que teve os pecados do mundo repassados para Ele ao receber o batismo de João, recebeu a punição desses pecados na Cruz, e então ressuscitou dentre os mortos — foi testificado.

Ao ler este livro, passamos a confirmar como o evangelho da água e do Espírito dado pelo Senhor é propagado até aos confins da terra. Além disso, receberemos claramente o testemunho de como este evangelho salva os pecadores dos pecados do mundo através das duas estruturas do batismo e da Cruz.

1 Coríntios Visto da Perspectiva do Evangelho da Água e do Espírito

"Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado." (1 Coríntios 2:2)

1 Coríntios é comumente lida como uma epístola prática que lida com os problemas da igreja. No entanto, o cerne que a Bíblia pretende falar por meio de 1 Coríntios não reside na ordem da igreja ou na organização dos dons espirituais. Sobre qual evangelho a igreja, em meio à divisão e confusão, deve se firmar novamente: essa é a mensagem central de 1 Coríntios.

Este livro explica 1 Coríntios do capítulo 1 ao capítulo 16 sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito. É um registro que acompanha como Jesus Cristo — que teve os pecados do mundo transferidos para Ele ao receber o batismo de João, recebeu a punição desses pecados na Cruz e, em seguida, ressuscitou da morte — e esse evangelho respondem a todos os problemas da igreja.

Ao ler este livro, passamos a confirmar o fato de que apenas o evangelho da água e do Espírito faz com que a igreja se torne uma só e estabelece os santos como verdadeiramente santos. Além disso, como esse evangelho salva completamente os pecadores dos pecados do mundo será claramente testificado por meio das duas estruturas do batismo e da Cruz.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

2 Coríntios Visto da Perspectiva do Evangelho da Água e do Espírito

"E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas."
(2 Coríntios 5:17)

2 Coríntios é comumente lido como uma carta pessoal que contém as adversidades e a defesa do apóstolo Paulo. No entanto, o cerne do que a Bíblia pretende dizer por meio de 2 Coríntios não está na explicação pessoal do apóstolo nem na restauração do seu relacionamento com a igreja. Como o poder de Deus é plenamente revelado em meio à fraqueza — esta é a mensagem central de 2 Coríntios.

Este livro explica 2 Coríntios, do capítulo 1 ao 13, sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito. É um registro que traça como Jesus Cristo — que teve os pecados do mundo transferidos sobre Si ao receber o batismo de João, recebeu o castigo desses pecados na Cruz e então ressuscitou da morte — e o Seu evangelho se tornam verdadeira consolação e poder em meio à tribulação e à fraqueza.

Ao ler este livro, viemos a confirmar o fato de que somente o evangelho da água e do Espírito sustenta o ministério do apóstolo e estabelece os crentes como novas criaturas. Além disso, receberemos claramente o testemunho, por meio das duas estruturas do batismo e da Cruz, de como este evangelho chama os pecadores como obreiros da nova aliança e ministros da reconciliação.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Sermões de Paul C. Jong

VOCÊ VERDADEIRAMENTE NASCEU DE NOVO DA ÁGUA E DO ESPÍRITO? [Nova edição revisada]

Entre os muitos livros cristãos escritos sobre nascer de novo, este é o primeiro livro de nosso tempo a pregar o evangelho da água e do Espírito, em estrita conformidade com as Escrituras. O homem não pode entrar no Reino do Céu sem nascer de novo da água e do Espírito. Nascer de novo significa que um pecador é salvo de todos os seus pecados de toda a vida, crendo no batismo de Jesus e no Seu sangue derramado na cruz. Vamos crer no evangelho da água e do Espírito e entrar no Reino do Céu como os justos que não têm mais pecado.

RETORNE AO EVANGELHO DA ÁGUA E DO ESPÍRITO [Nova edição revisada]

Vamos voltar ao evangelho da água e do Espírito. Teologias e doutrinas não podem nos salvar. Muitos cristãos ainda as seguem e, por isso, ainda não nasceram de novo. Este livro nos mostra claramente quais erros as teologias e doutrinas têm cometido e como devemos crer em Jesus da maneira mais correta e segura.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

COMO PODEMOS RECEBER O ESPÍRITO SANTO COMO UM DOM? [Nova edição revisada]

No Cristianismo, a questão mais discutida é a salvação dos pecados e a habitação do Espírito Santo. No entanto, poucas pessoas têm o conhecimento exato sobre esses dois temas. Na realidade, as pessoas dizem que creem em Jesus Cristo, mas são ignorantes quanto à verdadeira redenção e ao Espírito Santo.

Você conhece o verdadeiro evangelho que o leva a receber o Espírito Santo? Se você deseja pedir a Deus pela habitação do Espírito Santo, então deve primeiro conhecer o evangelho da água e do Espírito e crer nele. Este livro certamente conduzirá todos os cristãos do mundo a receber o Espírito Santo por meio da lavagem de todos os seus pecados.

NOSSO SENHOR Que Se Torna a Justiça de Deus (I) & (II) — A Justiça de Deus que é Revelada em Romanos

Os ensinamentos nestes livros irão saciar a sede do seu coração. Os cristãos de hoje continuam vivendo sem conhecer a verdadeira solução para os pecados pessoais que cometem diariamente. Você sabe o que é a justiça de Deus? O desejo do autor é que você faça essa pergunta a si mesmo e creia na justiça de Deus, que é tratada em detalhes nestes livros.

As Doutrinas da Predestinação, da Justificação e da Santificação Contínua são as maiores doutrinas cristãs, que trouxeram apenas confusão e vazio à alma dos crentes. Mas, queridos cristãos, agora é o momento de continuar na Verdade que vocês aprenderam e da qual se convenceram.

Estes livros trarão grande entendimento à sua alma e a guiarão à paz. O desejo do autor é que você possua a bênção de conhecer a justiça de Deus.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

— Comentários e Sermões sobre o Livro de Apocalipse —

A Era do Anticristo, Martírio, Arrebatamento e do Reino Milenar está chegando? (I)

Após os ataques terroristas de 11 de setembro, foi relatado que o tráfego no "www.raptureready.com", um site da Internet que fornece informações sobre o fim dos tempos, aumentou para mais de 8 milhões de visitas e, segundo uma pesquisa conjunta da CNN e da TIME, mais de 59% dos americanos agora creem na escatologia apocalíptica.

Respondendo a tais demandas da época, o autor fornece uma clara exposição dos temas-chave do Livro de Apocalipse, incluindo a vinda do Anticristo, o martírio dos santos e seu arrebatamento, o Reino Milenar e o Novo Céu e a Nova Terra — tudo no contexto de toda a Escritura e sob a direção do Espírito Santo.

Este livro oferece comentários versículo por versículo do Livro do Apocalipse, juntamente com os sermões inspirados do autor. Qualquer um que ler este livro passará a compreender todos os planos que Deus preparou para este mundo.

O TABERNÁCULO: Um Retrato Detalhado de Jesus Cristo (I) [Nova edição revisada]

Como podemos descobrir a verdade escondida no Tabernáculo? Somente conhecendo o evangelho da água e do Espírito, a real substância do Tabernáculo, podemos entender corretamente e saber a resposta para essa pergunta.

Na verdade, os fios, azul, púrpura e carmesim e o tecido de linho fino retorcido usados na entrada que leva ao interior do Tabernáculo nos mostram as obras de Jesus realizadas nos tempos do Novo Testamento e que salvaram a humanidade. Dessa forma, a Palavra do Tabernáculo no Antigo Testamento e a Palavra do Novo Testamento estão íntima e definitivamente ligadas uma a outra, como o tecido de linho fino retorcido. Mas, infelizmente, essa verdade foi escondida por muito tempo de todo aquele que procurava a verdade no Cristianismo.

Vindo a esta Terra, Jesus Cristo foi batizado por João e derramou o Seu sangue na Cruz. Sem entender e crer no evangelho da água e do Espírito, nenhum de nós pode descobrir a verdade revelada no Tabernáculo. Nós agora devemos aprender essa verdade do Tabernáculo e crer nela. Todos nós precisamos perceber e crer na verdade descrita no azul, no púrpura, no carmesim e no tecido de linho fino retorcido da entrada que leva ao interior do Tabernáculo.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

O TABERNÁCULO: Um Retrato detalhado de Jesus Cristo (II)

Assim como Deus ordenou a Moisés que construísse o Tabernáculo no Antigo Testamento, no Novo Testamento, Deus quer que construamos esse Santuário em nossos corações para que Ele possa habitar em nós. Os materiais da fé com que podemos construir esse Santuário em nossos corações são a Palavra do evangelho da água e do Espírito. Com os materiais do evangelho da água e do Espírito, nós devemos lavar os nossos pecados e sermos limpos. Nos falando para construir um Santuário para Ele, Deus está nos dizendo para esvaziarmos os nossos corações e crermos no evangelho da água e do Espírito. Todos nós devemos limpar os nossos corações crendo no evangelho da água e do Espírito.

Quando nós limpamos todos os pecados dos nossos corações por crer no evangelho da água e do Espírito, Deus então vem para habitar em nós. E é por crer no evangelho da água e do Espírito que vocês podem construir o Templo Sagrado em seus corações. É muito certo que até agora, pelo menos alguns de vocês tenham feito as suas orações de arrependimento para limpar os seus corações, tentando construir o Templo por vocês mesmos. Mas agora é a hora de vocês abandonarem essa falsa fé e serem transformados pela renovação de suas mentes crendo no evangelho da água e do Espírito.

OS PRINCÍPIOS ELEMENTARES DE CRISTO — A Fé do Credo dos Apóstolos

Nós devemos ter a fé que os Apóstolos tinham e crer como eles creram, pois sua fé e convicções vieram do Espírito Santo. Os Apóstolos creram em Jesus Cristo, em Seu Pai, e no Espírito Santo como seu Deus.

O Apóstolo Paulo confessou que havia morrido com Cristo e foi trazido para uma nova vida com Ele. Ele se tornou um instrumento de Deus por crer que havia sido batizado em Jesus Cristo (Gálatas 3:27). Encontramos no evangelho de Deus o batismo que Jesus recebeu, o sangue que Ele derramou na Cruz, e o dom do Espírito Santo que Ele concedeu a todo aquele que crê nesse verdadeiro evangelho da água e do Espírito.

Você conhece e crê neste evangelho original? Este é o próprio evangelho que os Apóstolos também creram. Nós, portanto, todos devemos também crer no evangelho da água e do Espírito.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

SERMÕES NO EVANGELHO DE MATEUS (I), (II), (III), (IV), (V), (VI)

Há incontáveis novos cristãos em todo o mundo que acabaram de nascer de novo por crerem no evangelho da água e do Espírito que temos espalhado. De fato, nós desejamos ardentemente alimentá-los com o pão da vida. Mas é difícil para eles terem comunhão conosco no evangelho verdadeiro, pois estão todos distantes de nós.

Portanto, para atender às necessidades espirituais dessas pessoas em Jesus Cristo, o Rei dos reis, o autor proclama que aqueles que tiveram seus pecados removidos por crerem na Palavra de Jesus Cristo devem se alimentar de Sua pura Palavra a fim de defender sua fé e sustentar suas vidas espirituais. Os sermões nestes livros foram preparados como o novo pão da vida que irá nutrir os nascidos de novo para edificar seu crescimento espiritual.

Através de Sua Igreja e de Seus servos, Deus continuará a prover a vocês este pão da vida. Que as bênçãos de Deus estejam sobre todos aqueles que nasceram de novo da água e do Espírito, e que desejam ter verdadeira comunhão espiritual conosco em Jesus Cristo.

A Oração do Senhor: Interpretações Erradas e a Verdade — Sermões sobre a oração do Senhor

Para podermos interpretar corretamente o Pai Nosso, primeiro devemos entender corretamente o evangelho da água e do Espírito, que o Senhor nos falou. Nós temos a Verdade em nós quando não apenas conhecemos e entendemos o evangelho da água e do Espírito, mas também cremos nele de coração. O verdadeiro evangelho, no qual acreditamos, nos levou até aqui, para que possamos levar uma vida verdadeiramente fiel ao que o Senhor deseja de nós na oração do Pai Nosso.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

O TABERNÁCULO (III): Uma Figura do Evangelho da Água e do Espírito

Você conhece o significado dos fios azul, púrpura e carmesim que foram usados na porta do Tabernáculo? Para entrar no Reino dos Céus, você deve entender o que precisa saber e crer. Agora é o tempo em que todos os seres humanos devem crer de todo o coração no evangelho da água e do Espírito, que foi prefigurado no Tabernáculo.

Jesus Cristo é o próprio Autor que planejou e cumpriu a verdade manifestada nos fios azul, púrpura e carmesim da porta do Tabernáculo. As substâncias reais desses fios azul, púrpura e carmesim são o batismo que Jesus recebeu de João Batista, o sangue que Ele derramou na Cruz e Sua ressurreição dentre os mortos.

Se você crê no evangelho da água e do Espírito, seria possível que os seus pecados ainda permanecessem intactos em seu coração? Se os seus pecados ainda permanecem em seu coração mesmo crendo em Jesus, então há um problema em sua fé. Essa fé equivocada resulta da sua ignorância sobre o evangelho da água e do Espírito. Por isso, você deve entender que há muitos falsos evangelhos e falsos pregadores neste mundo que estão pregando doutrinas falsas criadas por homens nas comunidades cristãs. Aconselho você a aceitar o evangelho da água e do Espírito, para que todos os seus pecados sejam removidos e para que você possa se afastar desses falsos evangelhos.

O QUE É PRECISO PARA NASCER DE NOVO?

Os cristãos de hoje precisam mudar seus pensamentos. Eles devem crer no evangelho da água e do Espírito dado por Deus como sua verdadeira salvação. Todos nós devemos agradecer ao Senhor por nos ter dado este evangelho da água e do Espírito. Como podemos dizer, em vez disso, que a obra da salvação do Senhor que nos livrou de todos os pecados do mundo é falha?

Por meio deste livro sobre o evangelho da água e do Espírito, todos precisam nascer de novo agora crendo na salvação que o Senhor cumpriu de uma vez por todas. Se você ainda não tem certeza disso, você precisa contemplar profundamente mais uma vez a justiça de Deus que o Senhor lhe deu.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Se o Seu Coração Está Confuso e Vazio, Busque a Luz da Verdade (I) & (II)

Este livro explica o quanto o Credo Niceno, produzido no Concílio de Niceia na Antiguidade Tardia, tem tido uma má influência sobre os cristãos de hoje.

Nesta era, a fim de encontrar a verdade de nascer de novo, você deve estudar um pouco mais. E você precisa conhecer mais profundamente sobre o credo da fé no qual você tem acreditado até agora.

Agora você deve encontrar neste livro o significado do batismo de Jesus por João Batista que foi omitido do Credo Niceno. Portanto, esta deverá ser uma oportunidade de receber a verdadeira salvação e a paz em seu coração.

Agora você descobrirá o verdadeiro valor do evangelho da água e do Espírito no batismo que Jesus recebeu. Você virá a conhecer mais profundamente e claramente como a Palavra do batismo que Jesus recebeu de João Batista afetou sua alma e, por isso, você dará glória a Deus pela fé.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

Retornem do Credo Niceno para o Evangelho da Água e do Espírito!

– Por que devemos retornar do Credo Niceno para o evangelho da água e do Espírito? –

O evangelho que a igreja primitiva pregava era precisamente o evangelho da água e do Espírito. Esse evangelho era o evangelho em que Jesus realmente tomou sobre Si e lavou o pecado do mundo através do batismo que Ele recebeu de João.

O batismo que Jesus recebeu de João foi para cumprir a lei do sistema sacrificial encontrada em Levítico. Ou seja, assim como o pecado era transferido para a oferta sacrificial através da imposição de mãos, a substância dessa lei sacrificial foi cumprida através do batismo de Jesus.

No entanto, no processo de formação do Credo Niceno, o ministério no qual o pecado do mundo foi transferido para Jesus ao ser batizado por João foi excluído do conteúdo do credo. Como resultado, esta verdade tem sido transmitida em um estado oculto dentro do Cristianismo por cerca de 1.700 anos, chegando até os dias de hoje.

Hoje, muitas pessoas estão lutando para receber a remoção de seus pecados sem saber quando seus pecados foram transferidos para Jesus. Por causa disso, mesmo dizendo que creem no evangelho da cruz, elas não conseguem alcançar a verdadeira certeza da salvação e vivem em meio a arrependimentos repetitivos e dores de consciência.

A razão pela qual devemos retornar ao evangelho da água e do Espírito é clara. Isso é porque somente este evangelho nos permite encontrar o Jesus que se tornou a oferta sacrificial quando o pecado do mundo foi transferido para o Seu corpo, e assim ter a certeza da salvação.

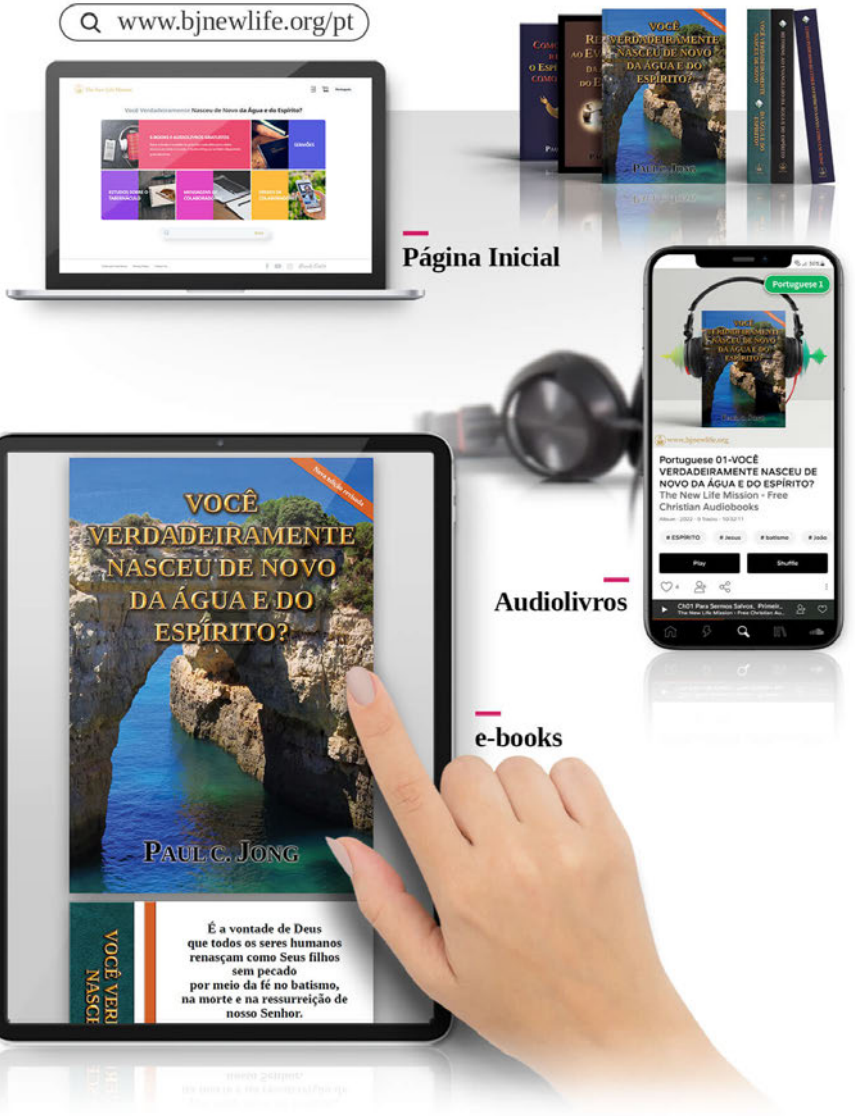
Visite nosso site para descobrir este e outros livros cristãos, disponíveis em formato digital (PDF/EPUB) e em audiolivros.

Faça o download de eBooks e audiolivros www.bjnewlife.org/pt

BAIXE

Baixe os e-books e audiolivros cristãos do pastor Paul C. Jong para seu smartphone, tablet ou PC no nosso site.

Após o download, você poderá lê-los e ouvi-los em qualquer lugar, mesmo sem conexão com a internet.



Nossa missão, The New Life Mission está distribuindo os livros espirituais do Pastor Paul C. Jong em formato de 'livro impresso' através de cooperadores que nasceram de novo da água e do Espírito.

Se você deseja ter os livros impressos para sua edificação espiritual, ou se você sinceramente deseja participar do nosso ministério de propagação do evangelho, por favor, envie sua solicitação para o endereço de e-mail abaixo, informando o motivo, seu nome, informações de contato e endereço.

Se houver um cooperador oficialmente certificado pela nossa missão em sua área, nós entregaremos os livros gratuitos que você solicitou.

Você gostaria de se juntar a nós em nossa missão de levar a palavra da verdade a mais pessoas ao redor do mundo? Nesse caso, agradeceríamos muito se você pudesse compartilhar o link do nosso site em seu blog, redes sociais, site, etc.

►www.bjnewlife.org/pt

Por favor, ajude-nos a espalhar o verdadeiro evangelho de Jesus Cristo através dos nossos livros para que mais pessoas possam nascer de novo da água e do Espírito. Também ficaríamos gratos se você pudesse apresentar nosso site e nossos livros a muitas pessoas e convidá-las para uma visita.

THE NEW LIFE MISSION
Contato: John Shin, Secretário Geral
E-mail: newlife@bjnewlife.org

Recomendação para Armazenamento e Download de E-books e Audiolivros

Em preparação para o rápido avanço da IA, rápidas mudanças nos assuntos mundiais e mudanças ambientais, recomendamos fortemente o download e o armazenamento das verdadeiras mensagens de sermão de Deus em seus dispositivos de armazenamento pessoal.

Por favor, prepare-se com antecedência, salvando e-books e audiolivros em seus discos rígidos externos, unidades USB, CDs, telefones celulares ou reprodutores de MP3, para que você possa ler e ouvir a partir do seu armazenamento pessoal durante os últimos dias.

Oramos para que você viva uma vida vitoriosa através das bênçãos de Deus nestes últimos dias dentro do evangelho da água e do Espírito.

"A série de sermões e audiolivros da The New Life Mission estão disponíveis em todo o mundo em múltiplos idiomas, oferecendo tanto livros pagos quanto e-books gratuitos."

www.bjnewlife.org/pt

Atenciosamente,
The New Life Mission

Pastor PAUL C. JONG

Atualmente, o Pastor Paul C. Jong lidera a 'The New Life Mission' e propaga o evangelho da água e do Espírito junto com os seus cooperadores.

Ele cria em Jesus, que foi crucificado na Cruz, mas, porque o problema do pecado não estava resolvido, esteve em sofrimento por muito tempo. Nesse meio-tempo, ele veio a crer no fato de que Jesus teve os pecados do mundo transferidos sobre Si ao receber o batismo de João Batista e recebeu vicariamente o juízo desses pecados na Cruz.

Desde então, ele propaga o evangelho da água e do Espírito por meio do ministério de literatura àqueles que creem somente na Cruz.

Os seus livros, uma série de mais de 74 volumes escritos (sendo publicados continuamente), foram traduzidos para mais de 110 idiomas e são lidos em mais de 160 países. E-books e audiolivros são oferecidos gratuitamente em www.bjnewlife.org/pt, e os livros impressos podem ser adquiridos na Amazon.

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.

Ao olhar para 2 Coríntios sob a perspectiva do evangelho da água e do Espírito,

Uma pessoa que crê no evangelho da água e do Espírito vem a ler 2 Coríntios de maneira completamente diferente. No momento em que se abre esta carta acolhendo no coração o evangelho de que Jesus teve os pecados do mundo transferidos sobre Si ao receber o batismo de João, recebeu completamente o juízo desses pecados na Cruz e então ressuscitou, começa-se a ver por que Paulo pôde ser ousado sem desanimar mesmo em meio a tantas adversidades.

Diante da tribulação, Paulo confiou não em si mesmo, mas em Deus que ressuscita os mortos. Diante dos falsos apóstolos, ele se apegou ao testemunho da sua consciência conduzida pela graça de Deus, não pela sabedoria carnal. Diante de um espinho na carne, ele se gloriou no poder de Cristo que se aperfeiçoa na fraqueza. A raiz de todas essas respostas era uma só. É o evangelho da água e do Espírito completado pelo batismo, pela Cruz e pela ressurreição.

Uma pessoa que crê neste evangelho sabe que é alguém que já foi criado como uma nova criatura. Somente quando há essa convicção é que se pode conter o tesouro mesmo em uma carne como um vaso de barro. Pode-se escolher a fraqueza em vez da jactância, e a graça de Deus em vez da sabedoria carnal. Esta é precisamente a mensagem que 2 Coríntios lança à igreja de hoje.

A salvação já foi completada. O que resta agora é tornar-se forte quando fraco dentro desse evangelho.

Você pode baixar os Livros Cristãos do pastor Paul C. Jong para Computador, Tablet ou Smartphone.